

Relatório Mensal de Consultoria: Safras, Clima, Custos & Rentabilidade e Tendências dos Mercados de Grãos para 2024/2025



16 de setembro de 2024



ÍNDICE

A colheita da safra de grãos dos EUA se inicia com recorde na soja e segunda maior safra de milho da história, pressionando as cotações futuras na bolsa de Chicago.

A partir de agora, o clima adverso e a expectativa de La Niña deverão voltar as atenções dos mercados para a safra sul-americana.

No mercado de trigo, a colheita avança e as importações cresceram, pressionando os preços.

Nos mercados de arroz e feijão, os preços estão em alta com a entressafra.

No mercado de algodão, o recuo das cotações externas e a safra recorde no Brasil pressionam os preços domésticos da pluma.

Item	Página
6ª projeção para a safra brasileira de grãos 2024/2025	03
Clima: impactos do La Niña sobre a safra 2024/2025	10
Insumos, custos de produção, relações de troca e margens	17
Indicadores: petróleo, preços agrícolas e câmbio	53
Soja: tendências de mercado para 2024/2025	60
Milho: tendências de mercado para 2024/2025	98
Trigo: tendências de mercado para 2024/2025	128
Arroz: tendências de mercado para 2024/2025	155
Feijão: tendências de mercado para 2024/2025	178
Algodão: tendências de mercado para 2024/2025	197





Safra de Grãos

6ª Projeção 2024/2025

6ª PESQUISA DE INTENÇÃO DE PLANTIO PARA A SAFRA 2024/2025

Soja

- Área deverá crescer 1,4% ante a temporada atual
- Projeção de safra recorde de 168,9 milhões de toneladas
- 14,6% acima da safra atual, estimada em 147,4 milhões de toneladas

Milho

- Área de plantio da 1ª safra: avanço de 1,3%
- Área de plantio da 2ª safra: avanço de 3,4%
- Safra total: 126,6 milhões de toneladas, 9,5% acima da temporada atual

Algodão

- Área plantada: 2 milhões de hectares, 0,9% acima da temporada atual

Grãos

- Colheita total: projeção de 335,6 milhões de toneladas, 12,4% acima da temporada atual

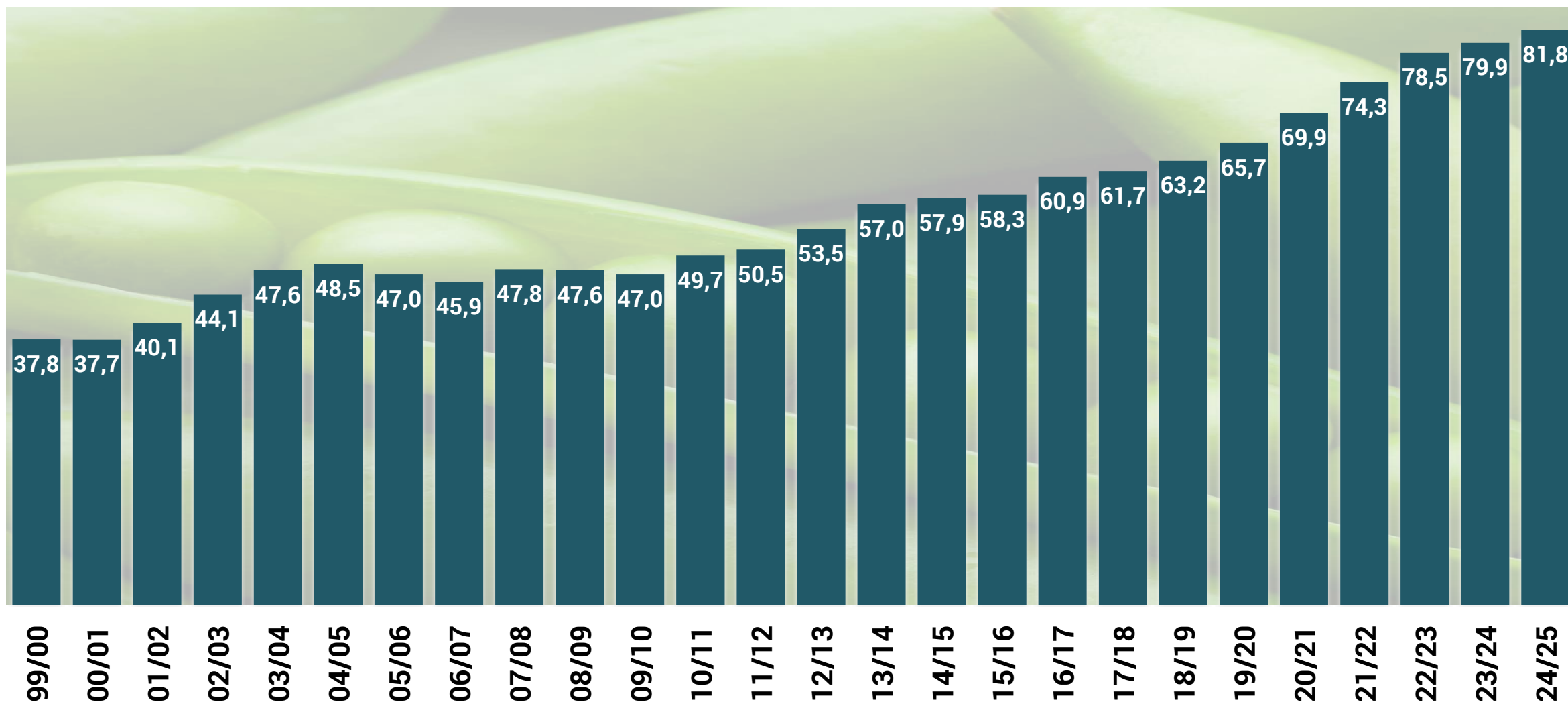


BRASIL: ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE POR CULTURAS AGRÍCOLAS							
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2024/2025	SAFRA 2023/2024	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2023-2024/ SAFRA 2022-2023 (%)
			SETEMBRO/2024	SETEMBRO/2024		2022/2023	
GRÃOS TOTAL	ÁREA	mil ha	81.805	79.916	2,4%	78.134	2,3%
	PRODUÇÃO	mil t	335.618	298.721	12,4%	319.542	-6,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	4.103	3.738	9,8%	4.090	-8,6%
SOJA	ÁREA	mil ha	46.794	46.151	1,4%	44.080	4,7%
	PRODUÇÃO	mil t	168.873	147.382	14,6%	154.610	-4,7%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.609	3.193	13,0%	3.507	-9,0%
MILHO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	21.659	21.041	2,9%	22.269	-5,5%
	PRODUÇÃO	mil t	126.636	115.647	9,5%	131.893	-12,3%
	RENDIMENTO	Kg/ha	5.847	5.496	6,4%	5.923	-7,2%
ARROZ	ÁREA	mil ha	1.654	1.607	2,9%	1.480	8,6%
	PRODUÇÃO	mil t	11.554	10.585	9,2%	10.032	5,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	6.986	6.587	6,0%	6.780	-2,8%
TRIGO	ÁREA	mil ha	3.516	3.070	14,5%	3.473	-11,6%
	PRODUÇÃO	mil t	11.273	9.107	23,8%	8.097	12,5%
	RENDIMENTO	Kg/ha	3.206	2.967	8,1%	2.331	27,3%
ALGODÃO EM CAROÇO	ÁREA	mil ha	2.009	1.991	0,9%	1.664	19,7%
	PRODUÇÃO	mil t	5.568	5.355	4,0%	4.522	18,4%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.771	2.689	3,0%	2.718	-1,1%
FEIJÃO TOTAL 3 SAFRAS	ÁREA	mil ha	2.856	2.856	0,0%	2.700	5,8%
	PRODUÇÃO	mil t	3.245	3.250	-0,1%	3.037	7,0%
	RENDIMENTO	Kg/ha	1.136	1.138	-0,1%	1.125	1,1%
OUTROS GRÃOS	ÁREA	mil ha	3.317	3.200	3,7%	2.469	29,6%
	PRODUÇÃO	mil t	8.469	7.394	14,5%	7.352	0,6%
	RENDIMENTO	Kg/ha	2.553	2.311	10,5%	2.978	-22,4%
CULTURA	ITEM	UNIDADES	SAFRA 2025/2026	SAFRA 2024/2025	VAR. SAFRA 2025-2026/ SAFRA 2024-2025 (%)	SAFRA ANTERIOR	VAR. SAFRA 2024-2025/ SAFRA 2023-2024 (%)
			SETEMBRO/2024	SETEMBRO/2024		2023/2024	
CANA-DE-AÇÚCAR	ÁREA	mil ha	8.670	8.628	0,5%	8.334	3,5%
	PRODUÇÃO	mil t	692.192	689.832	0,3%	713.214	-3,3%
	RENDIMENTO	t/ha	79,8	80	-0,1%	86	-6,6%
CAFÉ	ÁREA	mil ha	1.921	1.903	1,0%	1.874	1,5%
	PRODUÇÃO	mil sc 60 Kg	59.514	58.814	1,2%	55.072	6,8%
	RENDIMENTO	60 Kg/ha	31,0	31	0,2%	29	5,2%
LARANJA	ÁREA	mil ha	572	581	-1,6%	596	-2,5%
	PRODUÇÃO	mil t	15.962	15.344	4,0%	16.936	-9,4%
	RENDIMENTO	t/ha	27,9	26	5,7%	28	-7,1%

FONTES: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO
ELABORAÇÃO E PROJEÇÕES 2023/2024 A 2025/2026: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

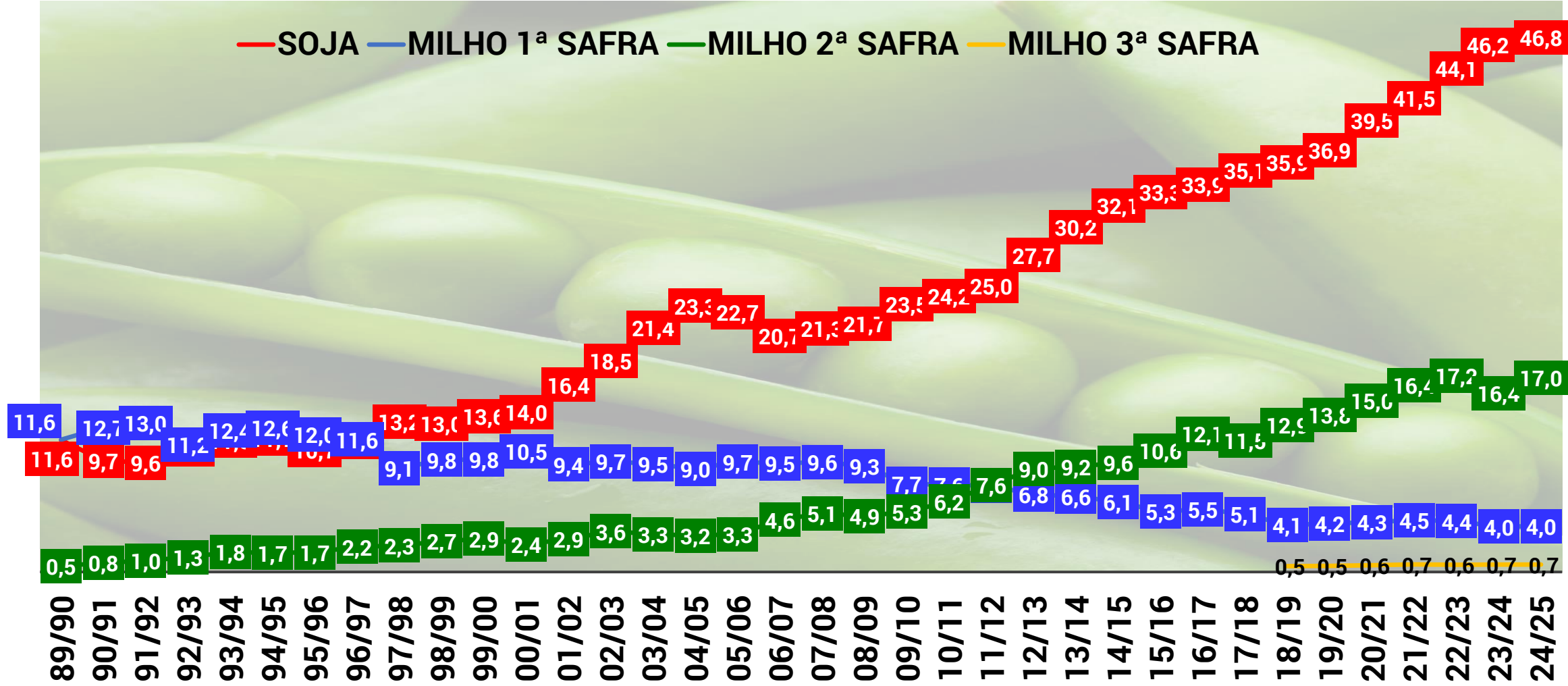


GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES

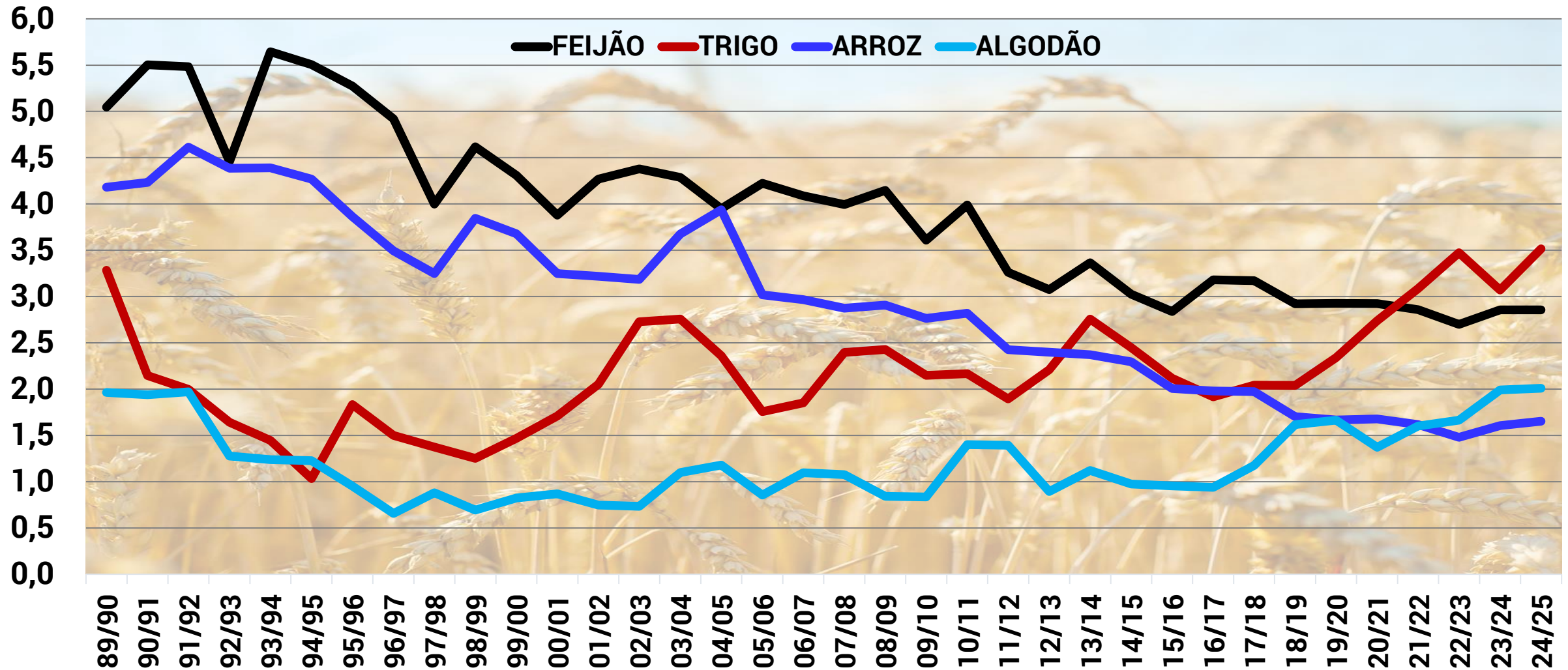


SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

MILHÕES DE HECTARES



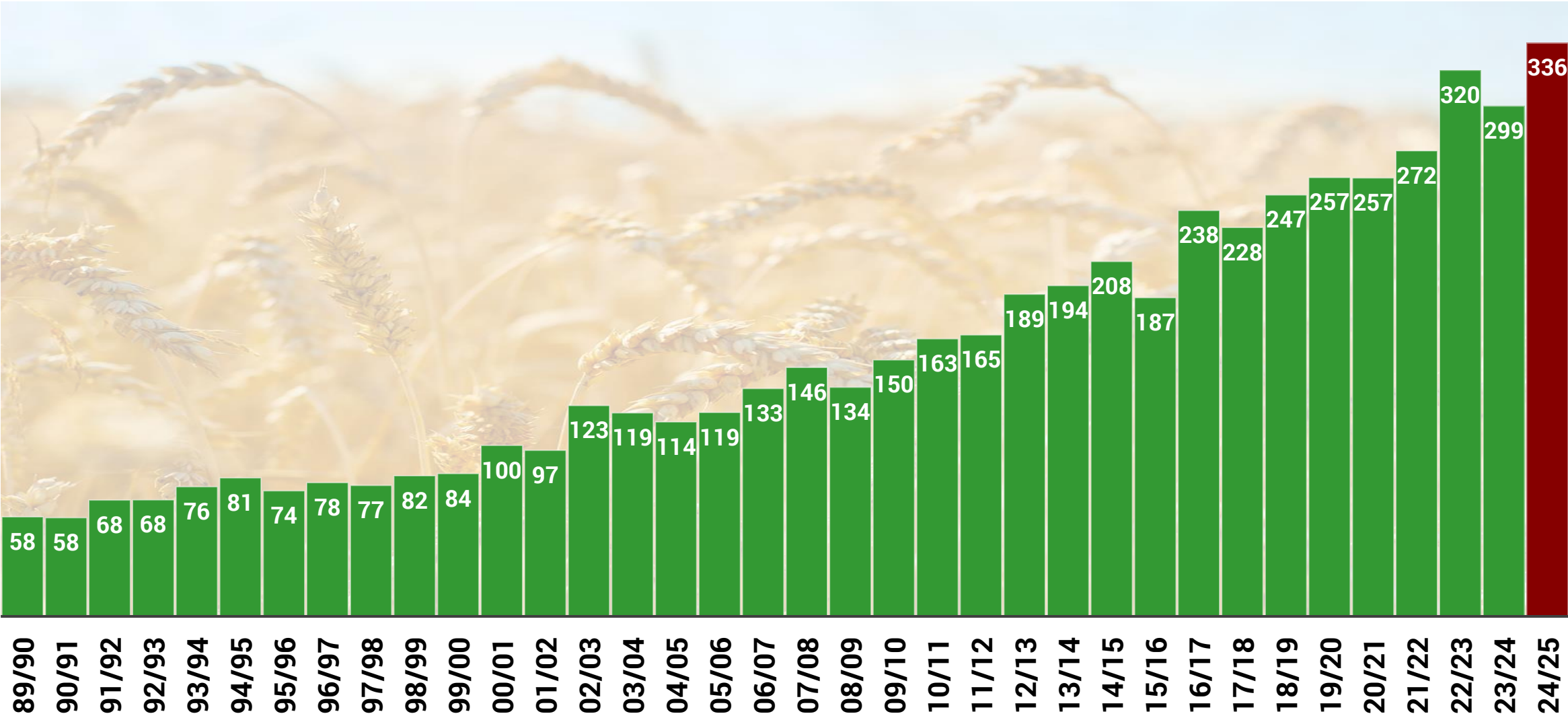
OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO E PROJEÇÕES DE ÁREAS NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio





Clima: Impactos do La Niña na Safrá 2024/2025



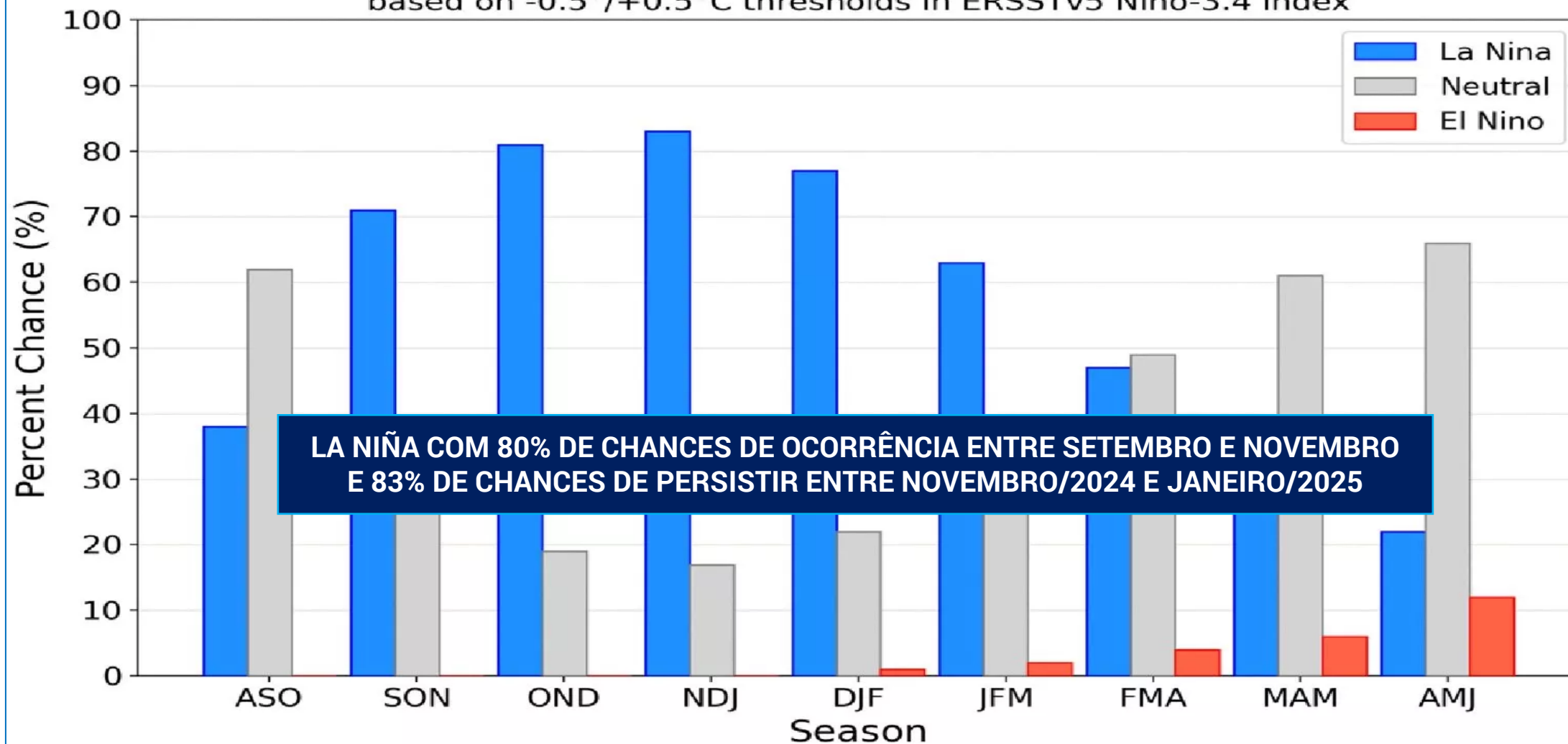
CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Segundo relatório da NOAA (National Oceanic and Atmospheric Administration), ENSO neutro é favorecido até Agosto/2024.
- ✓ Há 80% de chances de o padrão climático La Niña, caracterizado por temperaturas excepcionalmente frias no Oceano Pacífico, surgir entre Setembro-Novembro de 2024.
- ✓ A maioria dos modelos indica transição para La Niña por volta de Setembro-Novembro de 2024, com 83% de chances de persistir durante Novembro/2024-Janeiro/2025.
- ✓ O La Niña pode ser benéfico para as Regiões Nordeste e Norte do Brasil.
- ✓ Na Região Nordeste, o La Niña trabalha junto com o Oceano Atlântico e as chuvas só acontecem com regularidade se o oceano estiver aquecido nas áreas costeiras.
- ✓ Na Região Sul do Brasil, há o risco de chuvas irregulares e possível déficit hídrico.
- ✓ Nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, não há risco de faltar chuva durante a safra, mas as precipitações podem demorar um pouco mais para iniciar.



Official NOAA CPC ENSO Probabilities (issued September 2024)

based on $-0.5^{\circ}/+0.5^{\circ}\text{C}$ thresholds in ERSSTv5 Niño-3.4 index



CLIMA: HISTÓRICO DE EPISÓDIOS DE EL NIÑO E LA NIÑA

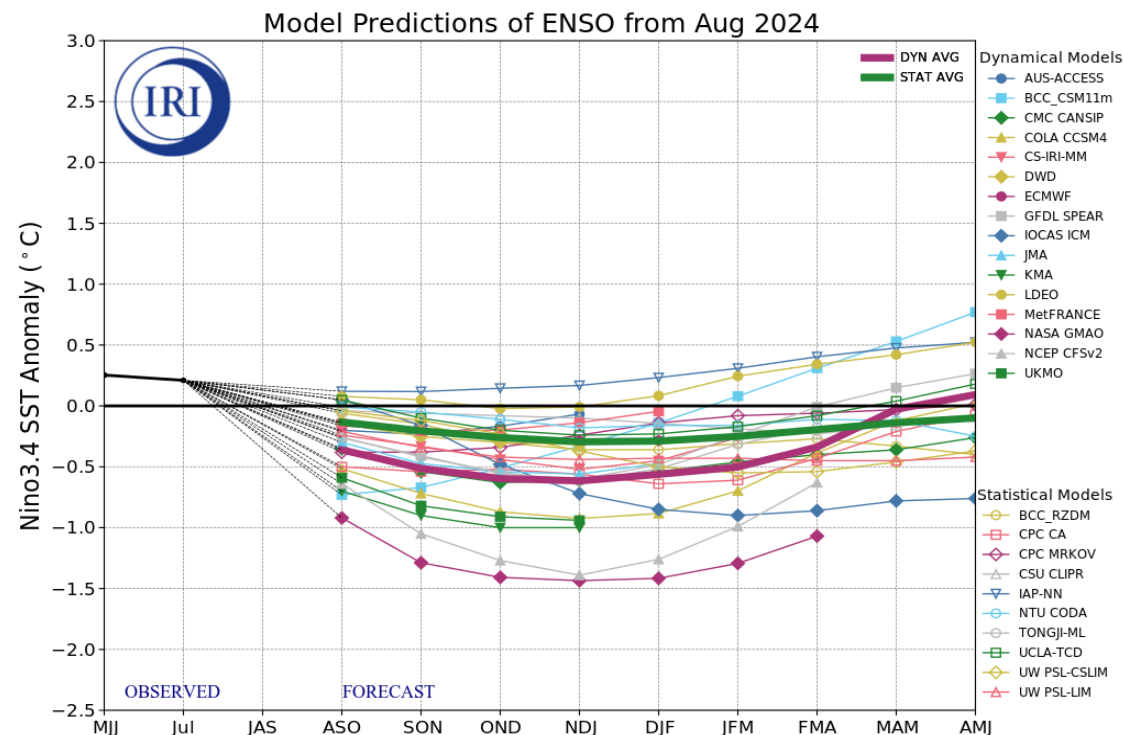
Year	DJF	JFM	FMA	MAM	AMJ	MJJ	JJA	JAS	ASO	SON	OND	NDJ
2010	1.5	1.2	0.8	0.4	-0.2	-0.7	-1.0	-1.3	-1.6	-1.6	-1.6	-1.6
2011	-1.4	-1.2	-0.9	-0.7	-0.6	-0.4	-0.5	-0.6	-0.8	-1.0	-1.1	-1.0
2012	-0.9	-0.7	-0.6	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.4	0.4	0.3	0.1	-0.2
2013	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.4	-0.4	-0.4	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	-0.3
2014	-0.4	-0.5	-0.3	0.0	0.2	0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.6	0.7
2015	0.5	0.5	0.5	0.7	0.9	1.2	1.5	1.9	2.2	2.4	2.6	2.6
2016	2.5	2.1	1.6	0.9	0.4	-0.1	-0.4	-0.5	-0.6	-0.7	-0.7	-0.6
2017	-0.3	-0.2	0.1	0.2	0.3	0.3	0.1	-0.1	-0.4	-0.7	-0.8	-1.0
2018	-0.9	-0.9	-0.7	-0.5	-0.2	0.0	0.1	0.2	0.5	0.8	0.9	0.8
2019	0.7	0.7	0.7	0.7	0.5	0.5	0.3	0.1	0.2	0.3	0.5	0.5
2020	0.5	0.5	0.4	0.2	-0.1	-0.3	-0.4	-0.6	-0.9	-1.2	-1.3	-1.2
2021	-1.0	-0.9	-0.8	-0.7	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-0.7	-0.8	-1.0	-1.0
2022	-1.0	-0.9	-1.0	-1.1	-1.0	-0.9	-0.8	-0.9	-1.0	-1.0	-0.9	-0.8
2023	-0.7	-0.4	-0.1	0.1	0.5	0.8	1.1	1.3	1.6	1.8	1.9	2.0
2024	1.8	1.5	1.1	0.7	0.4	0.2	0.1					

EPISÓDIOS DE EL NIÑO

EPISÓDIOS DE LA NIÑA

NEUTRALIDADE





A maioria dos modelos dinâmicos indica uma transição para **La Niña limítrofe por volta de setembro-novembro de 2024**, enquanto a média dos modelos estatísticos prevê ENSO-neutro.



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ O La Niña deverá ser marcado por fraca a moderada intensidade e deverá começar um pouco mais tarde do que o habitual.
- ✓ O fenômeno climático, que deve ser marcado por fraca a moderada intensidade, promete entrar em vigência no final do inverno (setembro).
- ✓ Dessa maneira, os efeitos do La Niña devem ganhar força na primavera e verão.
- ✓ No caso da soja, os produtores precisam ter cautela para iniciar a semeadura e devem acompanhar as previsões para iniciar o plantio quando houver um indicativo de chuvas suficientes para garantir aumento e manutenção da umidade no solo para o desenvolvimento do cultivo.
- ✓ O fenômeno La Niña tem como efeitos mais comuns elevar as chuvas entre as Regiões Norte e Nordeste, o que beneficia a fronteira agrícola do Matopiba (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia).



CLIMA: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Na Região Sul do Brasil, ocorre o oposto e, normalmente, o La Niña aumenta o risco para estiagem, em especial no Rio Grande do Sul, com redução de produtividade em cultivos como soja e milho, devido à falta de umidade.
- ✓ Na parte central do País, incluindo as Regiões Sudeste e Centro-Oeste, os efeitos do La Niña não são tão marcados, mas uma das principais características que pode afetar a distribuição das chuvas nesta região é que o La Niña intensifica e prolonga o período seco.
- ✓ Isso acarreta um risco maior de atraso na regularização das chuvas no início da primavera, o que pode atrasar o plantio da soja.
- ✓ O La Niña aumenta o risco de geadas especialmente na Região Sul do Brasil, mas que eventualmente podem atingir áreas das Regiões Sudeste e Centro-Oeste, especialmente São Paulo e Mato Grosso do Sul, onde cultivos como cana-de-açúcar, café e citros podem ser afetados.





Custos de Produção, Insumos e Margens de Rentabilidade Safra 2025/2025



FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Os próximos meses deverão ser de menor demanda global por fertilizantes.
- ✓ O mercado de ureia ainda procura uma direção para os preços no curto prazo, o que pode levar a reações exageradas nos preços, tanto para cima quanto para baixo.
- ✓ A expectativa é de volatilidade, um padrão comum no mercado de nitrogênio.
- ✓ Entre os fatores, estão incertezas em relação à produção do Egito e à demanda da Índia, sinais de baixa demanda e preços do gás natural.
- ✓ Para os fosfatados, há mudança na dinâmica do mercado, levando a uma oferta restrita.
- ✓ Com isso, a tendência de preços é de altas acima da média histórica.
- ✓ A falta de estratégias claras dos três maiores exportadores (China, EUA e Marrocos) desempenha um papel importante nessa situação de oferta restrita, levando em consideração redução nas exportações.
- ✓ A tendência de preços é neutra.



FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ No caso do potássio, o excesso de oferta, apesar da demanda relativamente aquecida, empurra os preços para baixo para atrair compradores e, na maior parte das regiões, estão abaixo da média histórica.
- ✓ A China e a Índia estão reduzindo seu preço de compra o que fez com que outros países, incluindo o Brasil, também diminuíssem as cotações.
- ✓ O País já negociou volumes abaixo dos US\$ 300/tonelada e nos primeiros 6 meses de 2024 adquiriu 6,9 milhões de toneladas de potássio, 1,6 milhão de toneladas a mais do que a média de 5 anos.
- ✓ A previsão é de uma recuperação lenta na demanda por nitrogênio em 2024, que deve ganhar tração em 2025 e 2026 com o aumento no preço das commodities, enquanto para os fosfatados a expectativa é de um crescimento limitado na demanda em 2026.
- ✓ As perspectivas para o potássio são mais positivas para 2024, ainda que a demanda deva ter uma queda em 2025, com uma recuperação marginal em 2026.



FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ No caso dos nitrogenados, a Índia, como grande importadora de ureia, tem investido na produção doméstica, levando a uma redução de demanda e consequente tendência de queda nos preços neste ano.
- ✓ Na China, a política de restrição das exportações de nitrogenados e fosfatados, especialmente MAP e DAP, e por conta dessas restrições os preços dos fosfatados estão se mantendo em alta e os principais compradores têm dificuldade para importar o produto.
- ✓ No Cloreto de Potássio (KCl), em anos anteriores, principalmente em 2022, havia grande preocupação com uma eventual falta do nutriente.
- ✓ Por ser um mercado restrito, com produção maior no Canadá e na Bielorrússia, qualquer desequilíbrio influencia negativamente o preço do produto globalmente.
- ✓ Contudo, a oferta do potássio está bastante confortável e elevada neste ano.
- ✓ Além disso, os compradores fizeram estoque, fazendo com que esse ano os preços estejam bastante favoráveis para os importadores e agricultores.



FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

- ✓ Entre os riscos da safra de 2024/2025 estão a lentidão de demanda, ao passo que pode gerar um repique de comercialização bom para revendas e distribuidoras.
- ✓ A concentração dos negócios em setembro e outubro pode levar a aumento do custo de produção da safra de verão 2024/2025 no Brasil.
- ✓ Destaque para o encarecimento dos fretes e riscos logísticos para o adubo ser entregue na fazenda no momento que o produtor precisa para a safra verão (1ª safra 2024/2025).
- ✓ Outro fator desfavorável é que as relações de troca para soja e milho seguem prejudicadas, particularmente para o MAP.
- ✓ Nos Estados Unidos, os produtores estão preocupados com o aumento do custo dos fertilizantes, principalmente em um momento de queda dos preços para os grãos.
- ✓ A amônia teve um aumento de 15% este ano, enquanto o fosfato monoamônico (MAP) subiu 7%, com o pior poder de compra desde 2009.

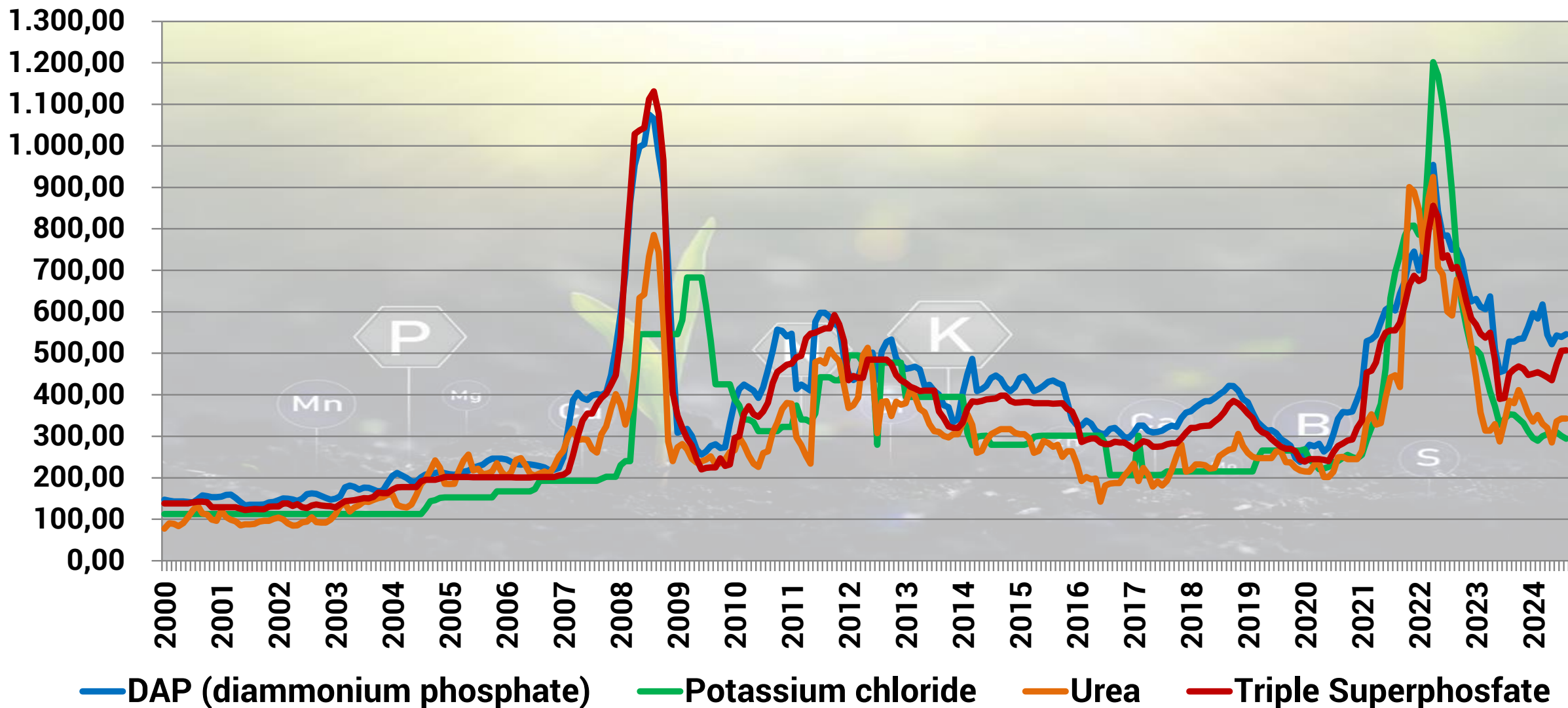


FERTILIZANTES: PROJEÇÕES PARA A TEMPORADA 2024/2025

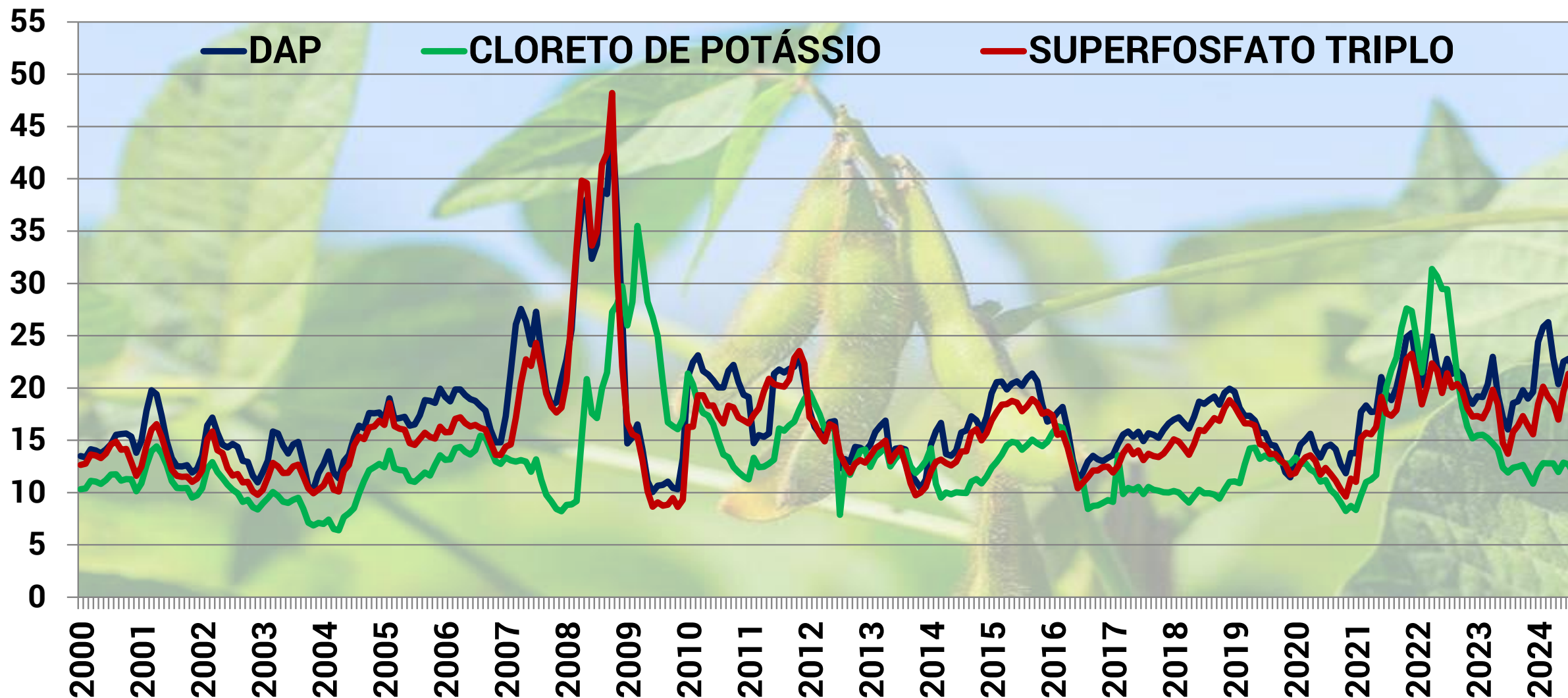
- ✓ Para o Brasil, a expectativa é de uma demanda de 46,5 milhões de toneladas em 2024.
- ✓ Para a temporada de soja 2024/2025, os custos devem ser 7% menores do que em 2023/2024, queda que não é maior devido aos aumentos nos fosfatados.
- ✓ Os custos com potássio diminuirão 27% na comparação anual, enquanto do MAP aumentaram em 6% na média brasileira.
- ✓ O mercado monitora agora o plantio da soja no País e permanece atento a chuvas escassas em algumas regiões, que podem atrasar o cultivo.
- ✓ De janeiro a agosto, as importações totais de fertilizantes pelo Brasil atingiram 27,212 milhões de toneladas, com desembolso de US\$ 8,393 bilhões.
- ✓ É um montante 10,2% superior ao importado em igual período do ano passado, de 24,693 milhões de toneladas e o valor gasto com a internalização dos adubos cedeu 12,5% na comparação anual, ante US\$ 9,593 bilhões reportados de janeiro a agosto de 2023.



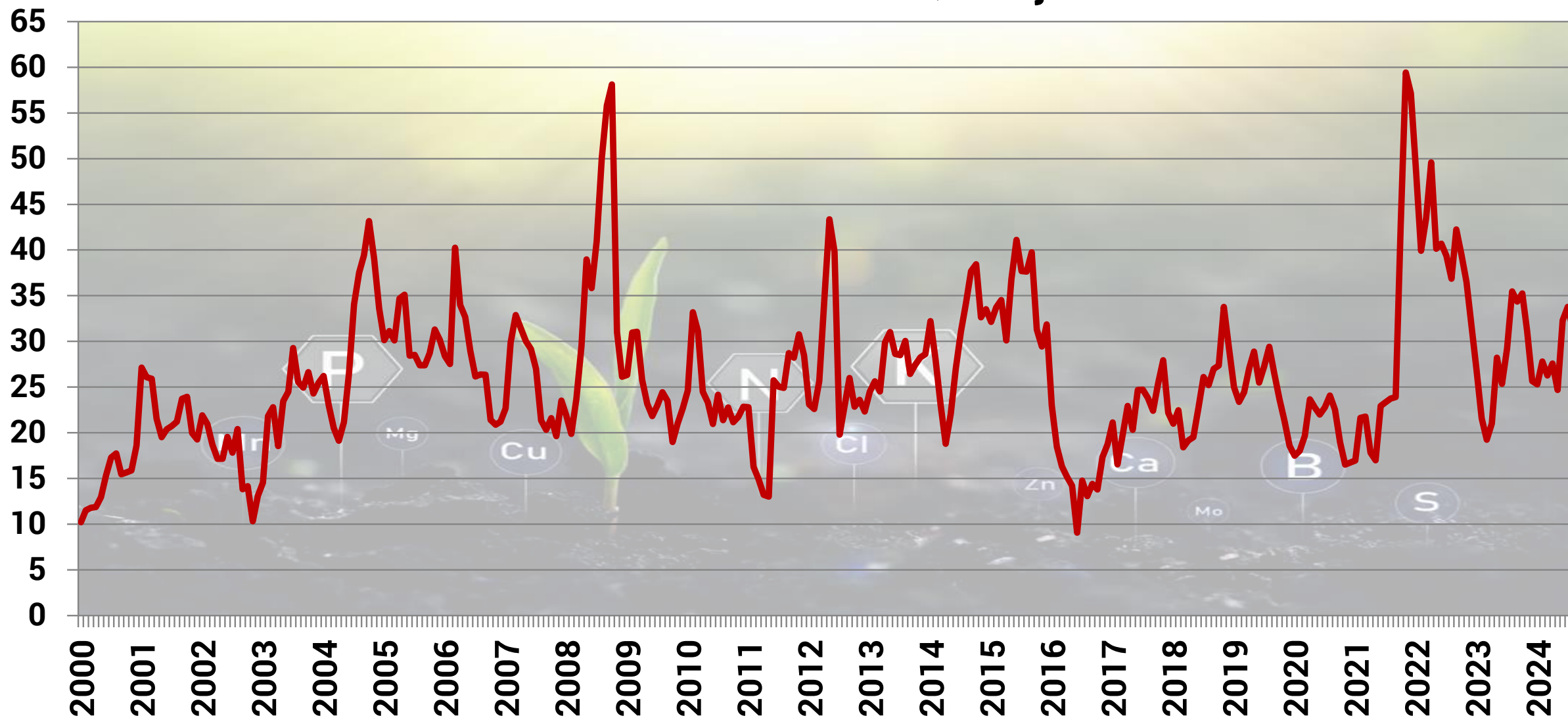
FERTILIZERS: GLOBAL PRICES - US DOLLARS PER METRIC TON



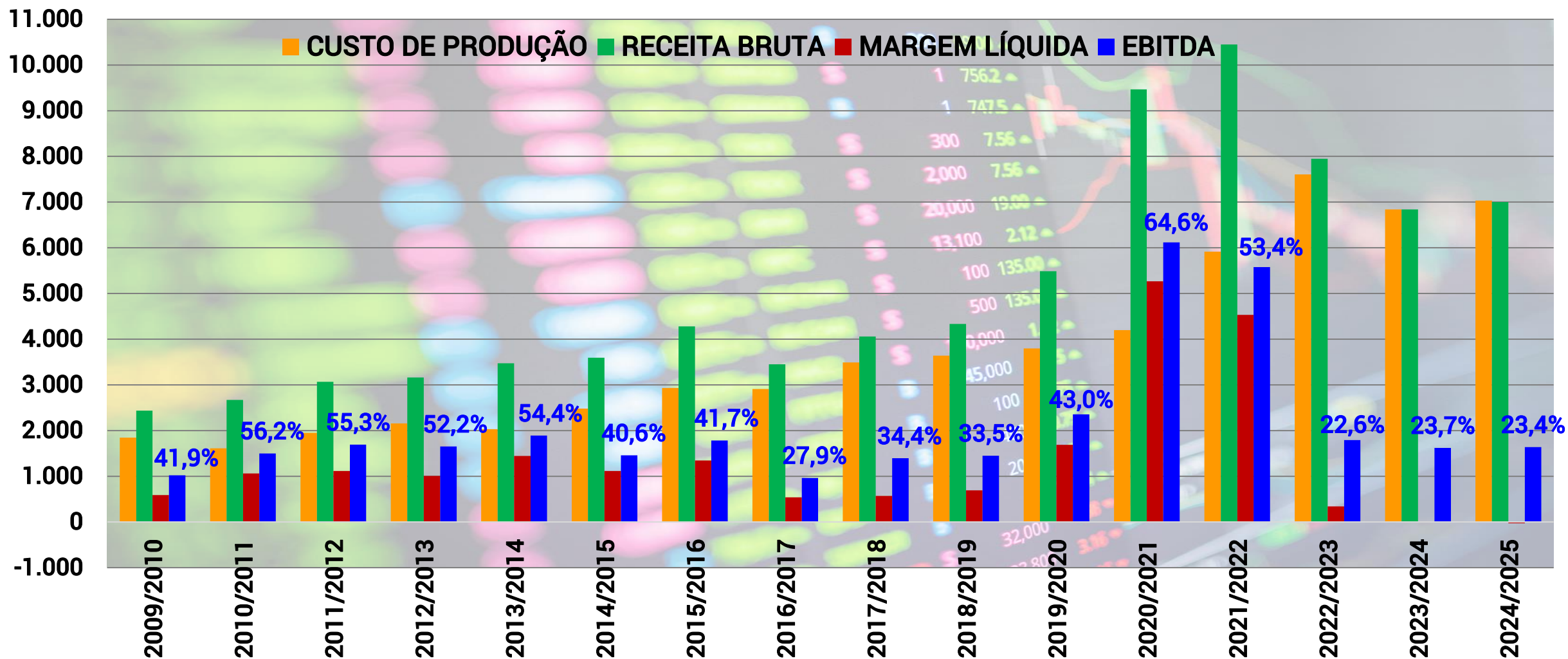
SOJA: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 TONELADA



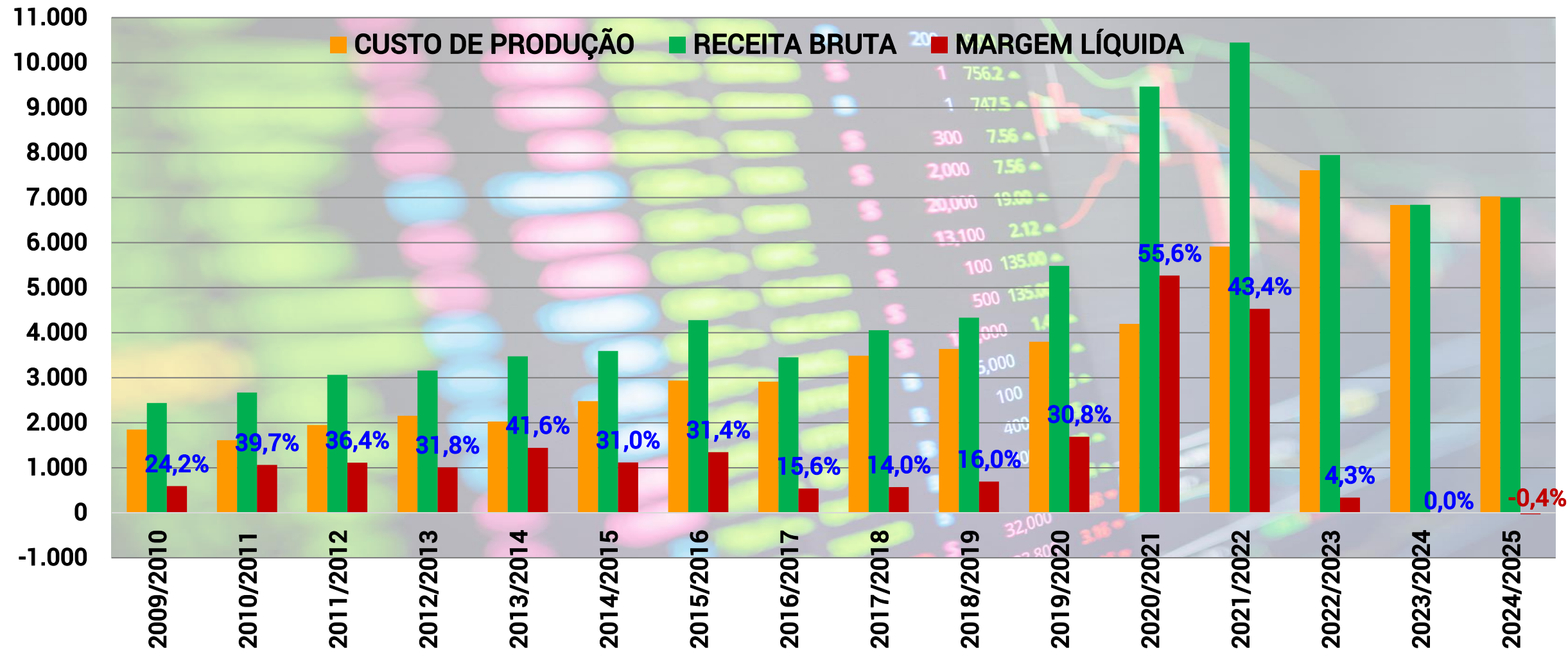
MILHO: SACAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DE 1 T DE UREIA



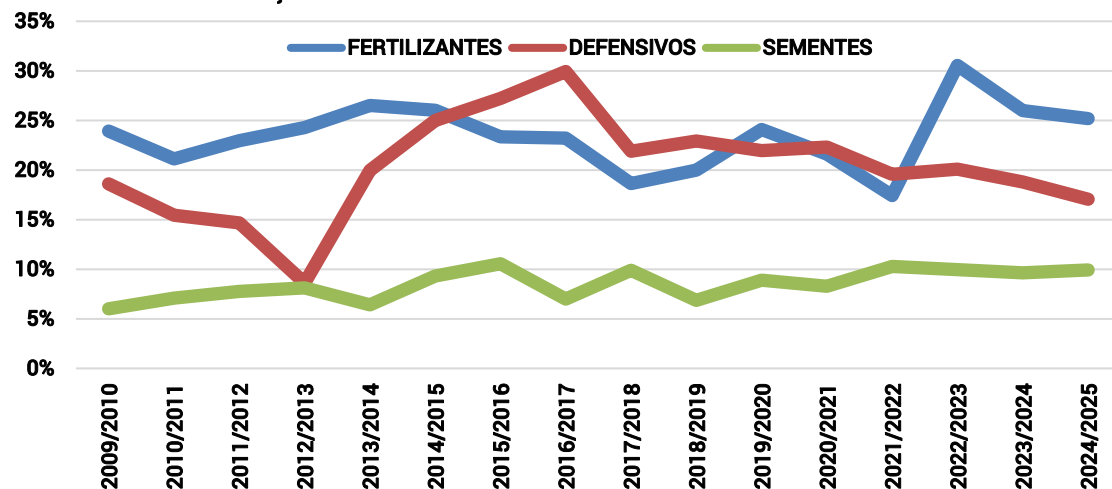
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – MÉDIO NORTE/MT



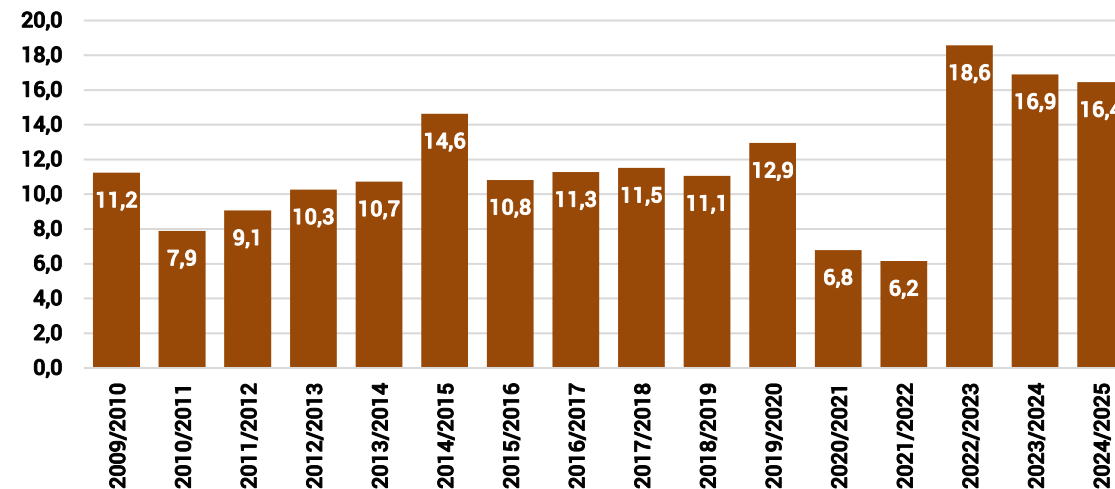
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



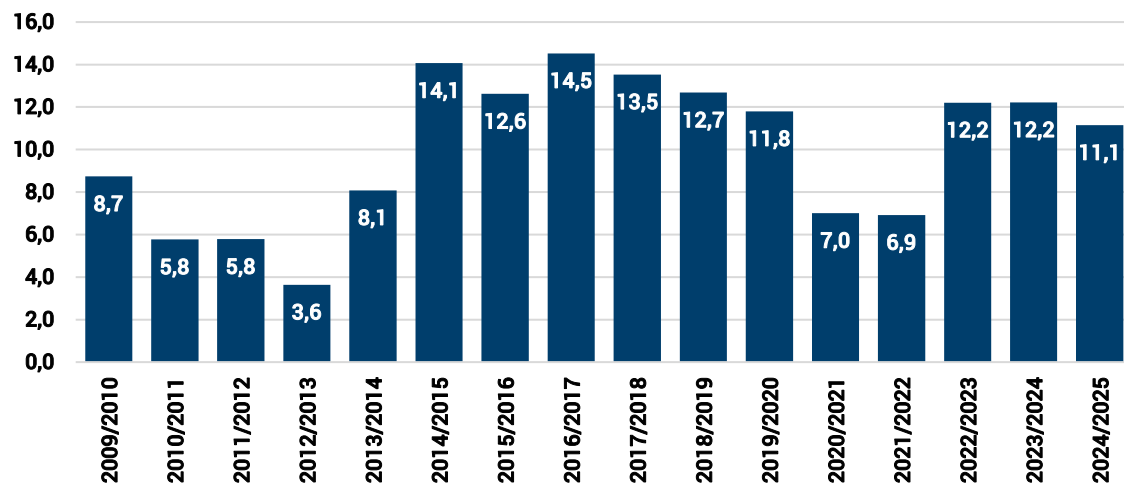
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



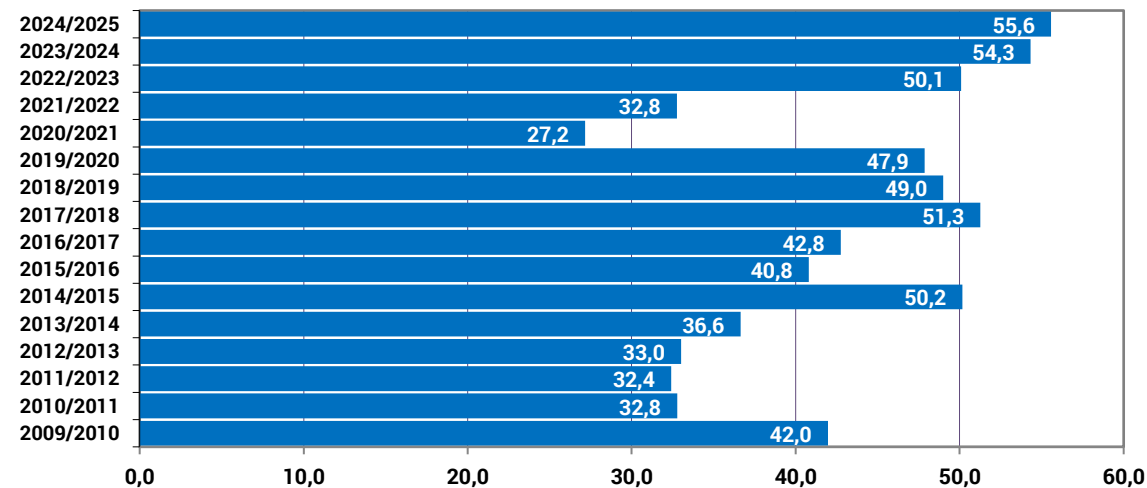
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÃO DOS CERRADOS



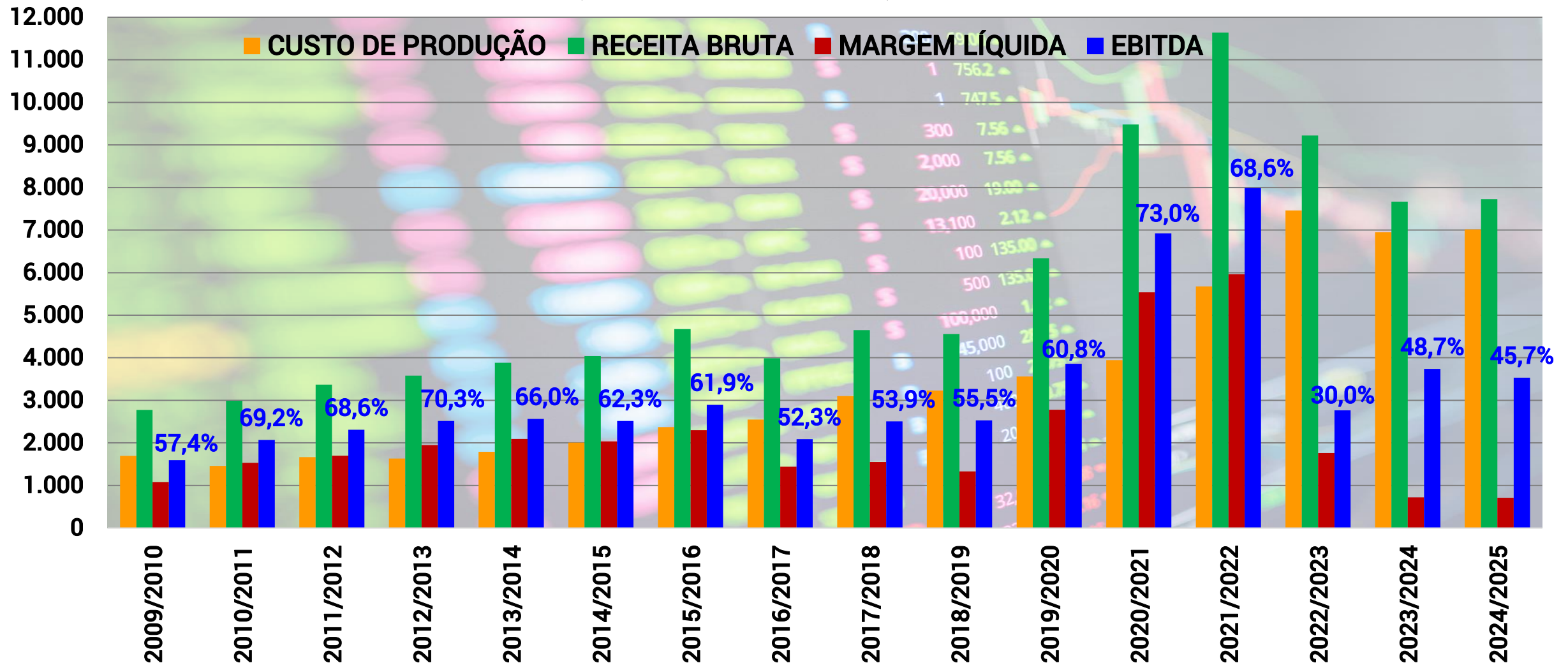
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



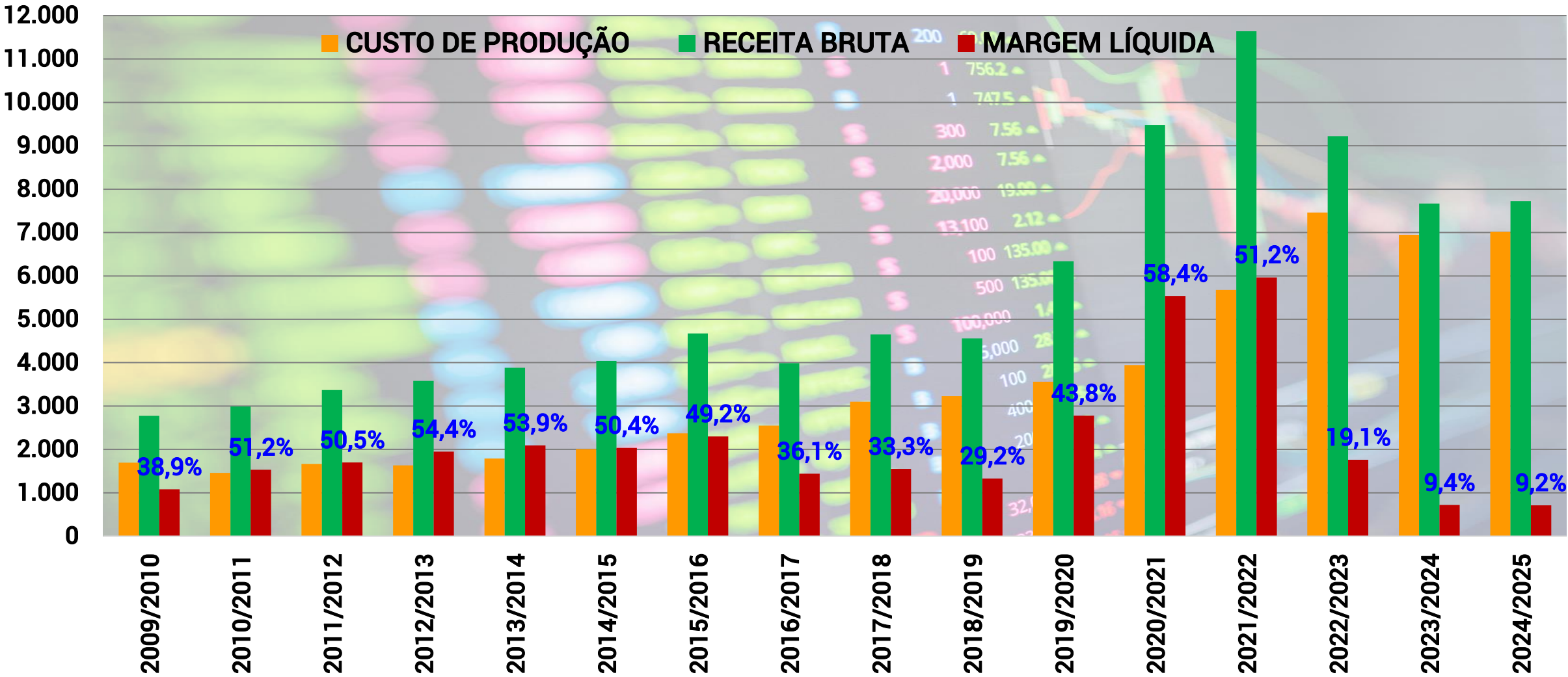
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



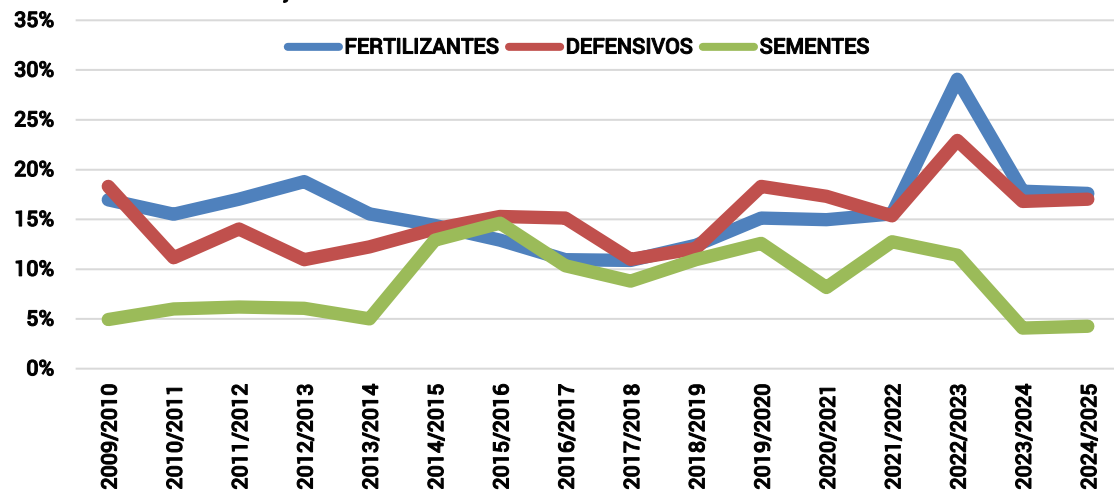
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



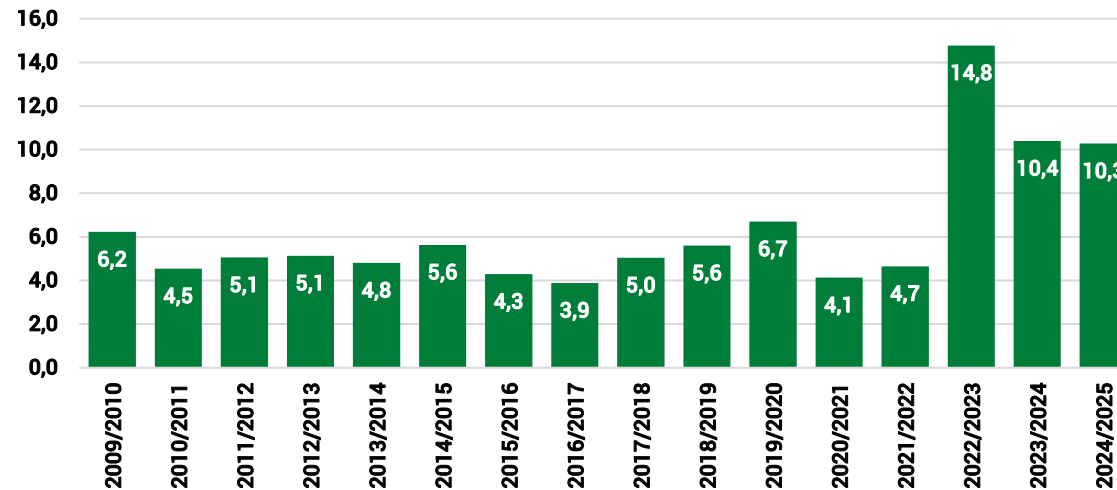
SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



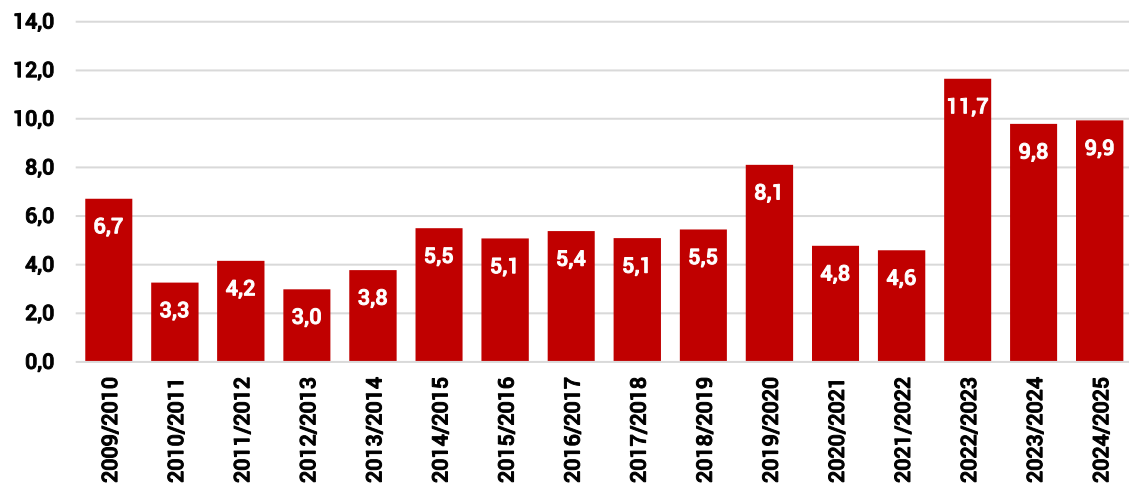
SOJA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



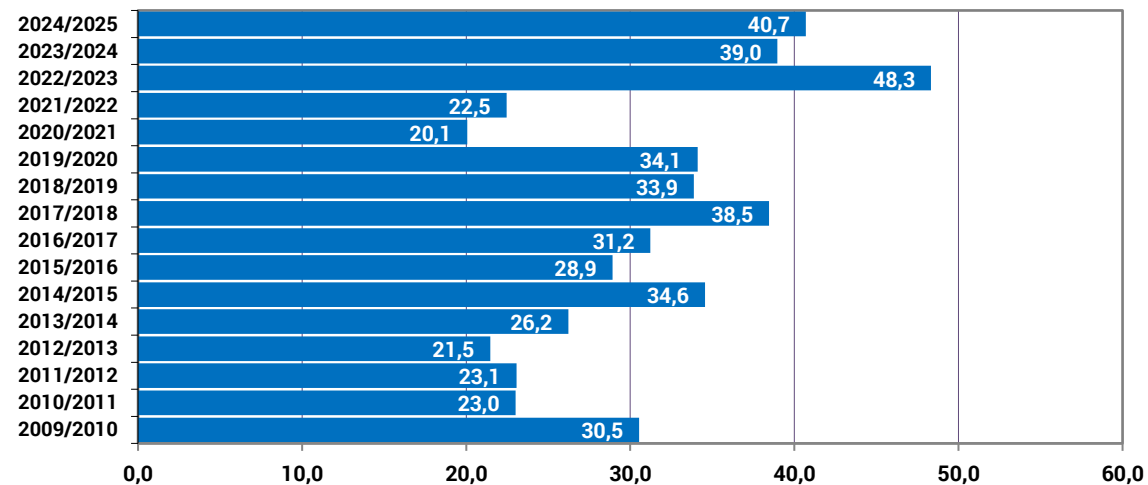
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



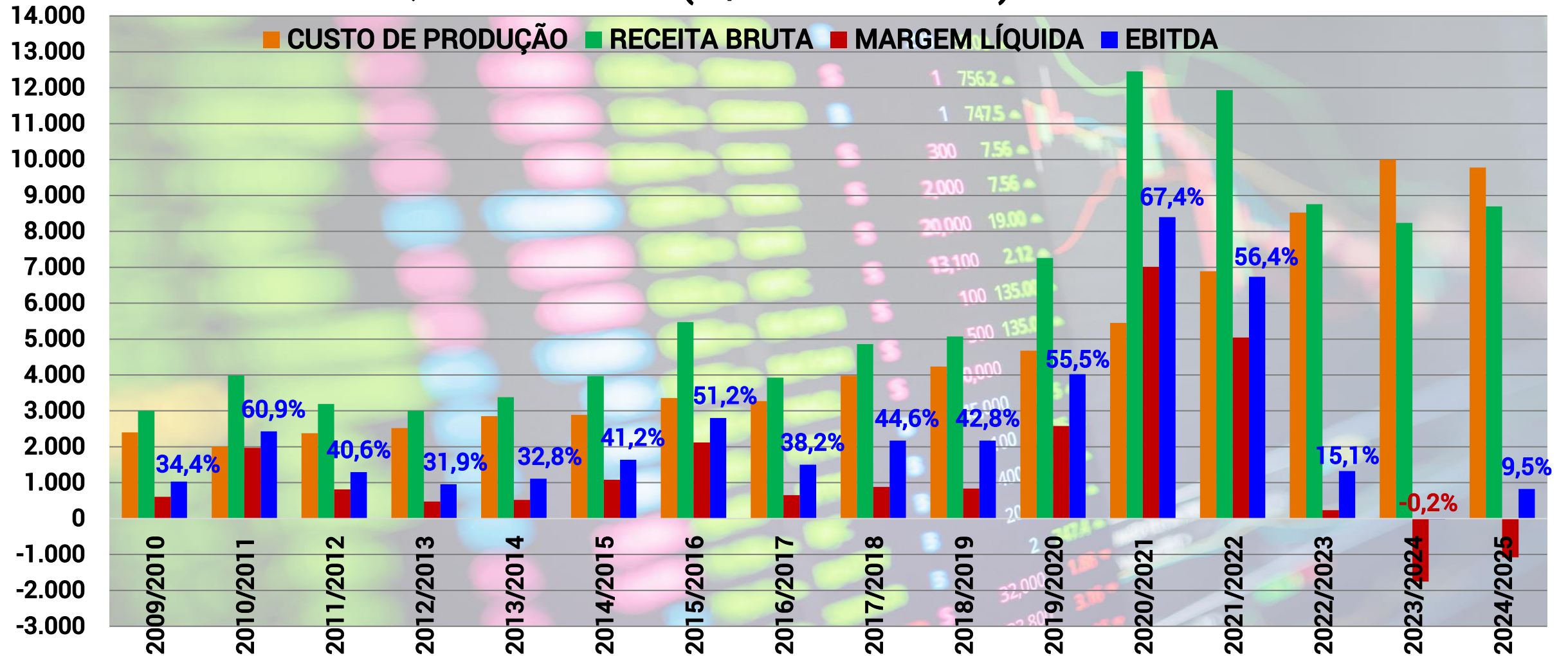
SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



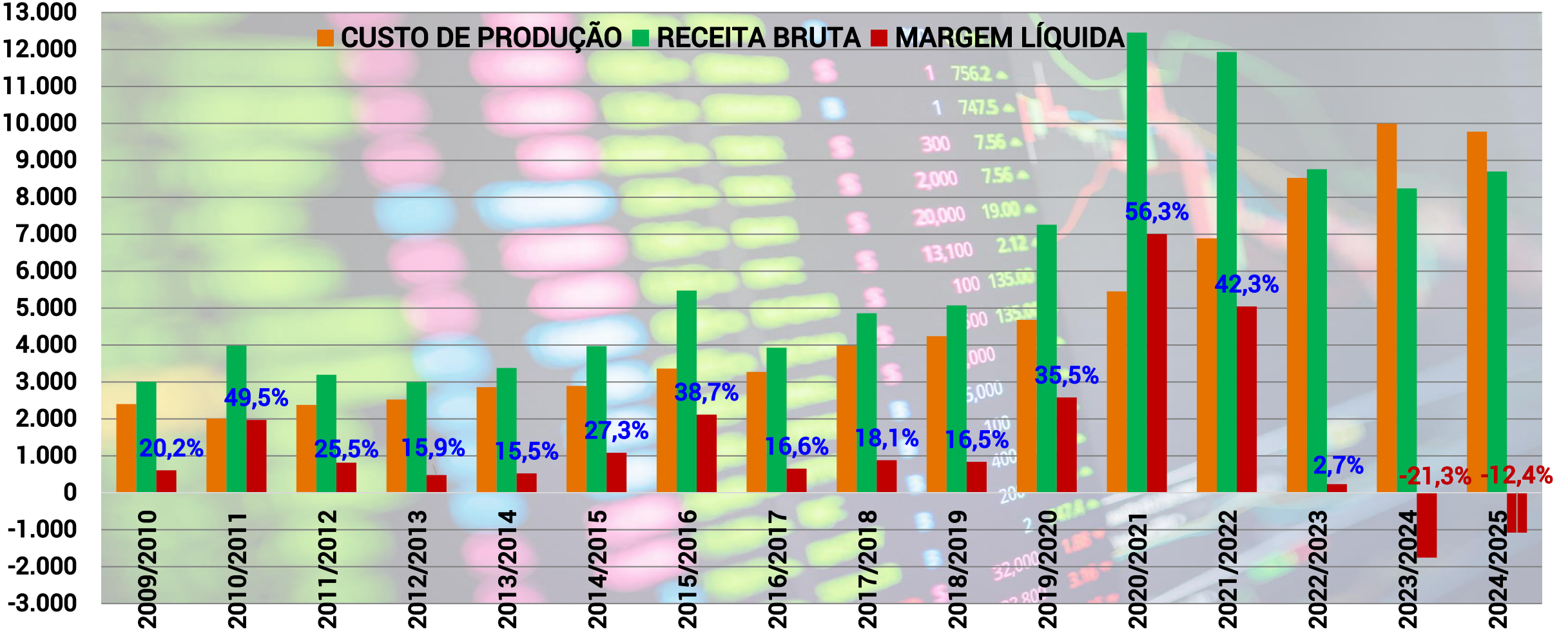
SOJA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



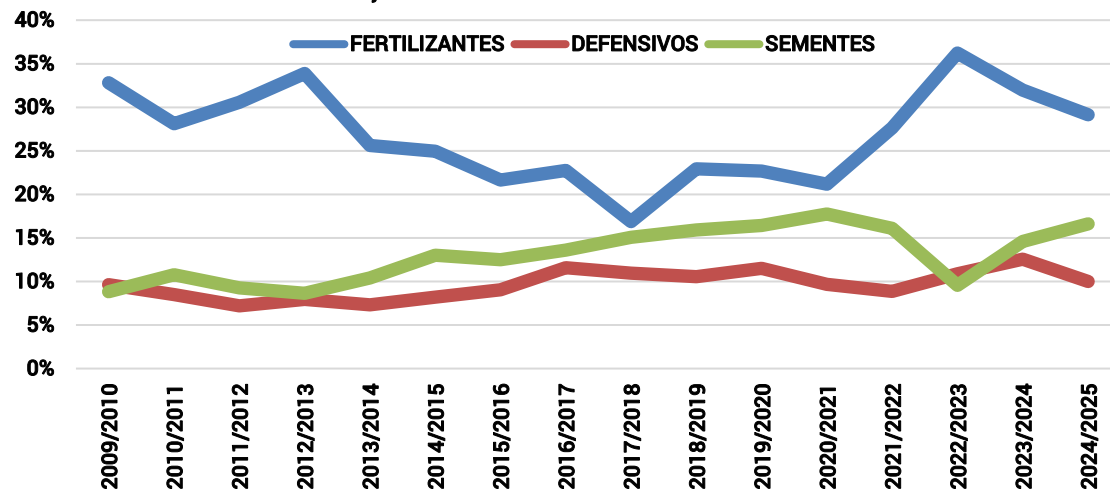
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



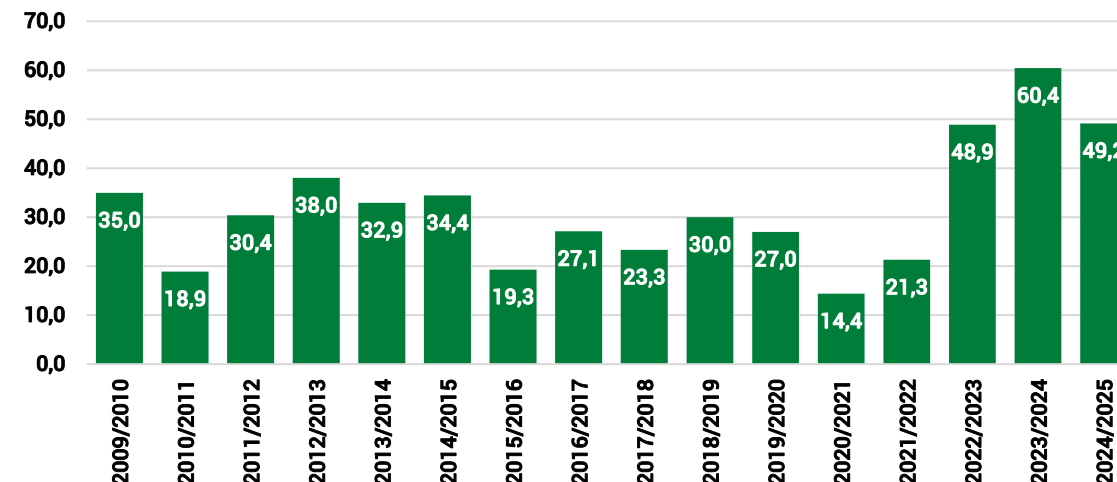
MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



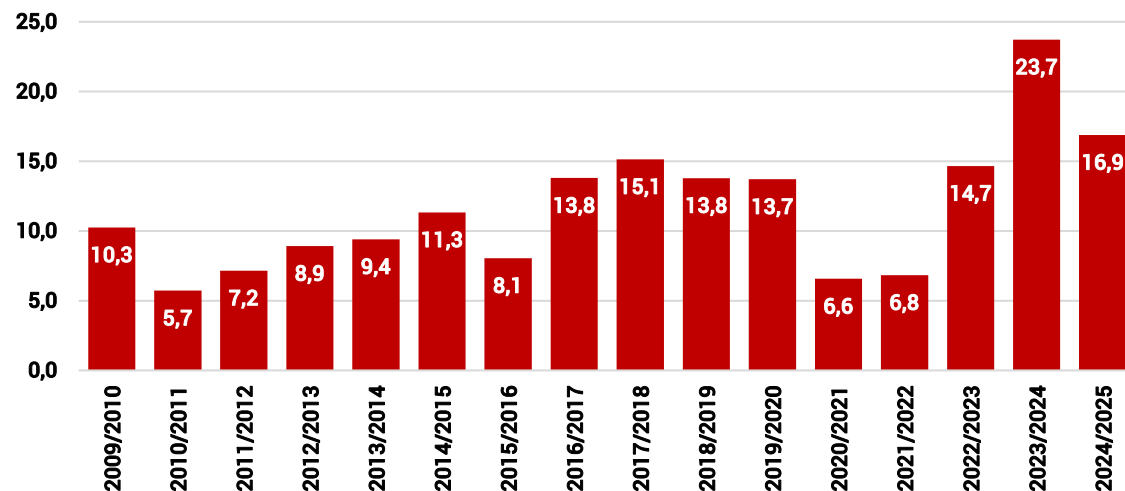
MILHO 1ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



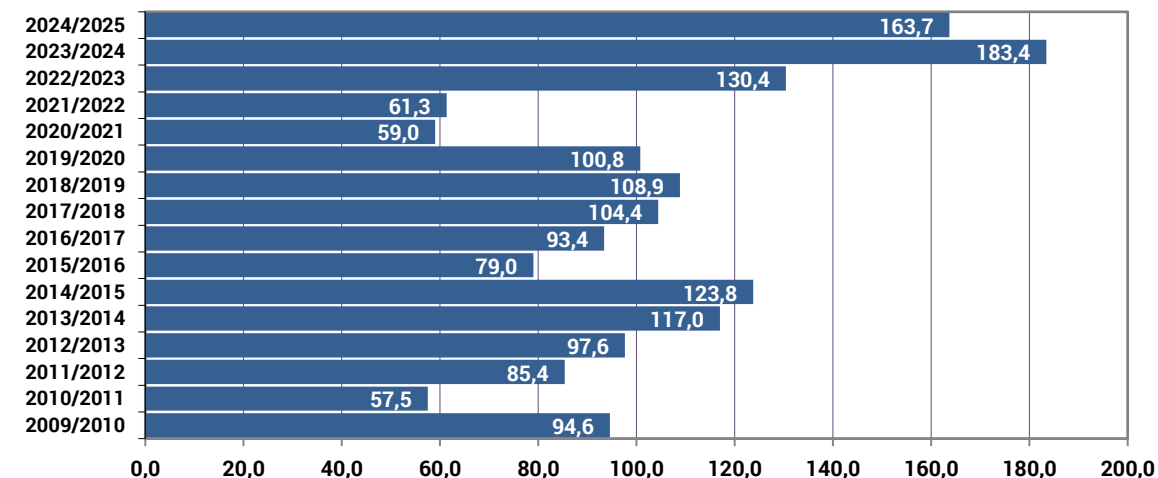
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



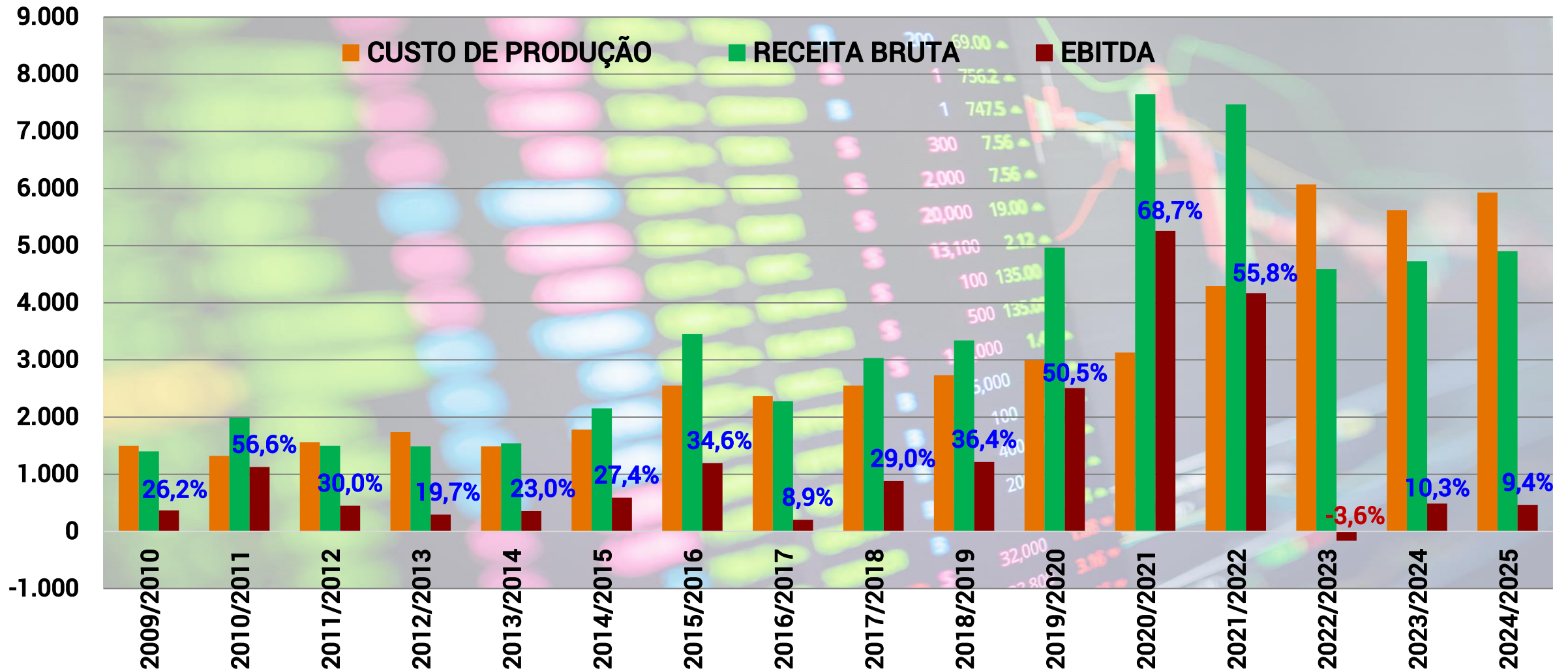
MILHO 1ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



MILHO 1ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO SUL/SUDESTE



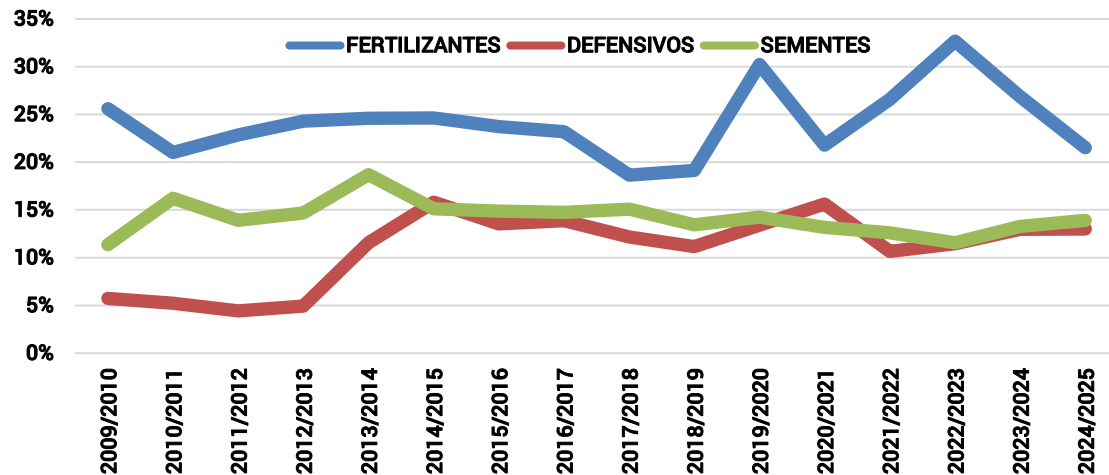
MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MÉDIO NORTE/MT



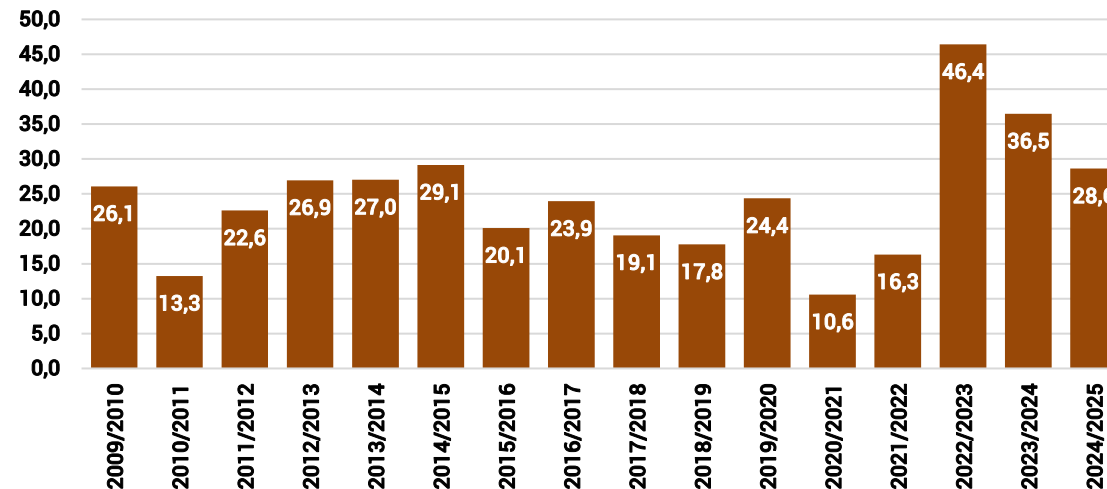
OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA



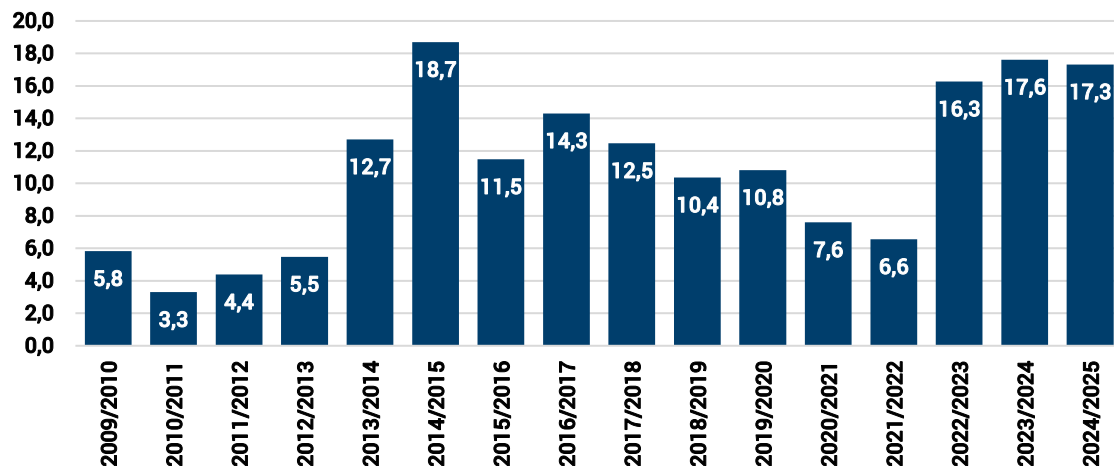
MILHO 2ª SAFRA: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



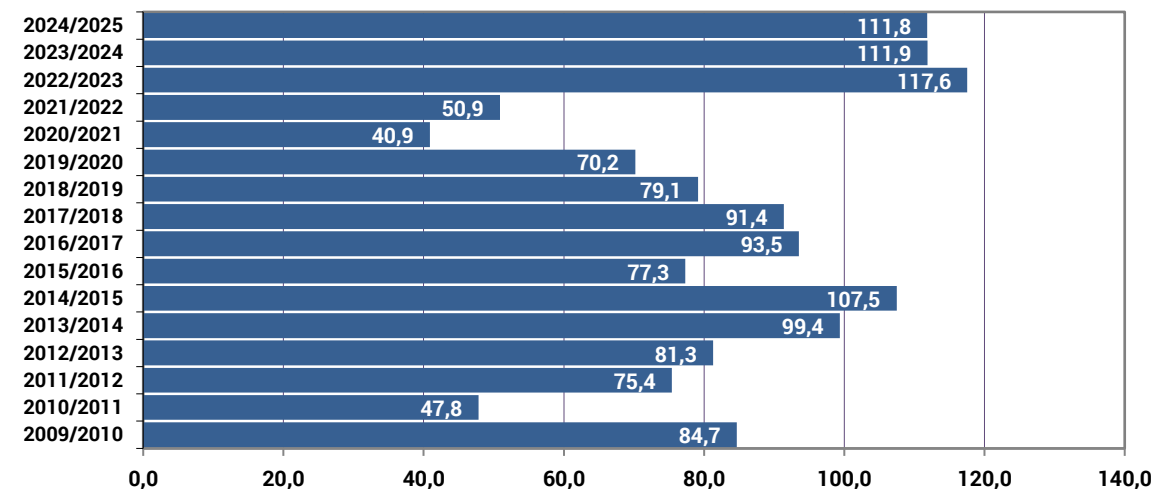
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HA NAS REGIÃO DOS CERRADOS



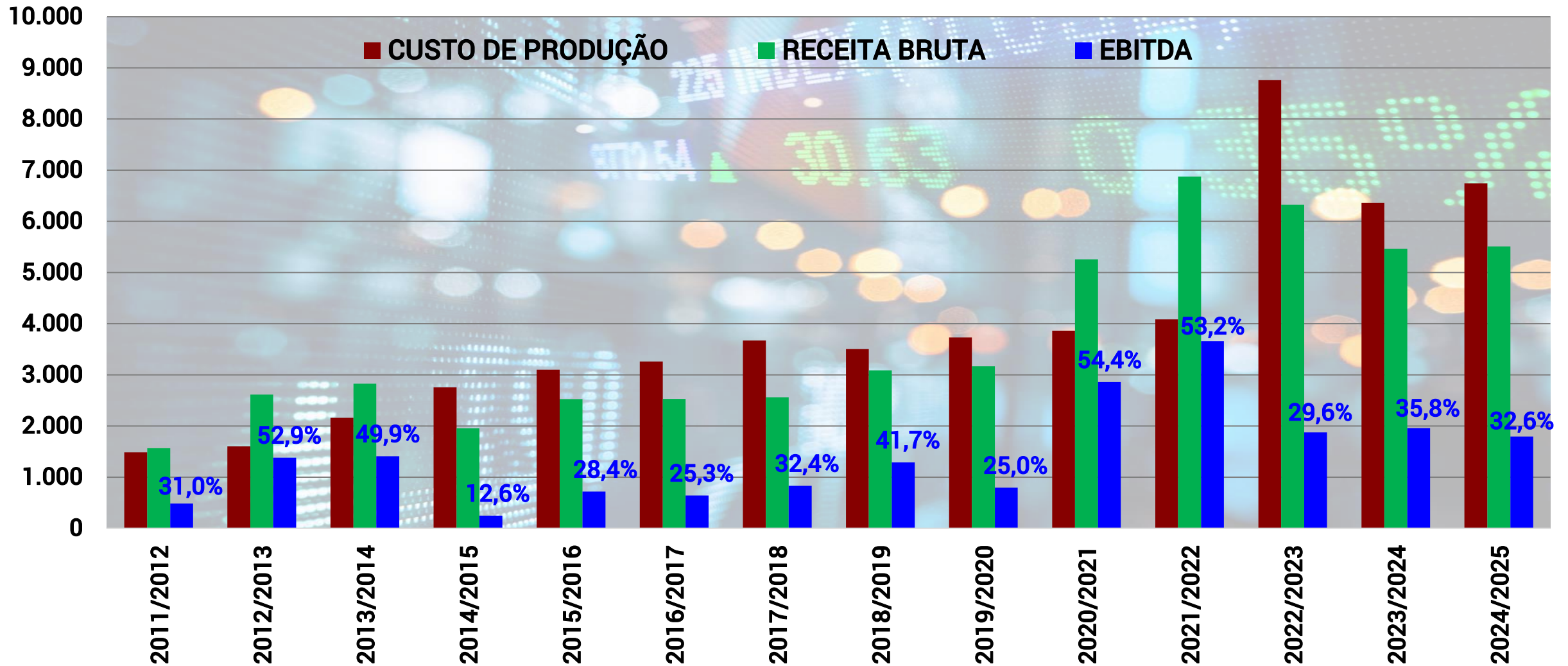
MILHO 2ª SAFRA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HA NA REGIÃO DOS CERRADOS



MILHO 2ª SAFRA: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO

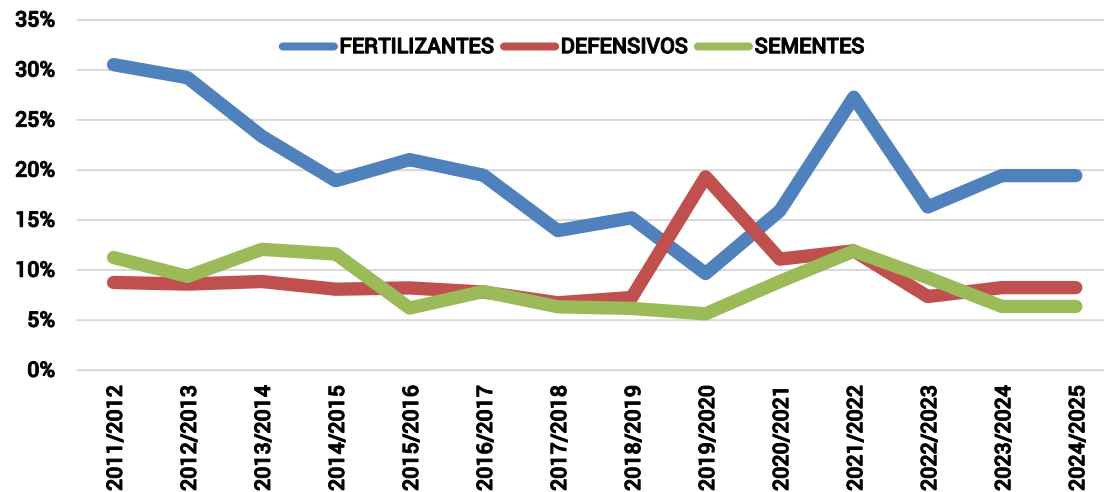


TRIGO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - REGIÃO SUL

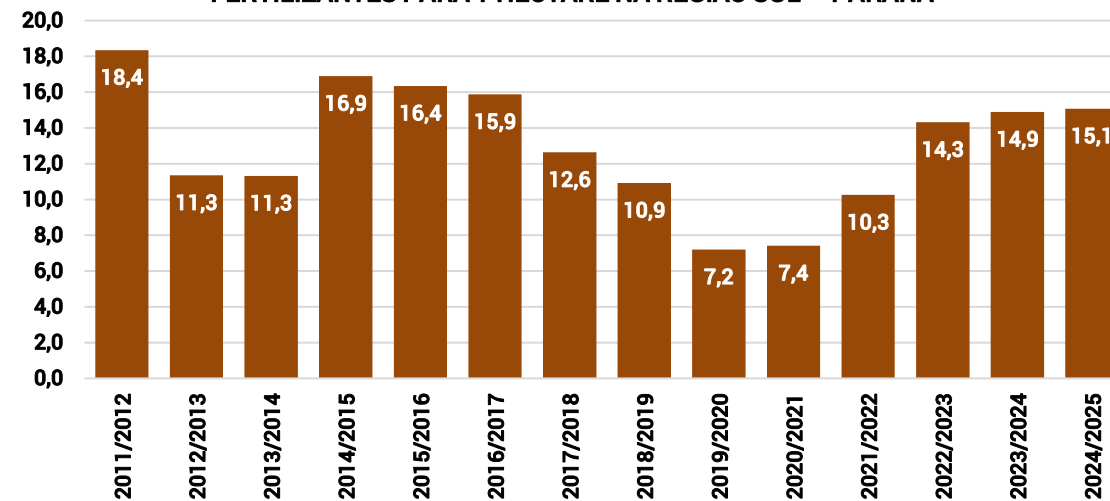


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

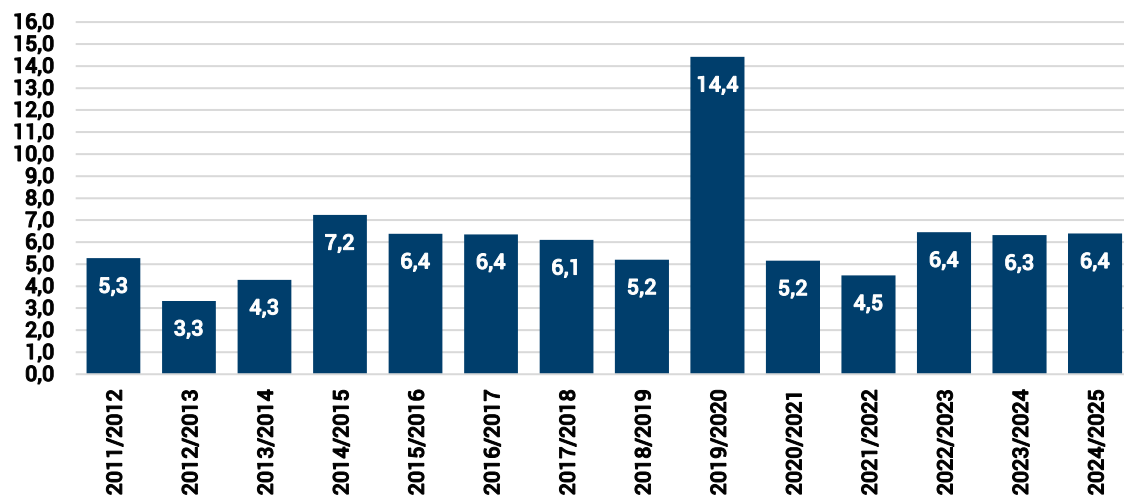
TRIGO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



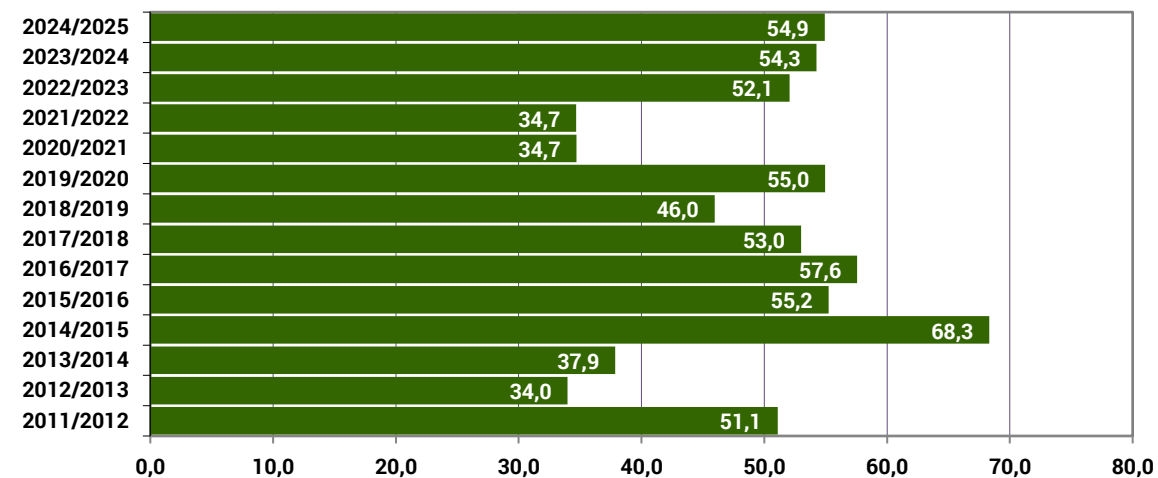
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



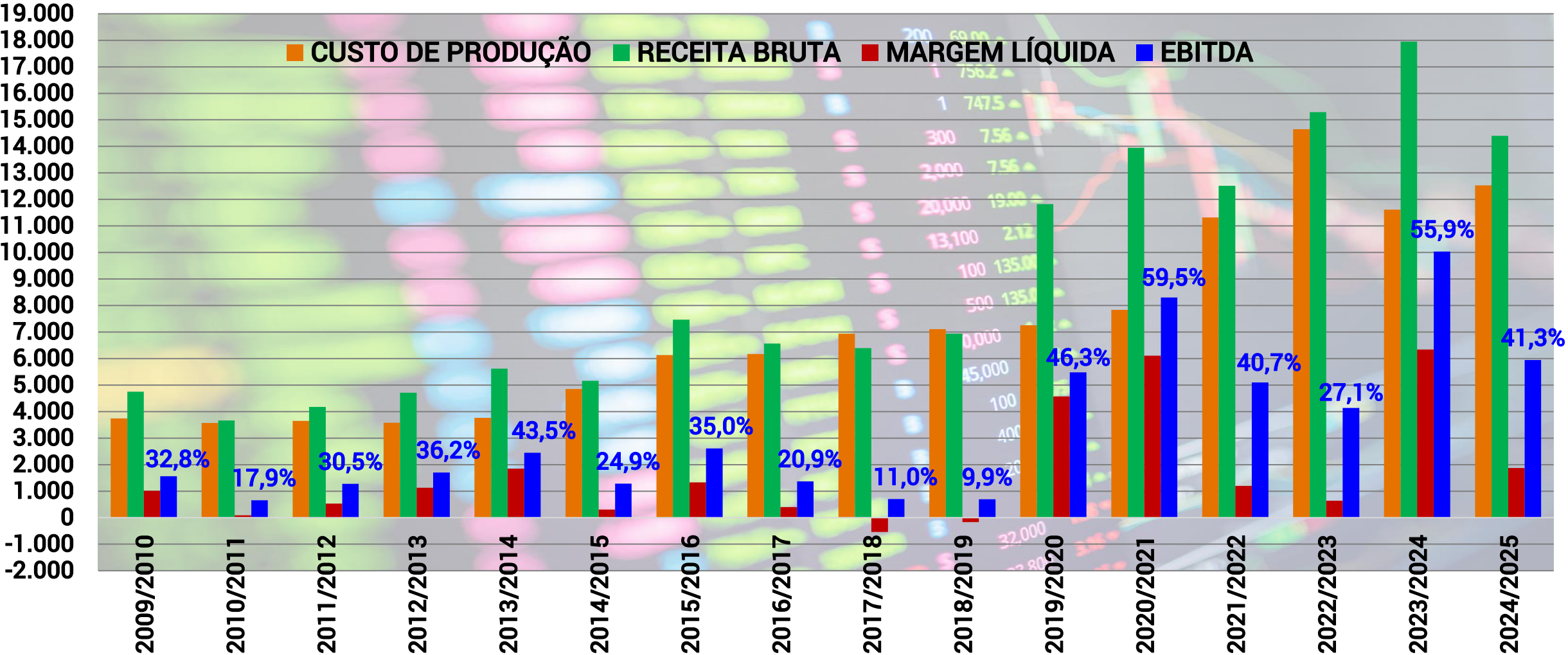
TRIGO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO SUL – PARANÁ



TRIGO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO PARANÁ



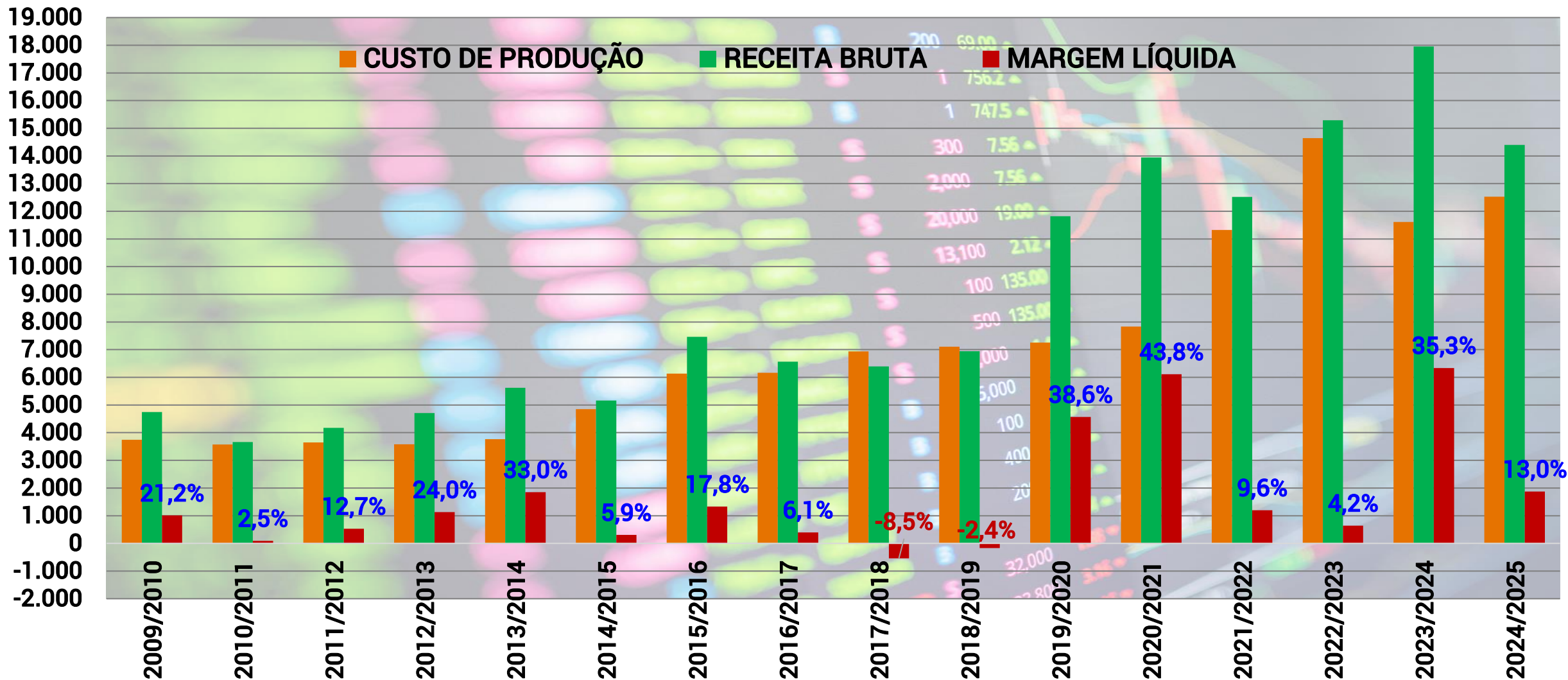
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



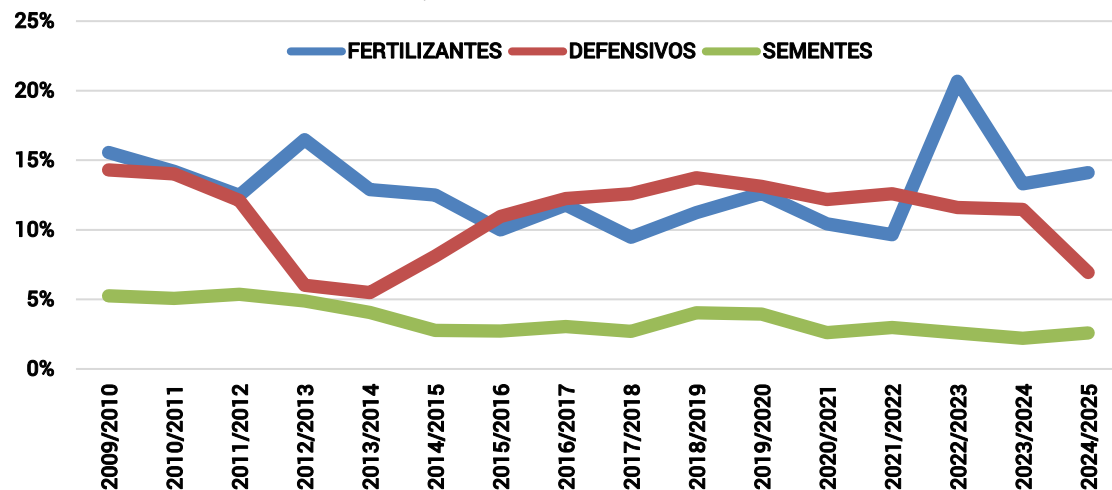
ARROZ IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – REGIÃO SUL



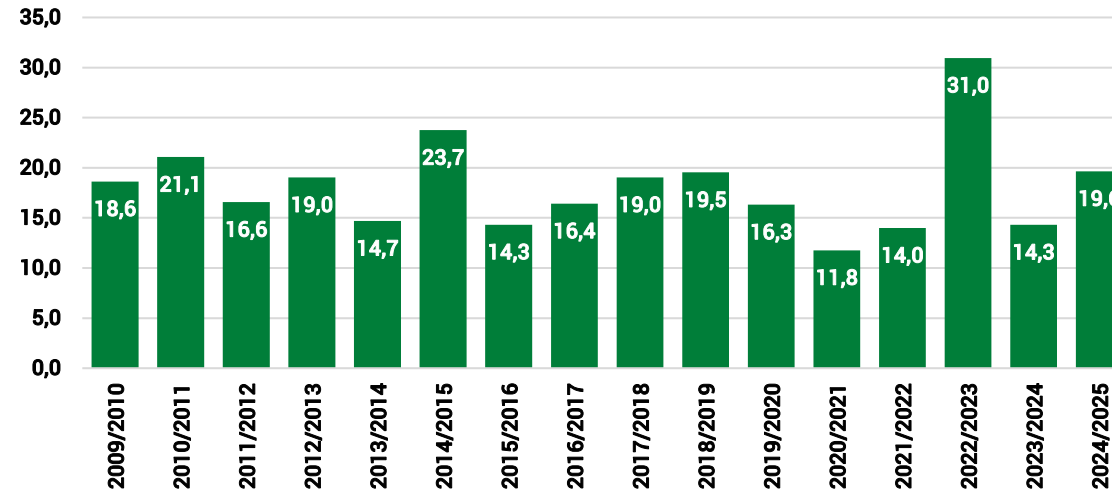
OBS.: NÃO ESTÃO INCLUSOS CUSTOS DE ARRENDAMENTO DE TERRA/ÁGUA



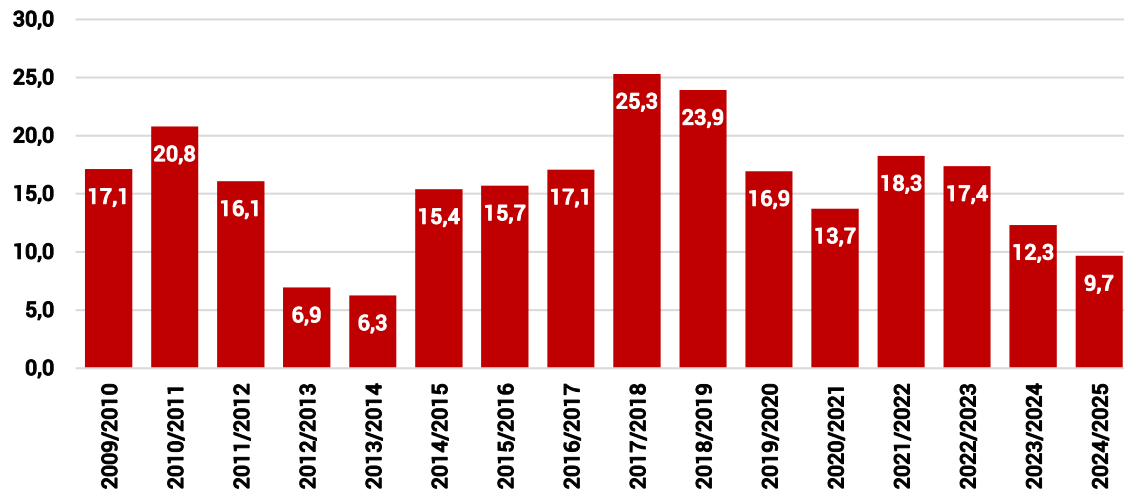
ARROZ IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE – REGIÃO SUL



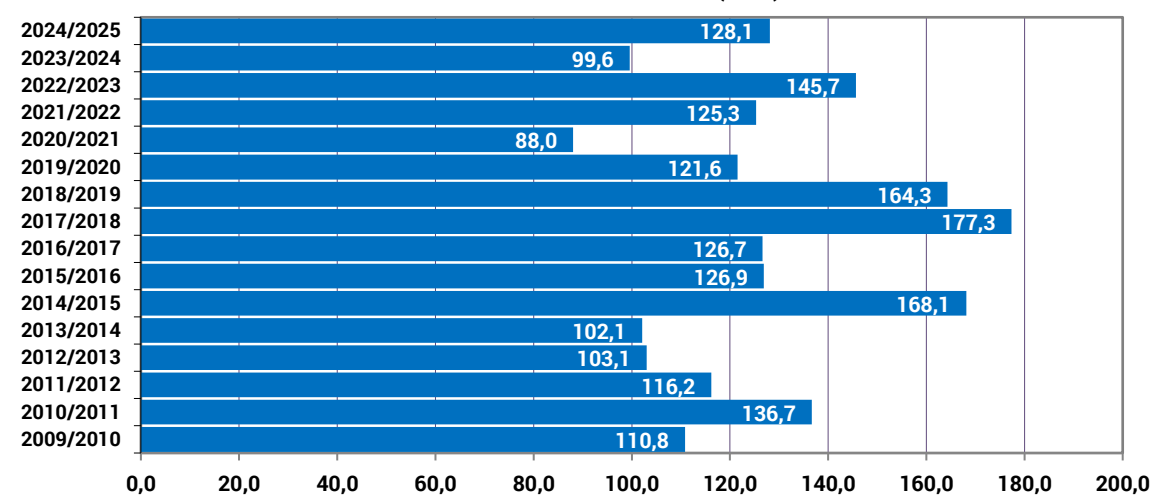
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



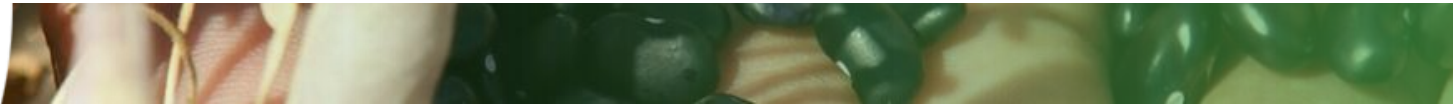
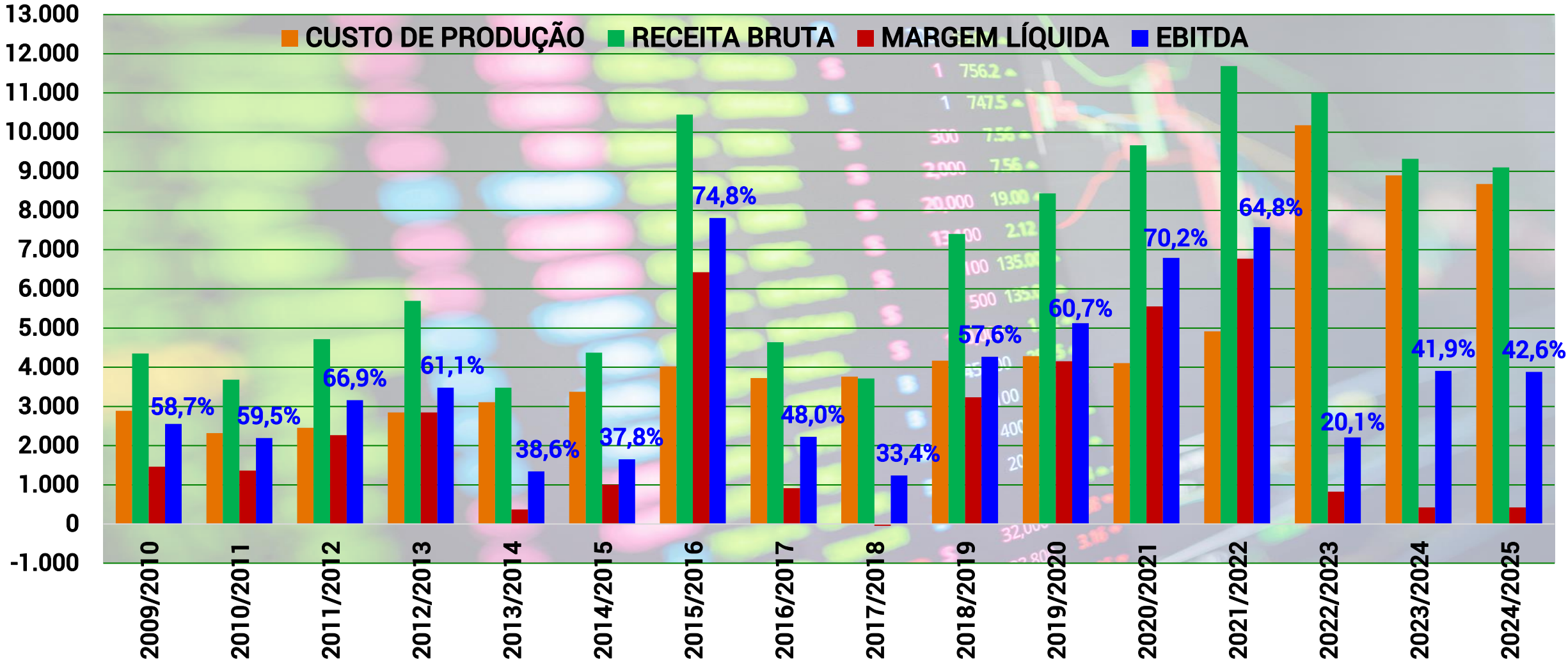
ARROZ IRRIGADO: SACAS 50 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE – REGIÃO SUL



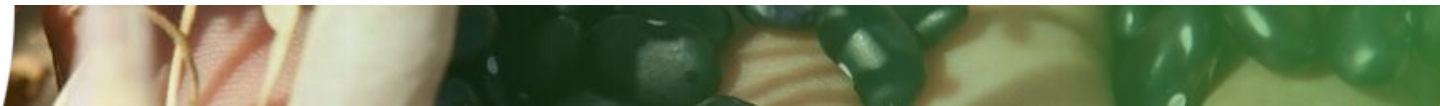
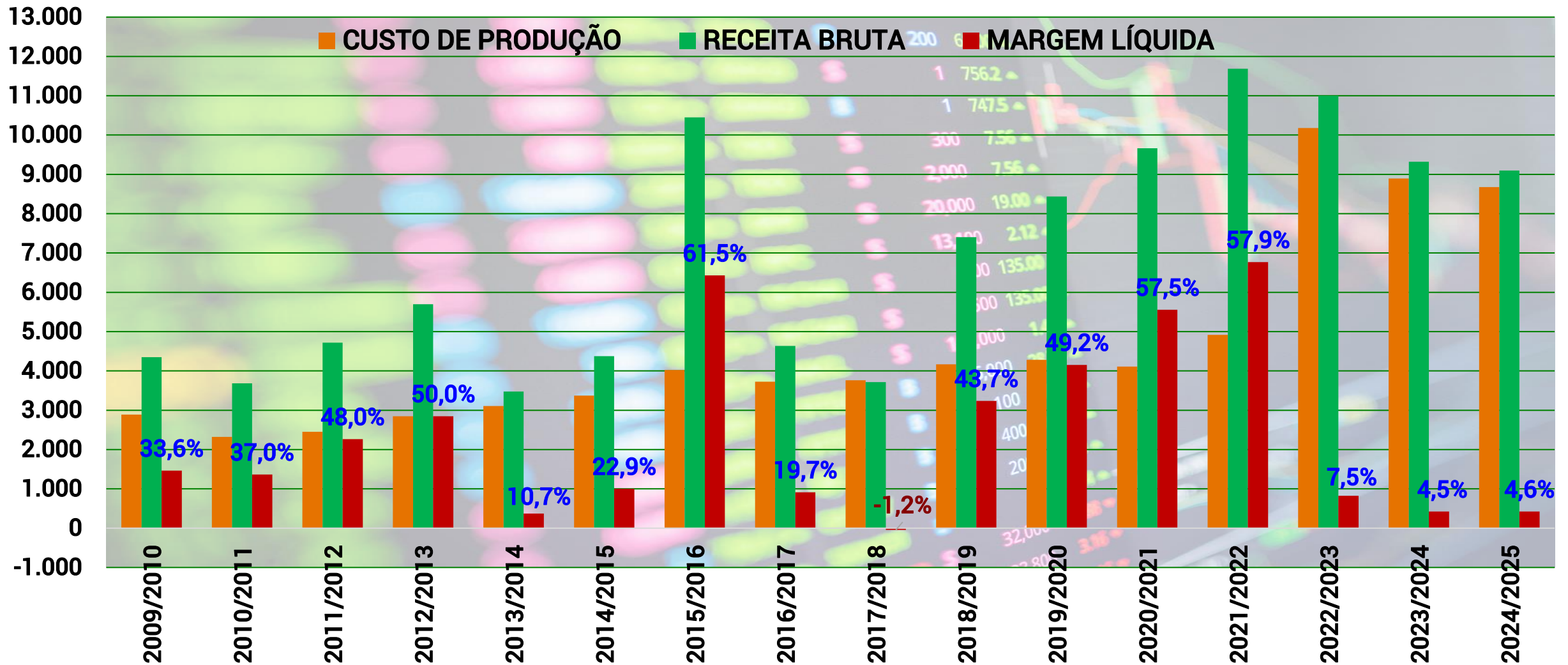
ARROZ IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 50 KG/HA PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) REGIÃO SUL



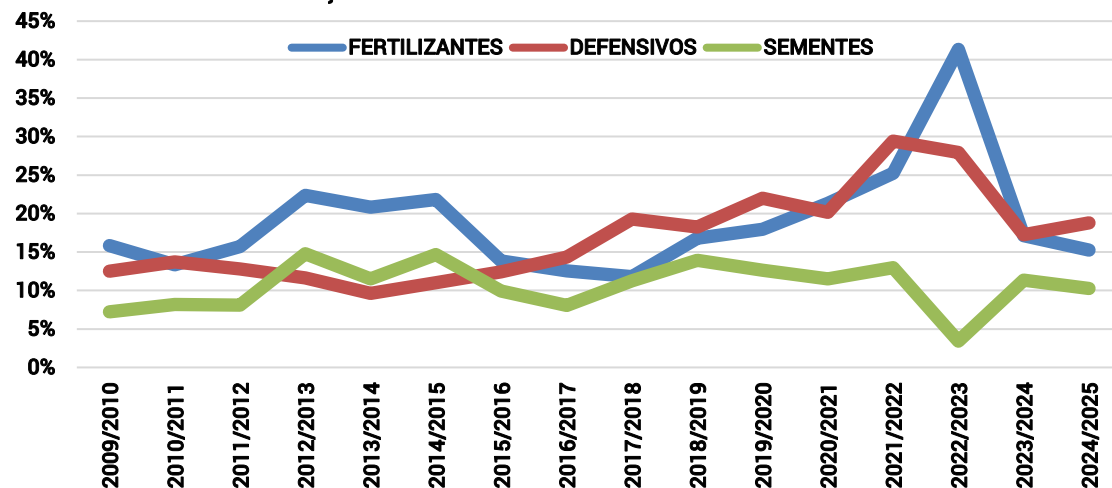
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



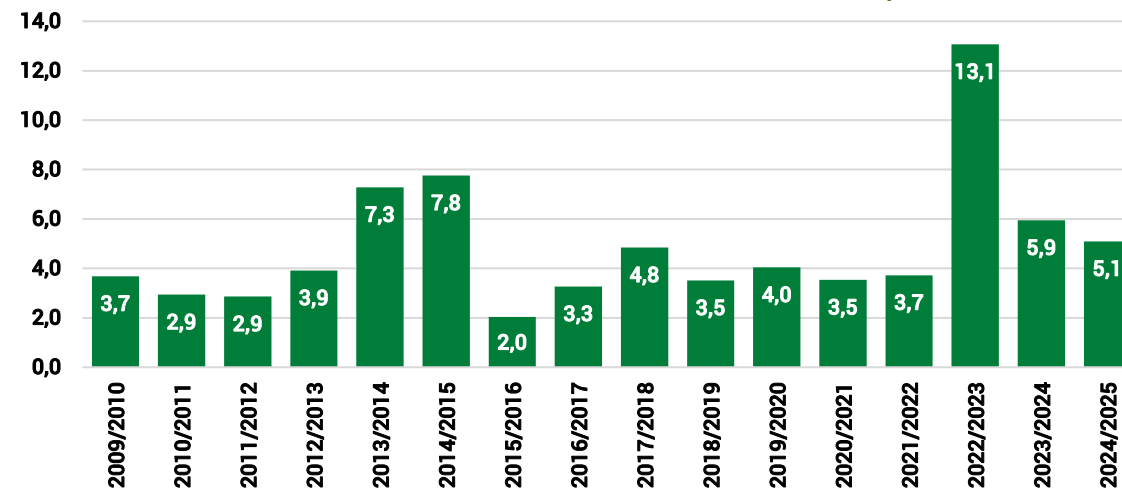
FEIJÃO SEQUEIRO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



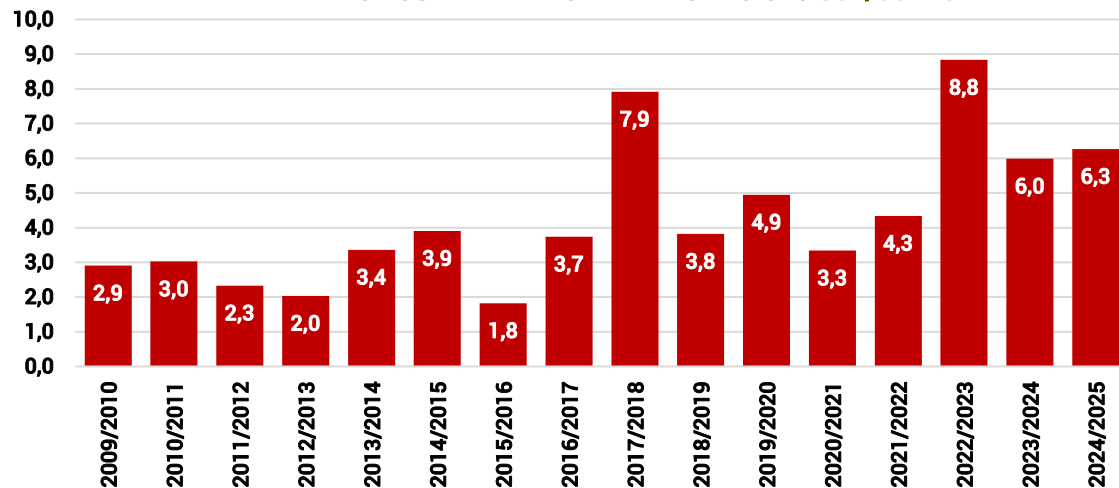
FEIJÃO SEQUEIRO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



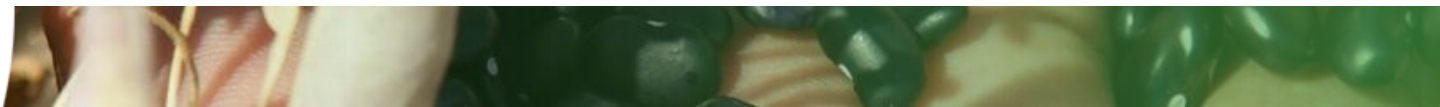
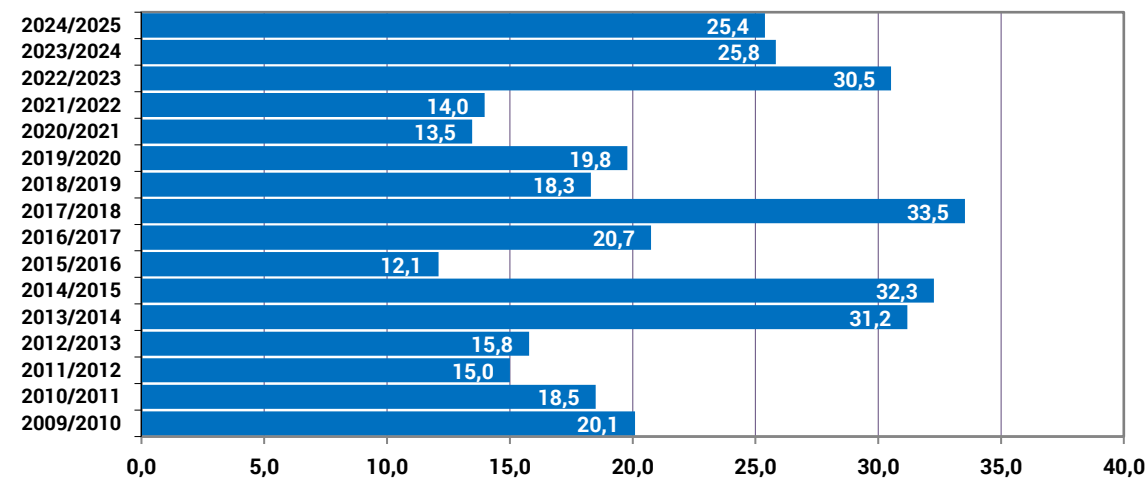
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



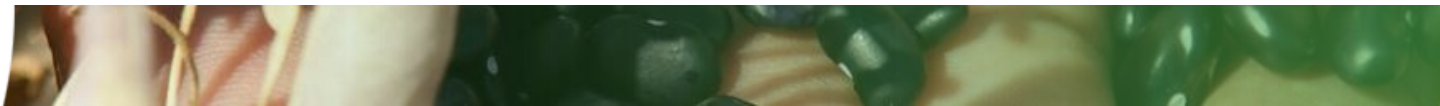
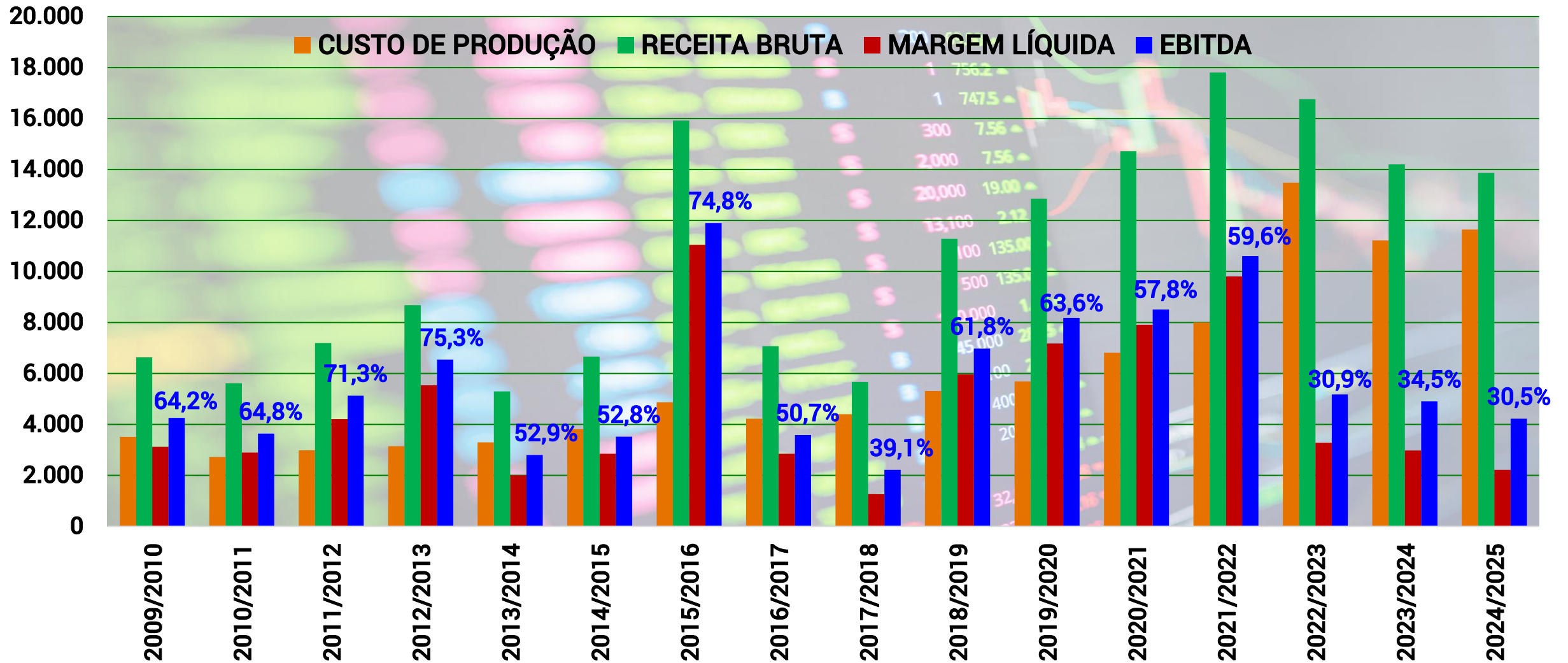
FEIJÃO SEQUEIRO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE



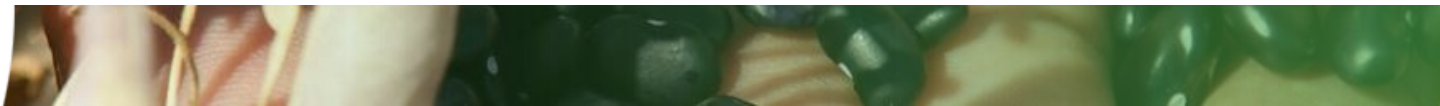
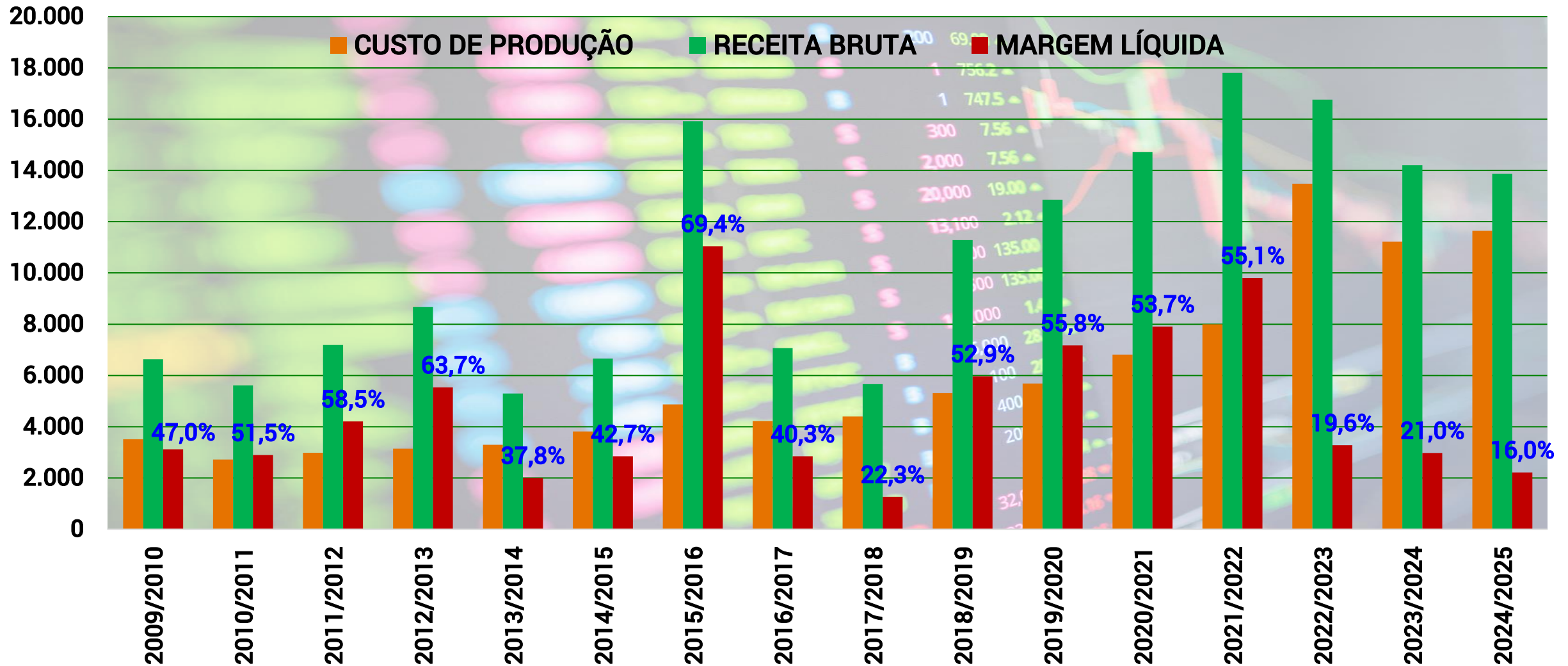
FEIJÃO SEQUEIRO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) SUL/SUDESTE



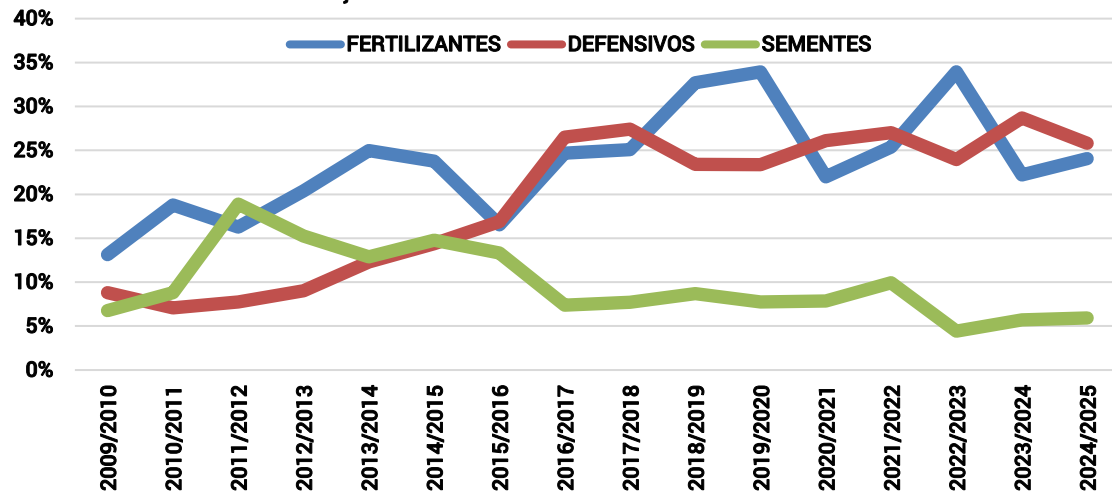
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



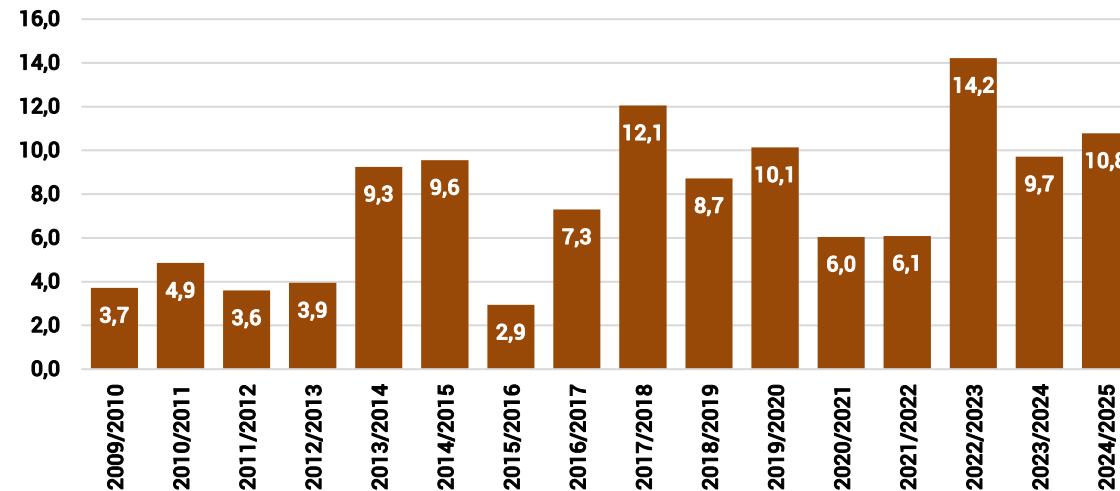
FEIJÃO IRRIGADO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS



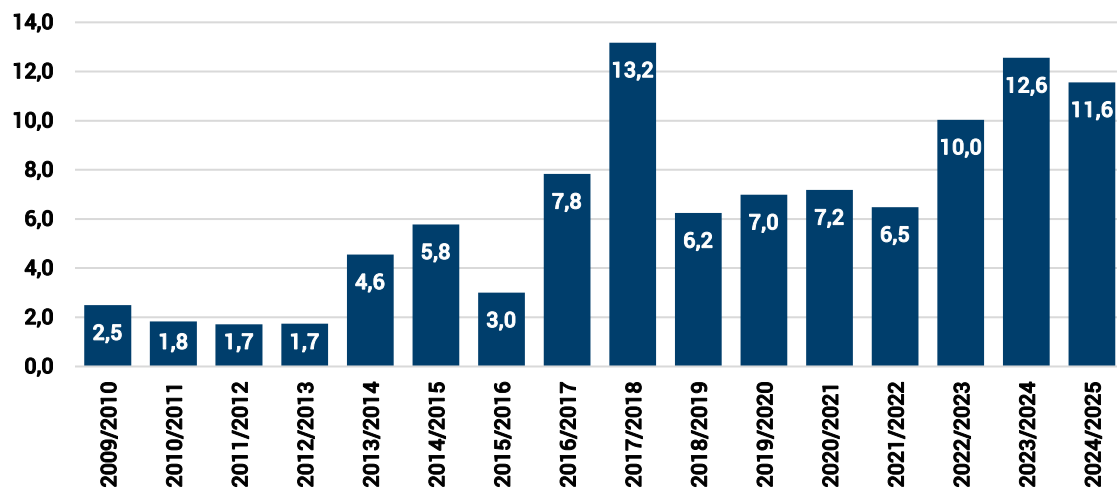
FEIJÃO IRRIGADO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



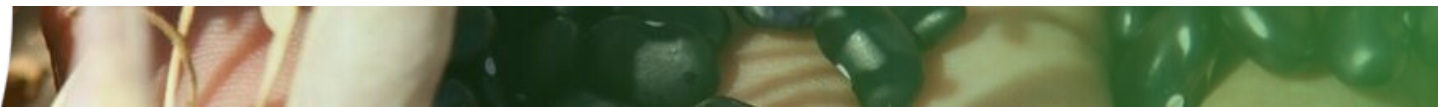
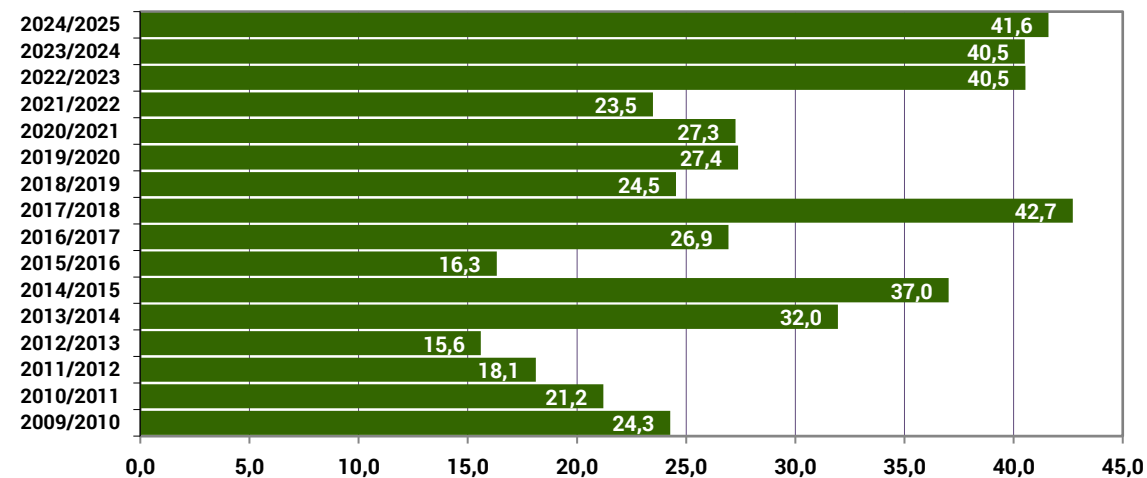
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



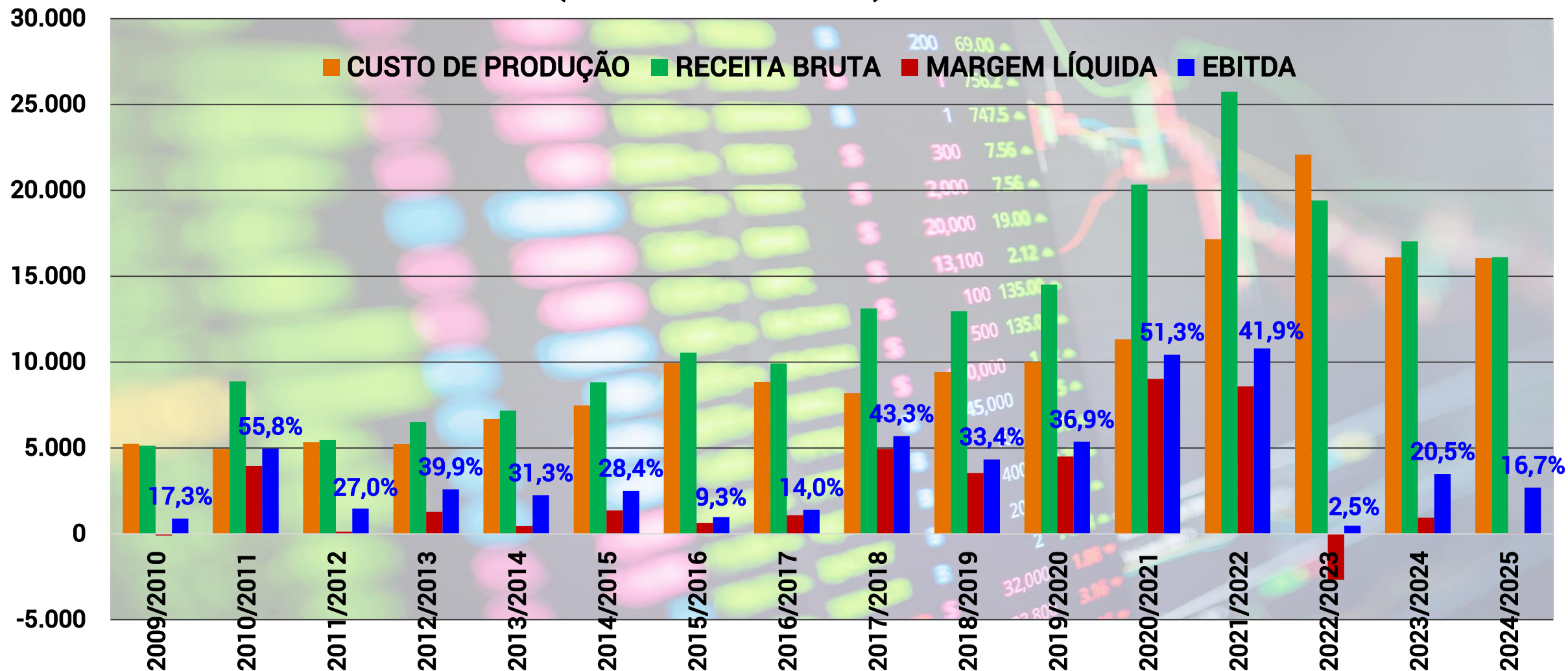
FEIJÃO IRRIGADO: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO DOS CERRADOS



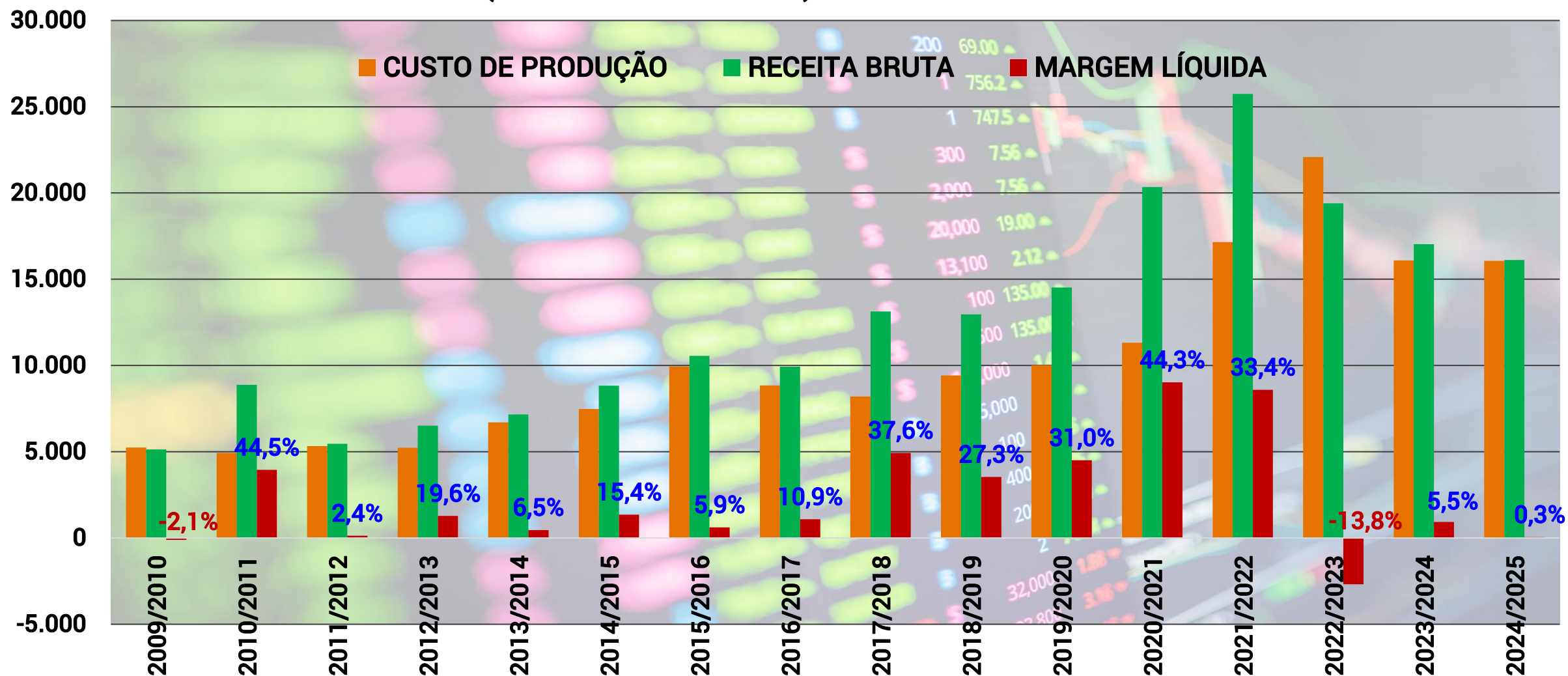
FEIJÃO IRRIGADO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM SACAS 60 KG/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CERRADO



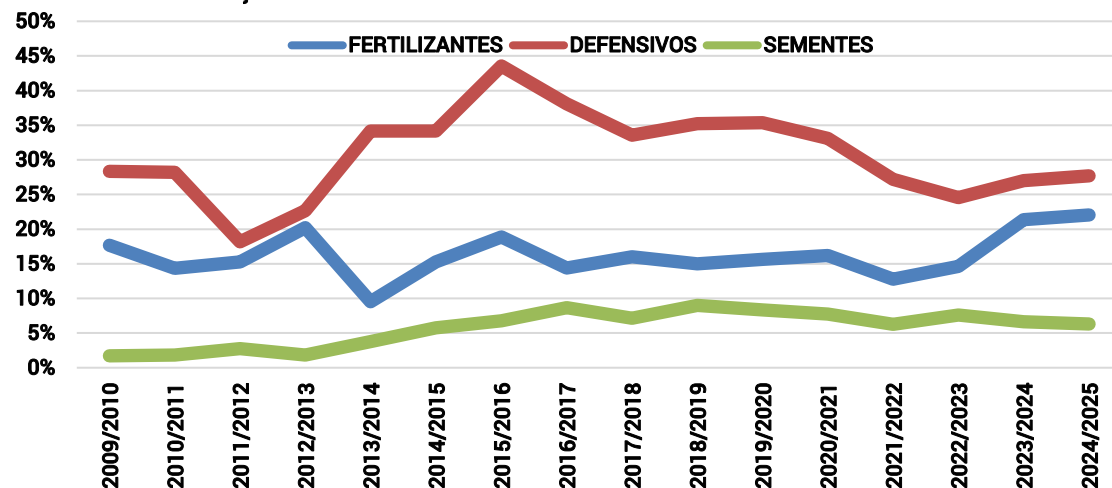
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



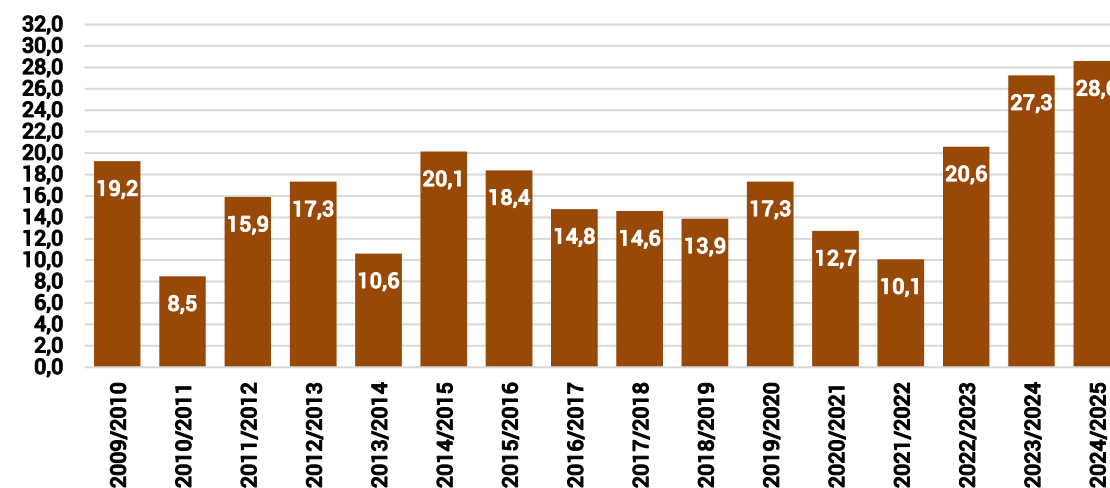
ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E MARGEM LÍQUIDA (R\$/HA NOMINAIS) – OESTE BAHIA 1ª SAFRA



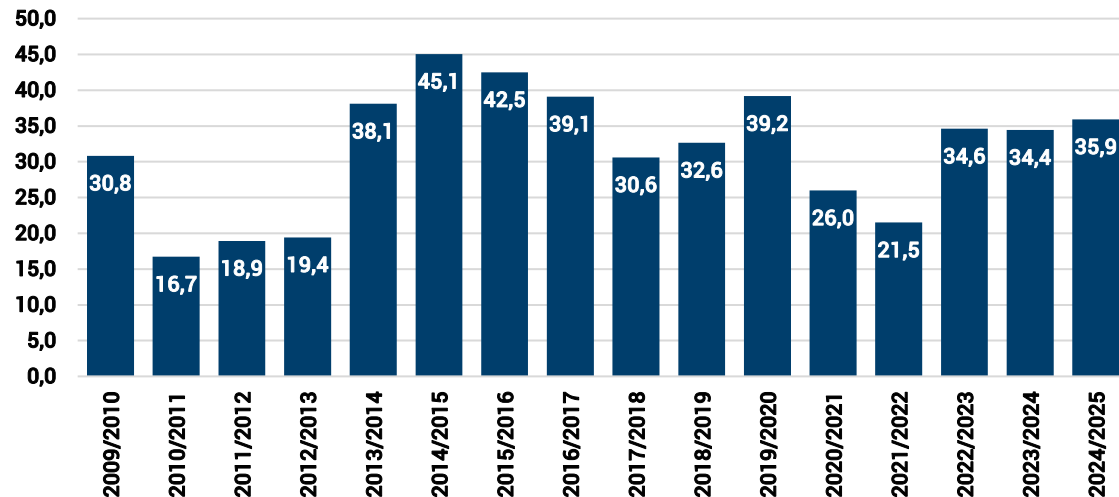
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



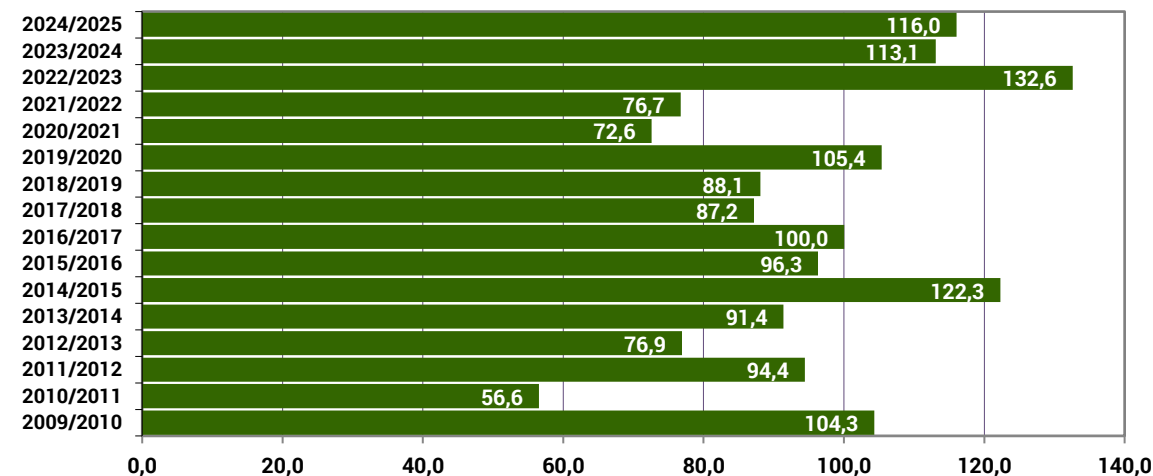
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



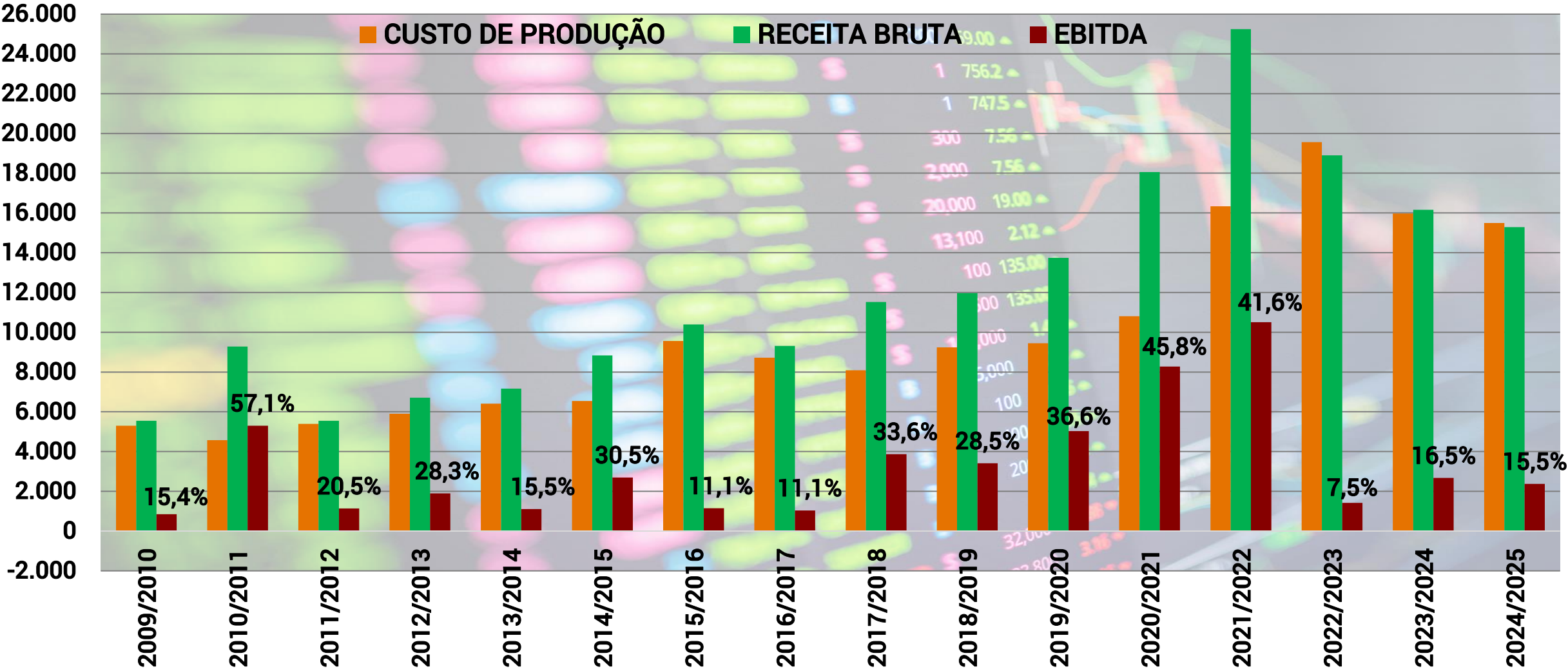
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NA REGIÃO OESTE BAHIA – 1ª SAFRA



ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NA BAHIA – 1ª SAFRA

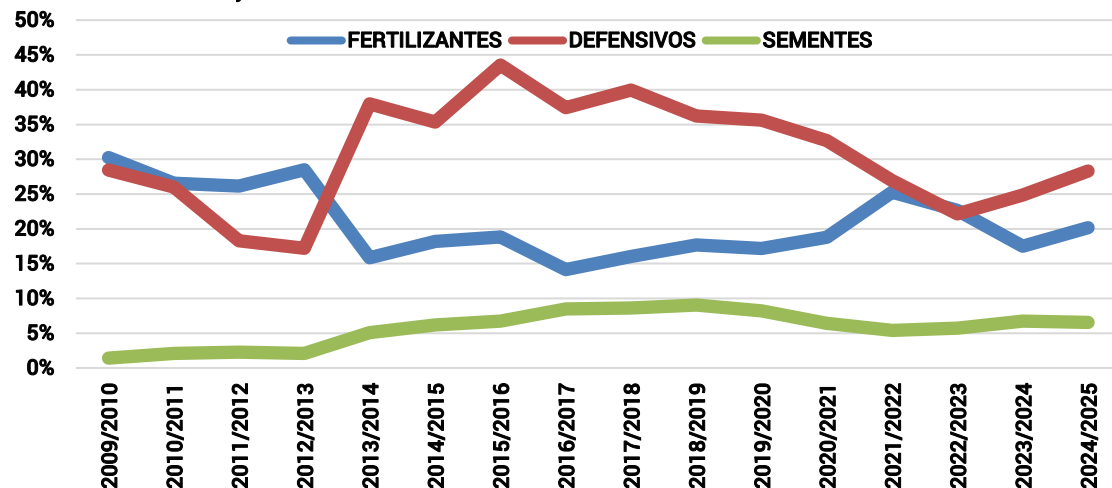


ALGODÃO: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - MATO GROSSO 2ª SAFRA

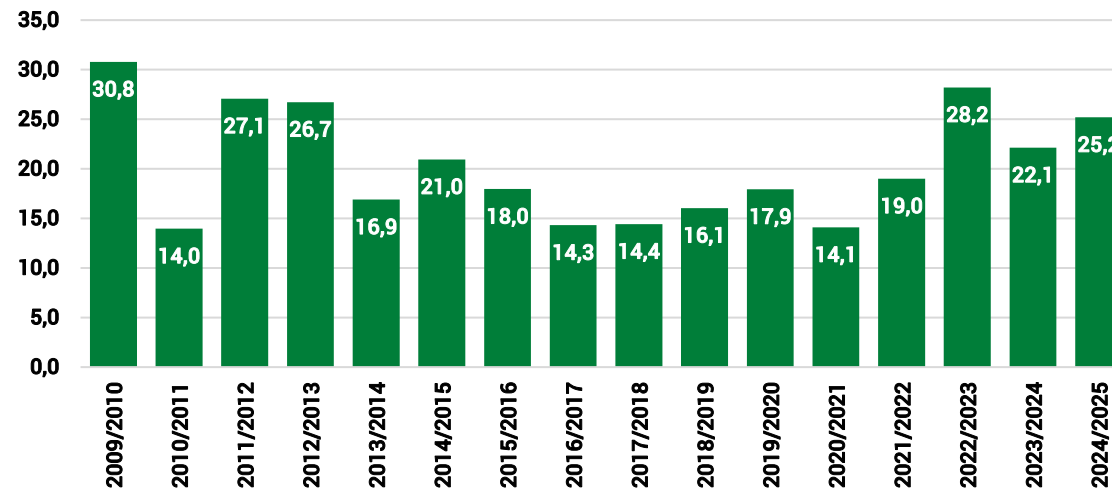


OBS.: PARA A 2ª SAFRA, CONSIDERAR RENTABILIDADE O RESULTADO EBITDA EM R\$/HA

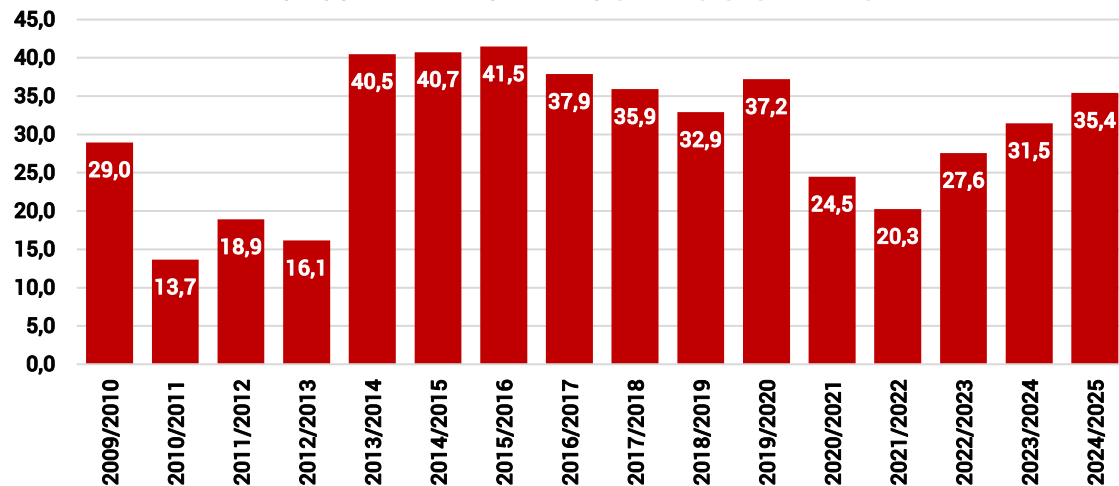
ALGODÃO: PARTICIPAÇÃO DO CUSTO DOS INSUMOS SOBRE O CUSTO DE PRODUÇÃO TOTAL POR HECTARE NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



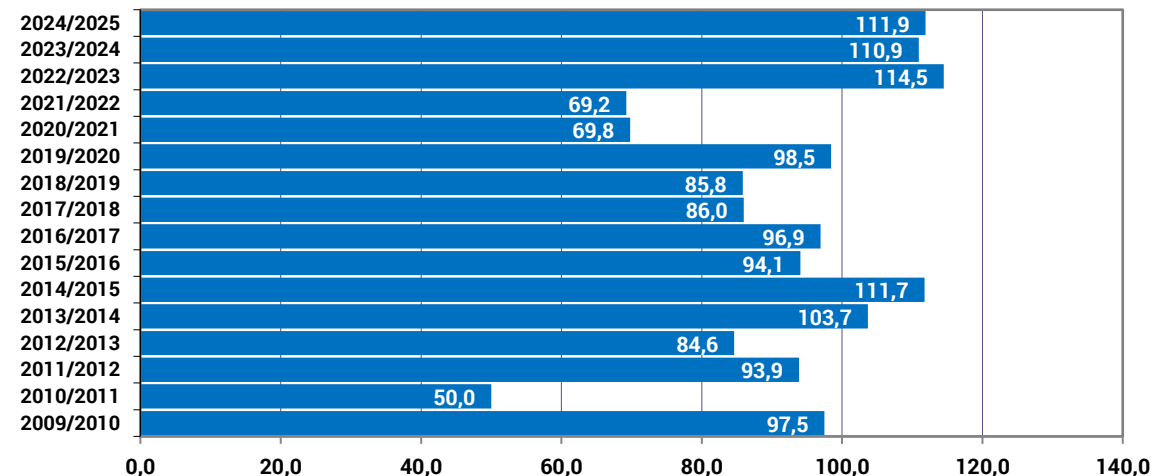
ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: ARROBAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS PARA 1 HECTARE NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA



ALGODÃO: BREAK EVEN - PRODUTIVIDADE EM ARROBAS/HECTARE PARA COBRIR CUSTO OPERACIONAL EFETIVO (COE) NO CENTRO-OESTE – 2ª SAFRA

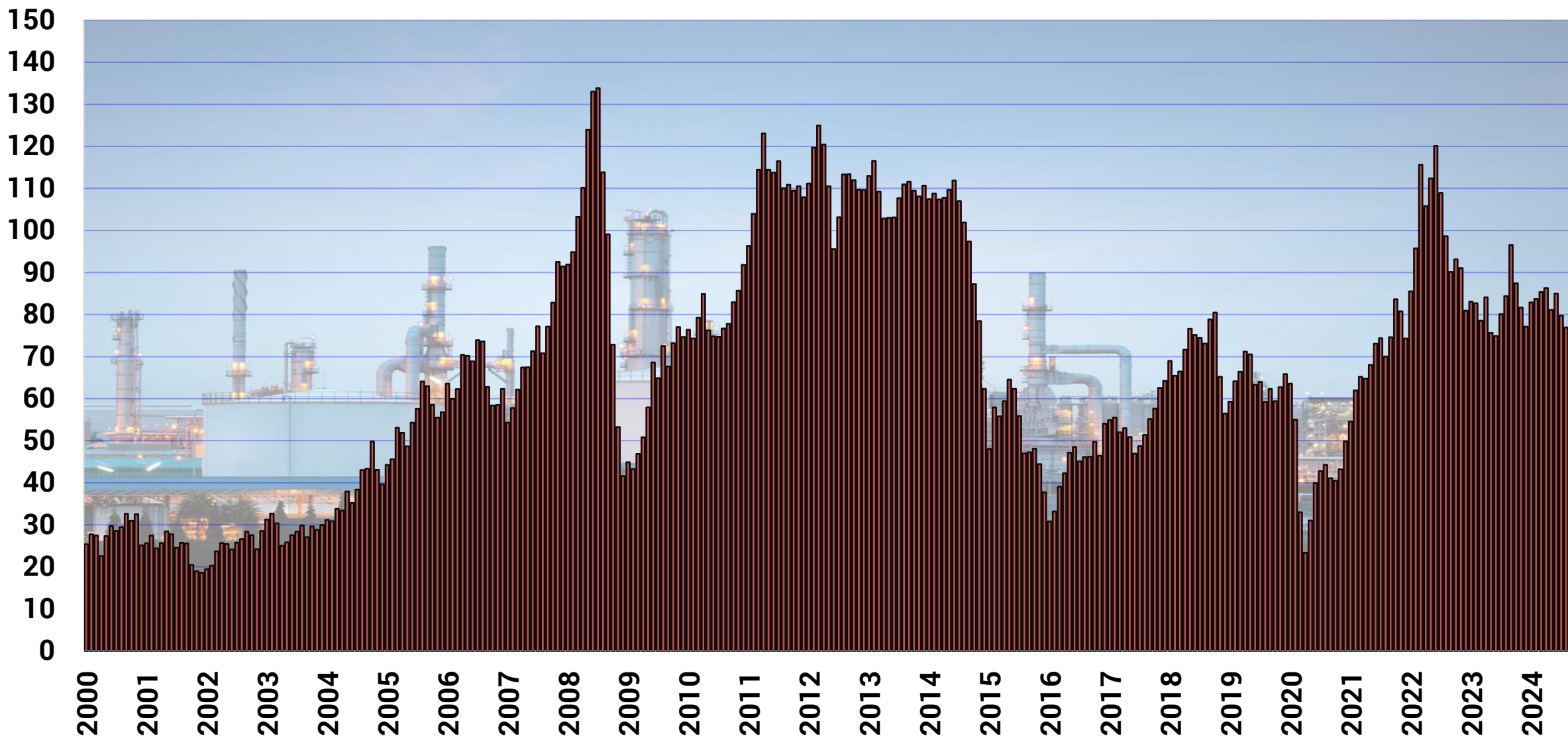




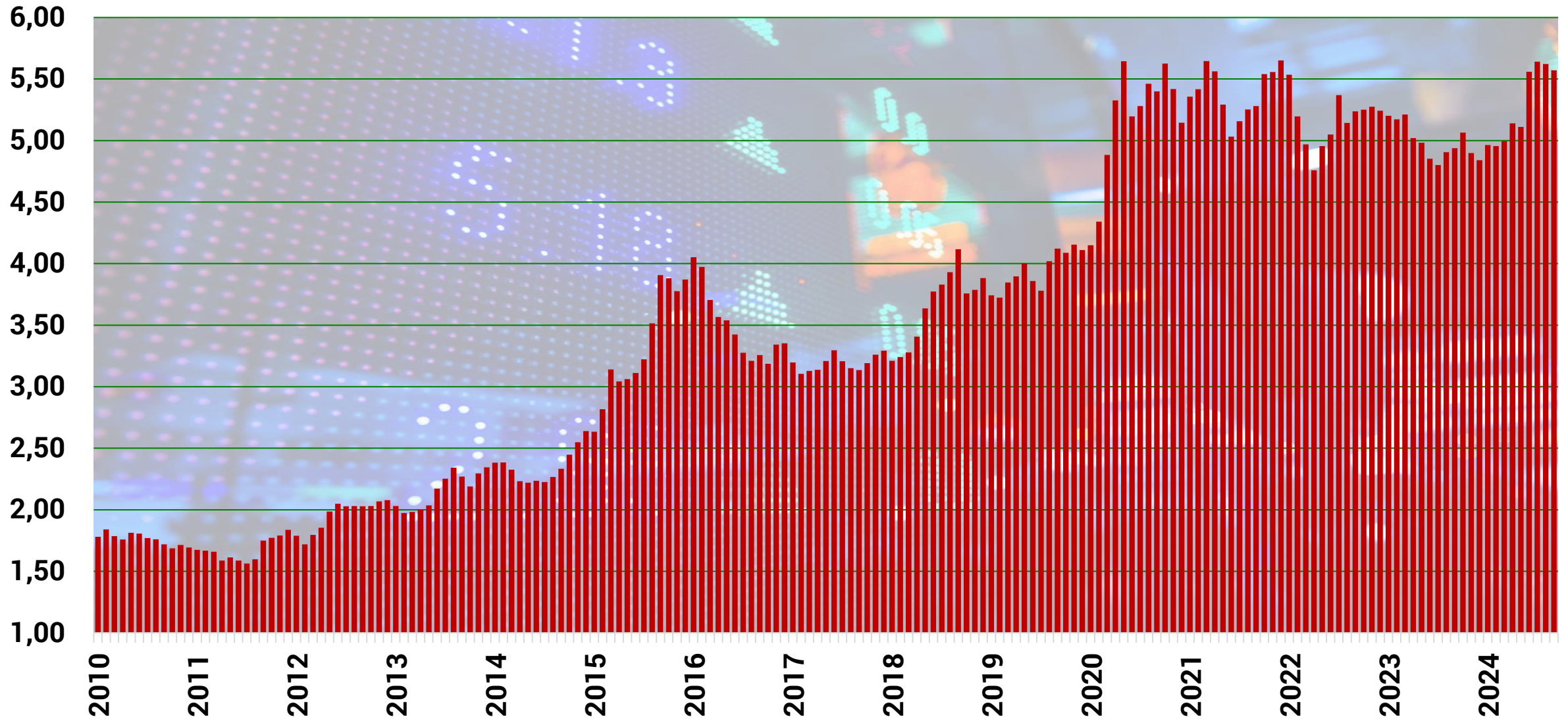
Indicadores econômicos: petróleo, preços agrícolas e câmbio



PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS - US\$/BARRIL

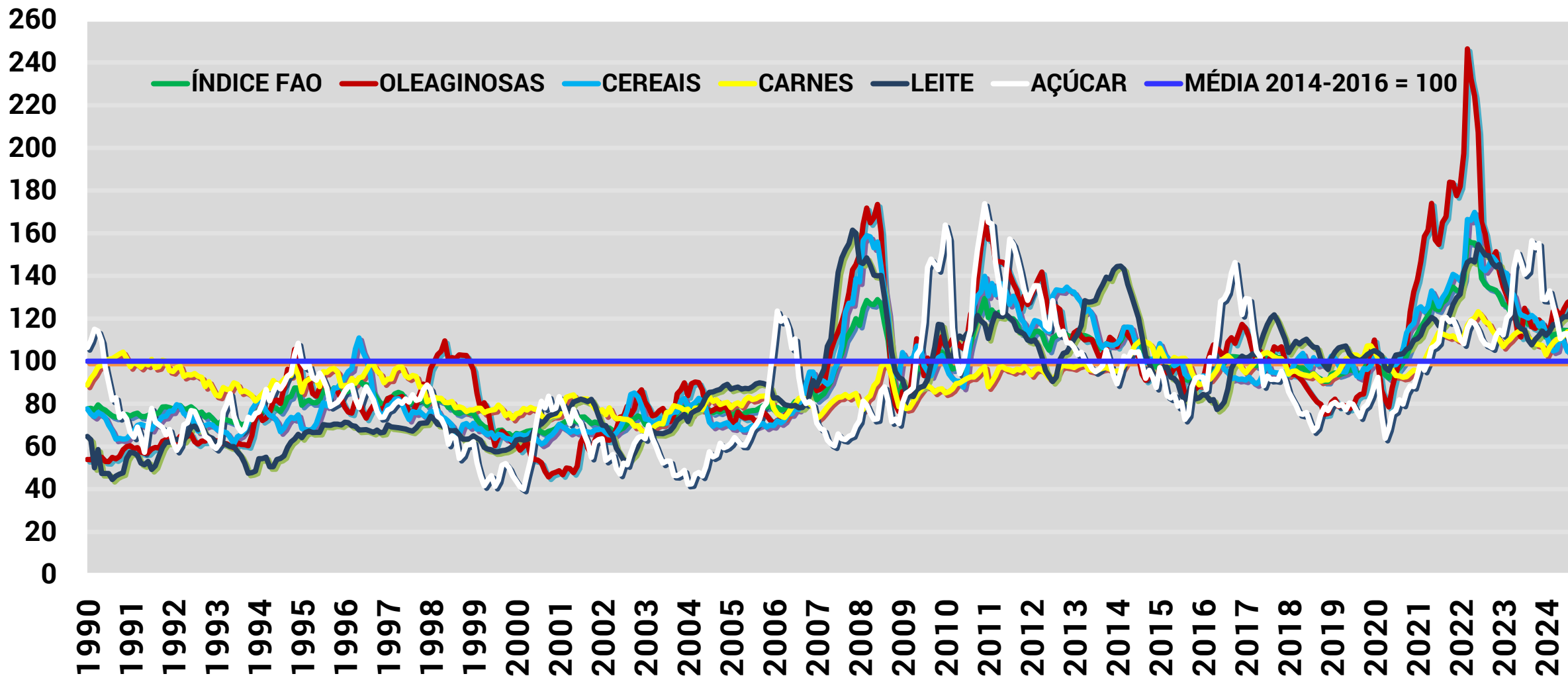


TAXA DE CâMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) – MÉDIAS MENSAIS

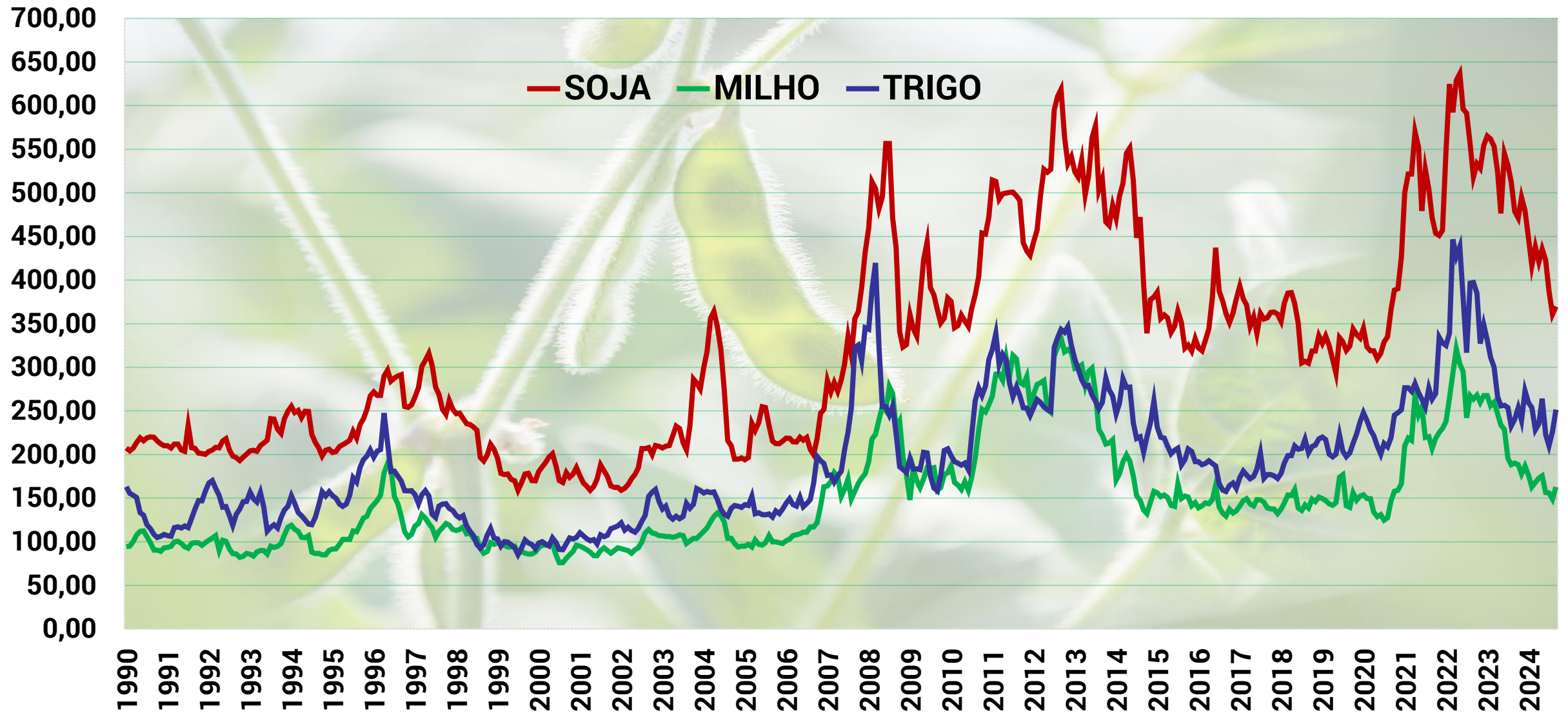


FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS

2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



GRÃOS: PREÇOS MÉDIOS MENSAIS CBOT/CME - US\$/TONELADA



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

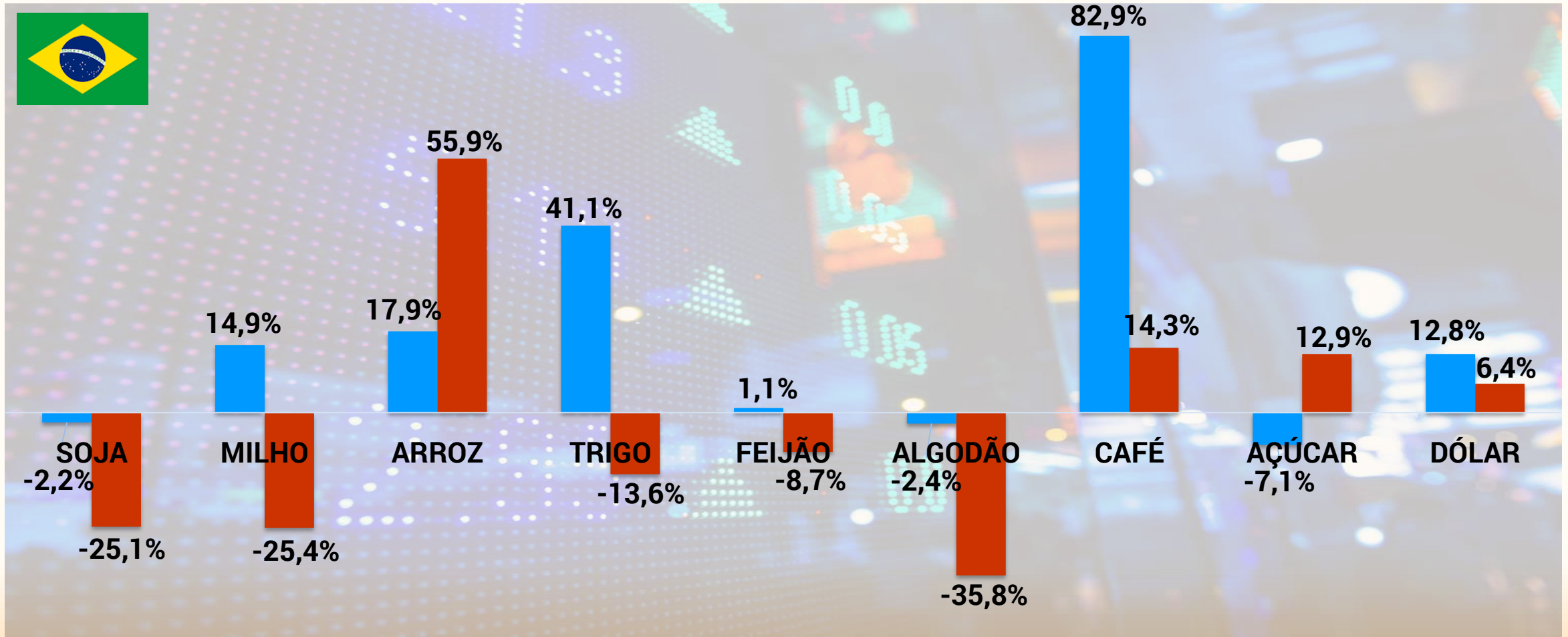
■ VAR. EM 24 MESES



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

■ VAR. EM 12 MESES

■ VAR. EM 24 MESES





SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

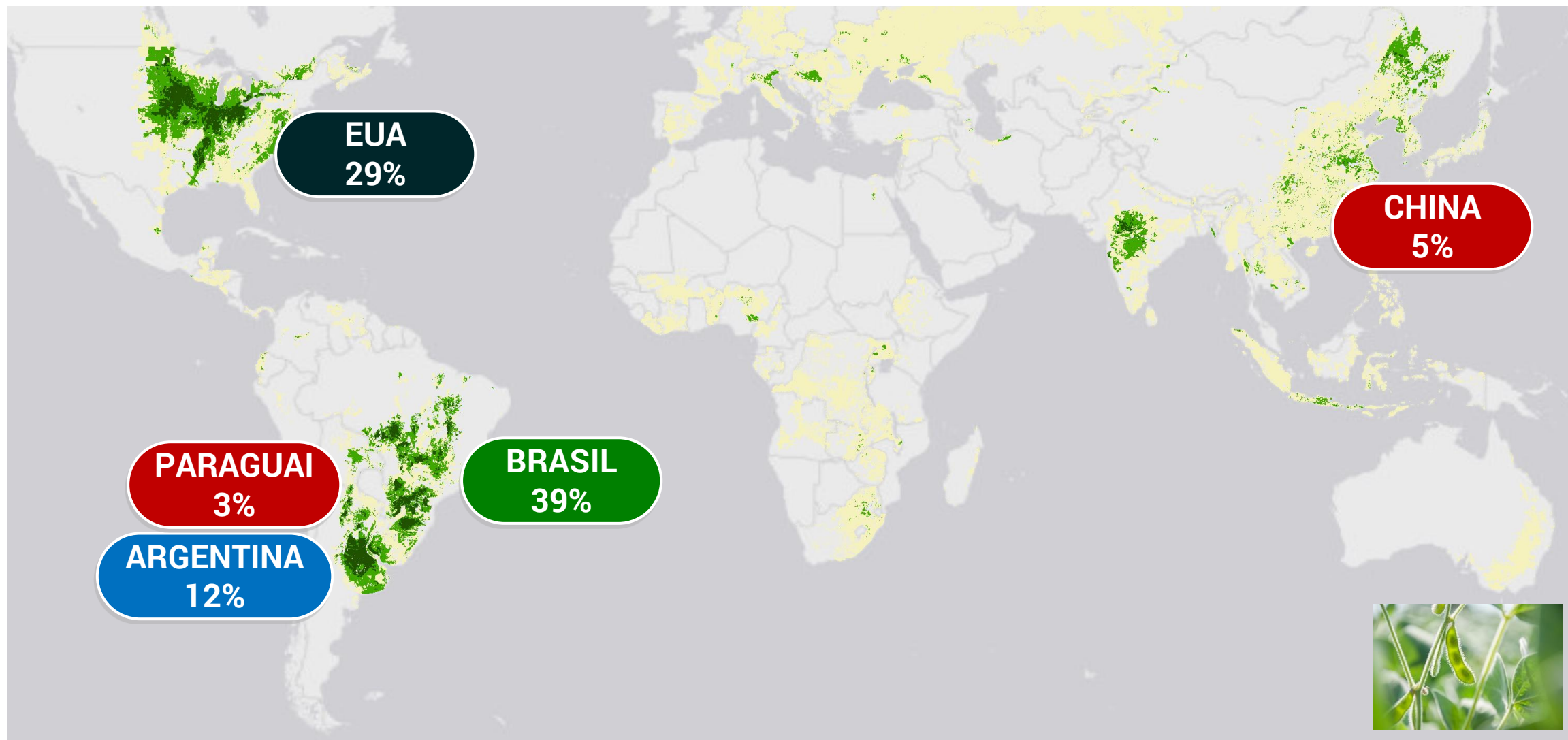




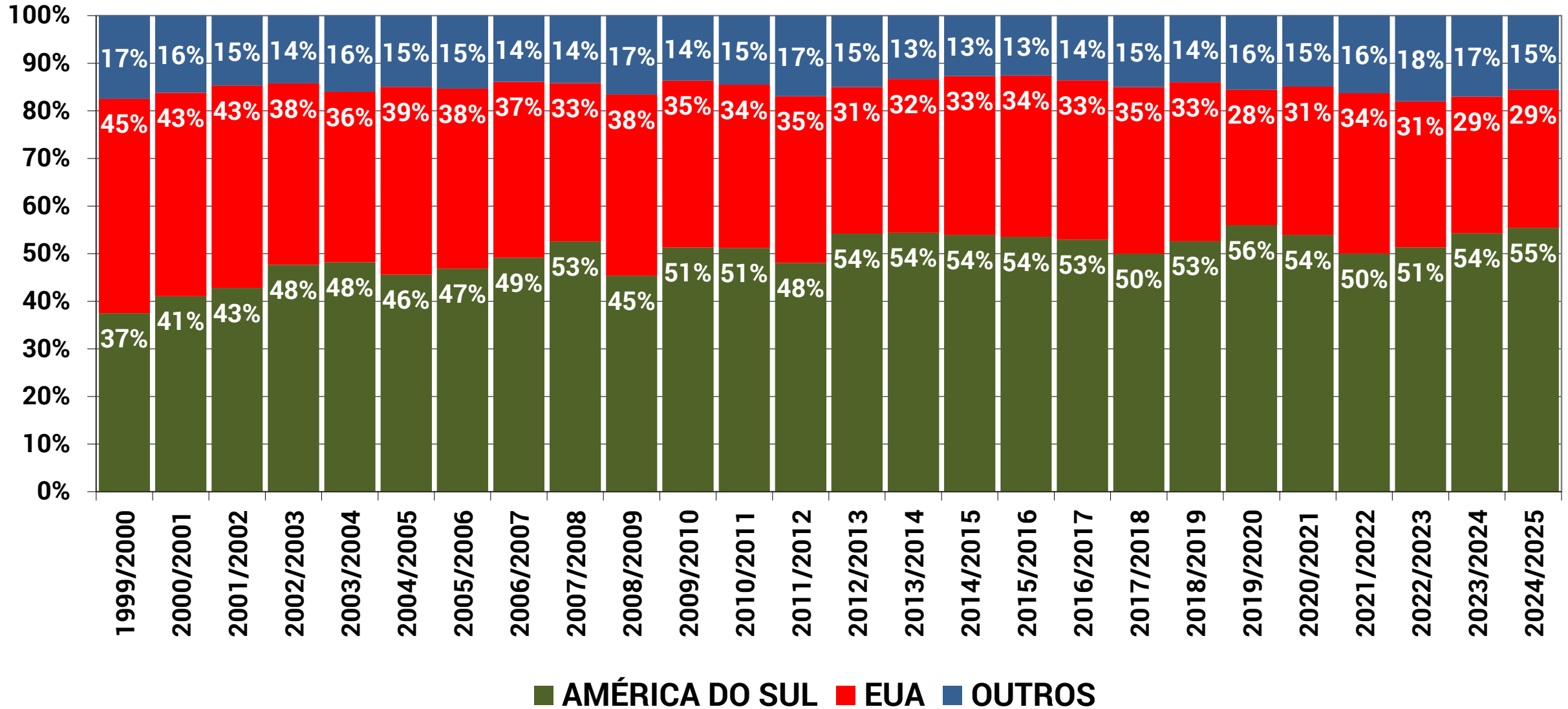
SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é baixista para os preços globais, com a colheita da safra recorde nos EUA, estoques finais mundiais recordes e maior relação estoques/consumo mundial da história.
- A safra 2024/2025 dos EUA está estimada em um recorde de 124,8 milhões de toneladas, com as boas condições climáticas gerando um recorde de produtividade, de 3,57 toneladas por hectare.
- Os estoques finais da temporada 2024/2025 estão estimados em um recorde de 134,6 milhões de toneladas, o que equivale a 33,4% da demanda, o patamar mais alto da história.
- As cotações futuras em Chicago para o 1º semestre de 2025 giram entre US\$ 10,20 e US\$ 10,60 por bushel e os contratos para o 2º semestre de 2025 operam entre US\$ 10,50 e US\$ 10,65 por bushel.
- Nos portos brasileiros, os prêmios entre janeiro e maio de 2025 terão forte queda ante o segundo semestre de 2024, o que indica pressão baixista sobre os preços no primeiro semestre de 2025.
- O “mercado climático” está ativo, adicionando um prêmio de risco aos contratos futuros da soja, com incêndios, seca e atrasos no plantio da nova safra brasileira e sul-americana.
- Esse cenário deverá elevar a volatilidade das cotações futuras nos próximos meses.
- **O que está no radar: eleições nos EUA e impactos sobre os preços futuros, efeitos do La Niña sobre a safra 2024/2025 dos países da América do Sul e taxa de câmbio no Brasil.**

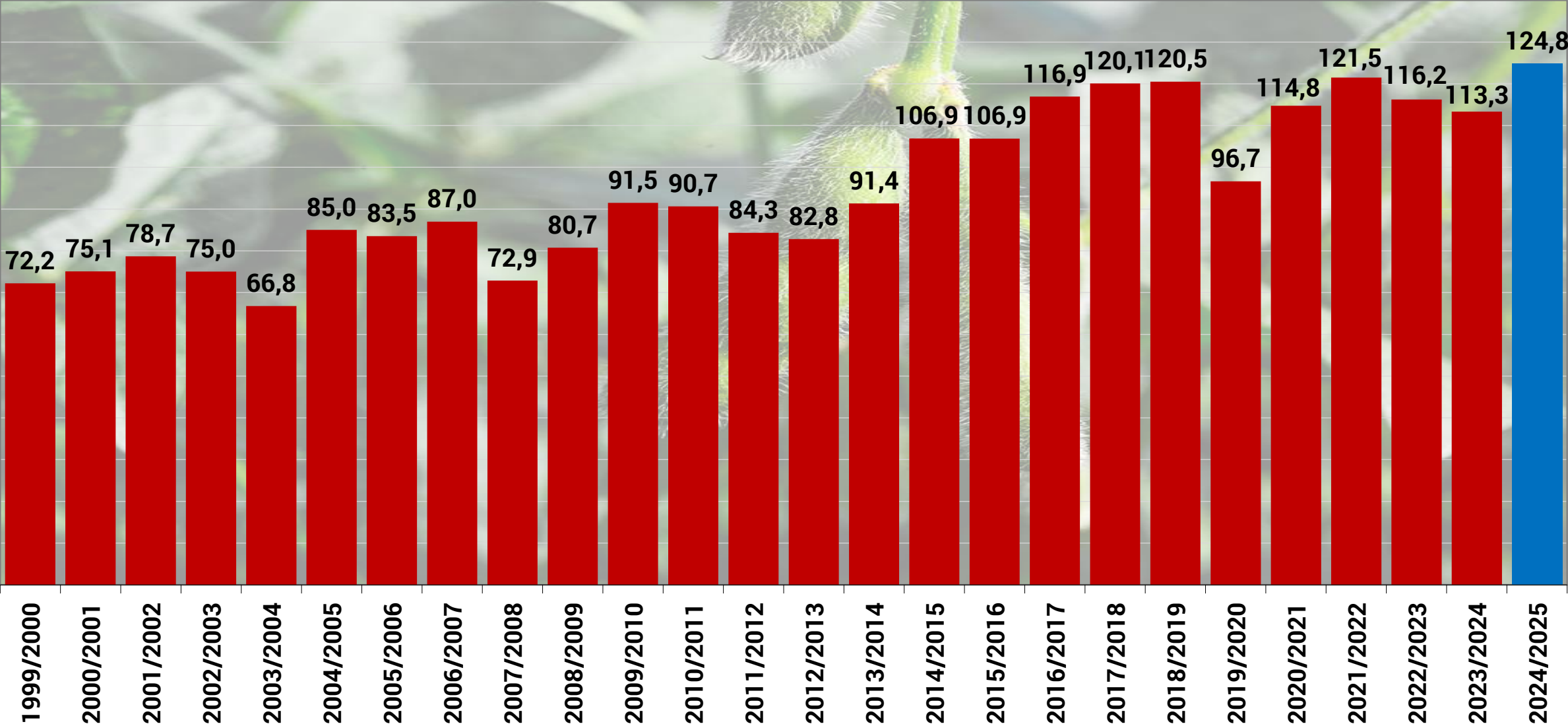




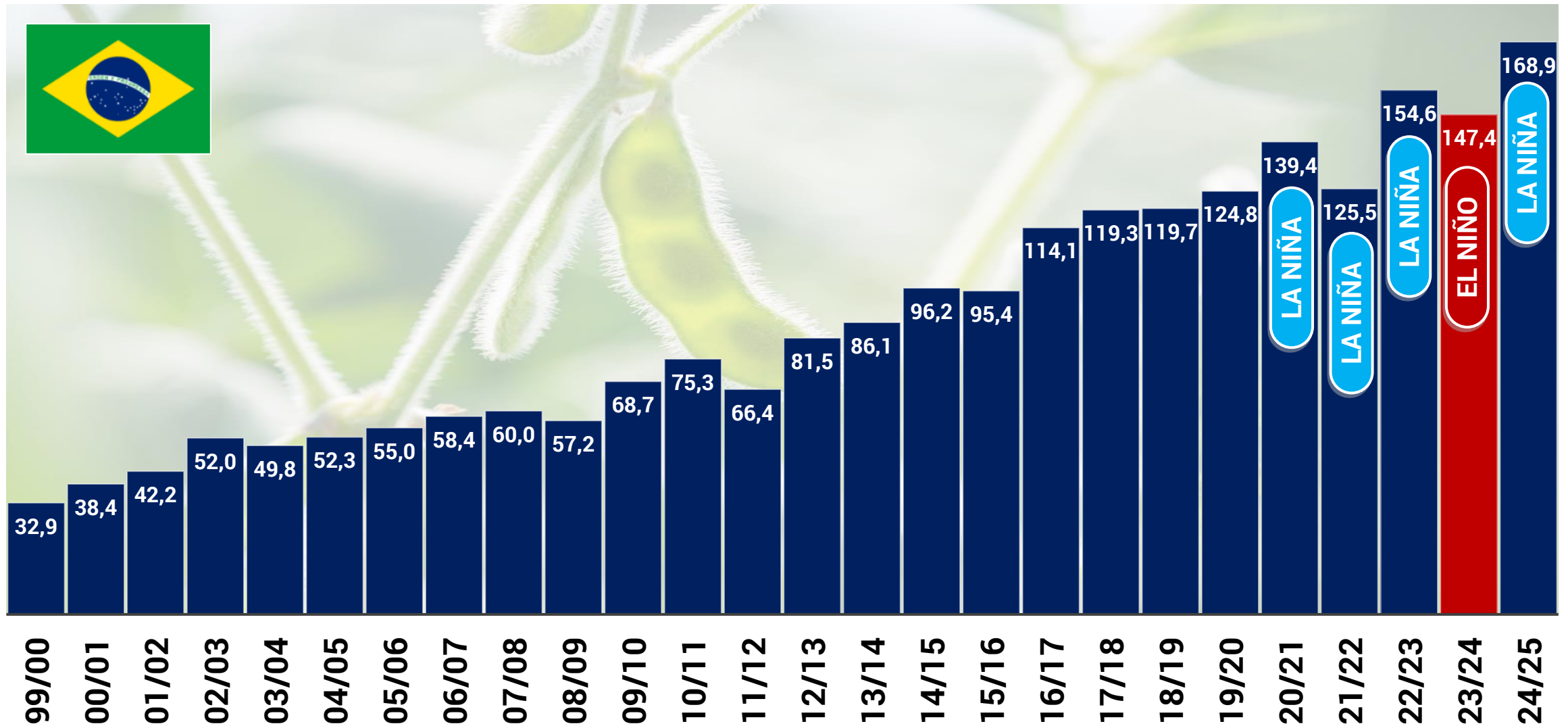
SOJA: COMPOSIÇÃO DA OFERTA MUNDIAL (%)



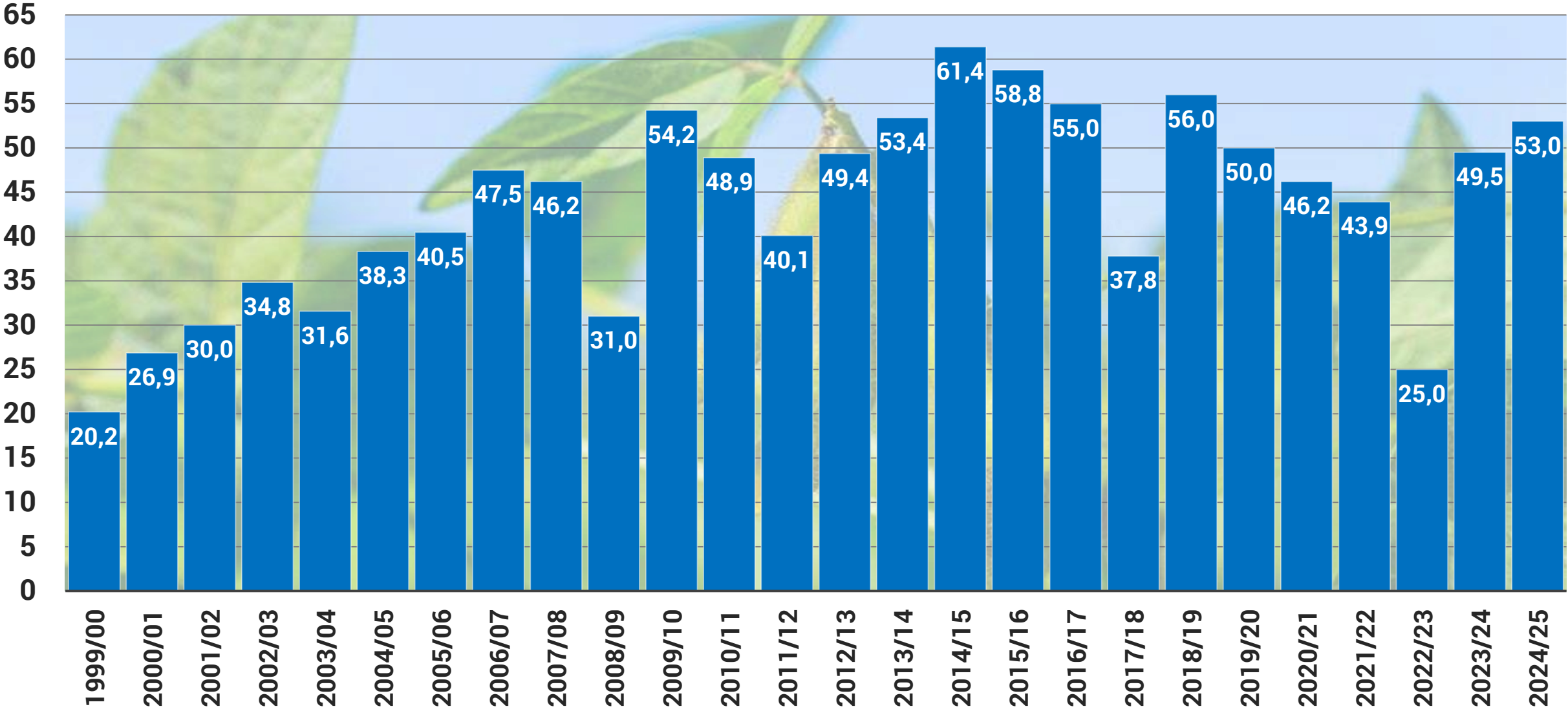
SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



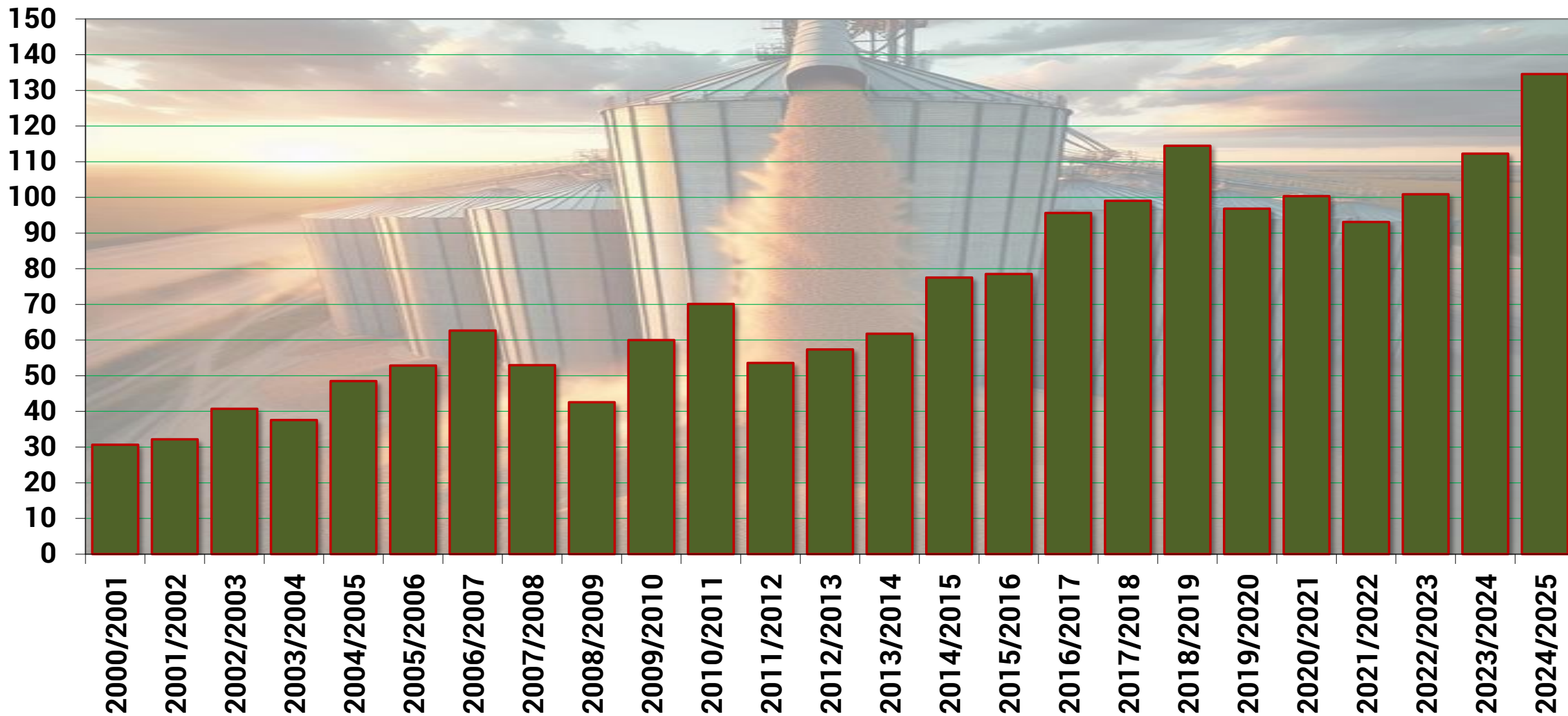
ARGENTINA: PRODUÇÃO DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS



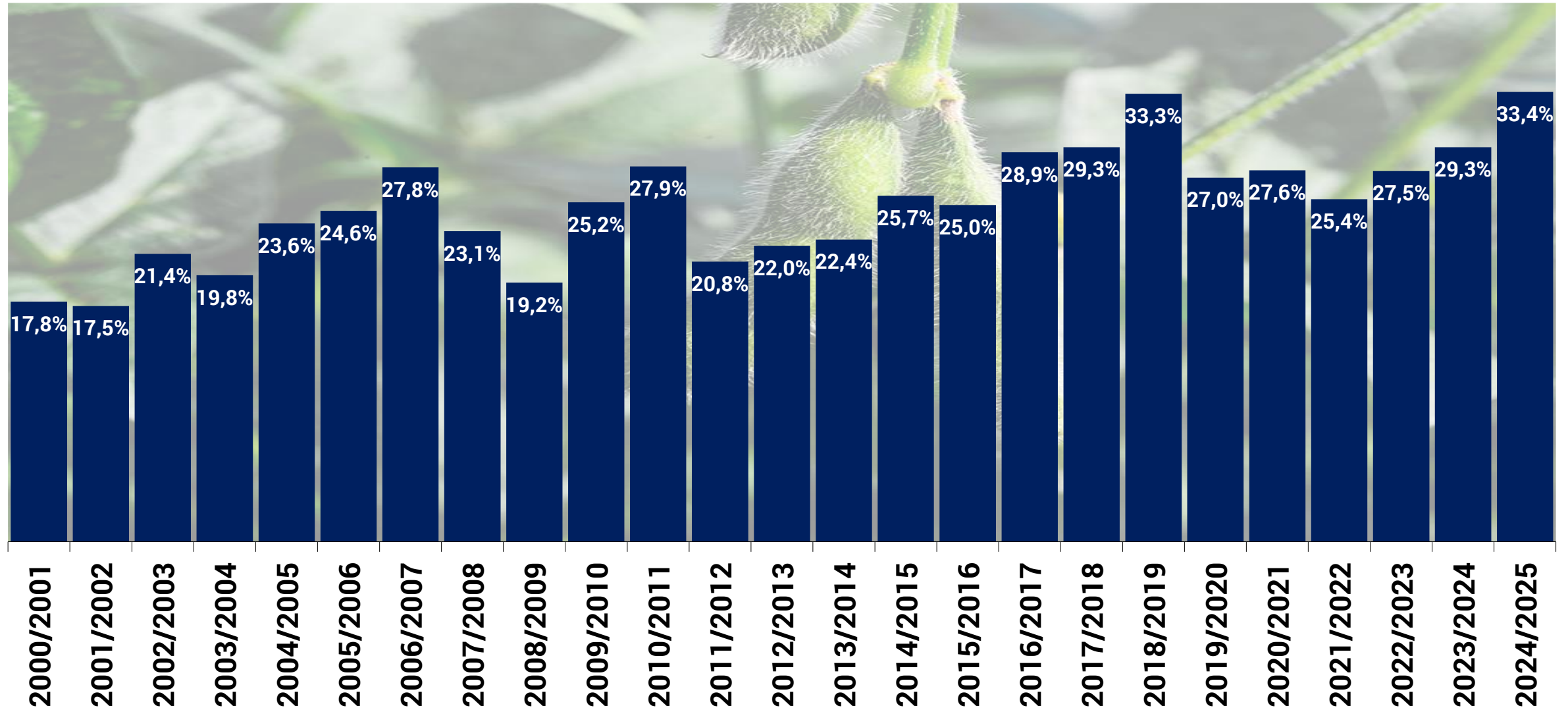
SOJA: PRODUÇÃO NA AMÉRICA DO SUL - MILHÕES DE TONELADAS



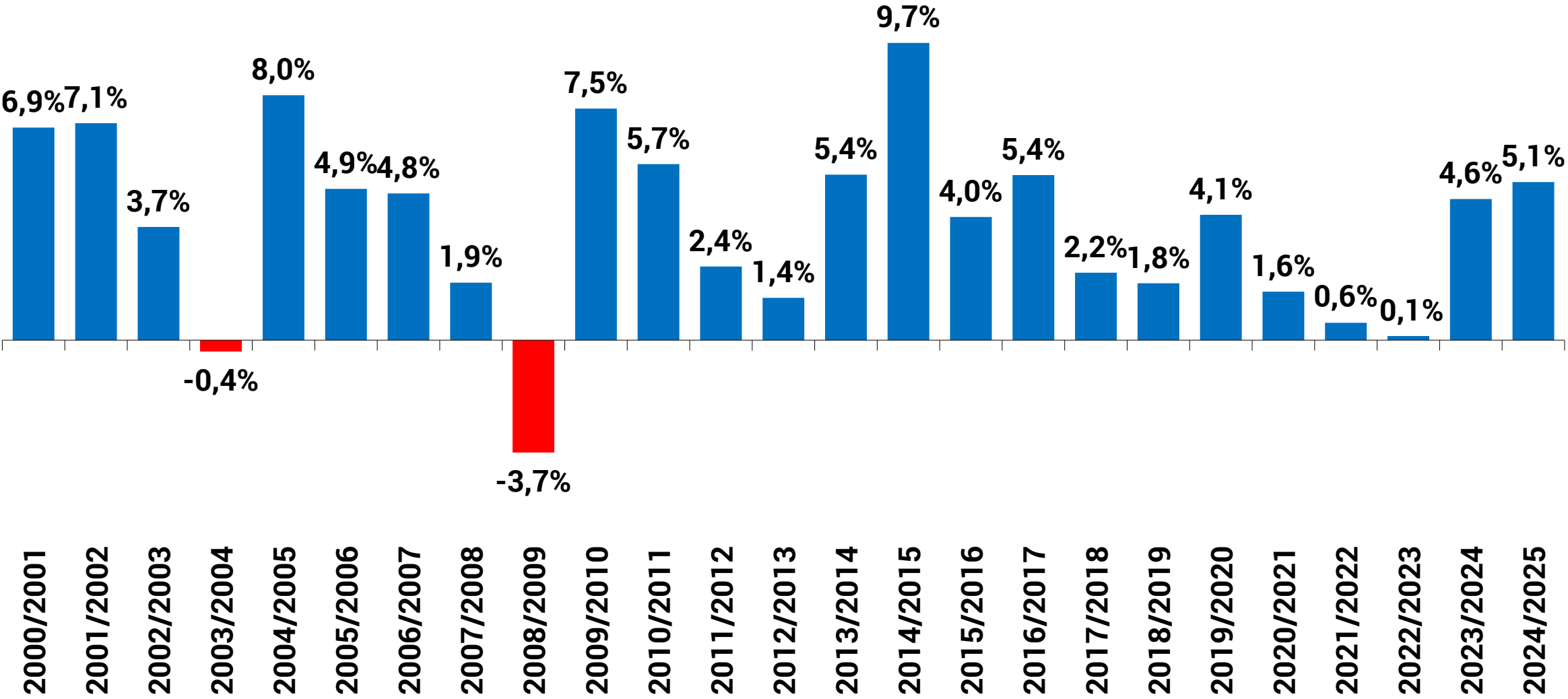
SOJA GRÃOS: ESTOQUES FINAIS MUNDIAIS - MILHÕES DE TONELADAS



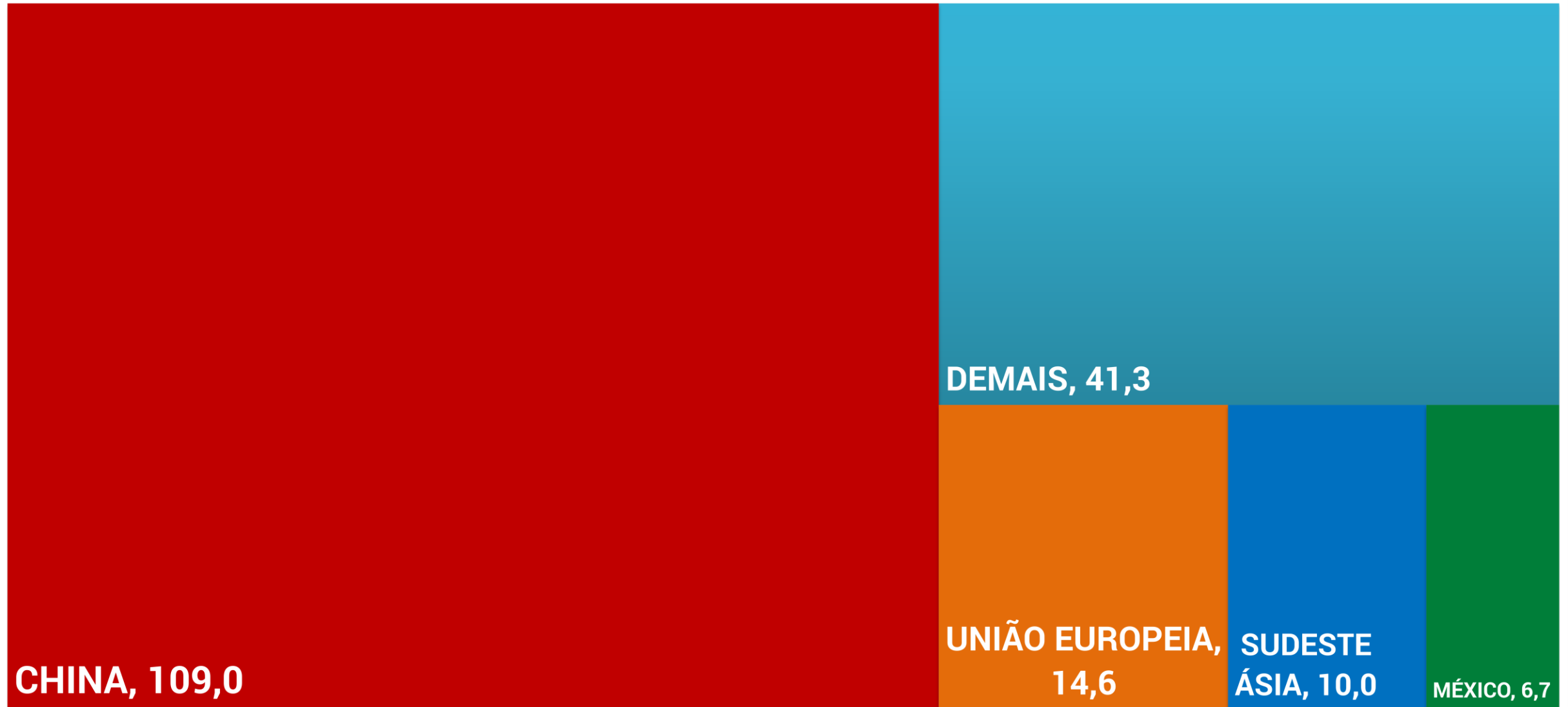
SOJA EM GRÃOS: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



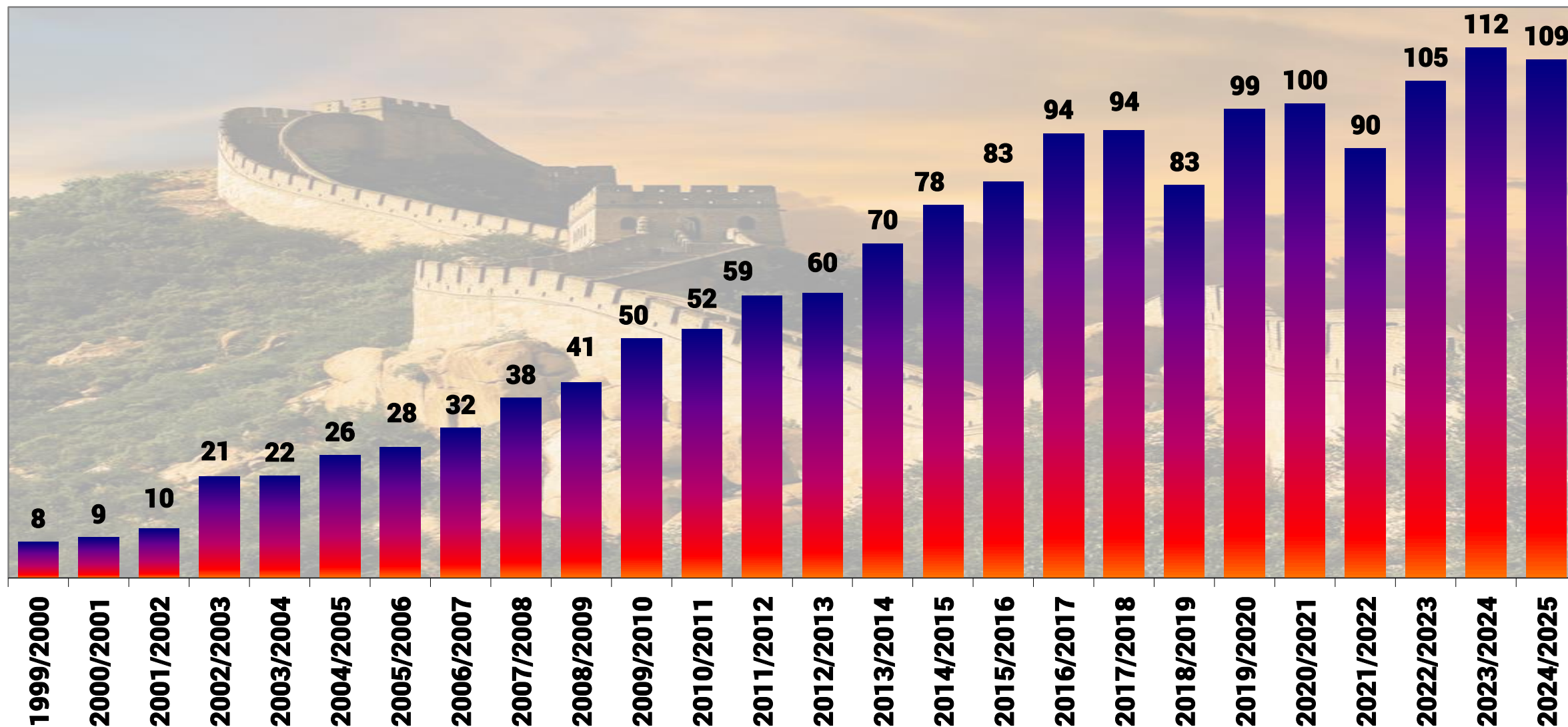
SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL



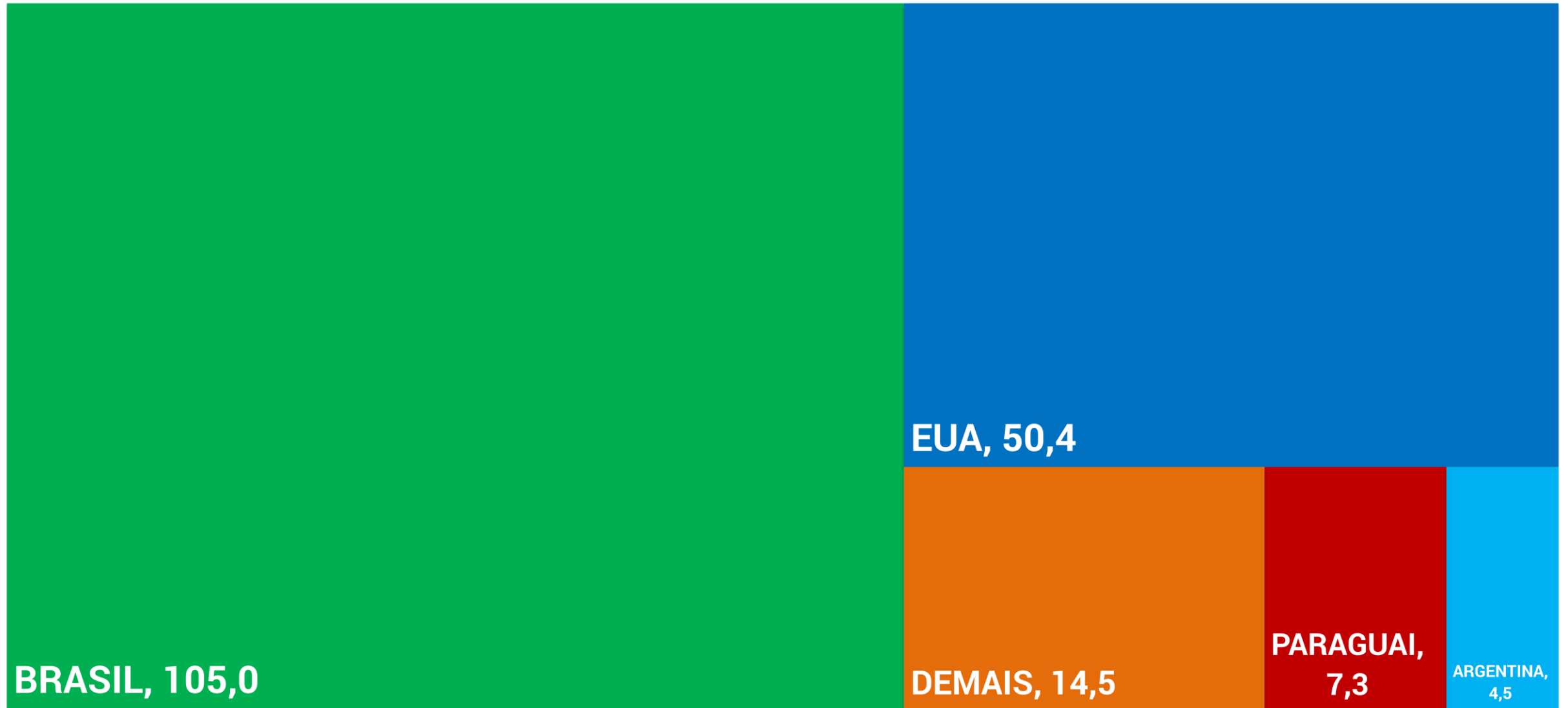
SOJA: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



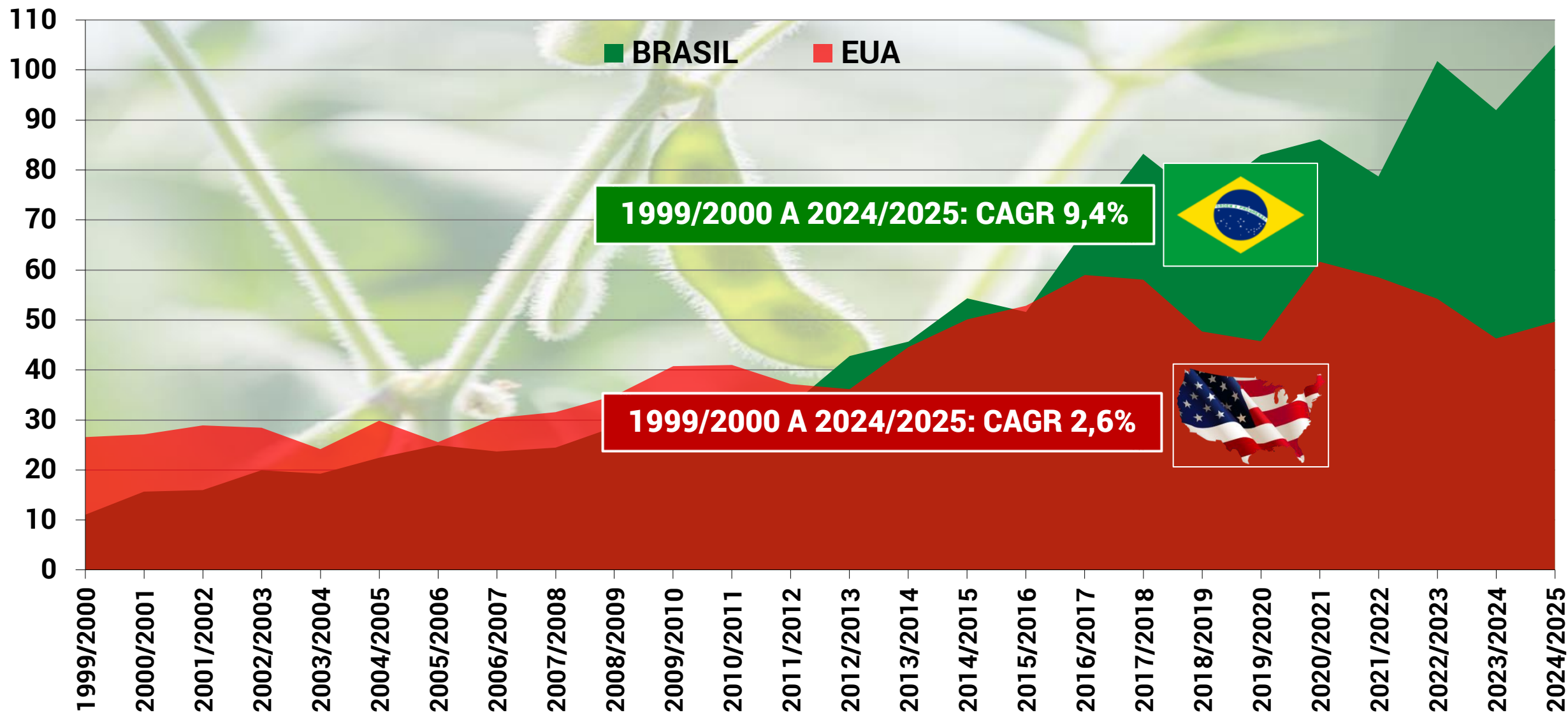
CHINA: IMPORTAÇÕES DE SOJA EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



SOJA: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



SOJA EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



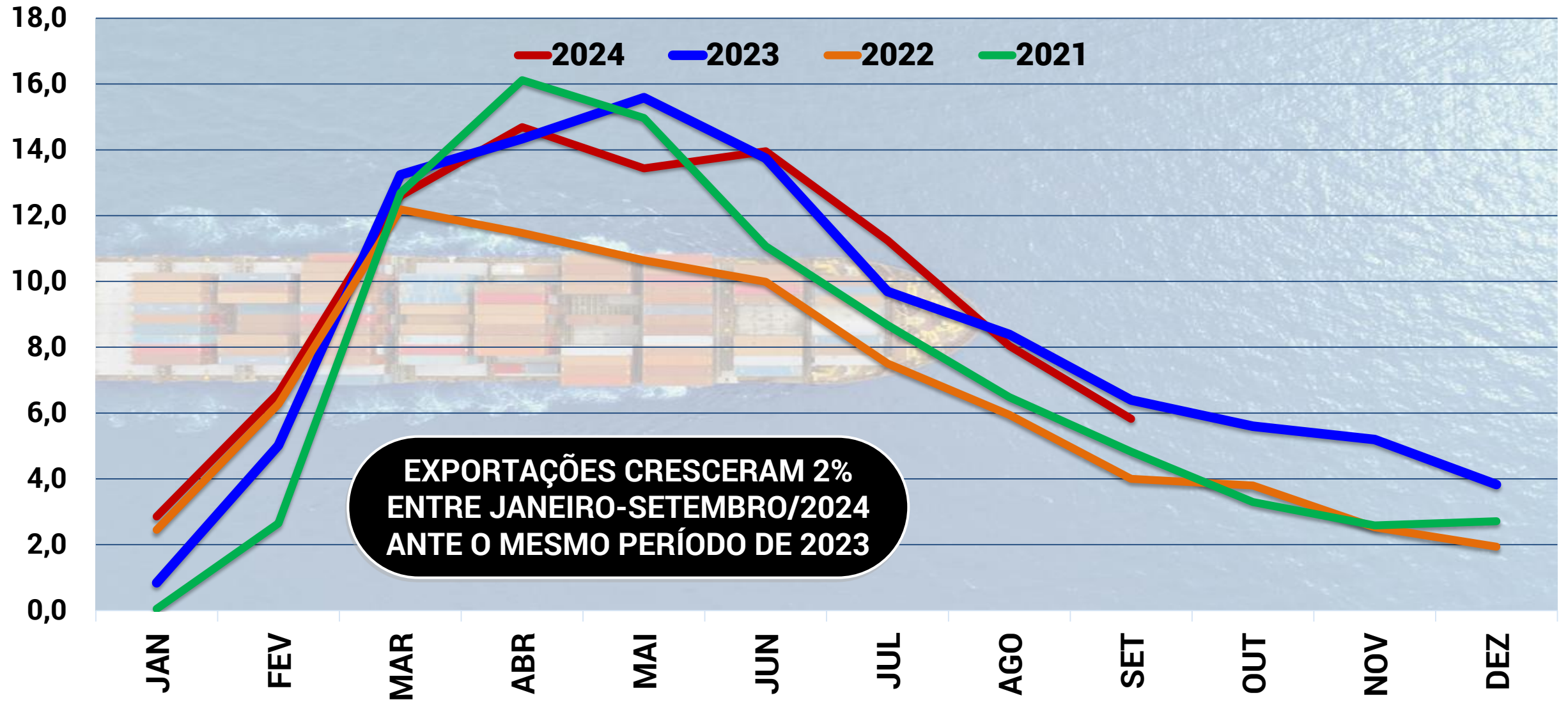
SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	5.094,0	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	4.875,1
2001/2002	2002	4.875,1	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	5.295,6
2002/2003	2003	5.295,6	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	9.070,0
2003/2004	2004	9.070,0	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	9.493,9
2004/2005	2005	9.493,9	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	8.410,6
2005/2006	2006	8.410,6	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	9.925,8
2006/2007	2007	9.925,8	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	11.479,3
2007/2008	2008	11.479,3	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	12.508,4
2008/2009	2009	12.508,4	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	8.842,7
2009/2010	2010	8.842,7	68.919,0	117,8	35.506,1	2.127,6	29.073,2	11.172,7
2010/2011	2011	11.172,7	75.248,0	41,0	37.270,2	2.217,7	32.975,6	13.998,2
2011/2012	2012	13.998,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.229,6	32.906,4	10.616,2
2012/2013	2013	10.616,2	81.499,4	282,8	36.238,0	2.443,5	42.796,1	10.920,8
2013/2014	2014	10.920,8	86.172,8	578,7	37.622,0	2.626,2	45.692,0	11.732,1
2014/2015	2015	11.732,1	97.094,0	324,1	40.556,0	2.820,5	54.324,3	11.449,3
2015/2016	2016	11.449,3	95.697,6	382,1	39.531,0	2.874,0	51.581,9	13.542,1
2016/2017	2017	13.542,1	115.026,7	253,7	41.837,0	3.012,7	68.154,6	15.818,1
2017/2018	2018	15.818,1	123.258,6	187,0	43.556,0	3.134,3	83.257,8	9.315,6
2018/2019	2019	9.315,6	119.718,1	144,2	43.454,0	3.176,1	74.073,1	8.474,7
2019/2020	2020	8.474,7	124.844,8	822,0	44.500,0	3.306,8	82.973,4	3.361,3
2020/2021	2021	3.361,3	139.385,3	864,0	45.963,0	3.482,0	86.109,8	8.055,8
2021/2022	2022	8.055,8	125.549,8	419,0	47.761,0	2.254,0	78.730,1	5.279,5
2022/2023	2023	5.279,5	154.610,0	181,0	52.225,0	2.291,0	101.863,0	3.691,5
2023/2024	2024	3.691,5	147.382,0	1.000,0	52.530,0	2.756,0	96.000,0	787,5
2024/2025	2025	787,5	168.872,5	500,0	53.843,3	2.862,0	105.000,0	8.454,8
VAR. 2025/2024		-78,7%	14,6%	-50,0%	2,5%	3,8%	9,4%	973,6%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

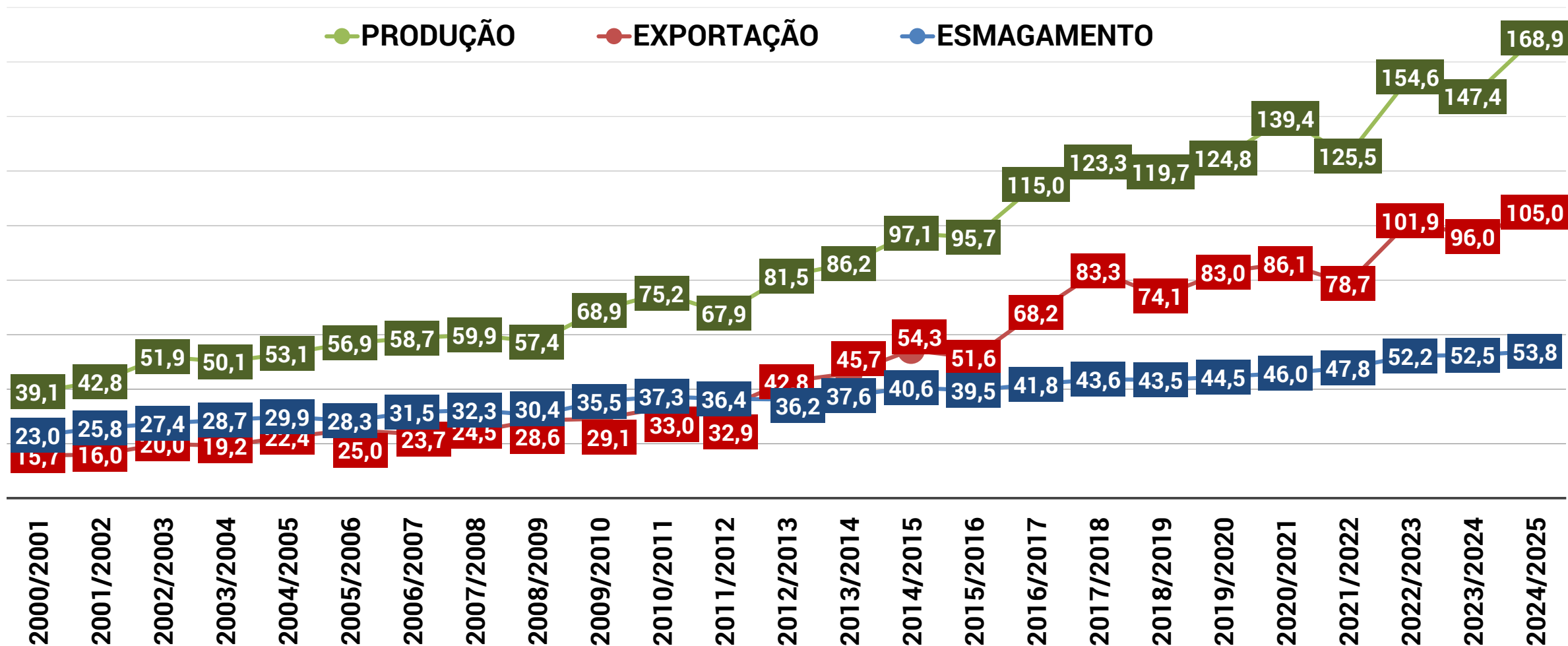


SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

MILHÕES DE TONELADAS



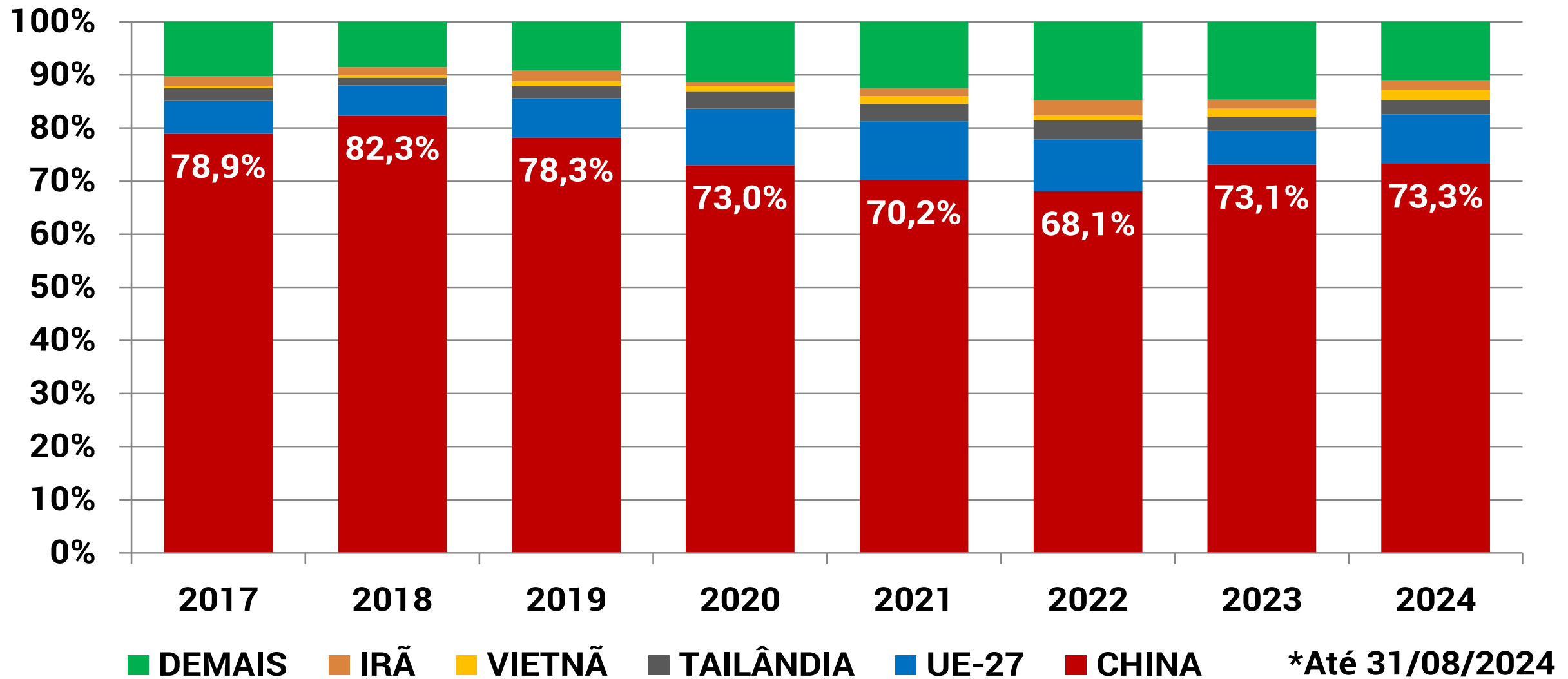
Exportações Brasileiras de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	53.797	68.557	57.964	60.596	60.476	53.616	74.472	61.162
Espanha	2.017	1.889	2.183	2.819	3.592	3.307	2.733	3.516
Turquia	289	1.305	1.300	2.135	2.211	1.859	1.869	2.280
Tailândia	1.653	1.195	1.692	2.633	2.844	2.825	2.642	2.241
México	255	338	679	847	1.213	745	1.591	1.551
Irã	1.247	1.298	1.546	711	1.327	2.254	1.715	1.536
Taiwan	1.029	327	670	980	1.165	894	1.379	1.210
Bangladesh	0	75	413	701	1.065	1.091	876	1.077
Holanda	1.587	1.340	1.737	3.250	2.887	1.963	1.286	1.076
Vietnã	615	340	673	705	1.098	990	963	916
Itália	322	230	238	618	825	559	618	895
Argélia	0	0	0	352	606	921	862	789
Rússia	1.029	1.095	961	1.071	768	1.557	1.123	687
Egito	109	136	0	0	117	223	122	680
Reino Unido	644	398	413	651	336	636	639	603
Outros	3.561	4.737	3.604	4.903	5.581	5.291	8.983	3.223
Total	68.155	83.258	74.073	82.973	86.110	78.730	101.870	83.439

Fonte: ComexStat até 31/08/2024*



SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



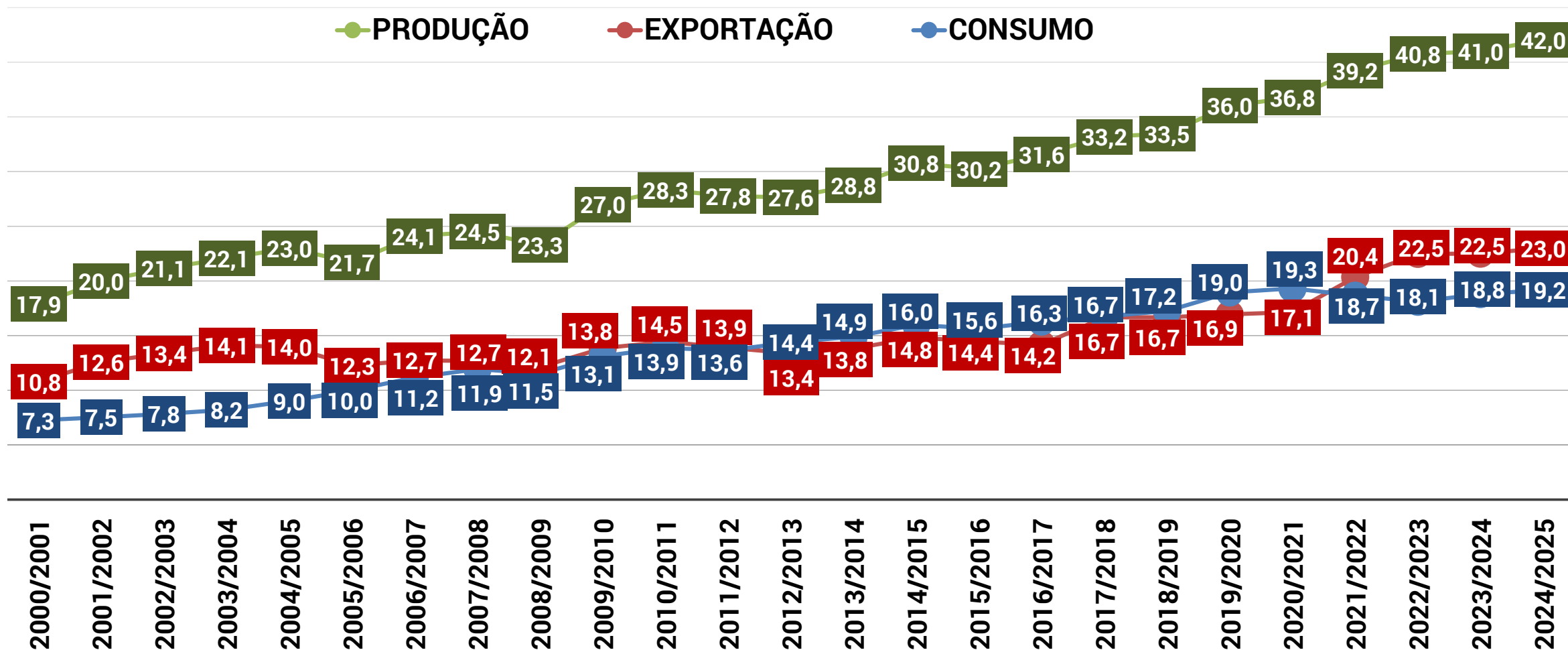
FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	13.127,2	13,8%	13.849,2	786,9
2010/2011	2011	786,9	28.321,9	25,3	13.873,8	5,7%	14.450,8	809,4
2011/2012	2012	809,4	27.766,7	5,0	13.647,3	-1,6%	13.885,0	1.048,8
2012/2013	2013	1.048,8	27.621,0	3,9	14.392,3	5,5%	13.376,0	905,4
2013/2014	2014	905,4	28.751,6	1,0	14.900,0	3,5%	13.817,0	941,0
2014/2015	2015	941,0	30.765,2	1,1	15.985,7	7,3%	14.826,8	894,8
2015/2016	2016	894,8	30.228,7	0,8	15.630,9	-2,2%	14.443,8	1.049,5
2016/2017	2017	1.049,5	31.577,2	1,6	16.285,1	4,2%	14.177,1	2.166,2
2017/2018	2018	2.166,2	33.185,3	0,2	16.741,4	2,8%	16.672,0	1.938,3
2018/2019	2019	1.938,3	33.477,2	3,0	17.246,4	3,0%	16.681,7	1.490,4
2019/2020	2020	1.490,4	36.020,7	5,0	18.952,5	9,9%	16.937,9	1.625,7
2020/2021	2021	1.625,7	36.771,1	4,0	19.313,5	1,9%	17.149,1	1.938,2
2021/2022	2022	1.938,2	39.210,5	3,0	18.661,1	-3,4%	20.352,9	2.137,7
2022/2023	2023	2.137,7	40.759,0	1,0	18.100,0	-3,0%	22.473,5	2.324,2
2023/2024	2024	2.324,2	41.003,6	1,0	18.800,0	3,9%	22.500,0	2.028,8
2024/2025	2025	2.028,8	42.028,6	1,0	19.176,0	2,0%	23.000,0	1.882,4
VAR. 2025/2024		-12,7%	2,5%	0,0%	2,0%	-48,3%	2,2%	-7,2%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



Exportações Brasileiras de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Indonésia	1.477	1.653	1.514	2.249	1.947	3.099	3.762	2.559
Tailândia	1.895	2.394	1.901	2.232	2.444	2.686	3.052	1.997
Irã	413	516	846	192	627	681	784	1.529
Países Baixos (Hol)	2.638	2.639	2.393	1.946	2.026	1.999	1.729	1.431
França	1.568	1.524	1.804	1.642	1.360	1.554	1.629	1.082
Coreia do Sul	1.611	1.779	1.510	1.666	1.574	1.252	1.241	926
Alemanha	1.237	1.125	1.305	1.321	1.073	1.522	1.695	852
Espanha	315	569	865	936	789	1.093	1.120	817
Polônia	65	527	595	672	638	721	1.801	782
Vietnã	340	1.055	471	783	1.301	1.628	1.425	639
Eslovênia	927	1.037	667	762	726	845	554	574
Dinamarca	131	123	190	248	437	484	608	350
Itália	154	183	300	326	355	352	709	339
Bangladesh	64	40	31	0	96	281	136	325
Turquia	1	1	74	478	74	64	103	304
Outros	1.342	1.509	2.218	1.484	1.682	2.093	2.126	948
Total	14.177	16.672	16.682	16.938	17.149	20.353	22.474	15.454

Fonte: ComexStat até 31/08/2024*



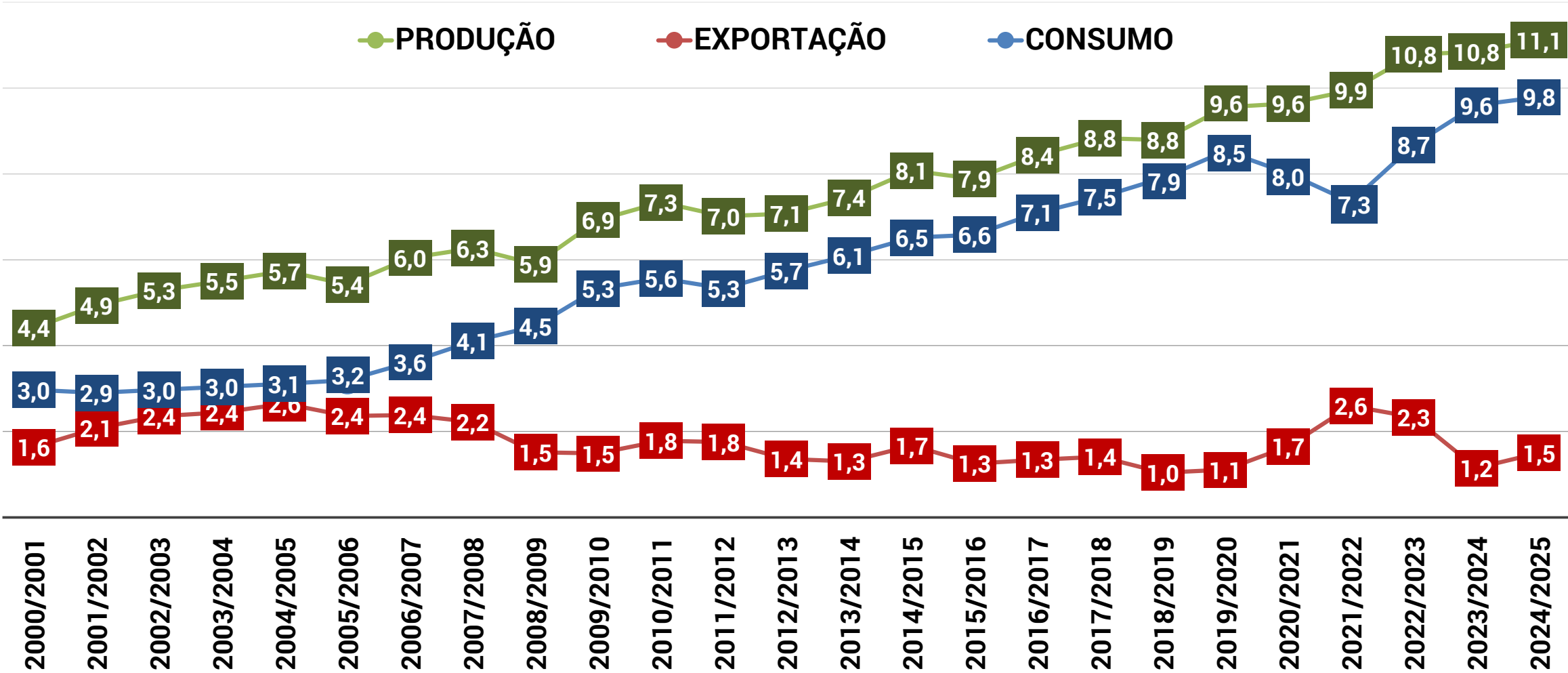
ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VAR. ANUAL CONSUMO (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.330,0	19,7%	1.490,2	316,6
2010/2011	2011	316,6	7.340,5	0,0	5.569,5	4,5%	1.782,1	305,5
2011/2012	2012	305,5	7.013,1	1,2	5.334,9	-4,2%	1.757,1	227,8
2012/2013	2013	227,8	7.075,0	5,0	5.743,9	7,7%	1.362,5	201,4
2013/2014	2014	201,4	7.442,7	0,1	6.098,5	6,2%	1.305,1	240,5
2014/2015	2015	240,5	8.074,3	25,3	6.515,9	6,8%	1.669,9	154,4
2015/2016	2016	154,4	7.885,0	66,1	6.582,8	1,0%	1.254,2	268,5
2016/2017	2017	268,5	8.433,2	58,1	7.094,0	7,8%	1.342,5	323,3
2017/2018	2018	323,3	8.833,2	35,2	7.456,8	5,1%	1.414,6	320,3
2018/2019	2019	320,3	8.791,4	47,8	7.908,5	6,1%	1.041,3	209,7
2019/2020	2020	209,7	9.556,8	199,3	8.530,5	7,9%	1.109,7	325,6
2020/2021	2021	325,6	9.638,0	107,0	8.016,6	-6,0%	1.650,9	403,0
2021/2022	2022	403,0	9.944,5	24,0	7.342,1	-8,4%	2.596,8	432,6
2022/2023	2023	432,6	10.781,0	21,0	8.677,0	18,2%	2.332,6	225,0
2023/2024	2024	225,0	10.845,7	50,0	9.600,0	10,6%	1.150,0	370,7
2024/2025	2025	370,7	11.116,8	20,0	9.792,0	2,0%	1.500,0	215,5
VAR. 2025/2024		64,7%	2,5%	-60,0%	2,0%	-81,2%	30,4%	-41,9%

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

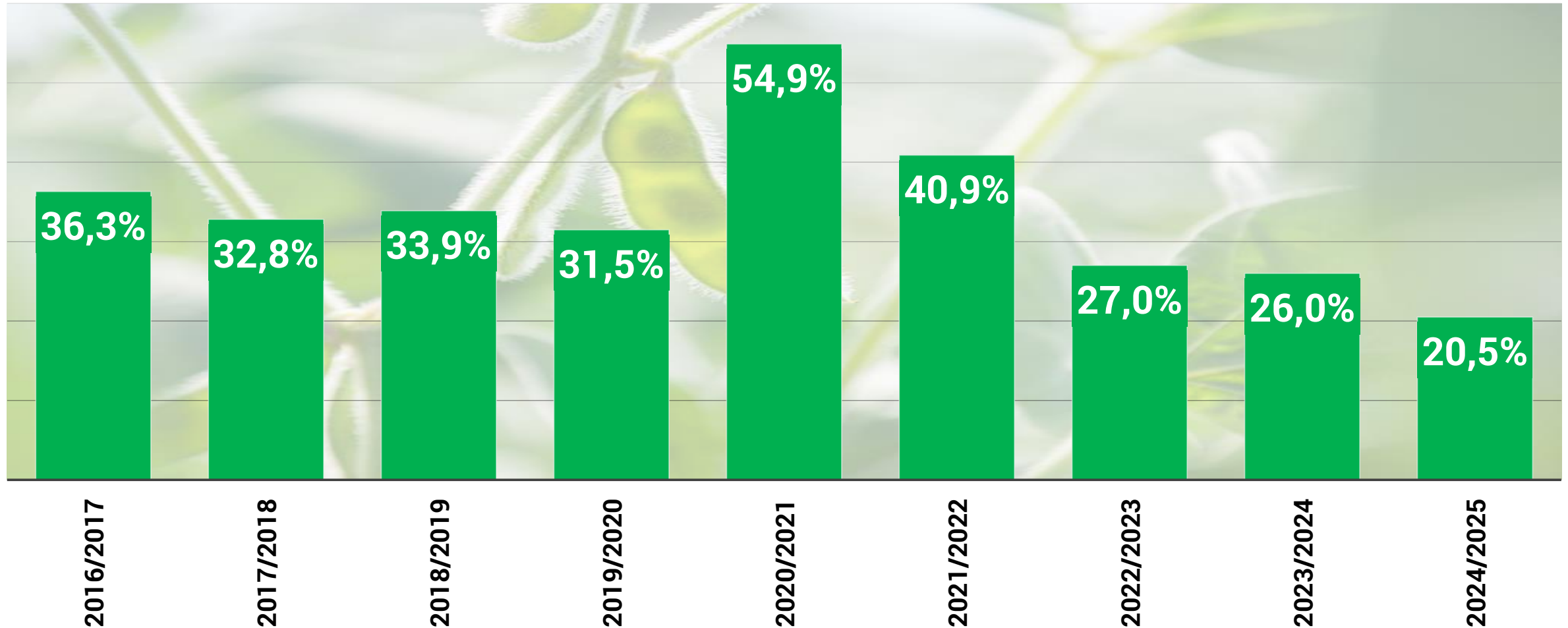


Exportações Brasileiras de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Índia	505	753,7	410,2	380,7	641,8	1604,3	1230,1	504,2
China	335,2	229	227,5	217,2	427,3	162,8	249,8	126,1
Bangladesh	111,9	183,9	98	183,9	165,9	254,2	274,8	117
Argélia	114,5	66,5	164,4	55,8	52,3	106,4	135,7	71,5
Venezuela	9,2	13,9	27,6	90,1	117,7	102,6	96,3	56,4
Cuba	52,5	7,5	22,4	22,5	30	60,4	41	23,1
Peru	19,6	18,8	22,7	24,7	26,1	17,4	44,5	15,8
República Dominicana	0	0	0	0	1,5	0	17	13,1
Malásia	0	11	1,4	11,3	4	8,7	15,3	13
Uruguai	8	6,6	5,1	6,1	8,9	3,7	4,3	4,2
Honduras	0	0	0	0	0	0,1	0	3,4
Chile	5,1	3,5	0,1	17,2	0,1	0,6	1,6	2,7
Panamá	0,1	0,1	0,1	0,3	0,2	0,1	1,5	2,1
México	0	0	0	0	0	0,5	2	1,6
Guiana	1,7	2,2	2,2	2,9	2	2,2	2,4	1,4
Outros	179,7	117,8	59,2	97	173,1	272,9	216,2	7,7
Total	1.342,5	1.414,6	1.041,3	1.109,7	1.650,9	2.596,8	2.332,6	963,1

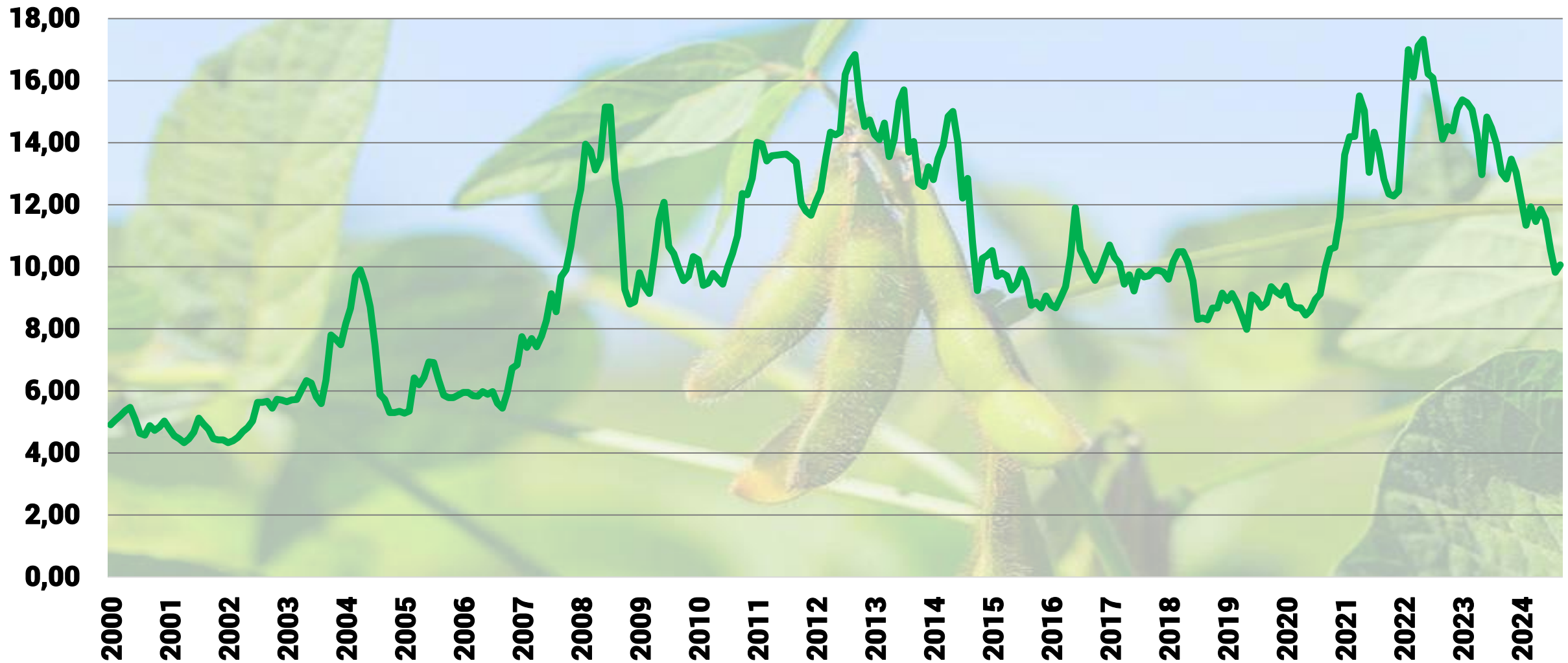
Fonte: ComexStat até 31/08/2024*



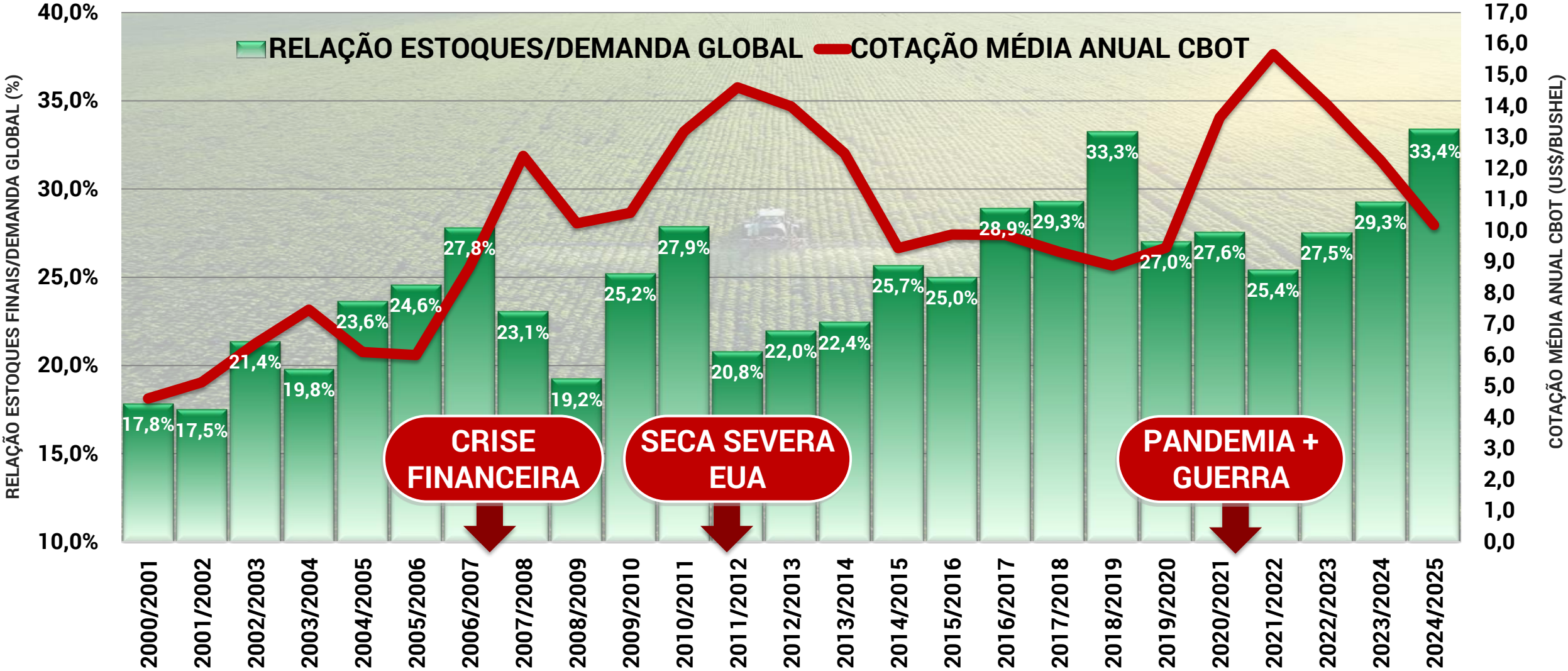
SOJA: VENDAS ANTECIPADAS NO BRASIL ATÉ 31/09 PERCENTUAL DA PRODUÇÃO ESTIMADA NO ANO-SAFRA



SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL

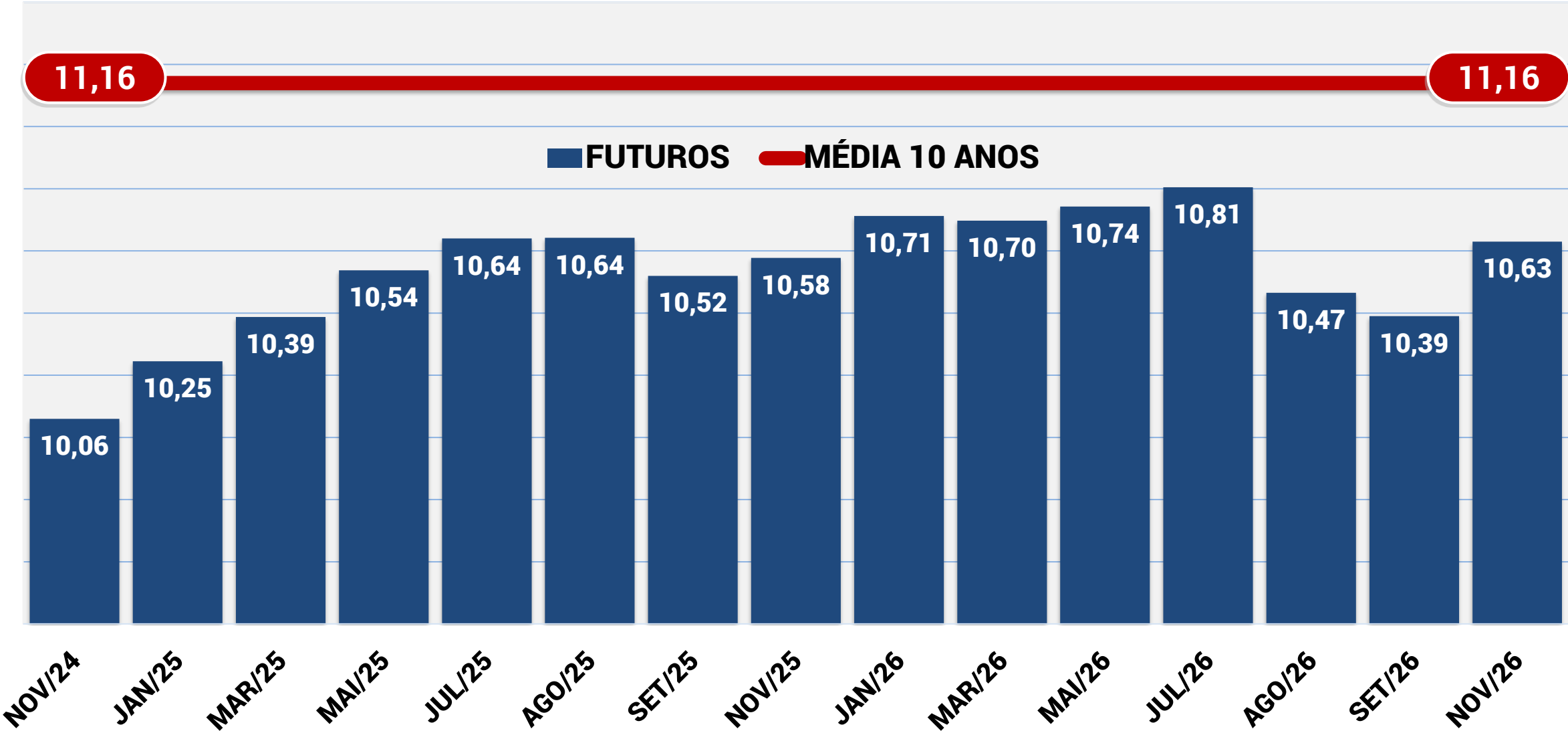


SOJA: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)

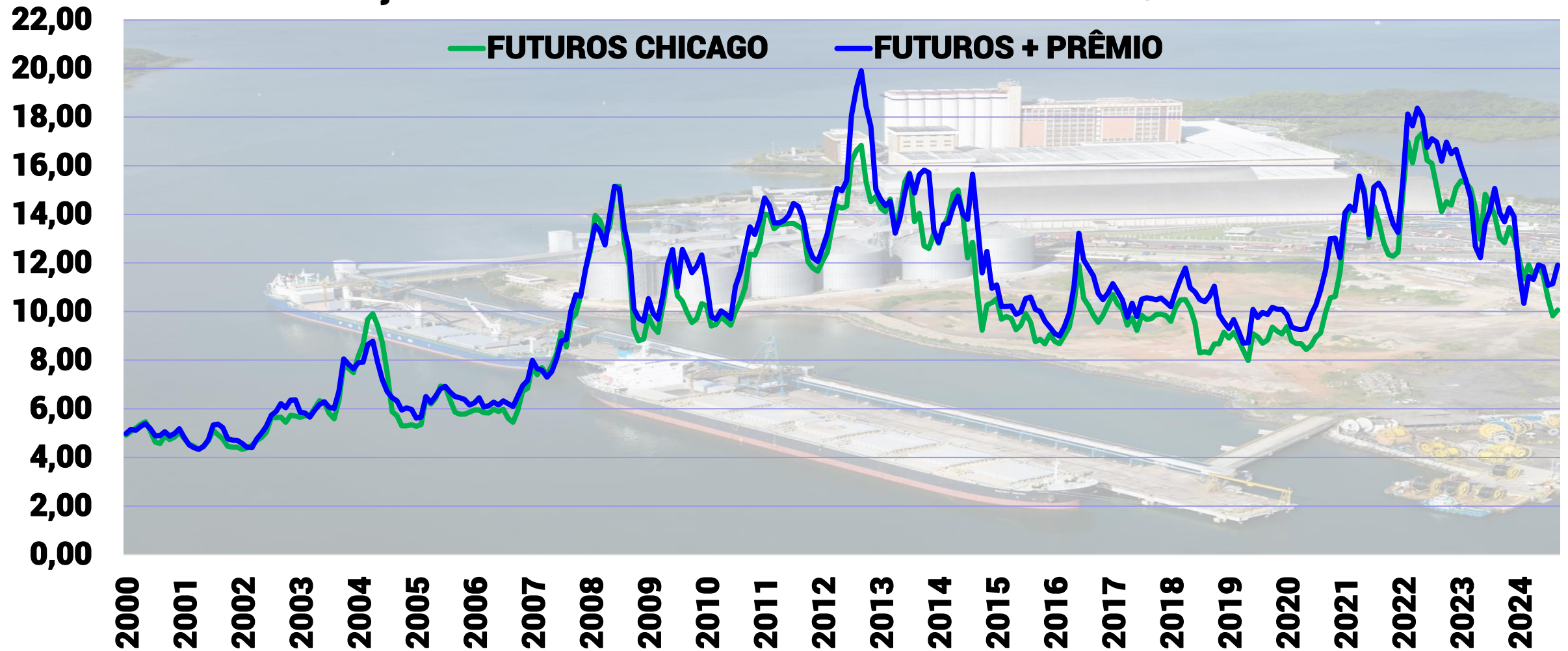


SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

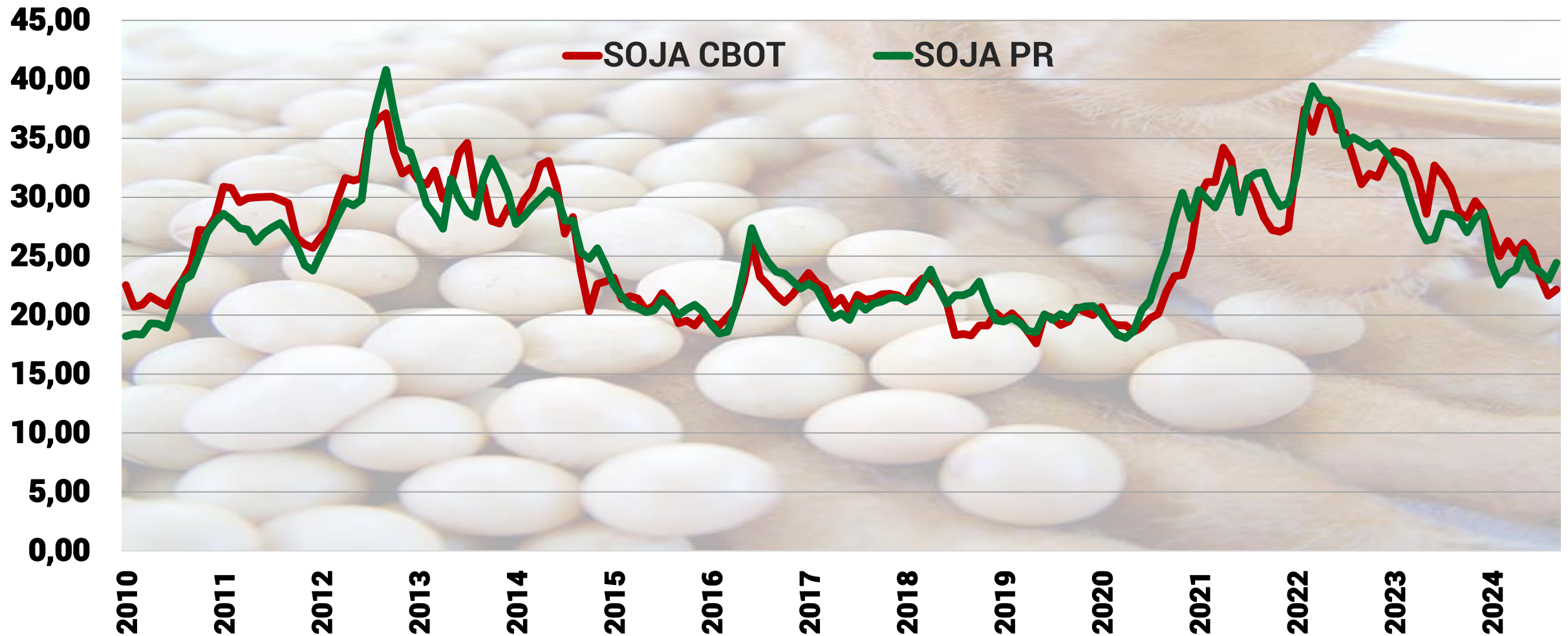
16/09/2024



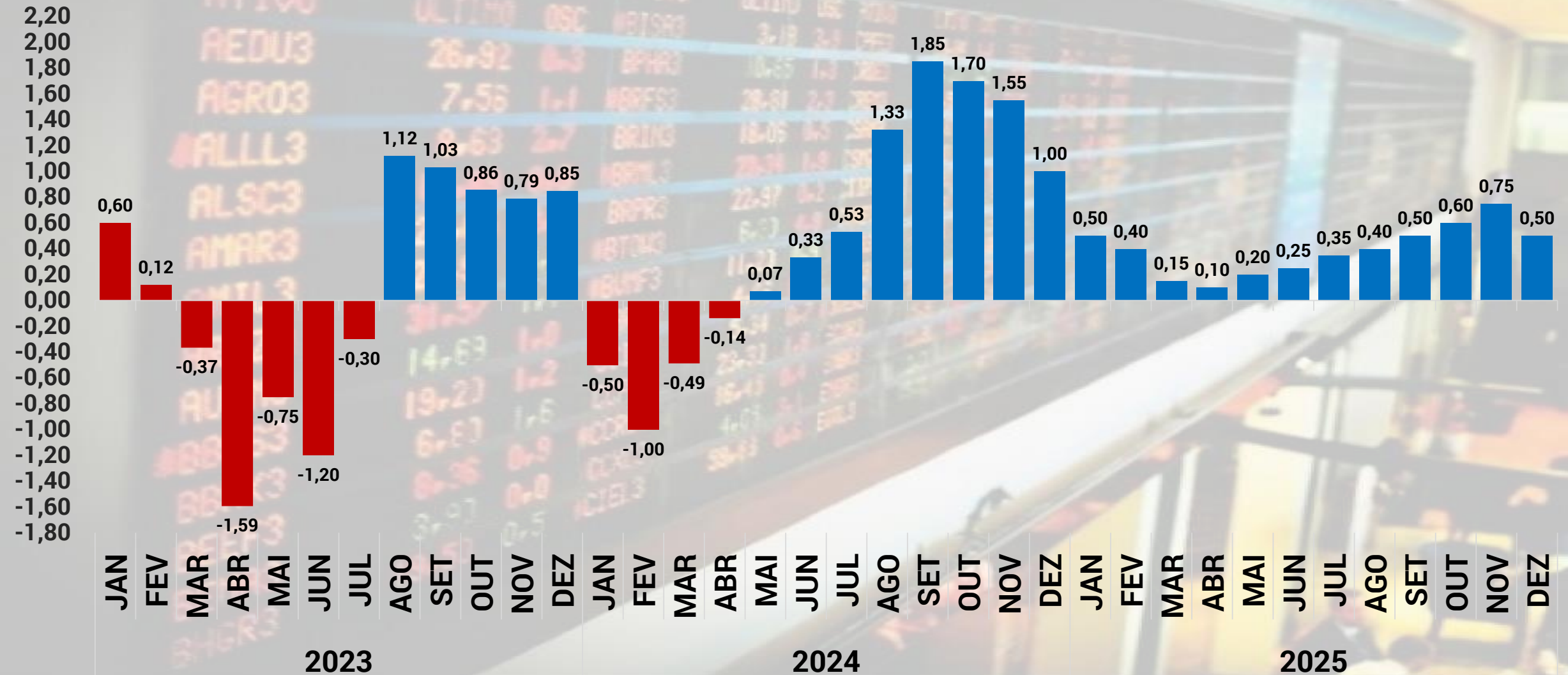
SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



SOJA COTAÇÕES FUTURAS CBOT x PREÇOS FOB PRODUTOR PR US\$/60 KG



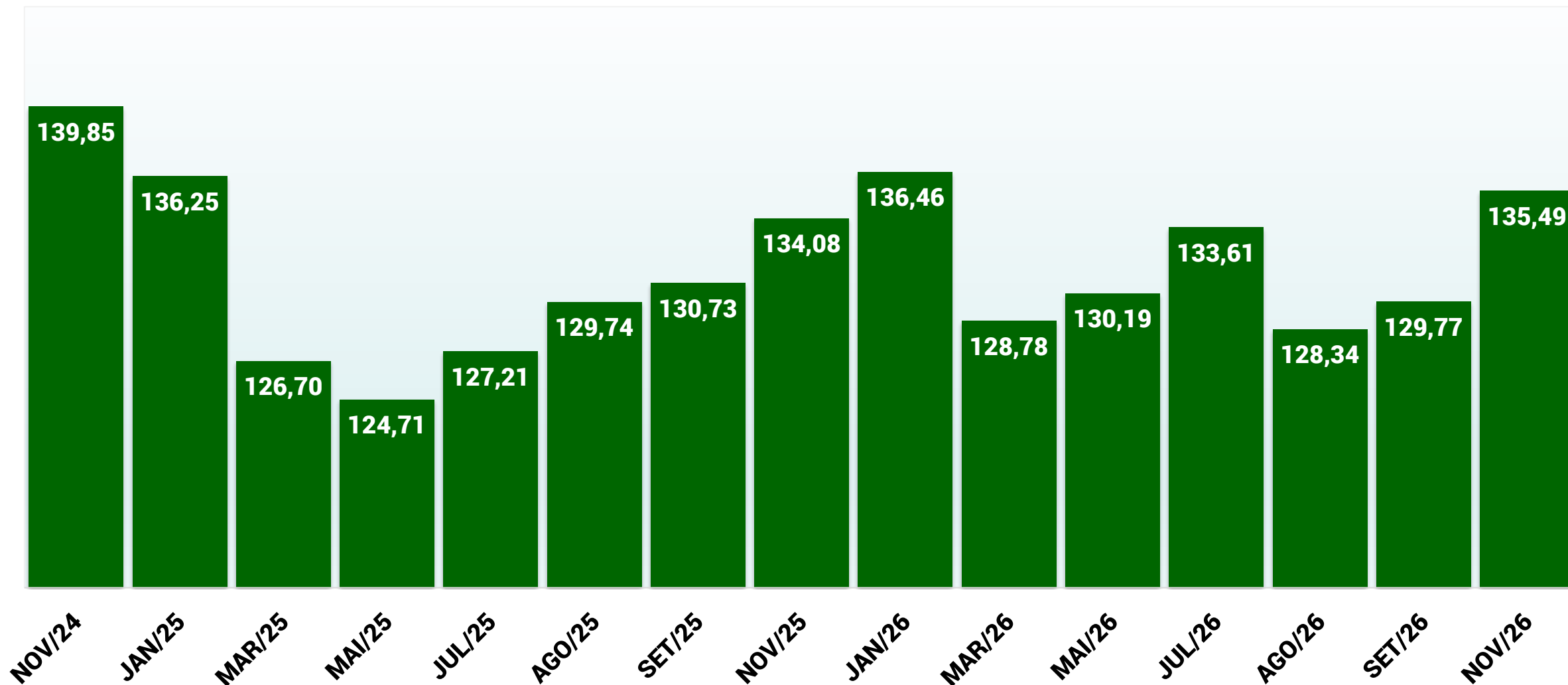
SOJA: PRÊMIOS NOS PORTOS BRASILEIROS PARA EMBARQUES ENTRE JANEIRO/2023 A DEZEMBRO/2025 - US\$/BUSHEL



SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

OESTE PR - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

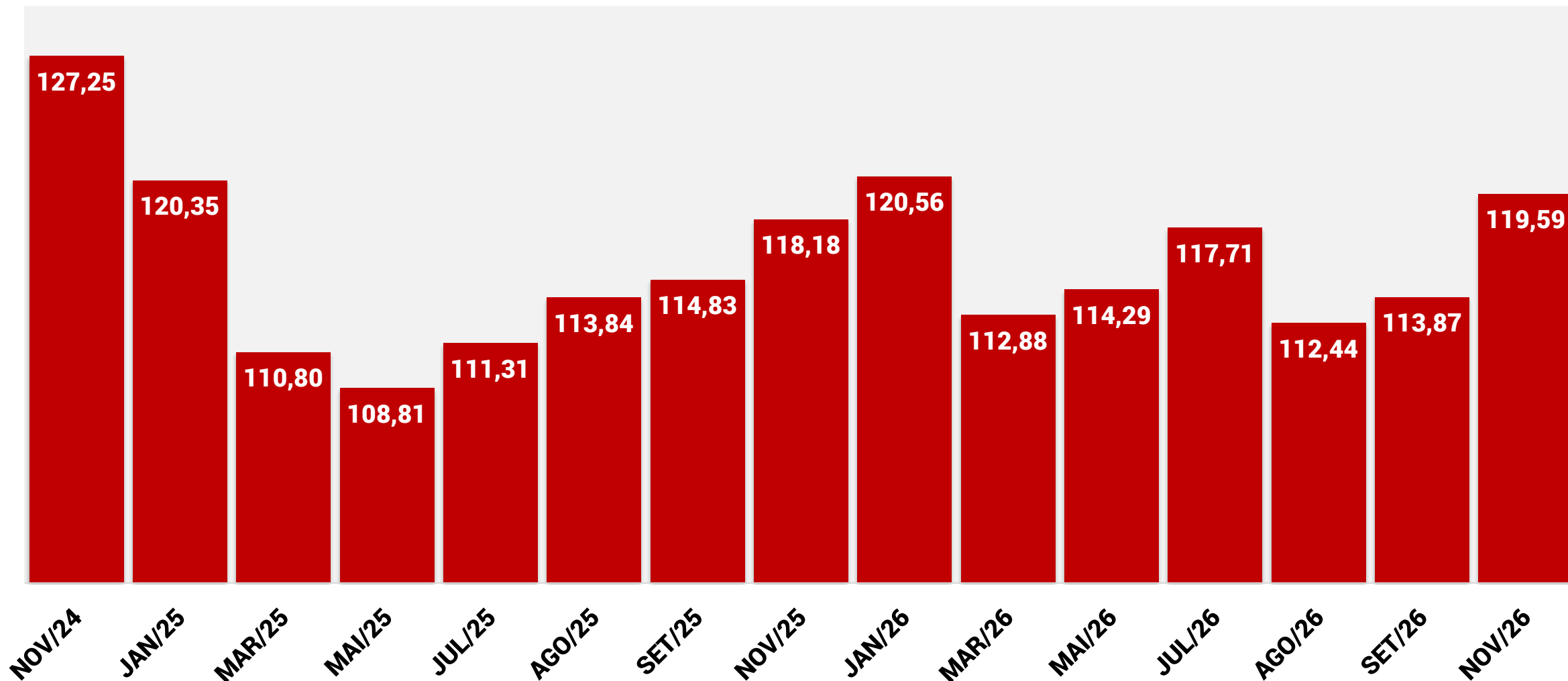
16/09/2024



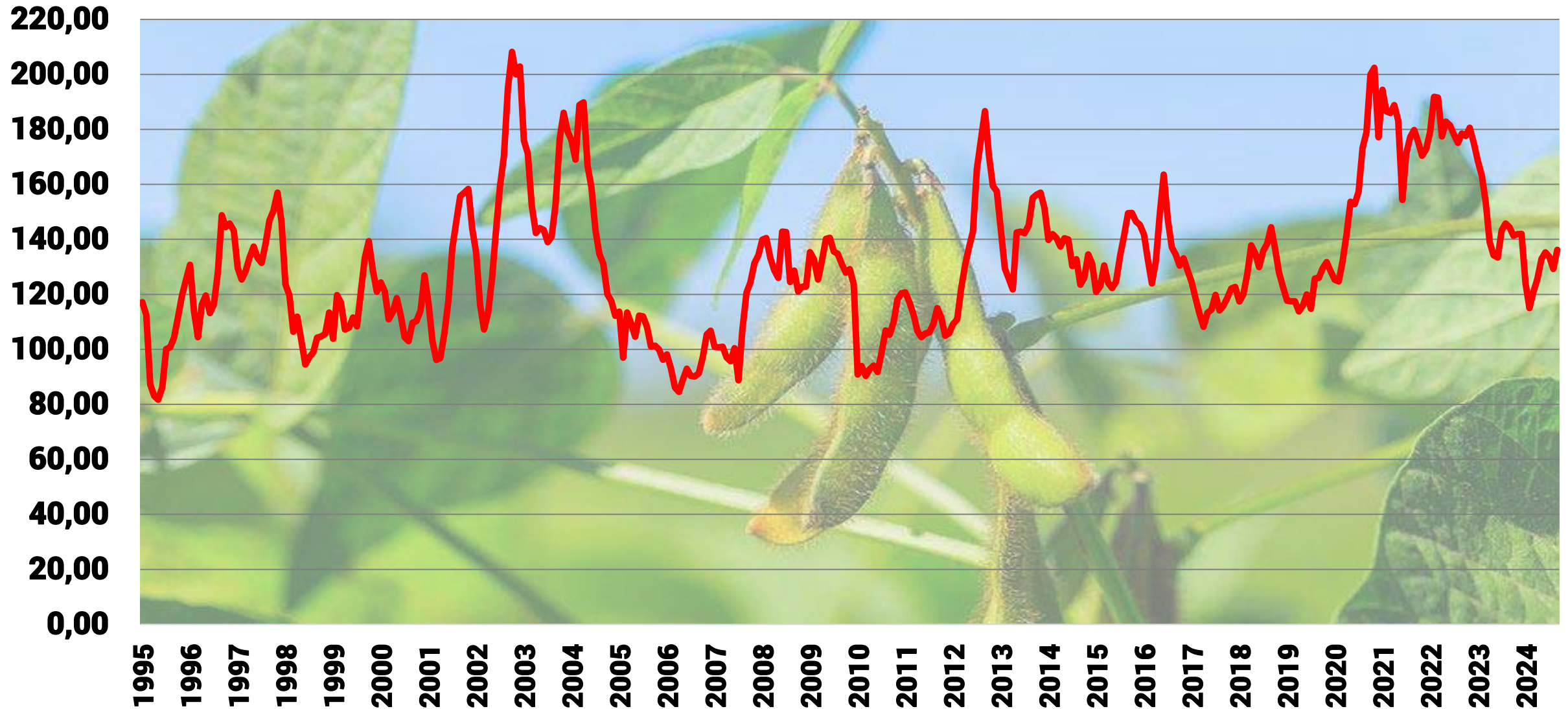
SOJA: PARIDADE DE PREÇOS CBOT & FOB PRODUTOR

MÉDIO NORTE/MT - R\$/60 KG - TAXA DE CâMBIO FUTUROS B3

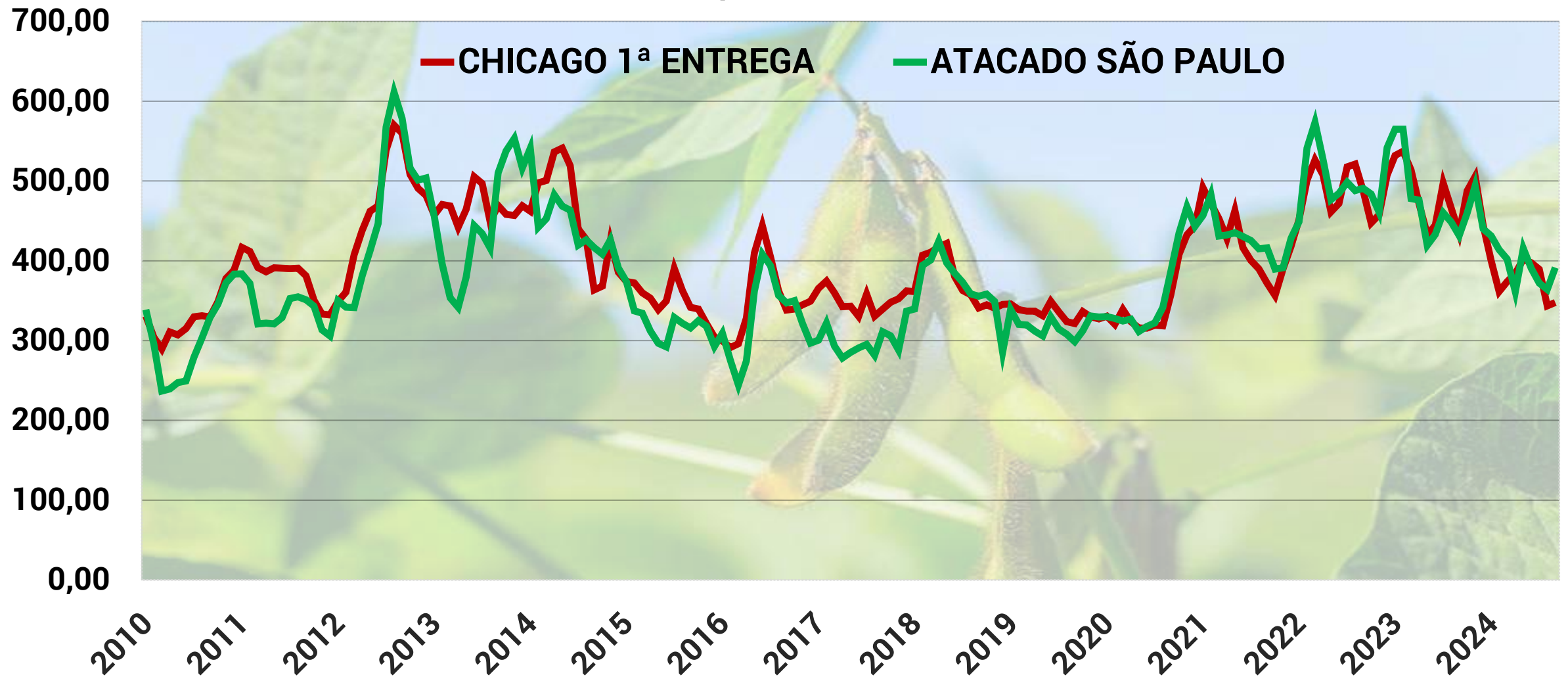
16/09/2024



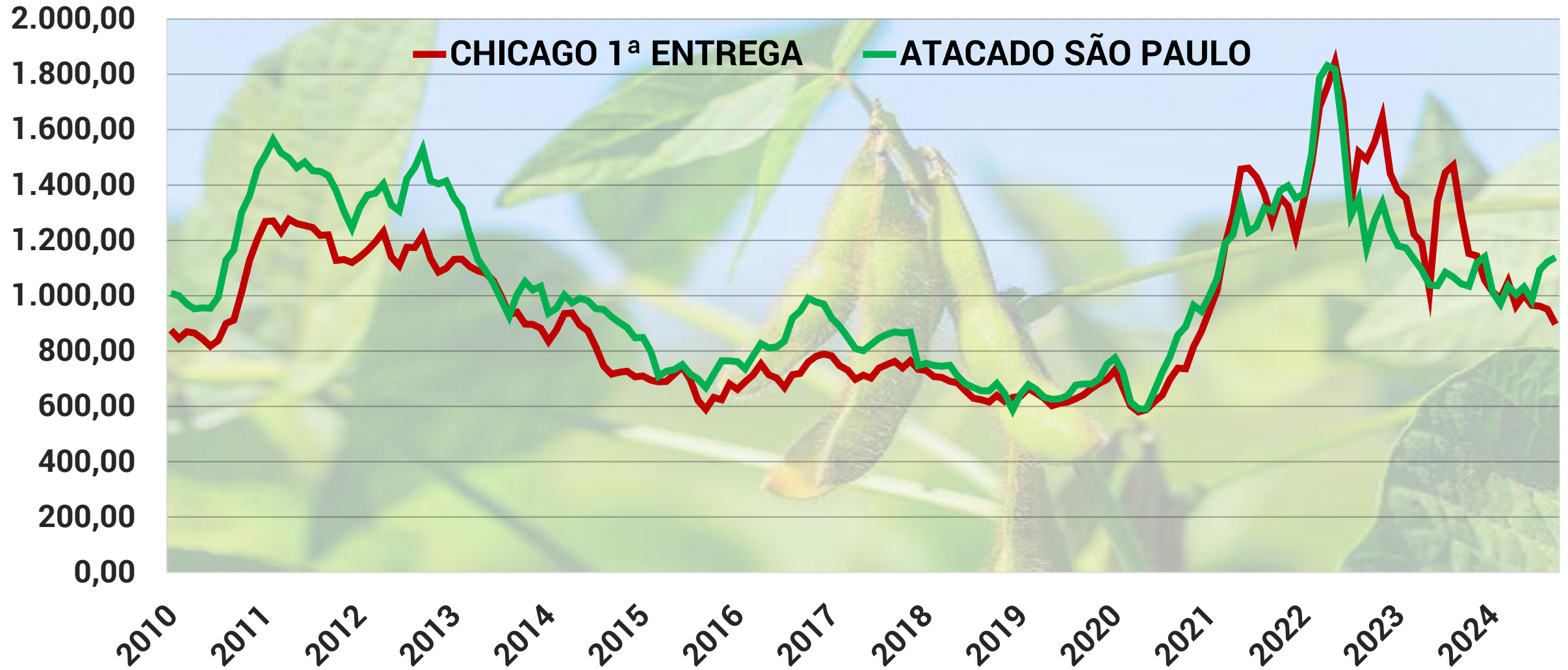
SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA





MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025





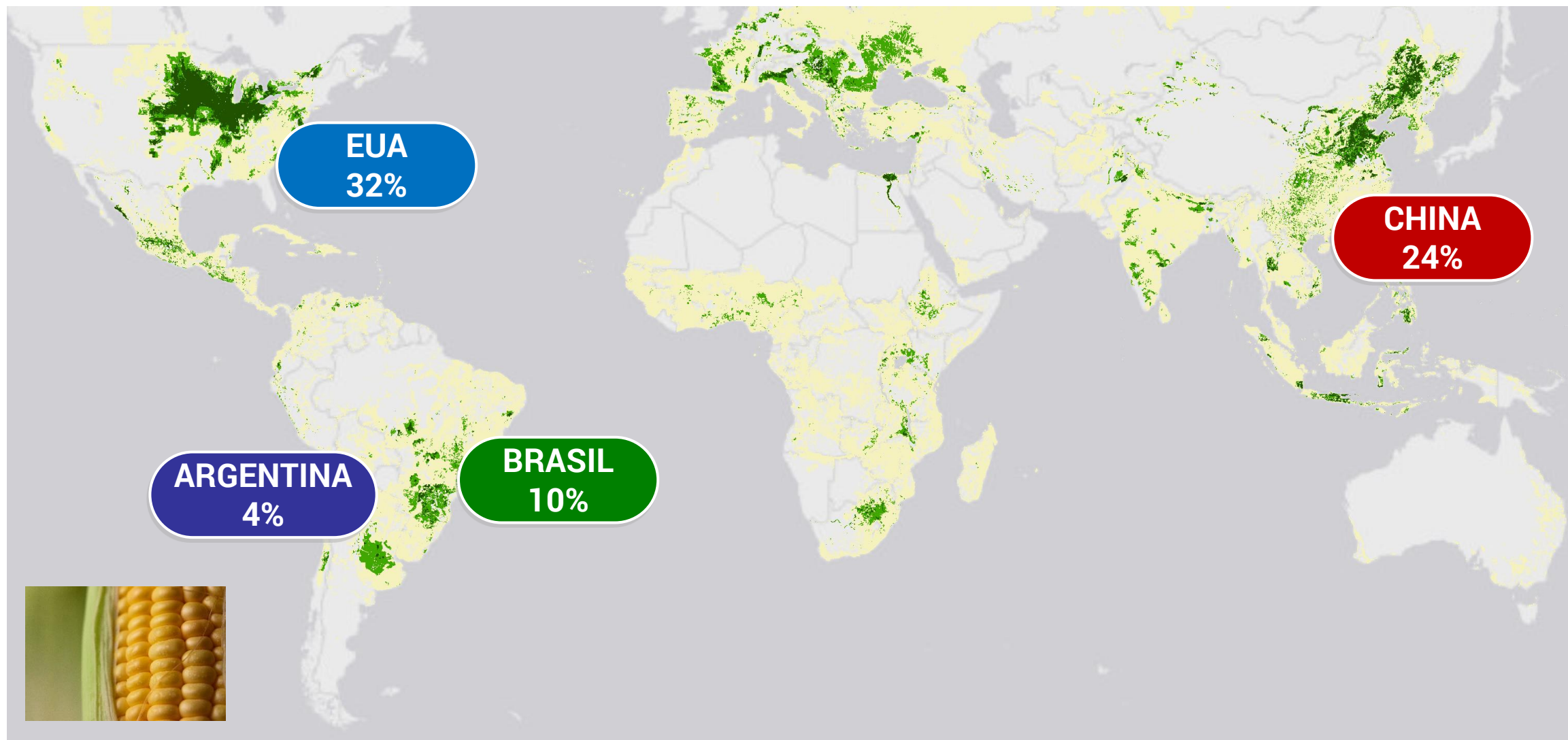
MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A safra 2024/2025 dos EUA está estimada em 385,7 milhões de toneladas, a 2ª maior da história.
- Em Chicago, o preço futuro acumula alta de 7% nos últimos 30 dias e baixa de 16% em 12 meses.
- Os futuros do milho em Chicago com vencimentos no 1º semestre de 2025 operam entre US\$ 4,20 e US\$ 4,40 por bushel e para o 2º semestre de 2025 giram entre US\$ 4,40 e US\$ 4,50 por bushel.
- No mercado interno, com o clima quente e seco e demandas interna e externa aquecidas, os produtores brasileiros seguem afastados dos negócios no spot e para entrega futura.
- Os compradores têm dificuldades em recompor seus estoques e os preços do milho estão em alta.
- As exportações brasileiras de milho atingiram 24,4 milhões de toneladas entre janeiro e a parcial de setembro, 28% abaixo das 33,9 milhões de toneladas embarcadas no mesmo período de 2023.
- A safra brasileira 2024/2025 está estimada pela nossa Consultoria em 126,6 milhões de toneladas, 9,5% acima do volume colhido na safra 2023/2024.
- O fenômeno La Niña elevará o risco de estiagem sobre a safra de verão (1ª safra 2024/2025) no Brasil e nos países do Mercosul, especialmente na Argentina e no Paraguai.
- **O que está no radar: efeitos do La Niña sobre a safra 2024/2025 do Brasil e dos demais países da América do Sul, fluxo das exportações brasileiras nos próximos meses e taxa de câmbio no Brasil.**

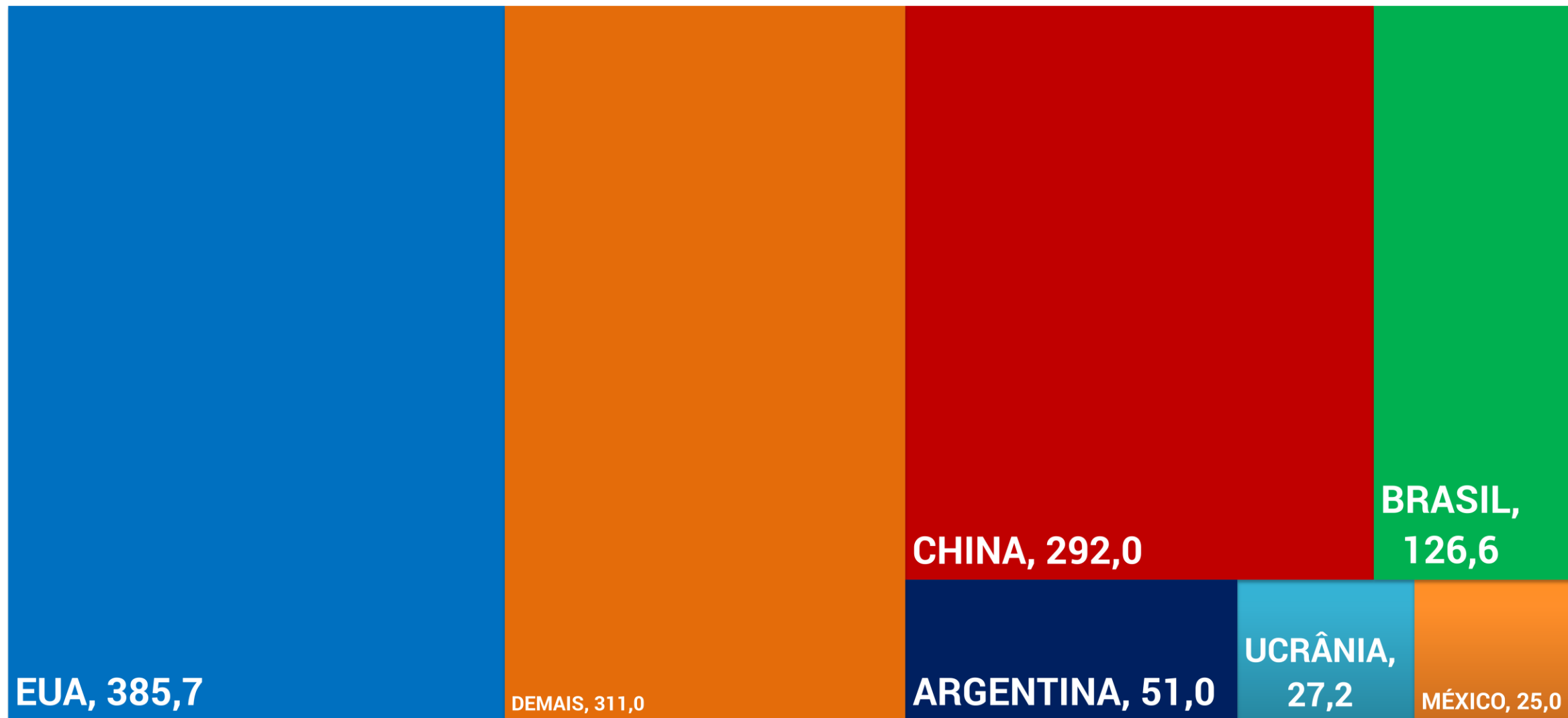




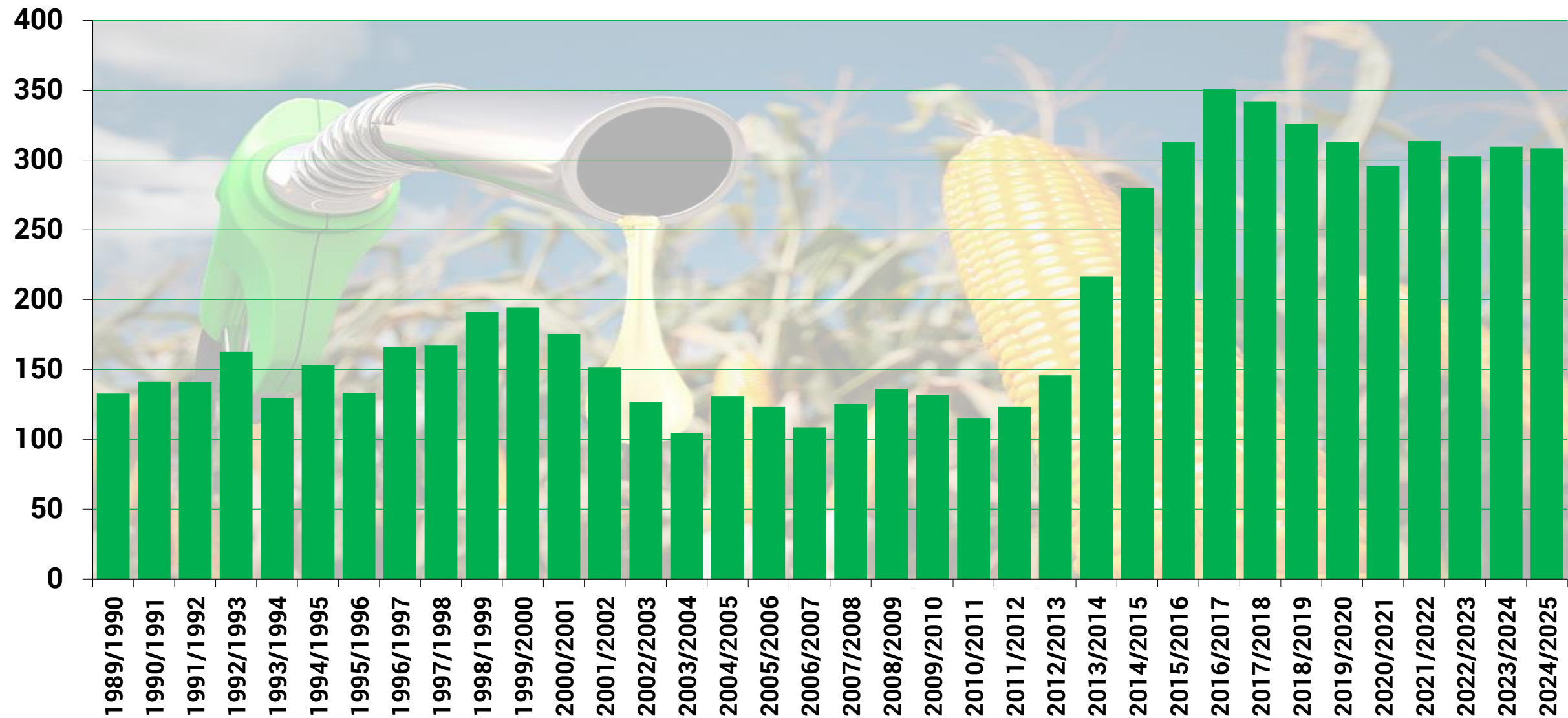
Corn Explorer WORLD PRODUCTION 2024/2025: 1.22 BILLION TONS



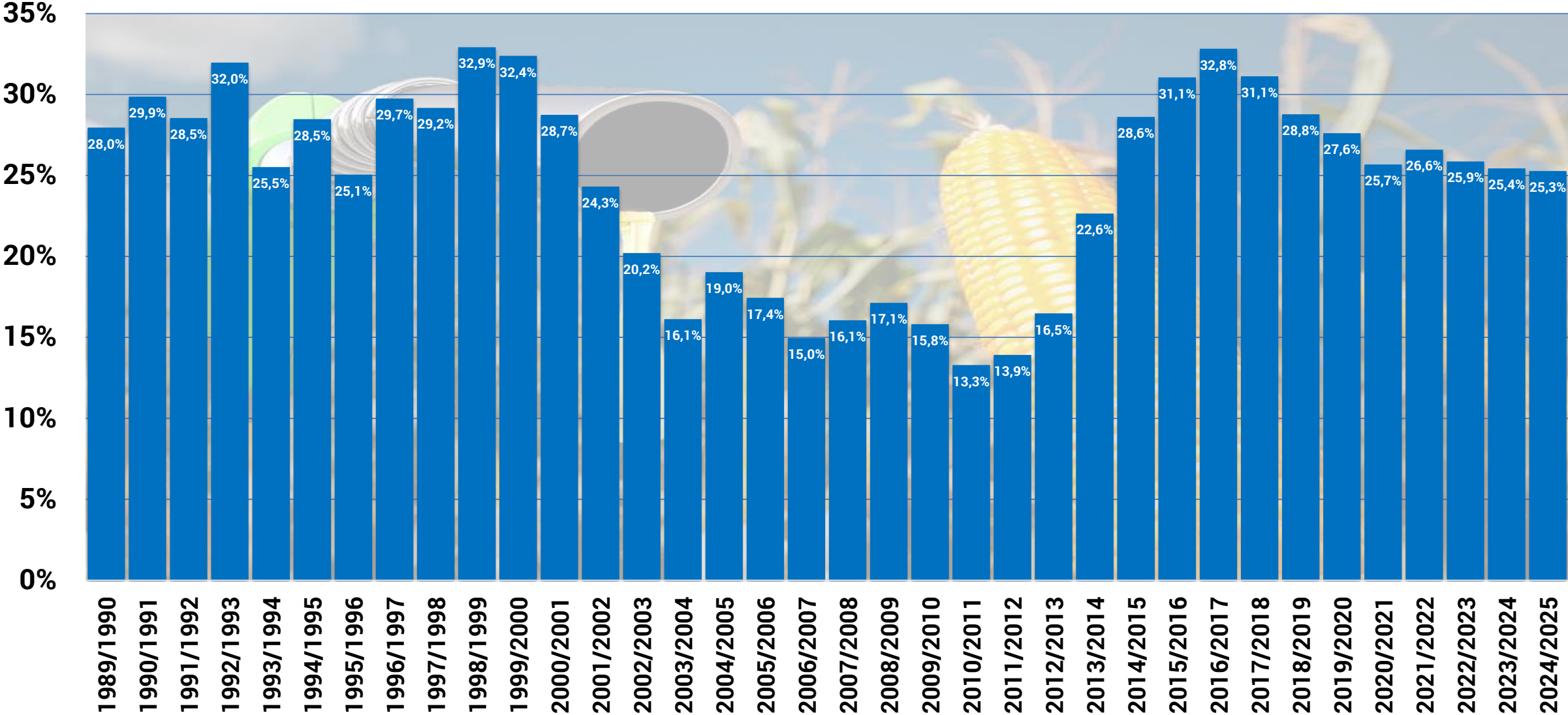
MILHO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



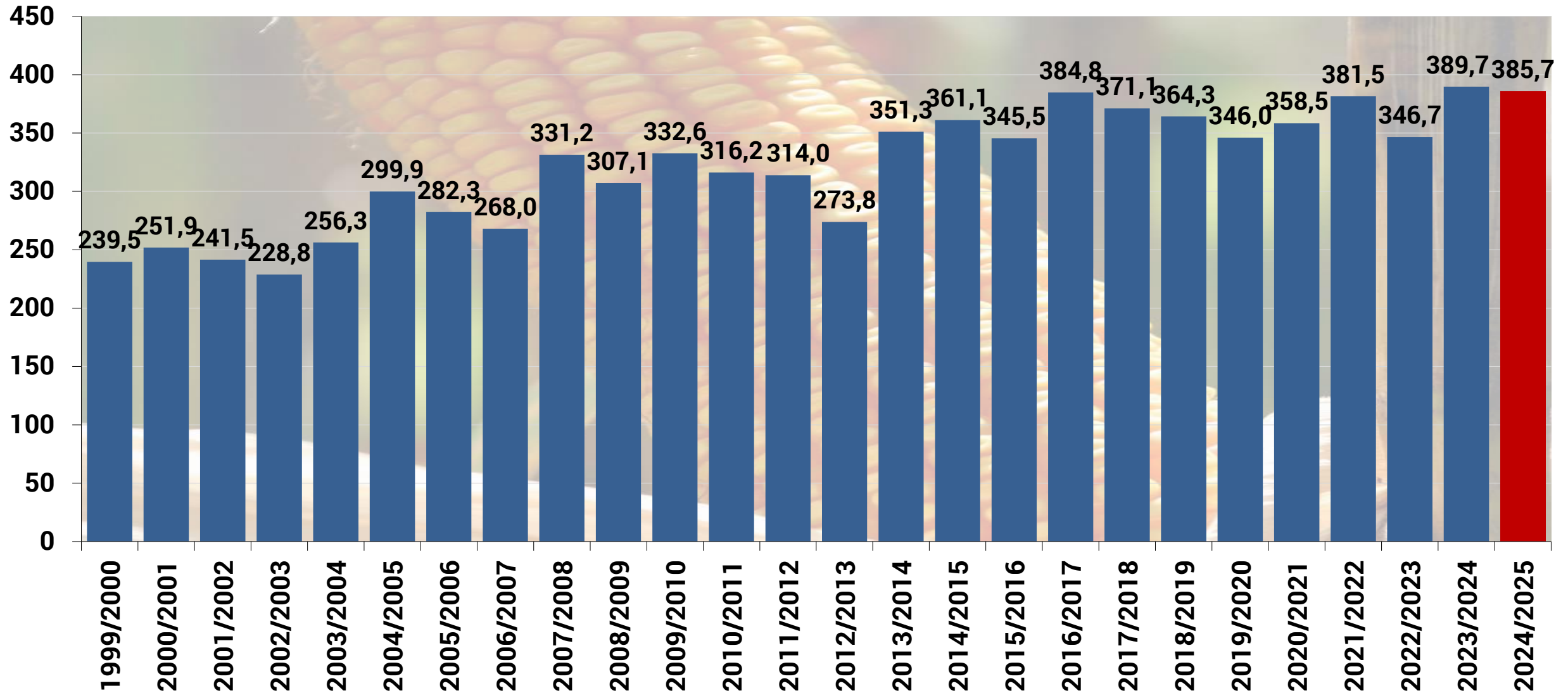
MILHO: ESTOQUES FINAIS GLOBAIS - MILHÕES DE TONELADAS



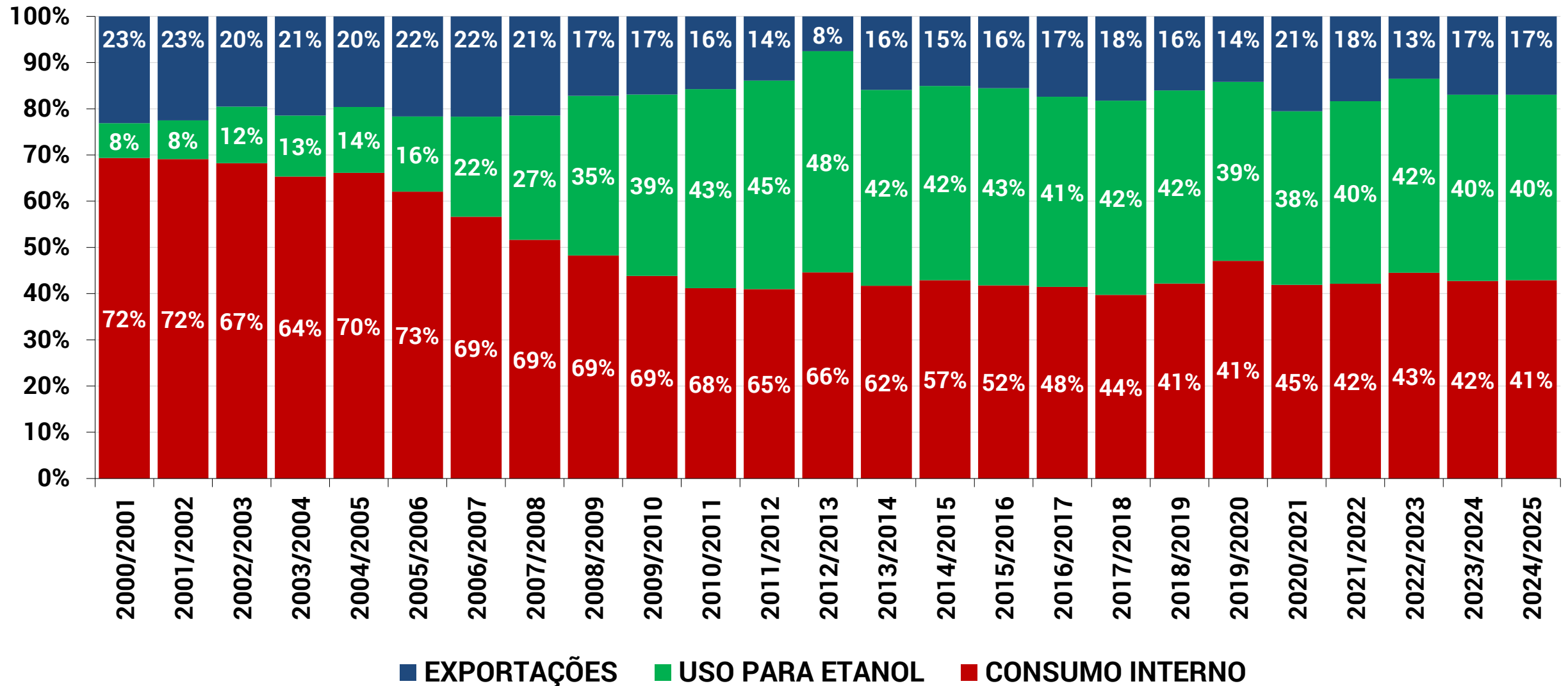
MILHO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/CONSUMO GLOBAL (%)



MILHO: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NOS ESTADOS UNIDOS (%)



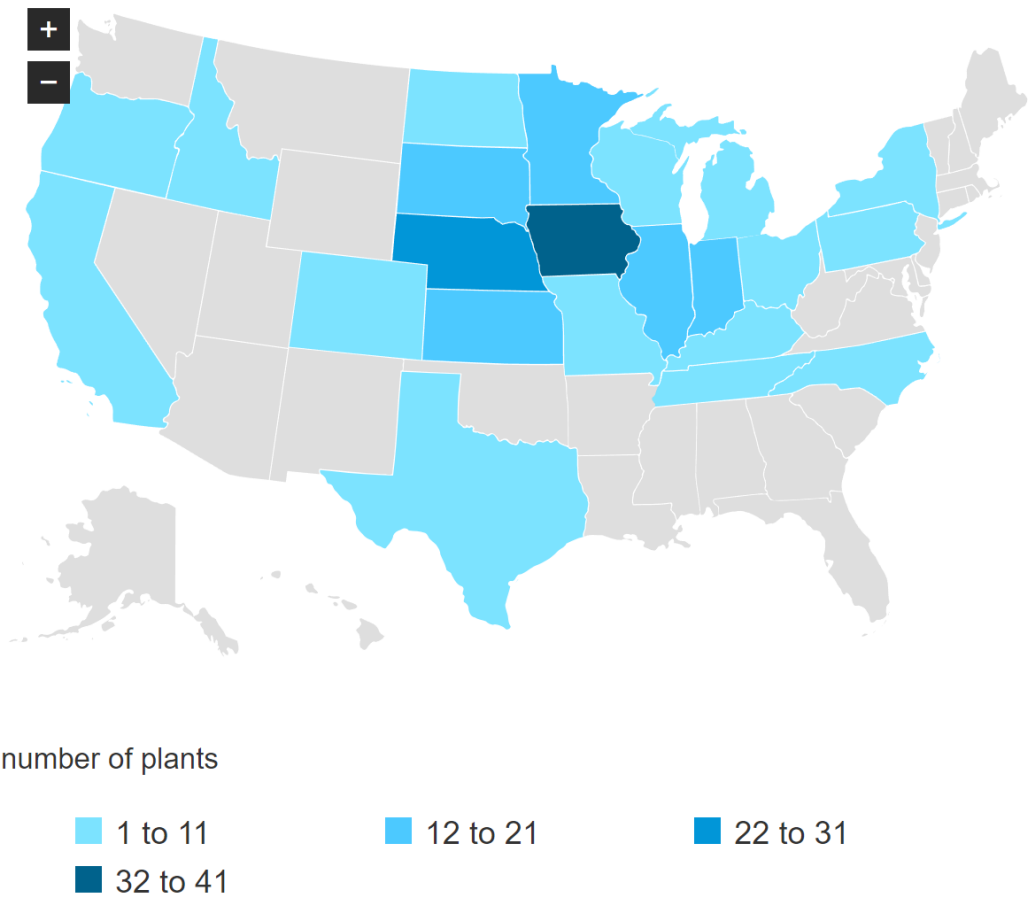


EUA: 194 PLANTAS

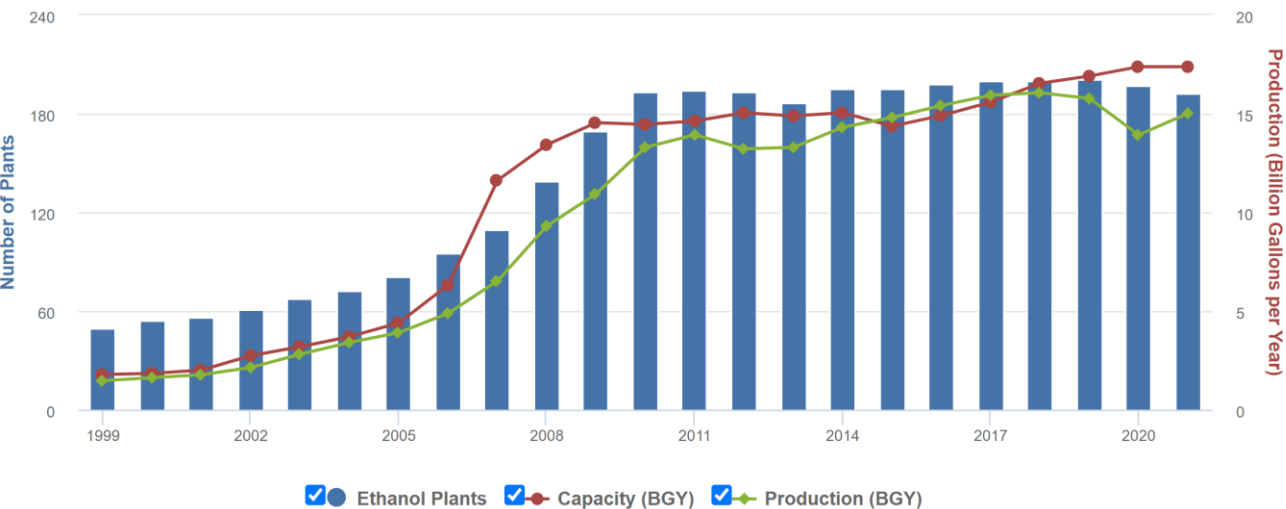
**CAPACIDADE
67 BILHÕES LITROS**

**DEMANDA DE MILHO
138 MILHÕES T**

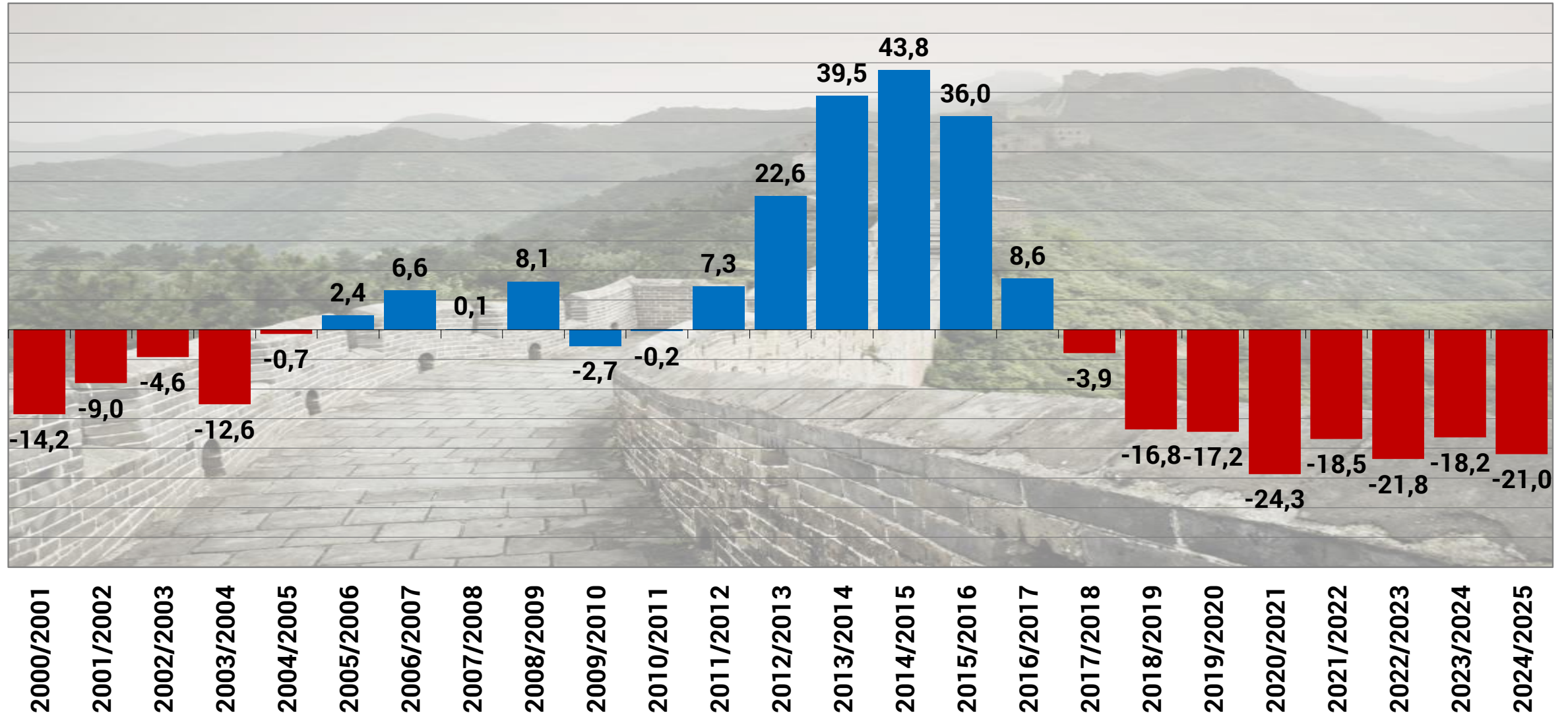
U.S. fuel ethanol plant count by state, 2023



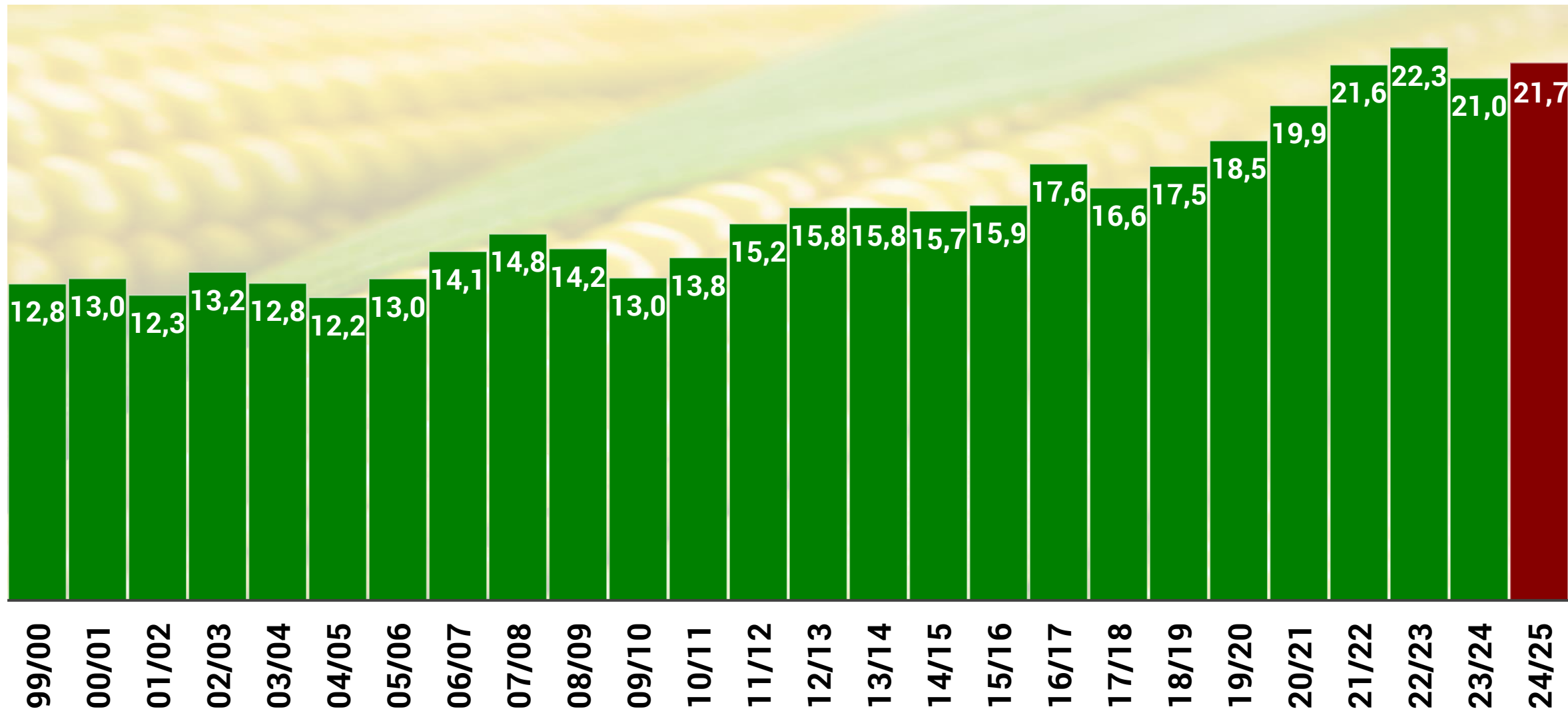
U.S. Ethanol Plants, Capacity, and Production



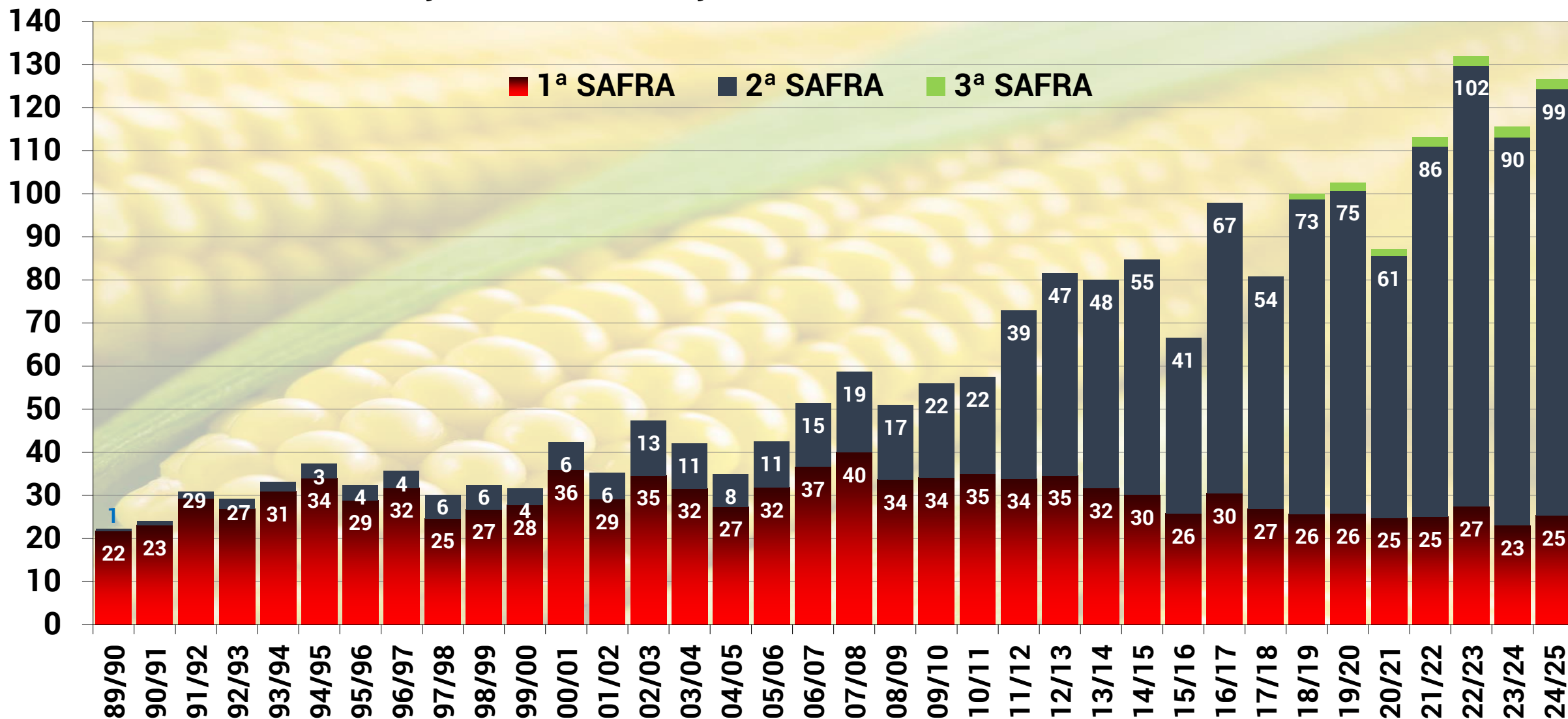
CHINA: DÉFICITS/SUPERÁVITS DE MILHO - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS





Milho 2ª Safra 2024

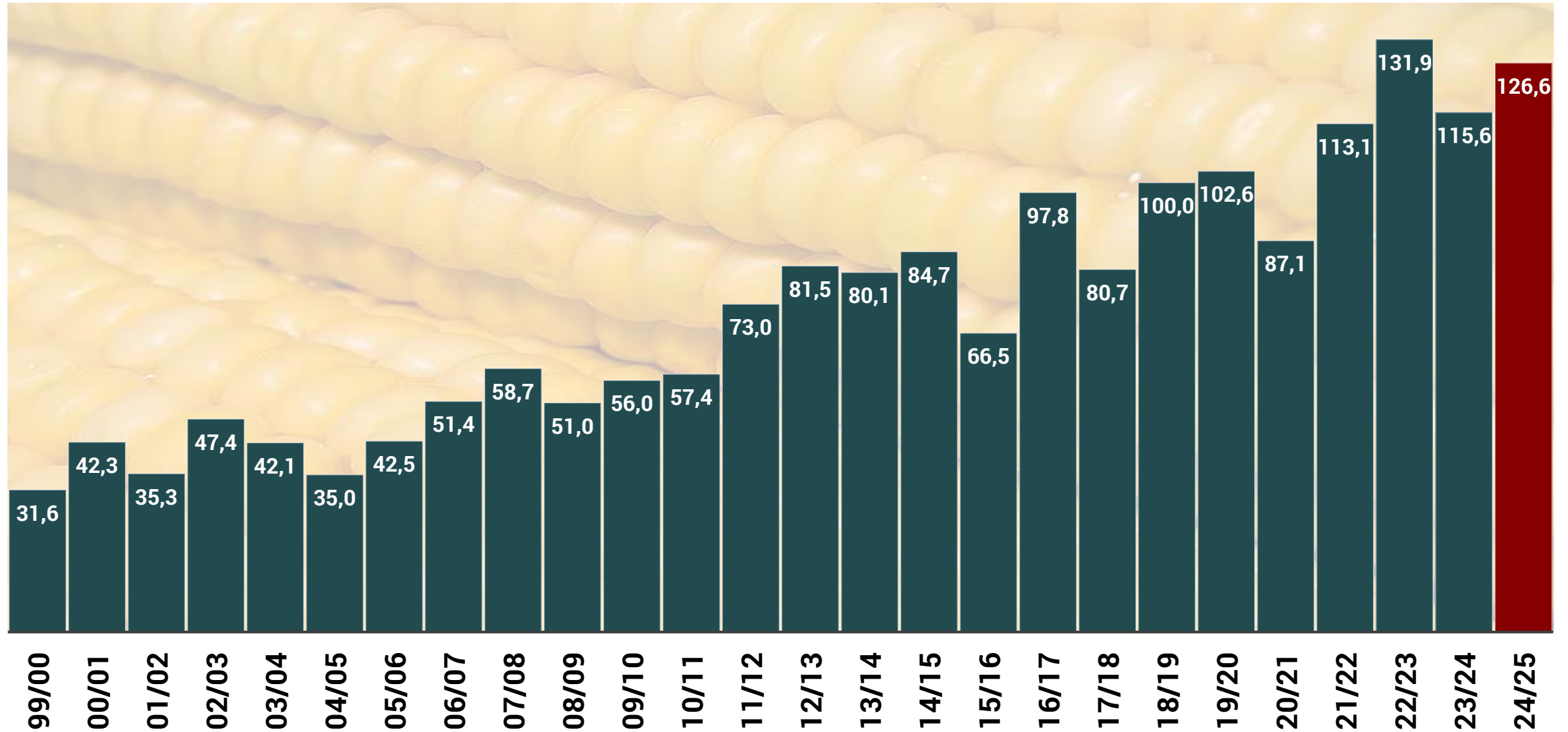
(Esses 9 estados correspondem a 91% da área cultivada)

Colheita

Estado	Semana até:		
	2023	2024	
	9/set	1/set	8/set
Goiás	100,0%	99,0%	100,0%
Piauí	100,0%	100,0%	100,0%
Tocantins	100,0%	100,0%	100,0%
São Paulo	73,0%	100,0%	100,0%
Minas Gerais	97,0%	99,0%	100,0%
Maranhão	100,0%	100,0%	100,0%
Mato Grosso do Sul	81,0%	96,0%	98,0%
Mato Grosso	100,0%	100,0%	100,0%
Paraná	79,0%	99,0%	100,0%
9 estados	93,1%	99,1%	99,7%



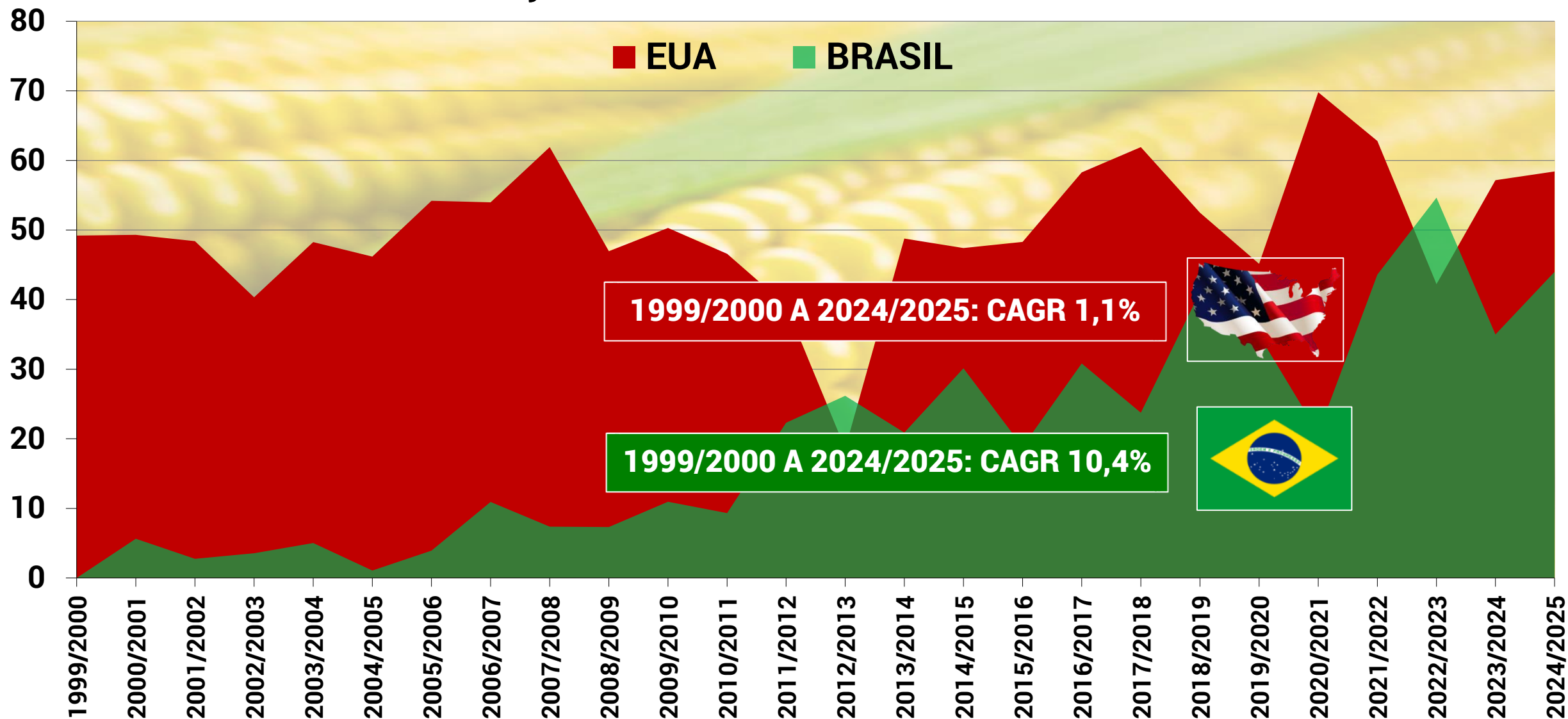
MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS

ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

ITEM	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024	2024/2025	VAR. 2024-2025/ 2024-2025 (%)
ESTOQUE INICIAL	14.559	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	4.973	-29,7%
PRODUÇÃO	100.043	102.586	87.097	113.130	131.893	115.647	126.636	9,5%
1ª SAFRA	25.647	25.690	24.727	25.026	27.373	22.981	25.291	10,1%
2ª SAFRA	73.178	75.053	60.742	85.892	102.365	90.160	98.976	9,8%
3ª SAFRA	1.219	1.844	1.629	2.212	2.155	2.506	2.368	-5,5%
IMPORTAÇÕES	1.596	1.453	3.091	2.615	1.313	2.500	2.500	0,0%
OFERTA TOTAL	116.198	117.227	105.500	129.261	141.302	125.216	134.109	7,1%
CONSUMO INTERNO	61.937	67.021	71.169	74.535	79.599	84.243	85.928	2,0%
EXCEDENTE INTERNO	54.261	50.205	34.331	54.726	61.703	40.973	48.181	17,6%
EXPORTAÇÕES	41.074	34.893	20.816	46.630	54.634	36.000	44.000	22,2%
DEMANDA TOTAL	103.011	101.914	91.984	121.165	134.233	120.243	129.928	8,1%
ESTOQUE FINAL	13.187	15.312	13.515	8.096	7.068	4.973	4.181	-15,9%
DIAS DE CONSUMO	78	83	69	40	32	22	18	

Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: OFERTA x DEMANDA EM 2025 MILHÕES T

CONSUMO INTERNO

85,9

EXPORTAÇÕES

54,6

DEMANDA POTENCIAL

140,6

1ª SAFRA

25,3

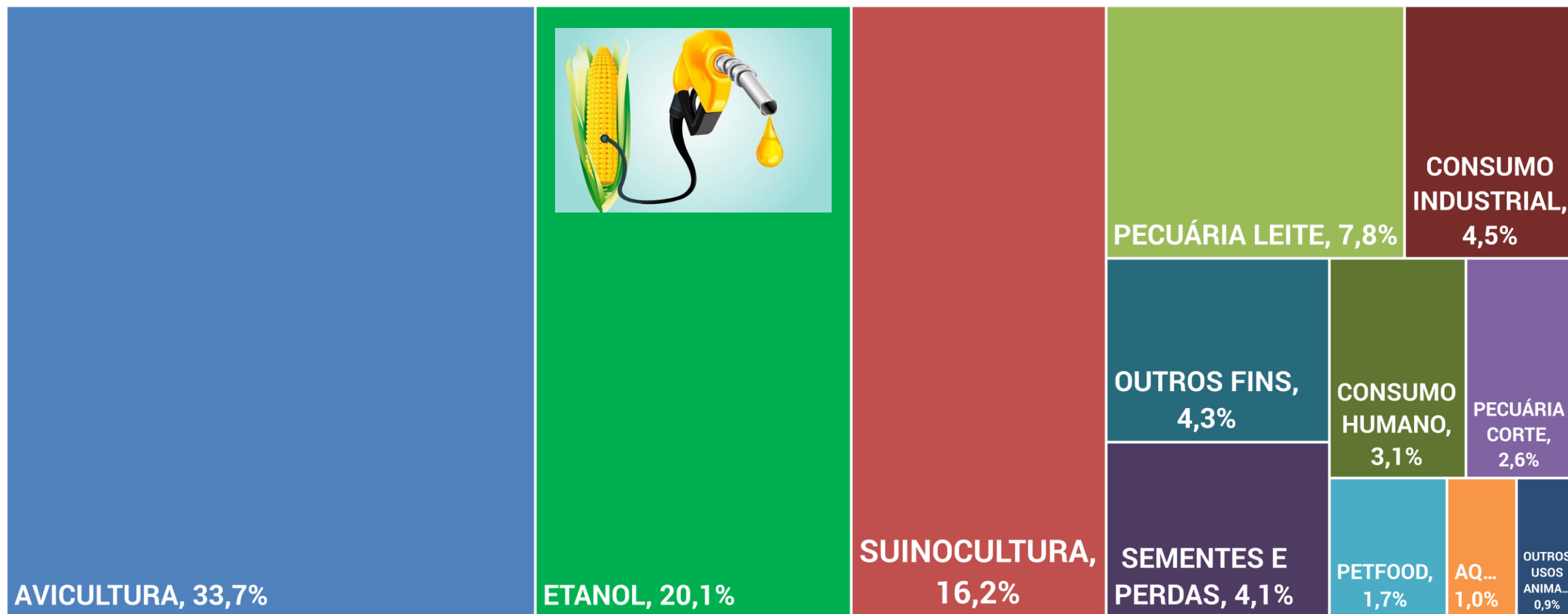
2ª/3ª SAFRAS

101,3

OFERTA DISPONÍVEL

126,6

MILHO: DISTRIBUIÇÃO DA DEMANDA POR SEGMENTOS NO BRASIL EM 2024 (%)



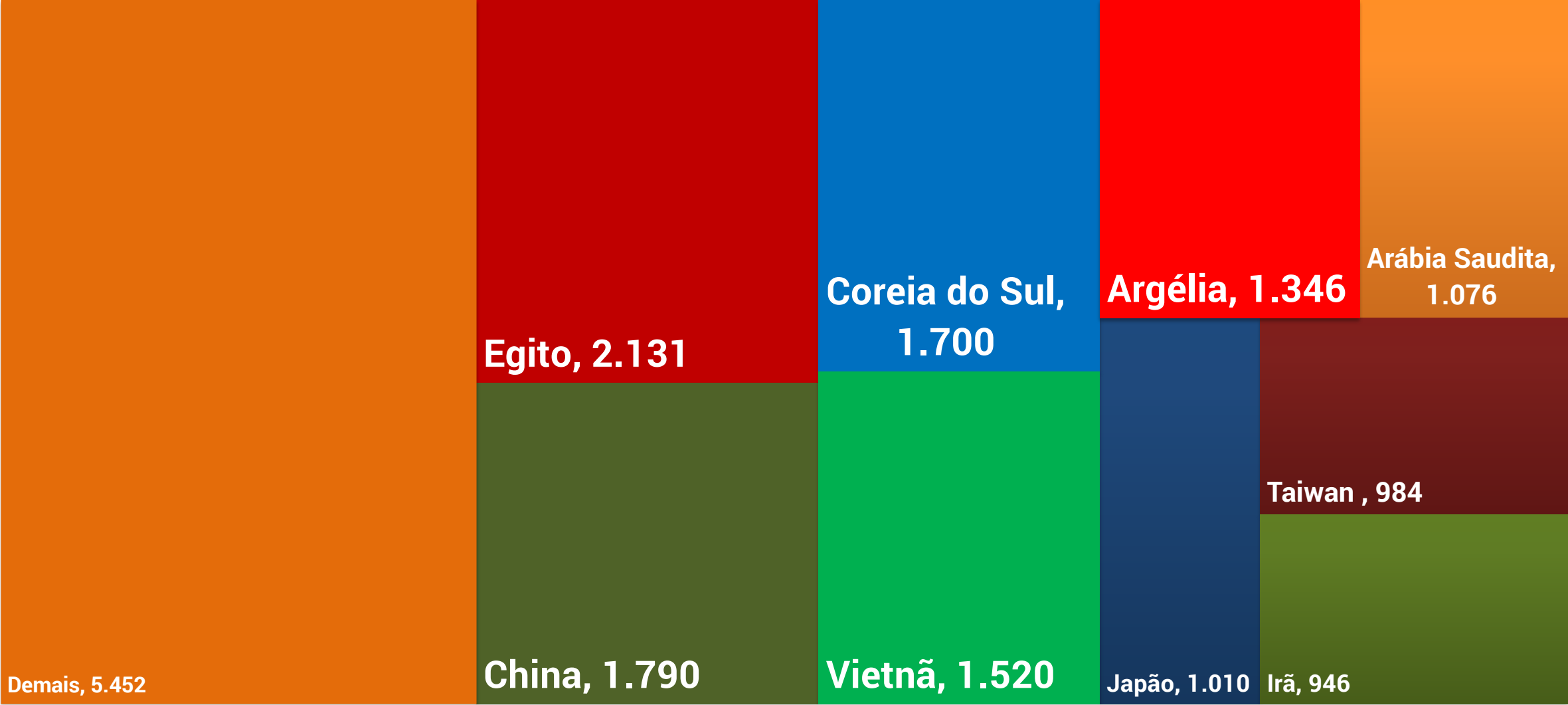
Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Egito	3.226	1.973	3.262	3.173	3.305	3.956	1.621	2.131
China	17	69	69	23	0	1.161	16.123	1.790
Coreia do Sul	1.717	1.174	3.499	2.518	1.112	2.387	3.471	1.700
Vietnã	2.637	2.889	3.986	3.713	971	1.793	4.681	1.520
Argélia	494	649	519	903	592	777	1.847	1.346
Arábia Saudita	681	527	642	800	490	1.246	1.437	1.076
Japão	2.946	238	6.732	4.237	1.736	4.926	5.954	1.010
Taiwan	1.760	601	2.831	2.498	1.110	1.591	2.461	984
Irã	4.833	6.379	5.362	4.402	3.232	6.573	3.234	946
República Dominicana	694	408	958	752	678	758	1.062	733
Marrocos	485	564	1.076	1.024	367	639	1.186	625
Venezuela	180	34	66	112	203	334	522	457
Espanha	2.868	2.232	3.209	2.411	2.037	4.859	1.996	426
Indonésia	111	183	123	189	194	148	546	394
Bangladesh	1.017	1.040	1.175	839	127	385	175	330
Outros	5.600	4.006	9.245	6.838	4.275	11.657	9.583	2.487
Total	29.266	22.964	42.752	34.432	20.430	43.190	55.898	17.955

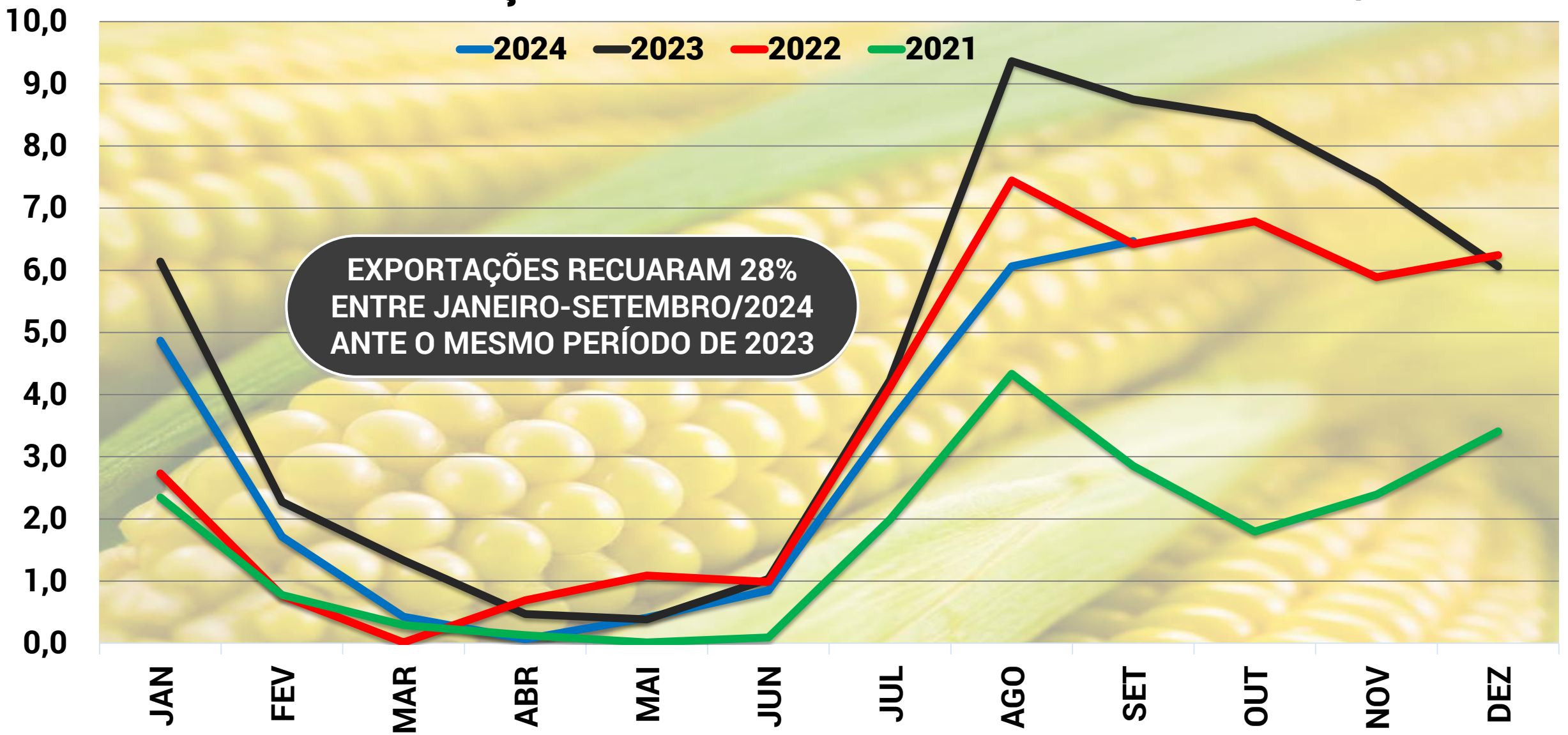
Fonte: ComexStat até 31/08/2024*



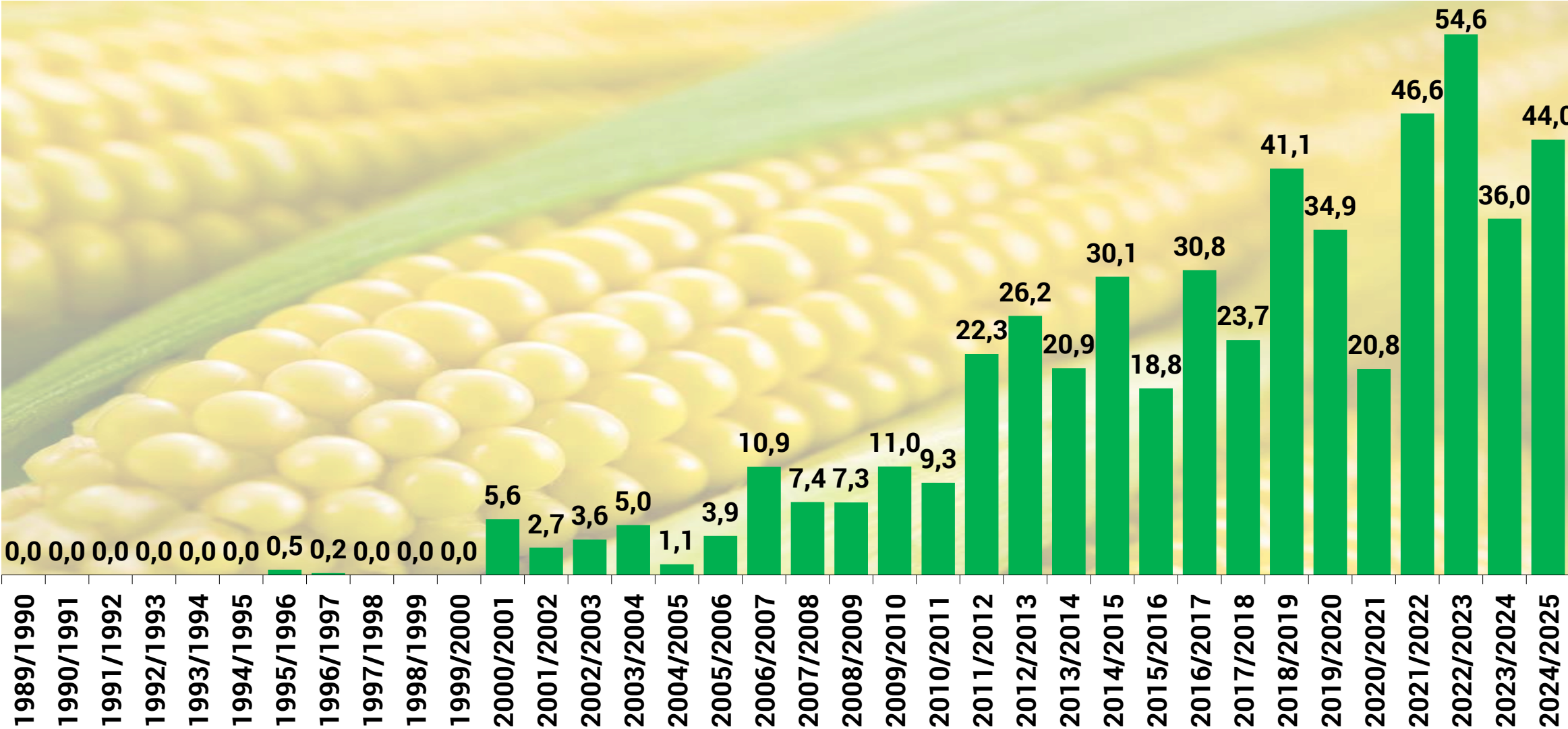
MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS - JANEIRO A AGOSTO DE 2024 - MIL T



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

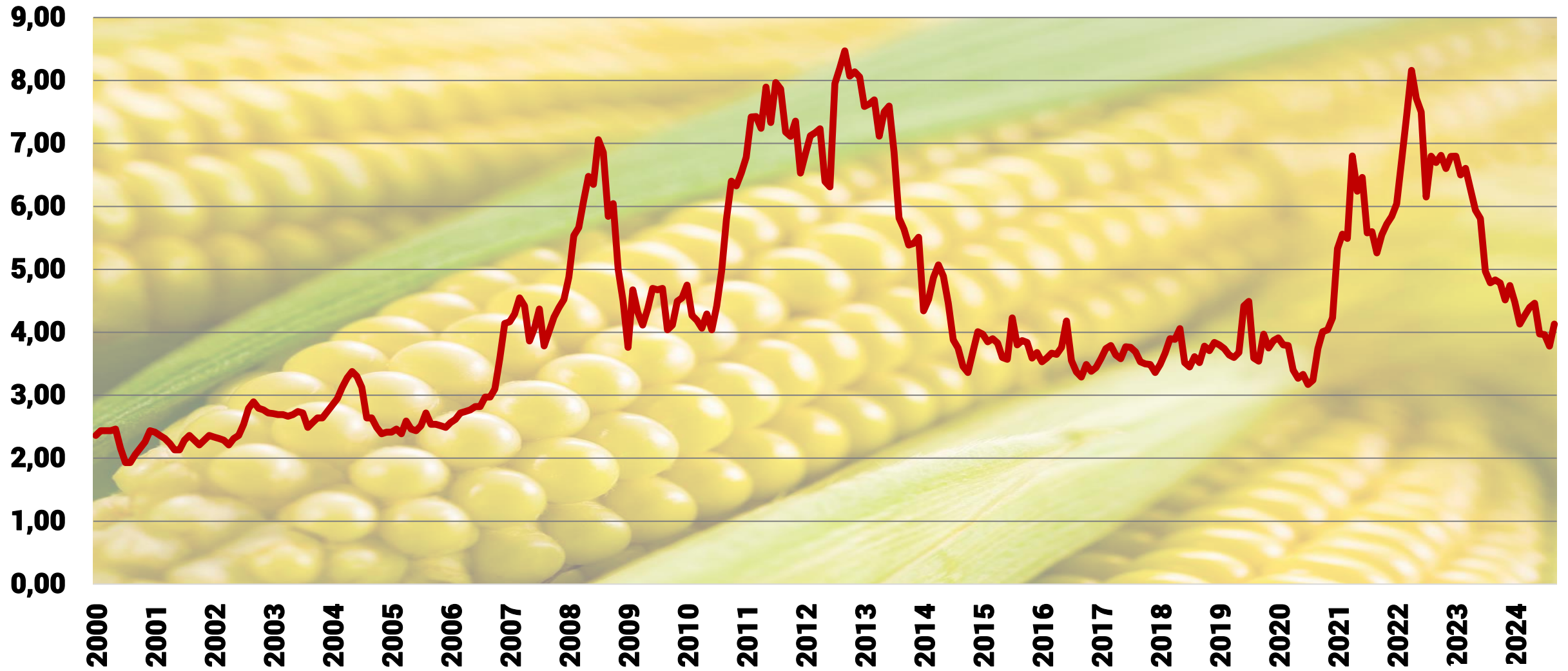


ETANOL DE MILHO: USINAS EM OPERAÇÃO NO BRASIL

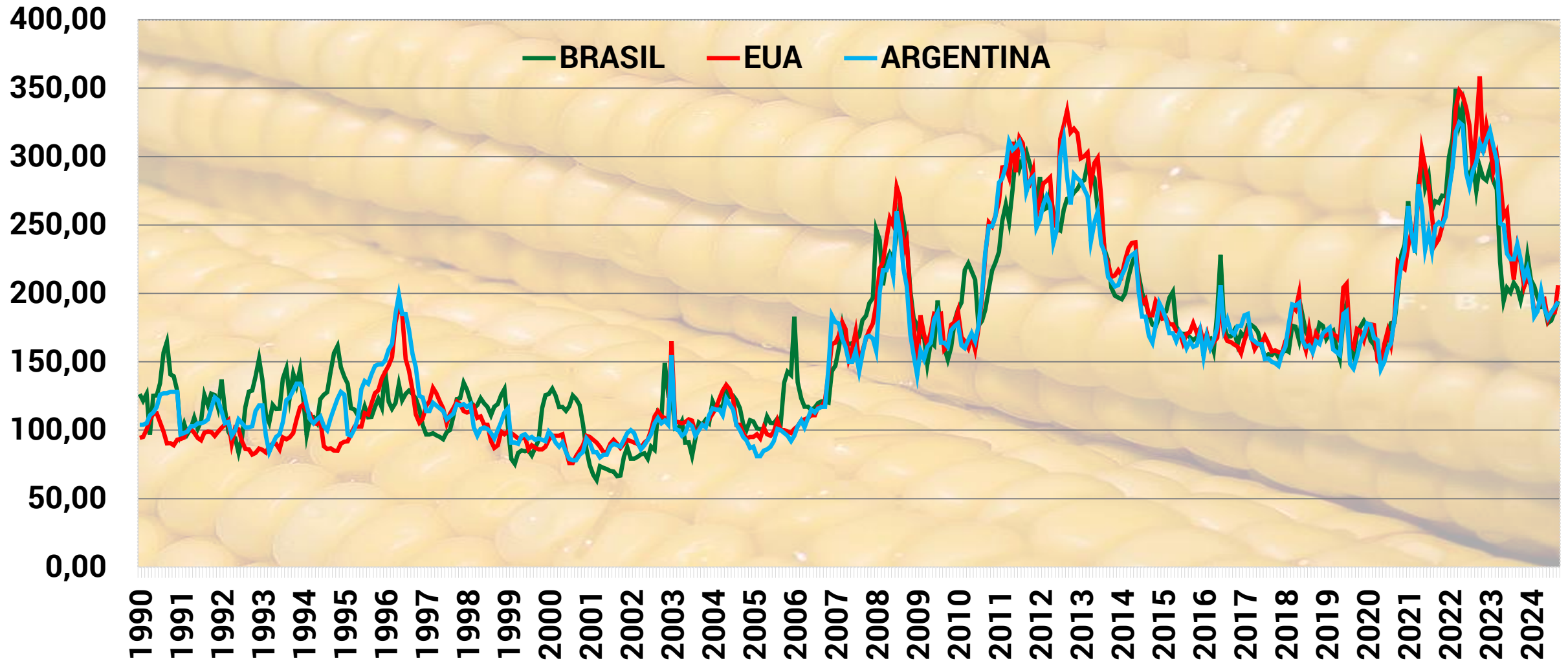


Fonte: Canaviral

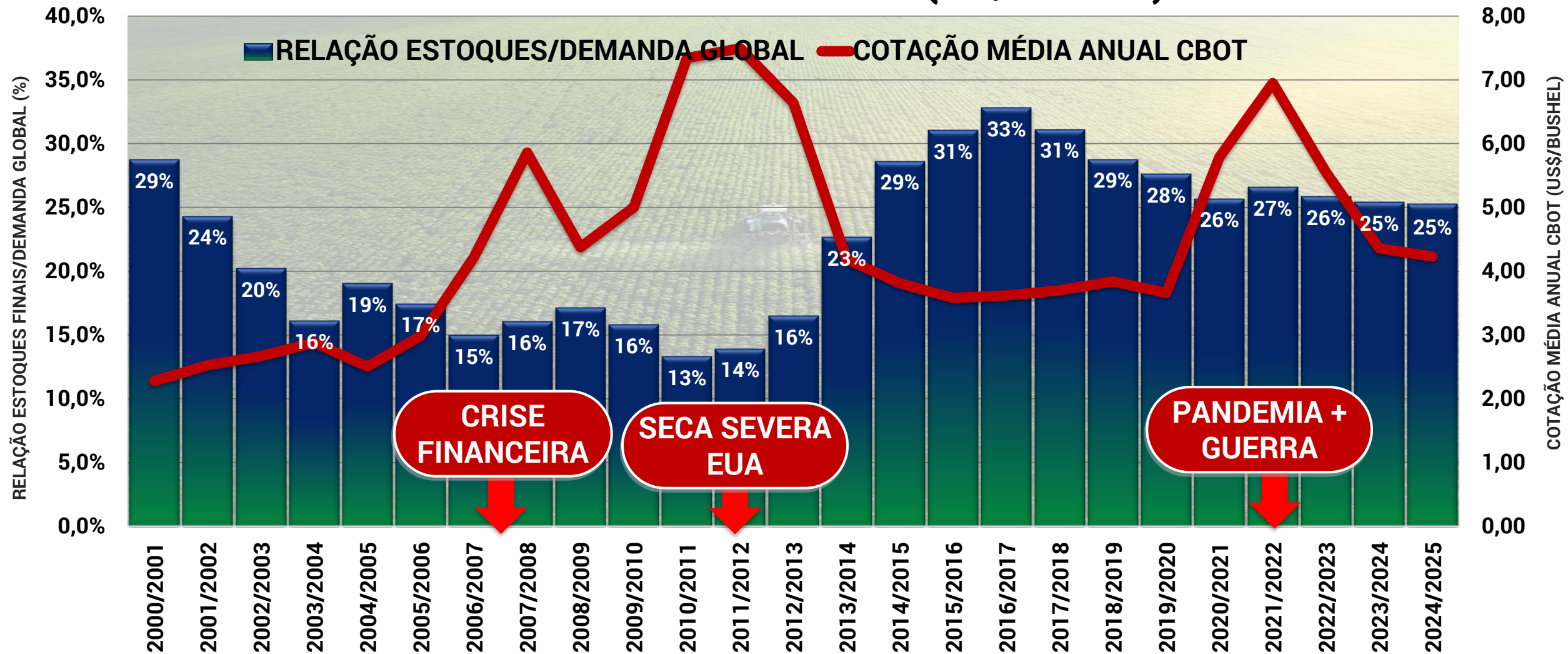
MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CME/CBOT) US\$/BUSHEL



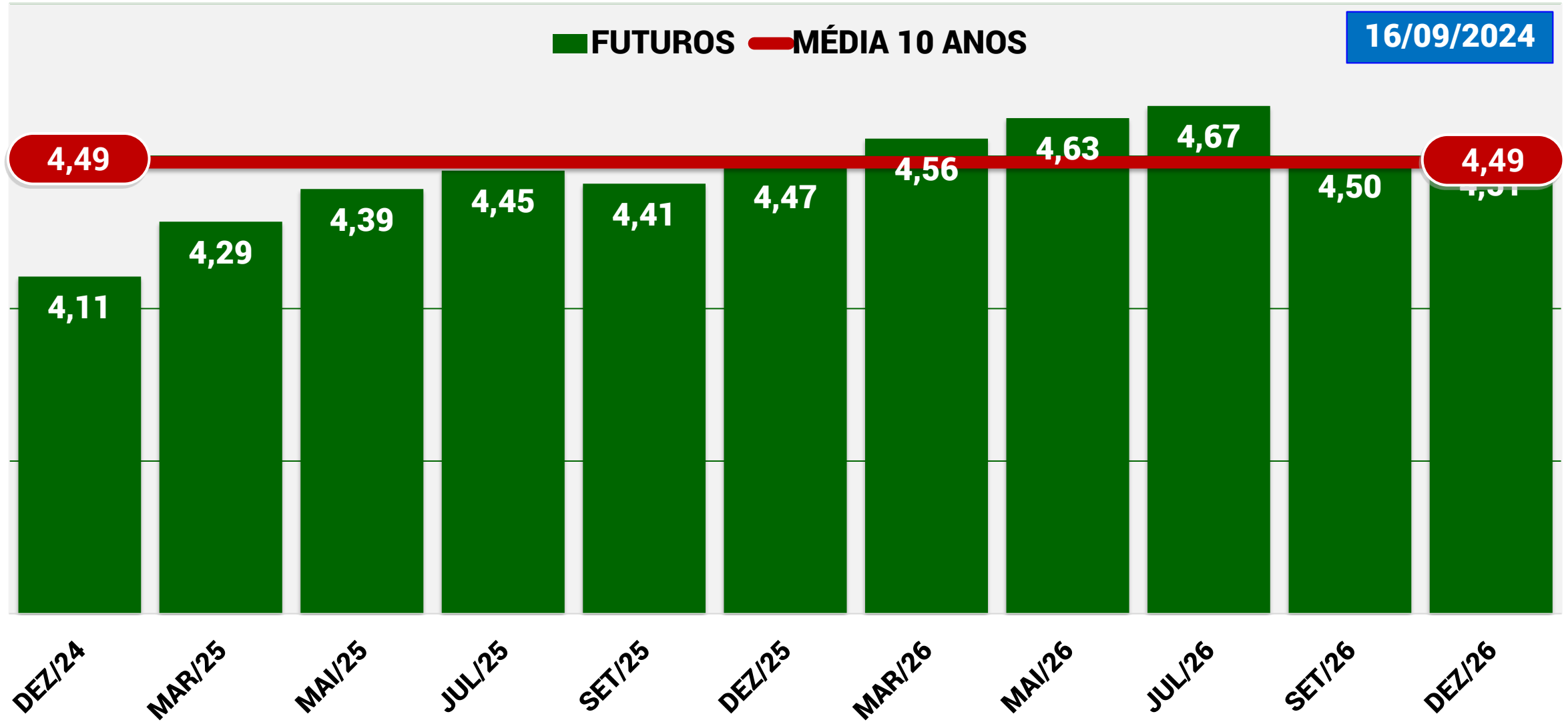
MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



MILHO: CORRELAÇÃO ENTRE ESTOQUES/DEMANDA GLOBAL (%) E COTAÇÕES FUTURAS MÉDIA ANUAL CBOT (US\$/BUSHEL)



MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL



MILHO EM GRÃOS: INDICADOR CEPEA x PARIDADES DE IMPORTAÇÃO (TEC 0% E ISENÇÃO PIS/COFINS) - R\$/SACA 60 KG

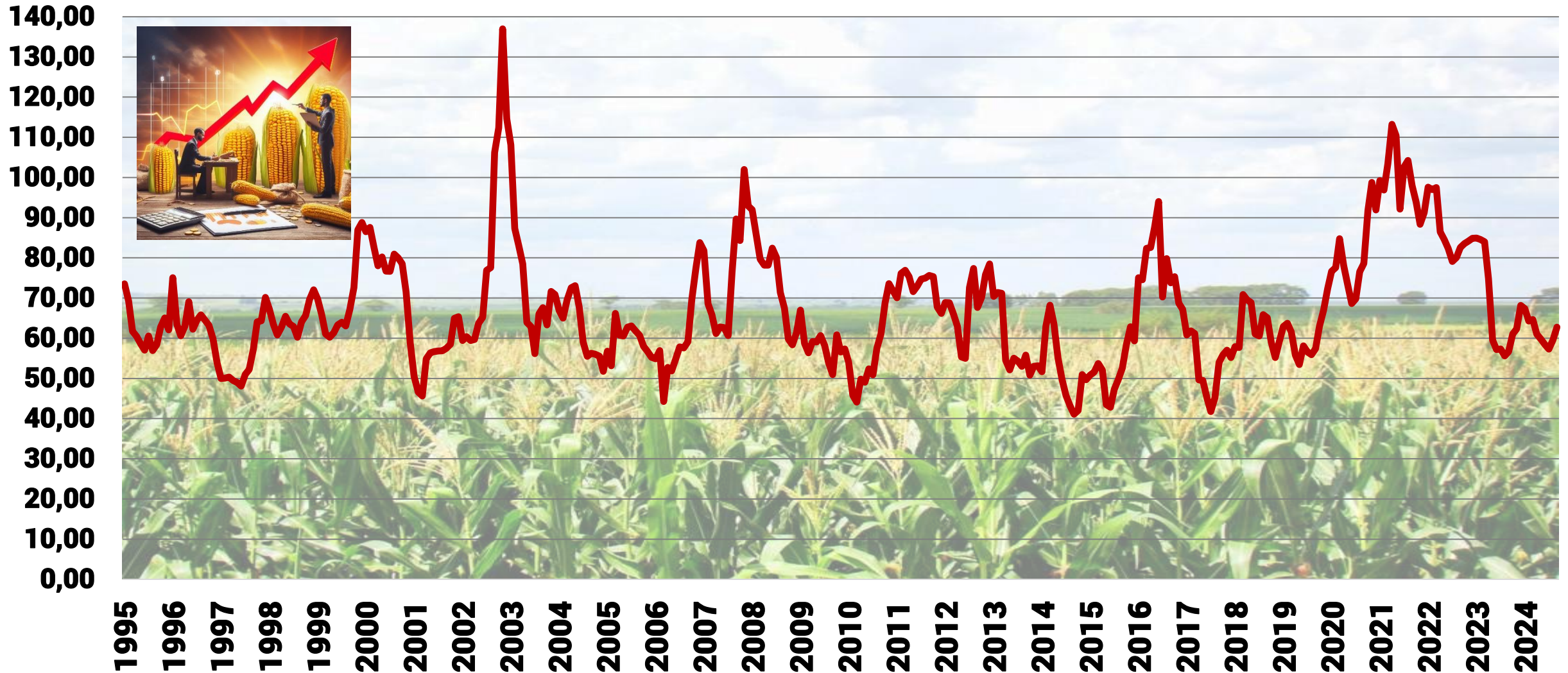


Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio



MILHO: PREÇOS NO ATACADO EM SÃO PAULO - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





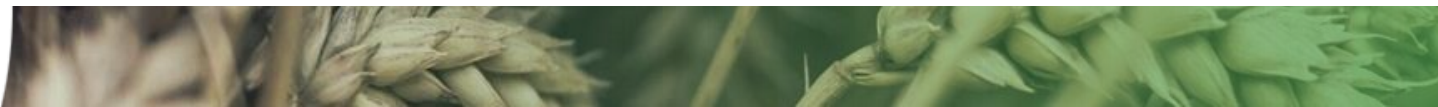
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

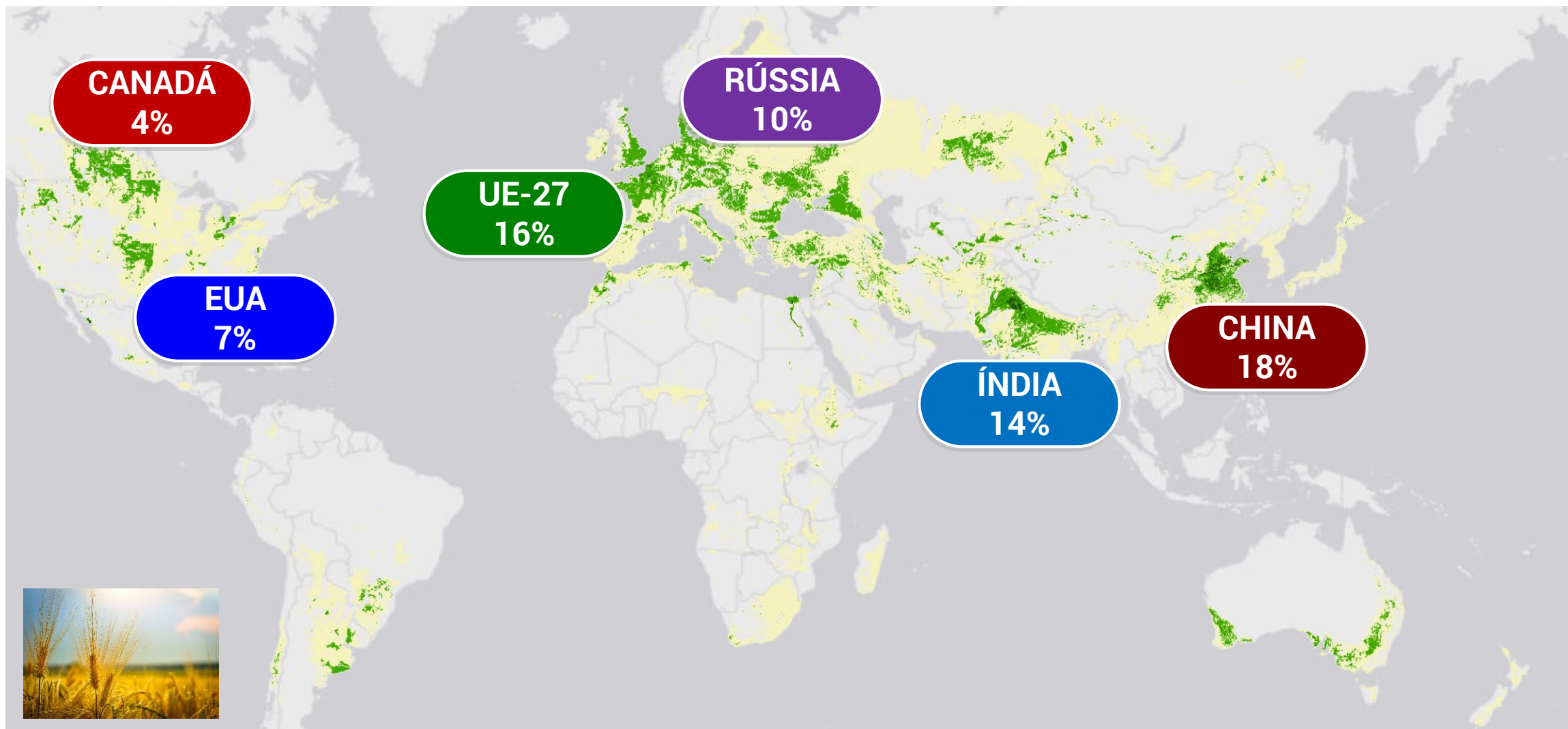




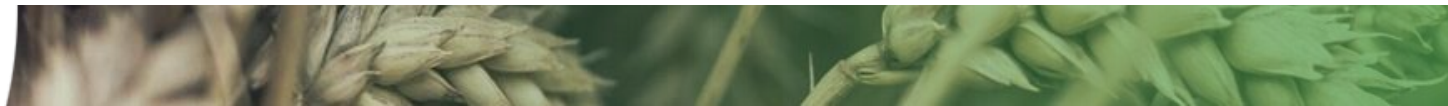
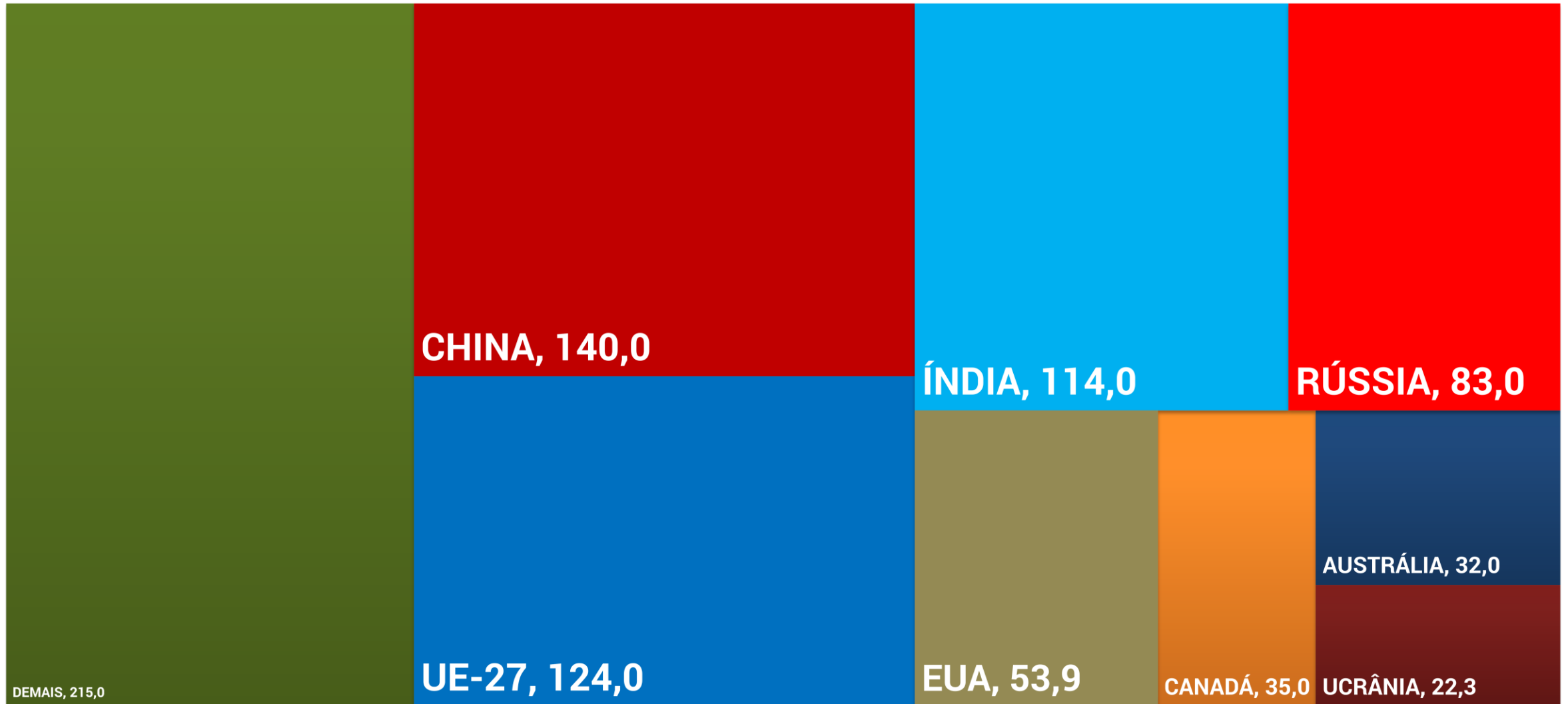
TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- Em Chicago, o trigo Soft Red Winter registra alta de 11% nos últimos 30 dias, enquanto o trigo Hard Red Winter na Bolsa de Kansas acumula alta de 9% no mesmo intervalo.
- O clima segue prejudicando as lavouras do Paraná, enquanto mais ao Sul do Brasil as condições estão relativamente favoráveis e a colheita continua avançando nas lavouras brasileiras.
- Mesmo com preços de importação elevados, as compras externas de trigo em grão estão crescentes ao longo de 2024, diante da baixa disponibilidade doméstica de trigo, sobretudo de maior qualidade.
- No acumulado de setembro/2023 a agosto/2024 (safra 2023/2024), as importações brasileiras de trigo atingiram 5,97 milhões de toneladas, 40% acima do volume importado na safra anterior.
- A safra argentina 2024/2025 está estimada em 19,6 milhões de toneladas, 35% acima da anterior.
- A estimativa da nossa Consultoria para a safra 2024 é de redução de 11,6% na área plantada no País, com colheita de 9,1 milhões de toneladas, 12,5% acima da produção da safra anterior.
- No Brasil, as cotações do cereal tipo pão FOB produtor recuaram para as faixas entre R\$ 1.450 e R\$ 1.500 a tonelada no PR e entre R\$ 1.350 e R\$ 1.380 a tonelada no RS.
- **O que está no radar: avanço da colheita das safras brasileira e argentina, aumento da oferta no mercado doméstico, taxa de câmbio no Brasil e paridade de importação do trigo argentino.**

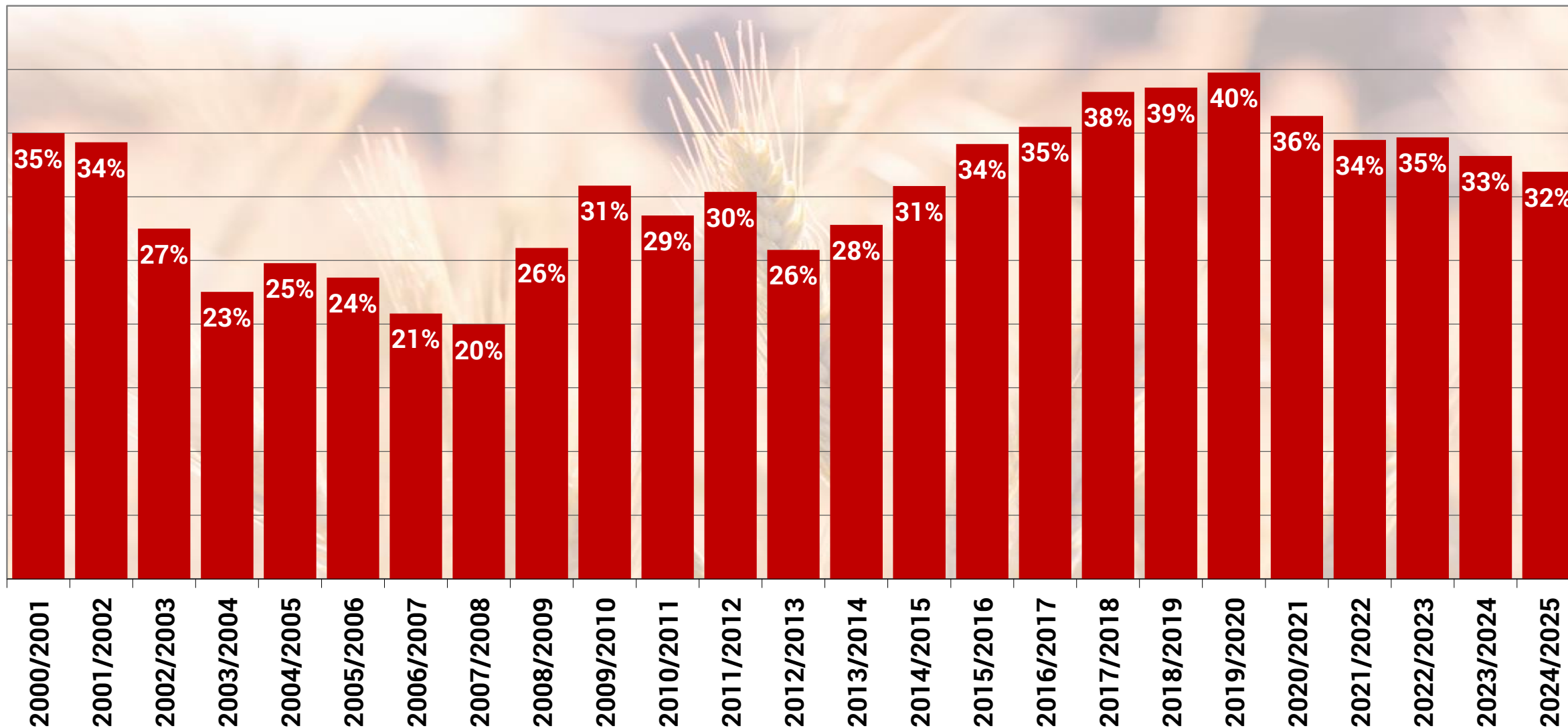




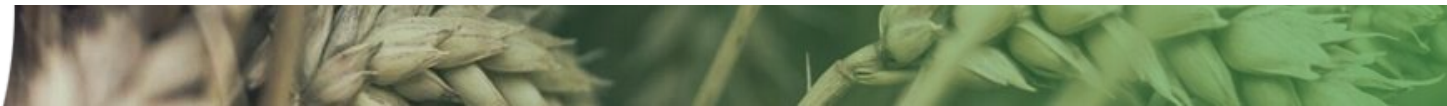
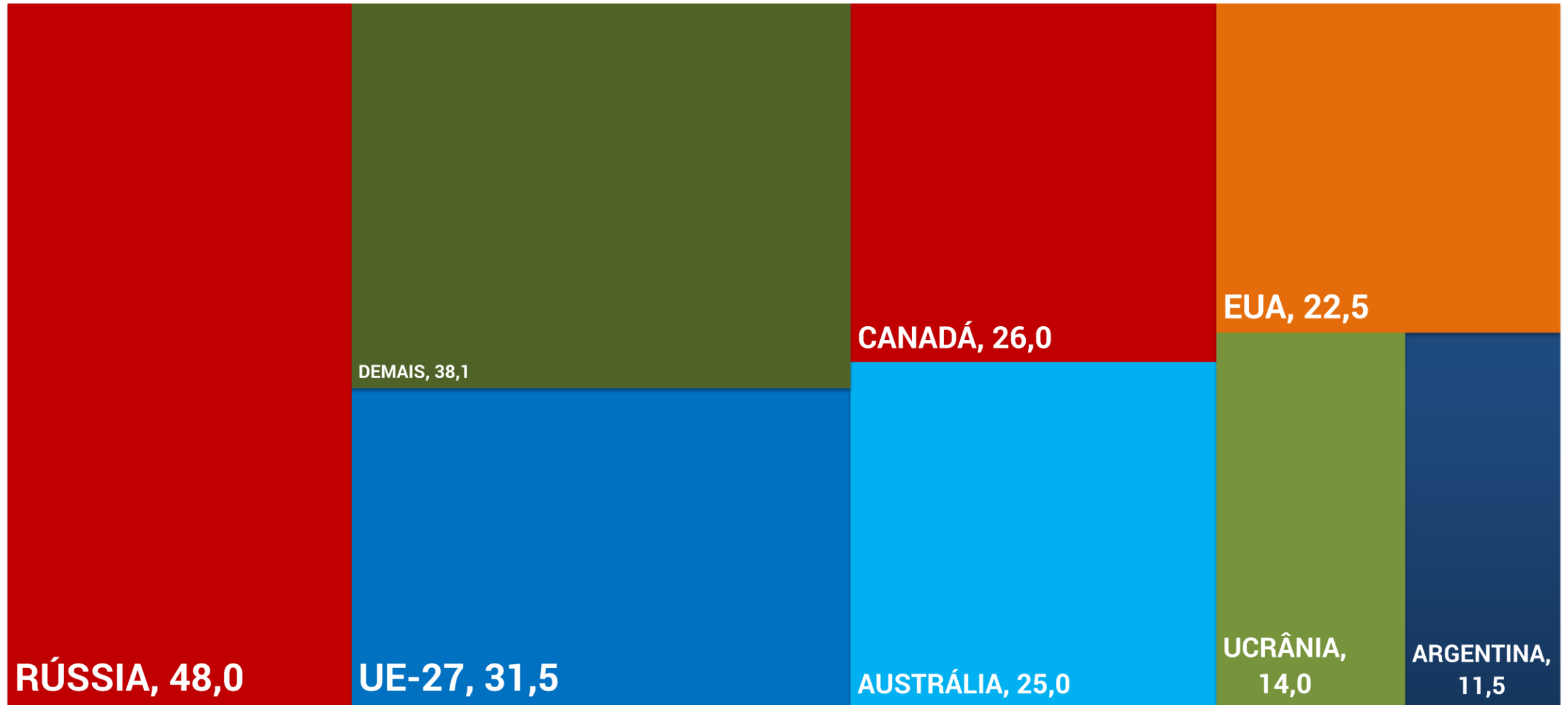
TRIGO: PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



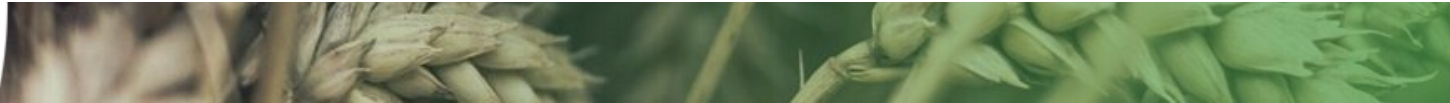
TRIGO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



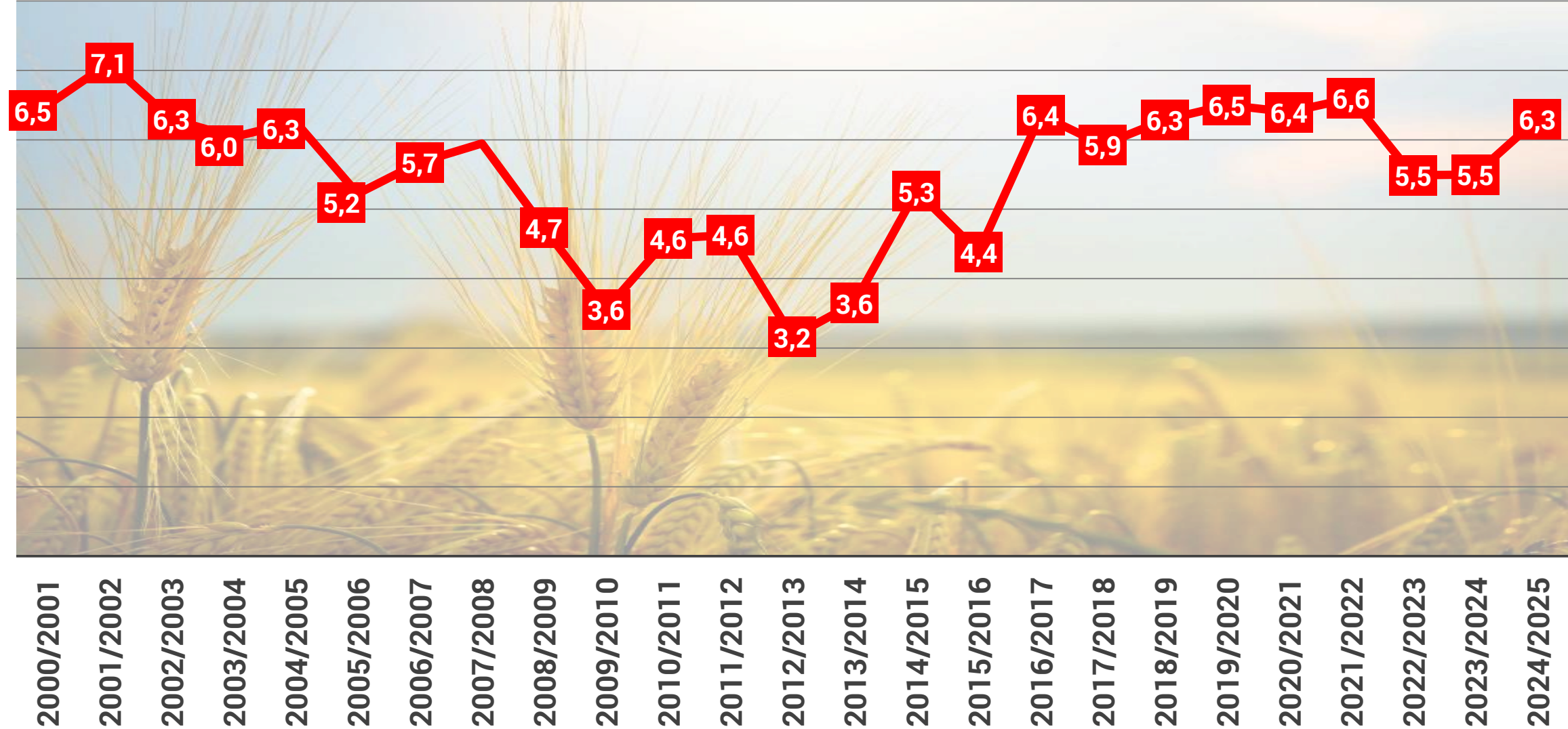
ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,52	5,86	6,38	12,81	2,12
2017/2018	5,927	3.124	18,52	2,12	20,64	0,52	5,99	6,51	11,83	2,30
2018/2019	6,287	3.095	19,46	2,30	21,76	0,55	5,95	6,50	12,20	3,06
2019/2020	6,500	2.892	18,80	3,06	21,86	0,55	6,00	6,55	12,80	2,51
2020/2021	6,400	2.734	17,50	2,51	20,01	0,50	6,00	6,50	11,53	1,98
2021/2022	6,600	3.348	22,10	1,98	24,08	0,55	6,00	6,55	14,68	2,85
2022/2023	5,490	2.186	12,00	2,85	14,85	0,65	6,00	6,65	7,00	1,20
2023/2024	5,500	2.636	14,50	1,20	15,70	0,65	6,15	6,80	8,50	0,40
2024/2025	6,300	3.111	19,60	0,40	20,00	0,65	6,20	6,85	12,50	0,65
VAR. 2025/2024	➡ 15%	➡ 18%	⬆ 35%	⬇ -67%	⬆ 27%	➡ 0%	➡ 1%	➡ 1%	⬆ 47%	⬆ 63%

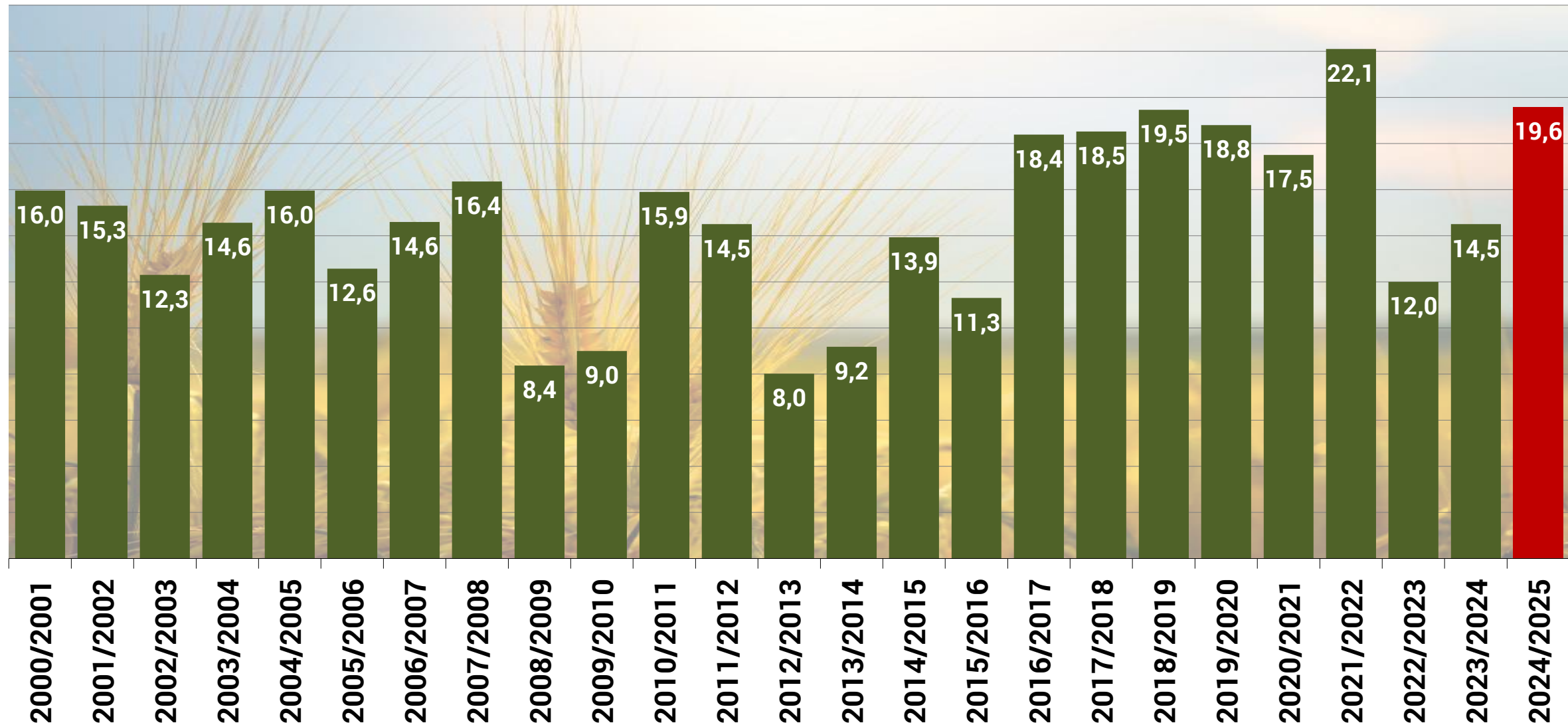
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



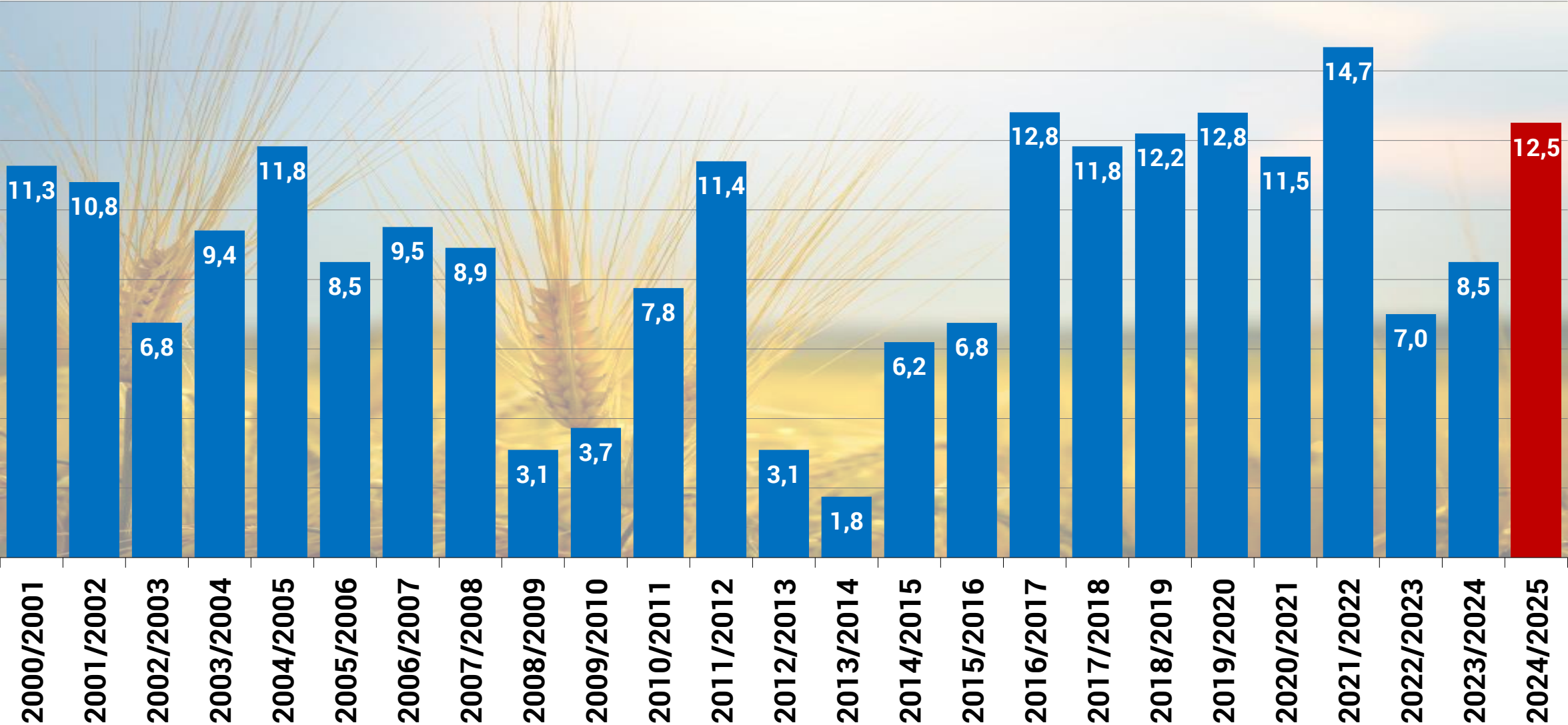
ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA DE TRIGO - MILHÕES DE HECTARES



ARGENTINA: PRODUÇÃO DE TRIGO - MILHÕES DE TONELADAS



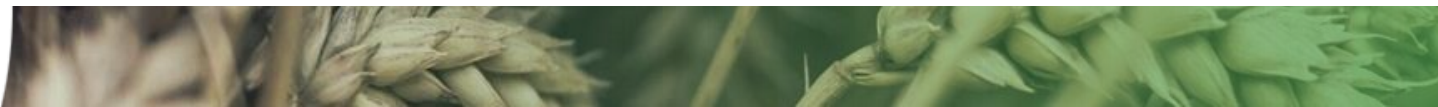
ARGENTINA: EXPORTAÇÕES DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



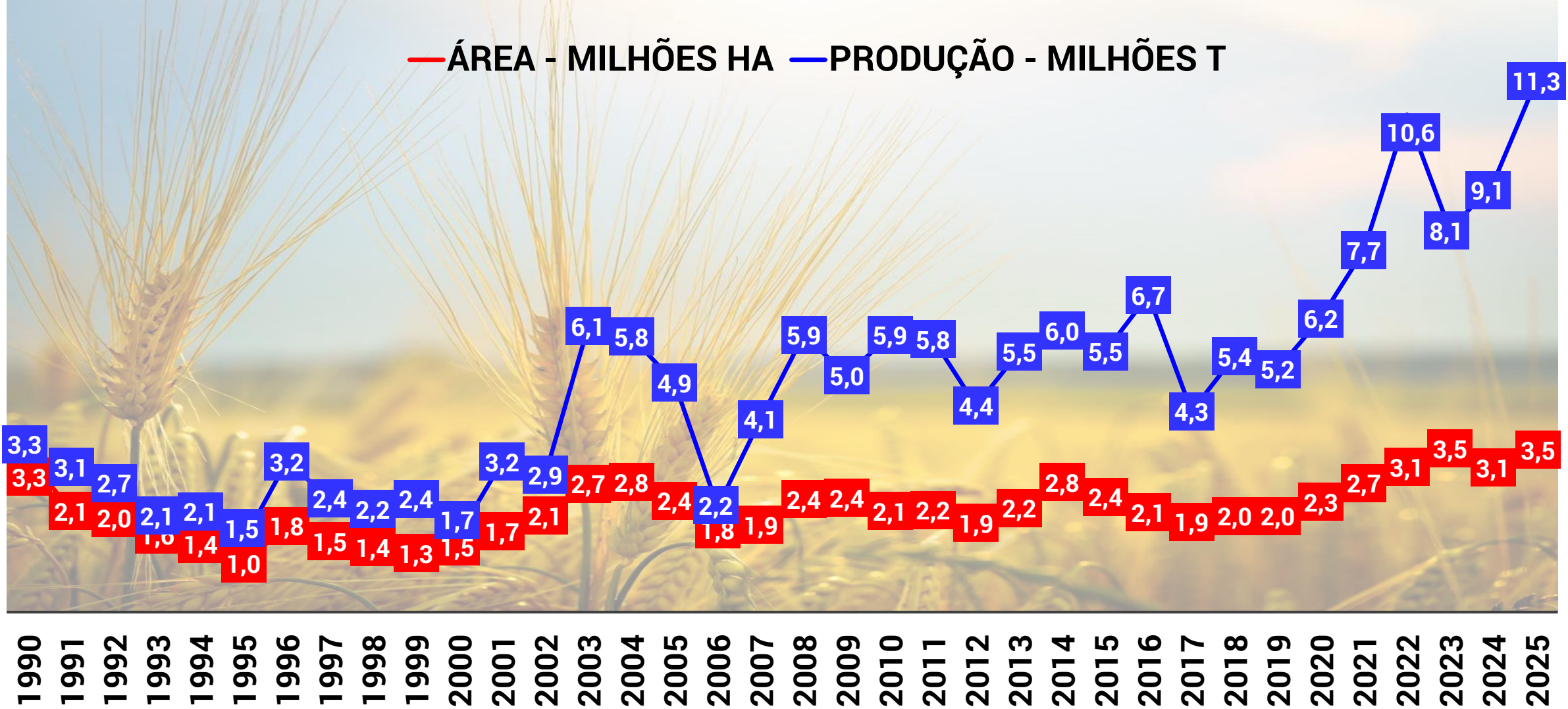
TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL
EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	627,0	1.658,4	7.632,4	9.917,8	1,3	9.338,7	577,8
2001	2001/2002	577,8	3.194,2	7.055,4	10.827,4	4,7	10.059,2	763,5
2002	2002/2003	763,5	2.913,9	6.853,2	10.530,6	5,0	9.851,5	674,1
2003	2003/2004	674,1	6.073,5	5.373,8	12.121,4	1.373,3	9.642,0	1.106,1
2004	2004/2005	1.106,1	5.845,9	4.971,2	11.923,2	3,5	9.803,0	2.116,7
2005	2005/2006	2.116,7	4.873,1	5.844,2	12.834,0	784,9	10.231,0	1.818,1
2006	2006/2007	1.818,1	2.233,7	7.164,1	11.215,9	19,7	9.600,0	1.596,2
2007	2007/2008	1.596,2	4.097,1	5.926,4	11.619,7	746,7	9.618,0	1.255,0
2008	2008/2009	1.255,0	5.884,0	5.676,4	12.815,4	351,4	9.398,0	3.066,0
2009	2009/2010	3.066,0	5.026,2	5.922,2	14.014,4	1.170,4	9.614,2	3.229,8
2010	2010/2011	3.229,8	5.881,6	5.798,4	14.909,8	2.515,9	9.842,4	2.551,5
2011	2011/2012	2.551,5	5.788,6	6.011,8	14.351,9	1.901,0	10.144,9	2.306,0
2012	2012/2013	2.306,0	4.379,5	7.010,2	13.695,7	1.683,8	10.134,3	1.877,6
2013	2013/2014	1.877,6	5.527,9	6.787,6	14.193,1	47,4	11.381,5	2.764,2
2014	2014/2015	2.764,2	5.971,1	5.328,8	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015	2015/2016	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,4	10.312,7	1.420,8
2016	2016/2017	1.420,8	6.726,8	7.088,5	15.236,1	576,8	11.470,5	3.188,8
2017	2017/2018	3.188,8	4.262,1	6.387,5	13.838,4	206,2	11.244,7	2.387,5
2018	2018/2019	2.387,5	5.427,6	6.738,6	14.553,7	582,9	11.360,8	2.610,0
2019	2019/2020	2.610,0	5.154,7	6.676,7	14.441,4	342,3	11.860,7	2.238,4
2020	2020/2021	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021	2021/2022	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,1	3.045,9	11.849,8	922,4
2022	2022/2023	922,4	10.554,4	4.514,2	15.991,0	2.656,6	11.894,1	1.440,3
2023	2023/2024	1.440,3	8.096,8	5.702,6	15.239,7	2.790,9	11.943,5	505,3
2024	2024/2025	505,3	9.107,0	5.700,0	15.312,4	2.800,0	12.003,2	509,2
VAR. 2024-2025/2023-2024		-64,9%	12,5%	0,0%	0,5%	0,3%	0,5%	0,8%

ANO COMERCIAL 2024/2025: AGOSTO DE 2024 A JULHO DE 2025 Fontes: Conab, Ibge, Abitrago, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio
 Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



2023 e 2024: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio



Trigo Safra 2024

(Esses 8 estados correspondem a 99,9% da área cultivada)

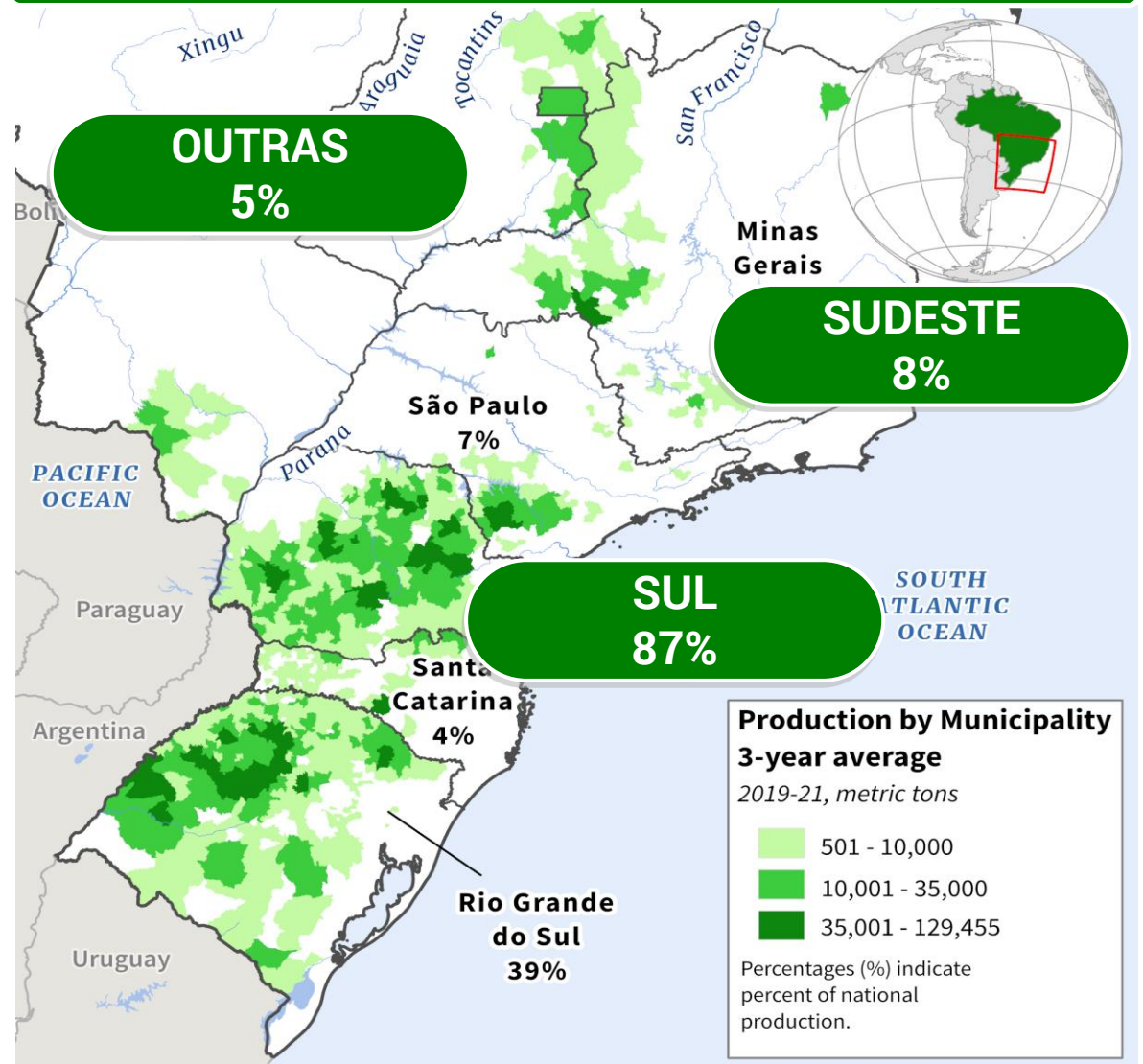
Colheita

Unidade da Federação	Semana até:		
	2023	2024	
	09/set	01/set	08/set
Goiás	85,0%	91,0%	95,0%
Minas Gerais	80,0%	93,0%	97,0%
Bahia	50,0%	0,0%	20,0%
Rio Grande do Sul	0,0%	0,0%	0,0%
Paraná	26,0%	6,0%	11,0%
Santa Catarina	0,0%	0,0%	0,0%
São Paulo	7,0%	12,0%	20,0%
Mato Grosso do Sul	87,0%	61,0%	90,0%
8 estados	17,9%	11,6%	14,6%



3,5 MILHÕES HA

TRIGO: PRODUÇÃO SAFRA 2025

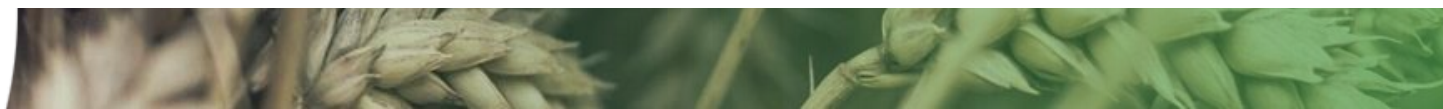


Importações Brasileiras Mensais de Trigo em Grãos

Valor: US\$ Milhões - Volume: Mil Toneladas

MÊS	2019		2020		2021		2022		2023		2024*		Variação 2024/2023
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	
JAN	141	625	126	648	155	644	138	502	157	440	153	614	40%
FEV	138	606	107	526	112	450	142	499	105	292	128	529	81%
MAR	155	660	141	660	159	611	158	522	145	429	126	511	19%
ABR	148	619	161	748	126	468	161	512	107	313	108	455	45%
MAI	96	405	104	467	159	591	183	534	95	284	157	655	131%
JUN	99	420	100	434	146	542	244	627	101	318	148	604	90%
JUL	128	558	114	509	147	535	210	499	121	418	167	644	54%
AGO	112	487	134	595	164	594	237	536	82	278	144	545	96%
SET	115	493	104	471	123	448	163	373	114	410			
OUT	139	607	116	509	144	518	124	297	81	283			
NOV	96	447	70	309	108	381	121	316	84	322			
DEZ	126	650	67	284	126	443	170	499	101	396			
TOTAL	1.491	6.576	1.343	6.160	1.669	6.225	2.050	5.716	1.292	4.181	1.131	4.557	
JAN-AGO											2.771	4.557	64%

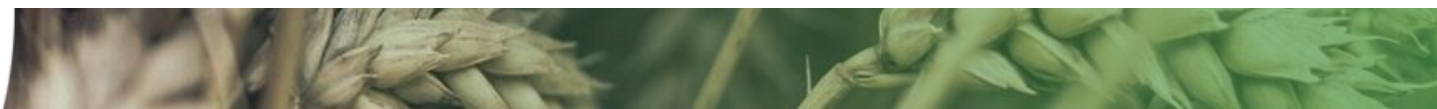
Fonte: ComexStat até 31/08/2024*



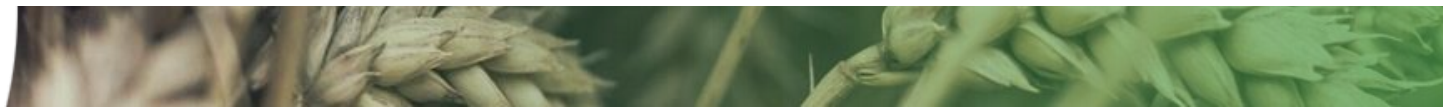
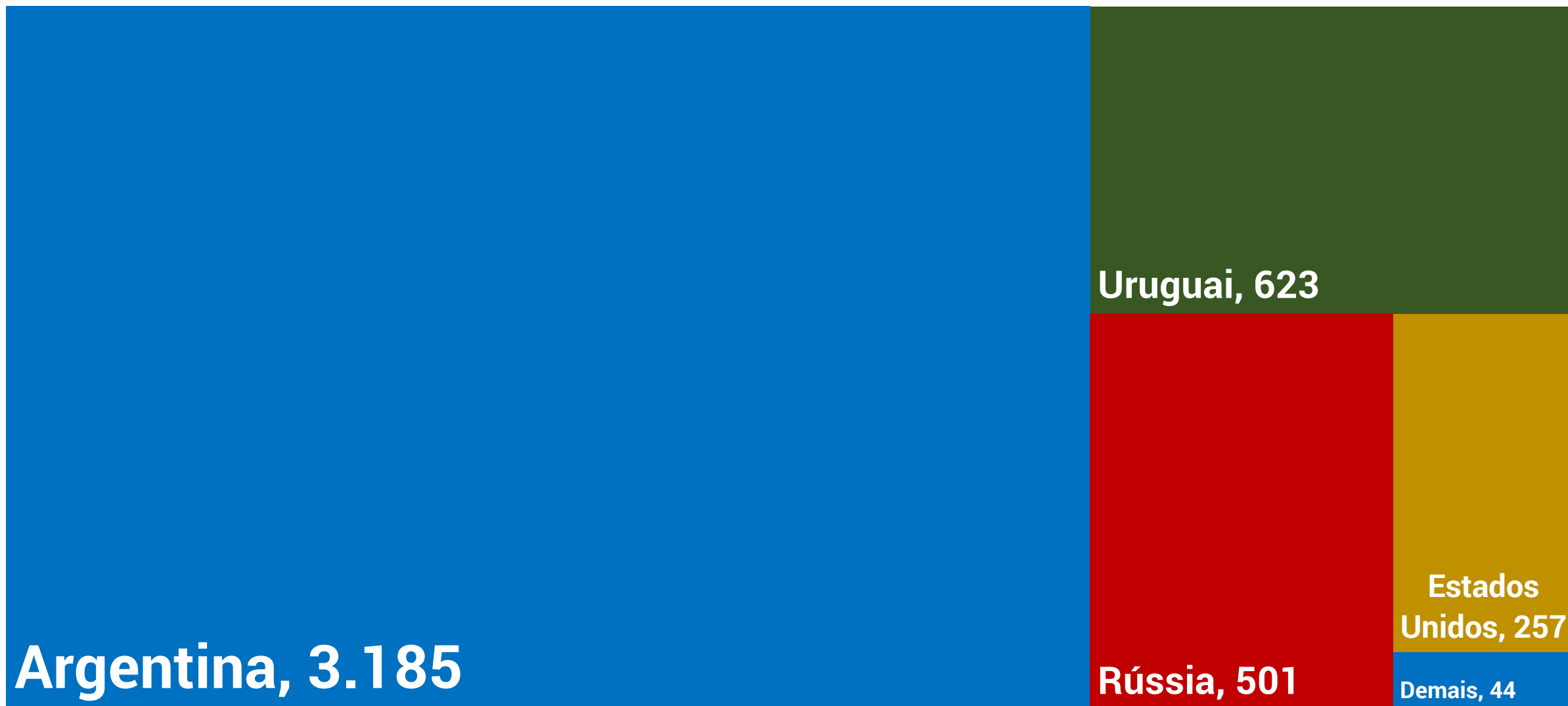
IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE TRIGO EM GRÃOS E DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) - MIL TONELADAS

TRIGO EM GRÃOS	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.043,4	5.925,0	5.393,9	4.553,7	5.433,8	4.455,0	2.266,8	2.952,6
	Uruguai	28,0	30,8	141,1	253,9	308,1	243,4	609,5	608,8
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	501,1
	Estados Unidos	340,1	273,6	425,7	733,8	90,0	328,6	107,4	256,6
	Paraguai	417,0	339,8	393,8	261,8	333,5	321,6	189,3	202,7
	Demais	193,7	207,3	130,1	119,1	31,7	62,1	111,2	35,1
	Total	6.022,2	6.802,7	6.576,3	6.159,9	6.225,1	5.716,5	4.180,8	4.556,9
FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	470,7	390,3	404,8	277,9	341,6	315,8	288,1	232,5
	Uruguai	7,8	11,3	21,0	16,6	9,3	10,6	18,3	14,5
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Estados Unidos	0,6	0,5	0,5	0,6	0,6	0,0	0,0	0,2
	Paraguai	36,7	22,7	21,4	11,5	16,4	23,8	15,9	7,4
	Demais	7,6	6,2	7,8	8,5	10,4	11,4	12,2	9,1
	Total	523,4	431	455,5	315,1	378,3	361,6	334,5	263,7
TOTAL GERAL	Origem	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
	Argentina	5.514,1	6.315,3	5.798,7	4.831,6	5.775,4	4.770,8	2.554,9	3.185,1
	Uruguai	35,8	42,1	162,1	270,5	317,4	254,0	627,8	623,3
	Rússia	0,0	26,2	91,7	237,6	28,0	305,8	896,6	501,1
	Estados Unidos	340,7	274,1	426,2	734,4	90,6	328,6	107,4	256,8
	Paraguai	453,7	362,5	415,2	273,3	349,9	345,4	205,2	210,1
	Demais	201,3	213,5	137,9	127,6	42,1	73,5	123,4	44,2
	Total Geral	6.545,6	7.233,7	7.031,8	6.475,0	6.603,4	6.078,1	4.515,3	4.820,6

Fonte: ComexStat até 31/08/2024*

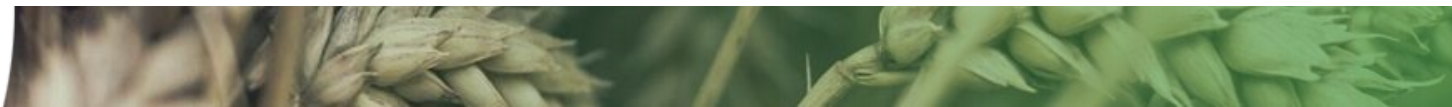


TRIGO: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS JANEIRO A AGOSTO DE 2024 - MIL T

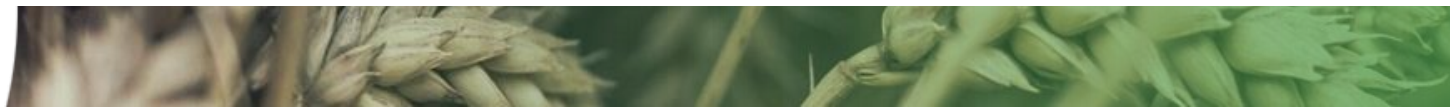
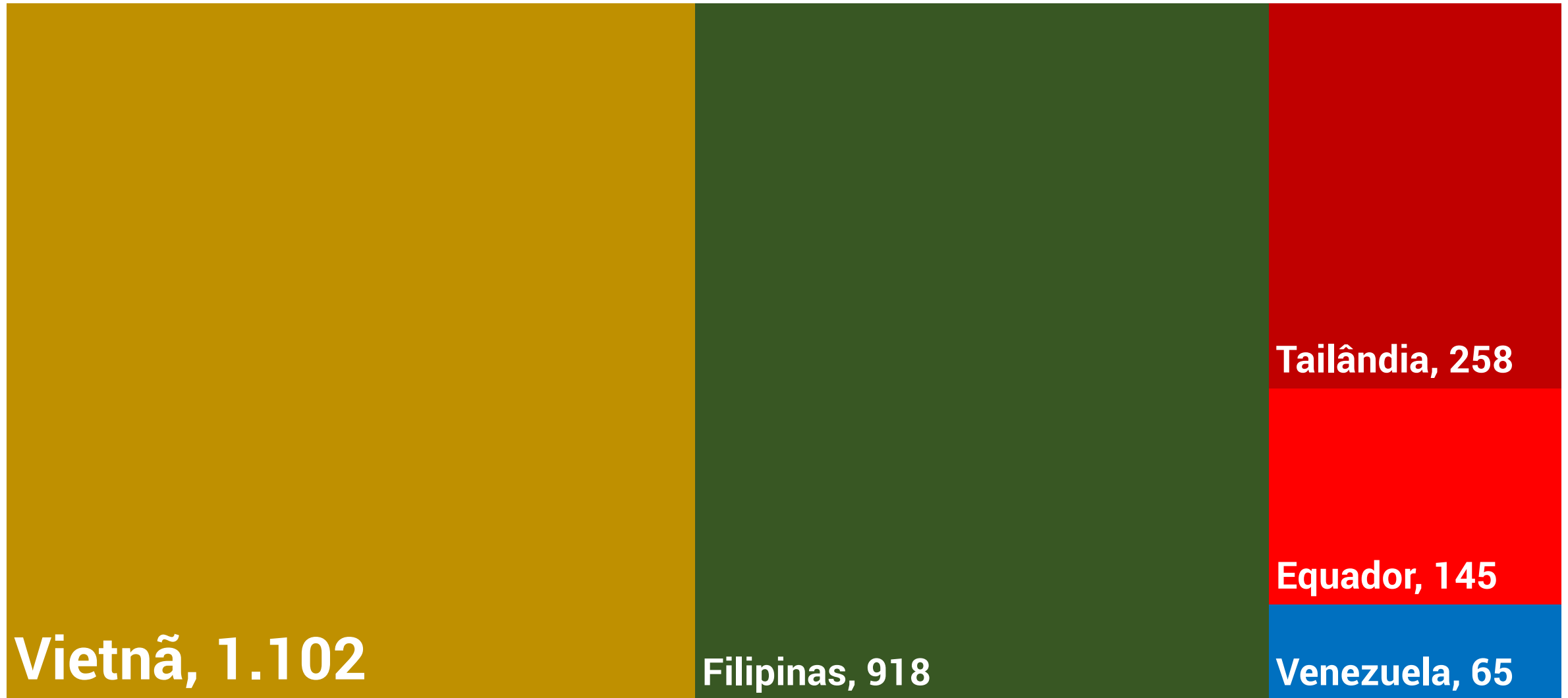


Exportações de Trigo em Grãos (em mil toneladas) - Países de Destino								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Vietnã	149,0	45,5	127,2	280,9	233,5	362,4	215,6	1.102,4
Filipinas	0,0	109,8	187,8	31,8	0,0	0,0	187,3	918,1
Tailândia	0,0	65,3	0,0	0,0	64,0	0,0	113,2	258,1
Equador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	98,6	198,3	144,8
Venezuela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	54,8	106,9	64,7
Paraguai	0,0	0,1	0,4	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0
Bolívia	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Argentina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Cuba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
África do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	323,2	52,3	0,0
Libéria	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bahamas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Malta	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Barbados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Marshall, Ilhas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	468,6	0,5	248,0	248,2	831,7	2.229,9	1.480,6	0,0
Total	617,6	221,2	563,6	560,9	1.129,3	3.068,9	2.354,6	2.488,1

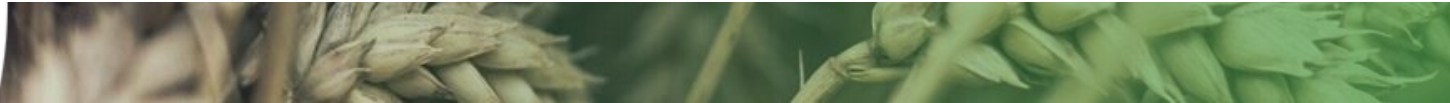
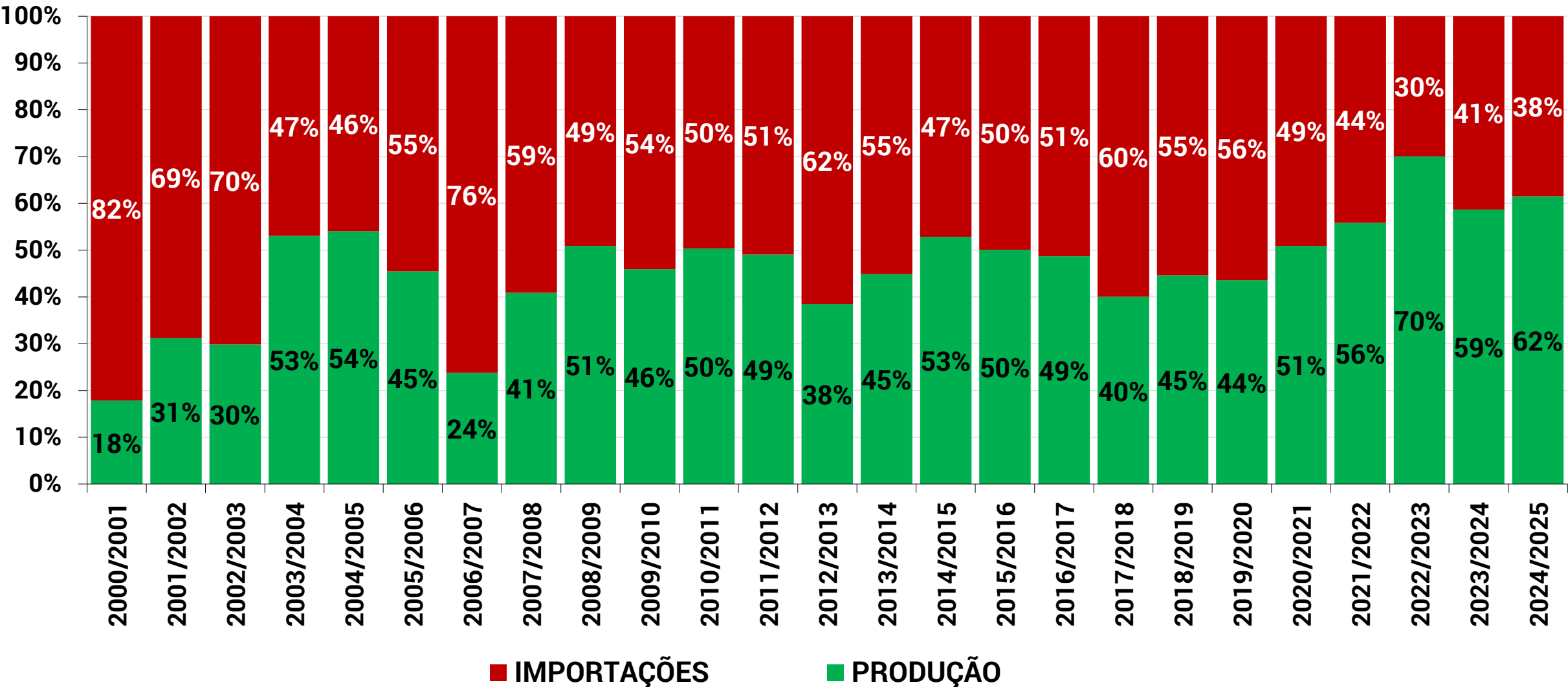
Fonte: ComexStat até 31/08/2024*



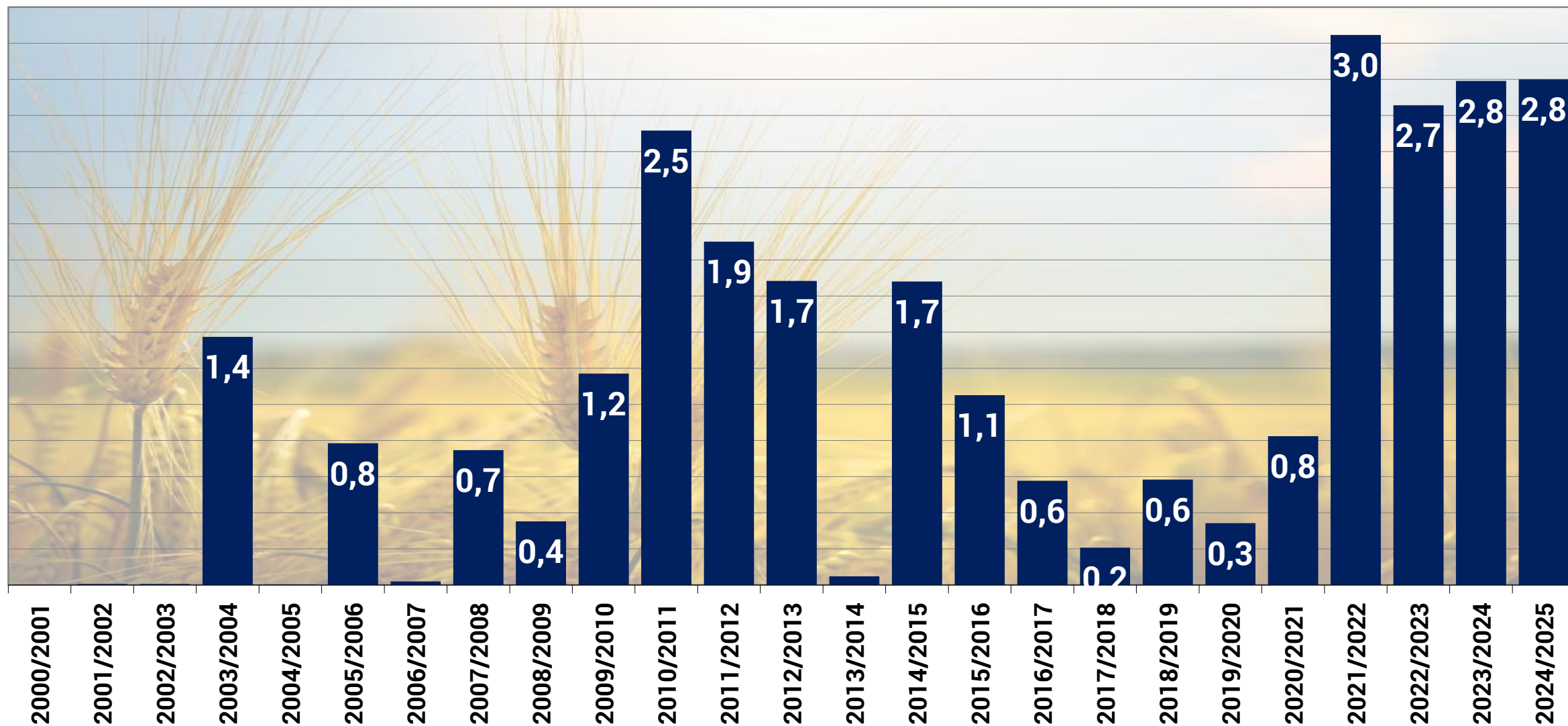
TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES JANEIRO A AGOSTO/2024 - MIL T



TRIGO: COMPOSIÇÃO DA OFERTA INTERNA NO BRASIL (%)

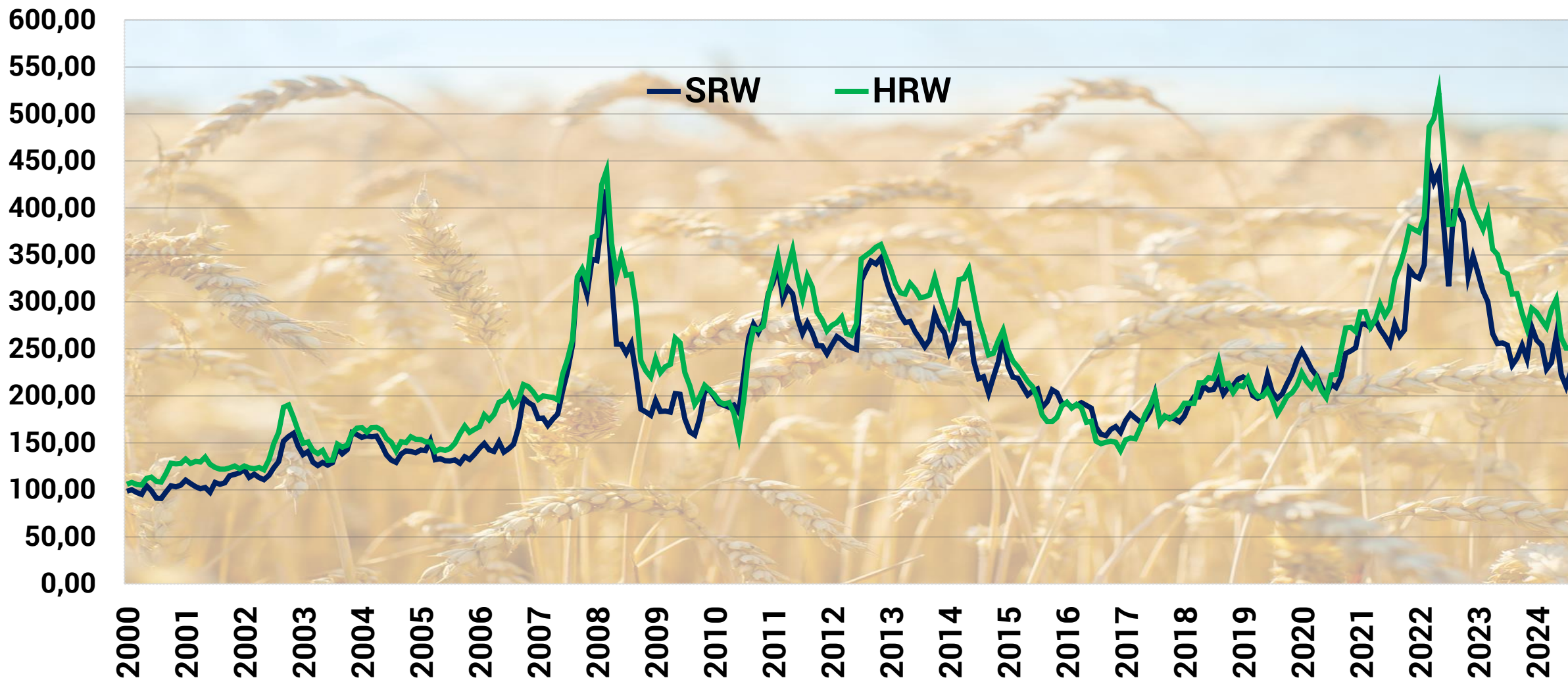


TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS

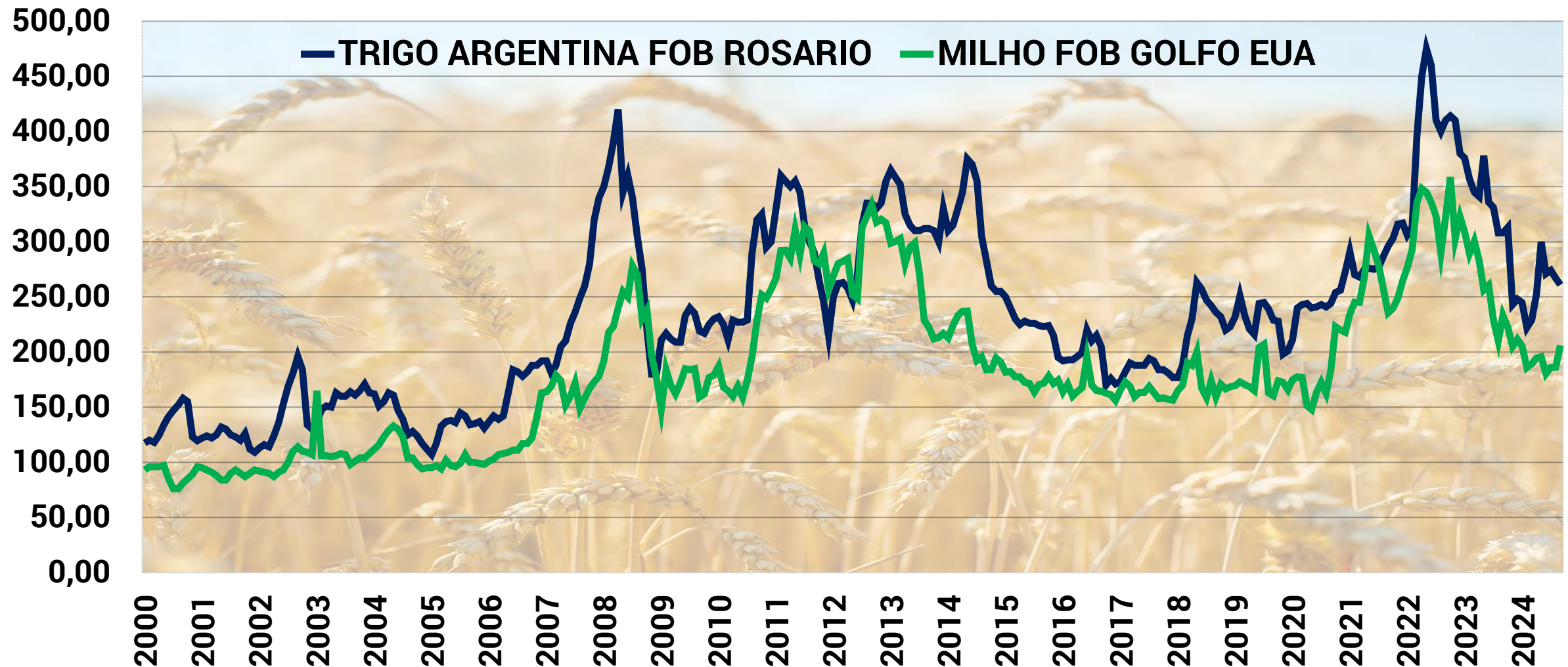


TRIGO: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB GOLFO

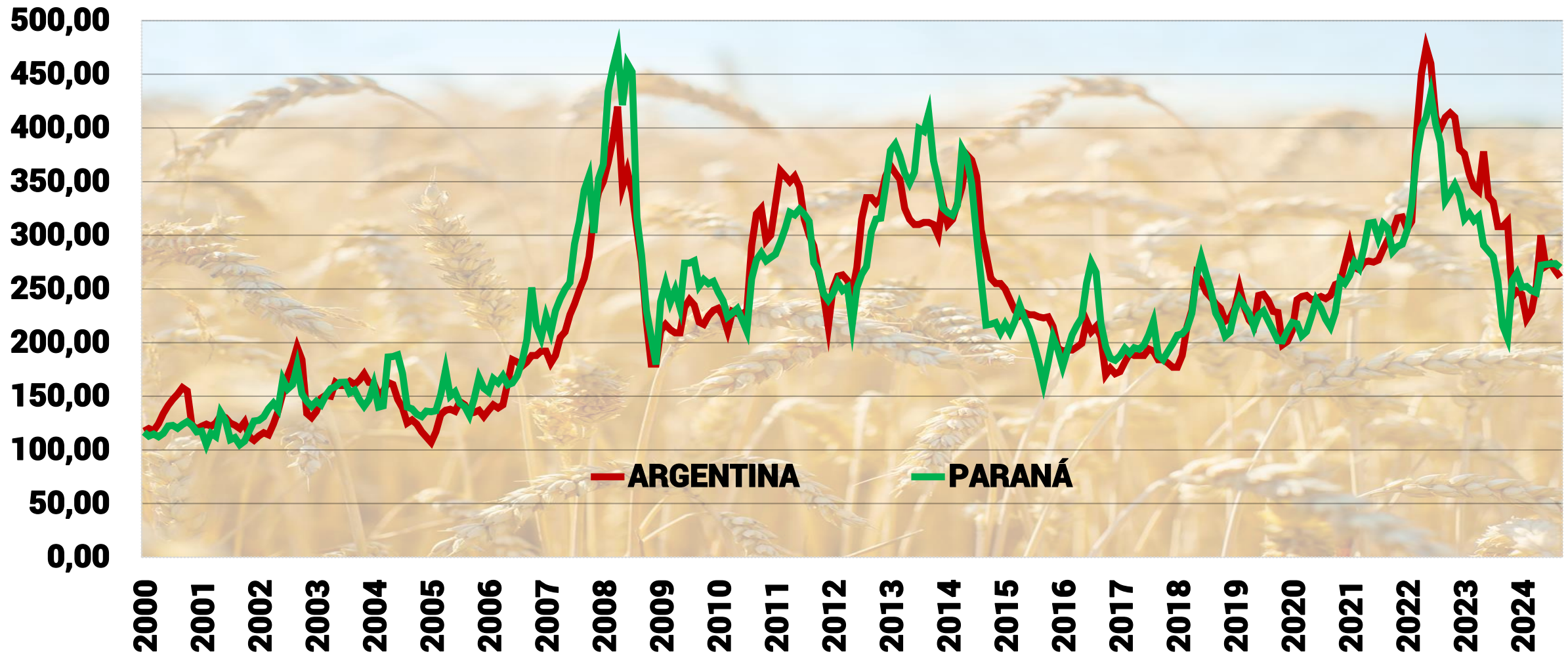
SRW x HRW –US\$/TONELADA



TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

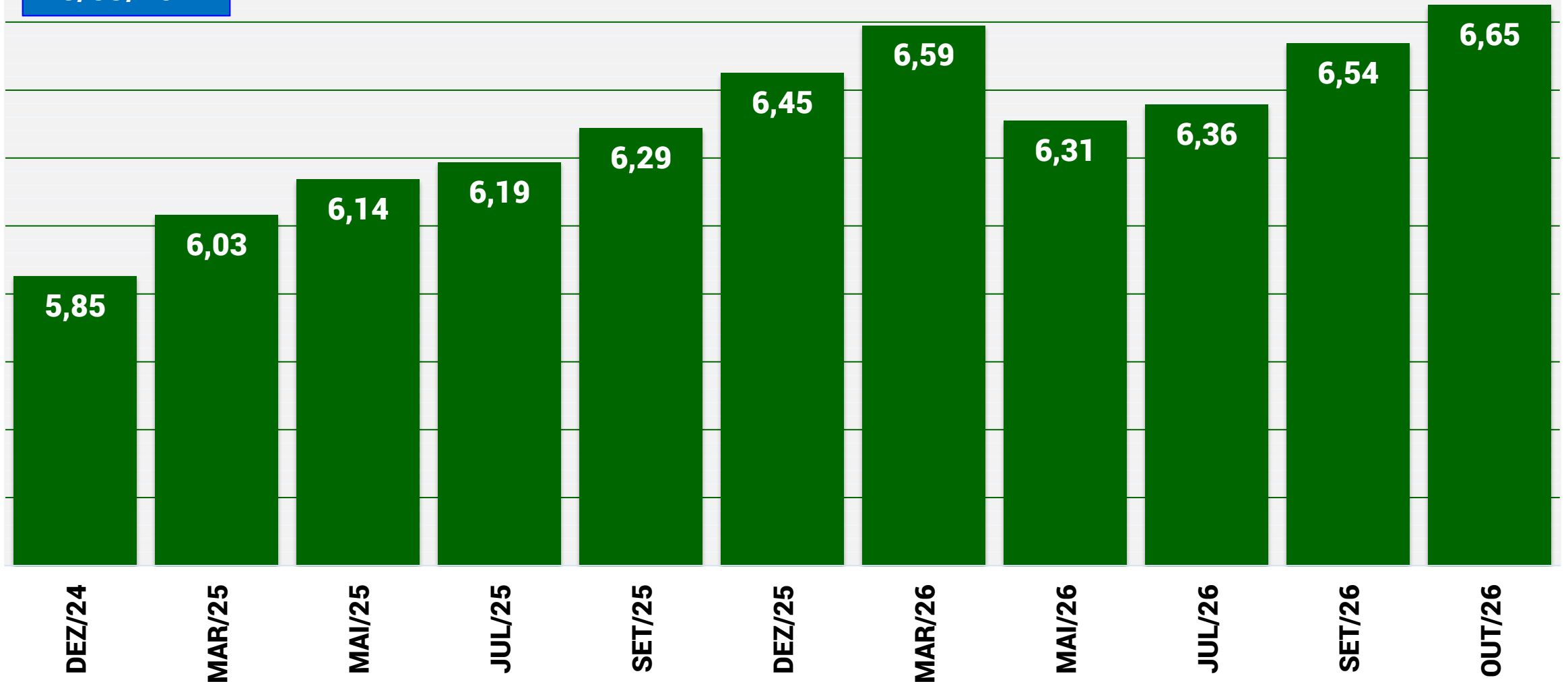


TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PR (PRODUTOR)



TRIGO SRW: COTAÇÕES FUTURAS NA CME/CBOT EM US\$/BUSHEL

16/09/2024



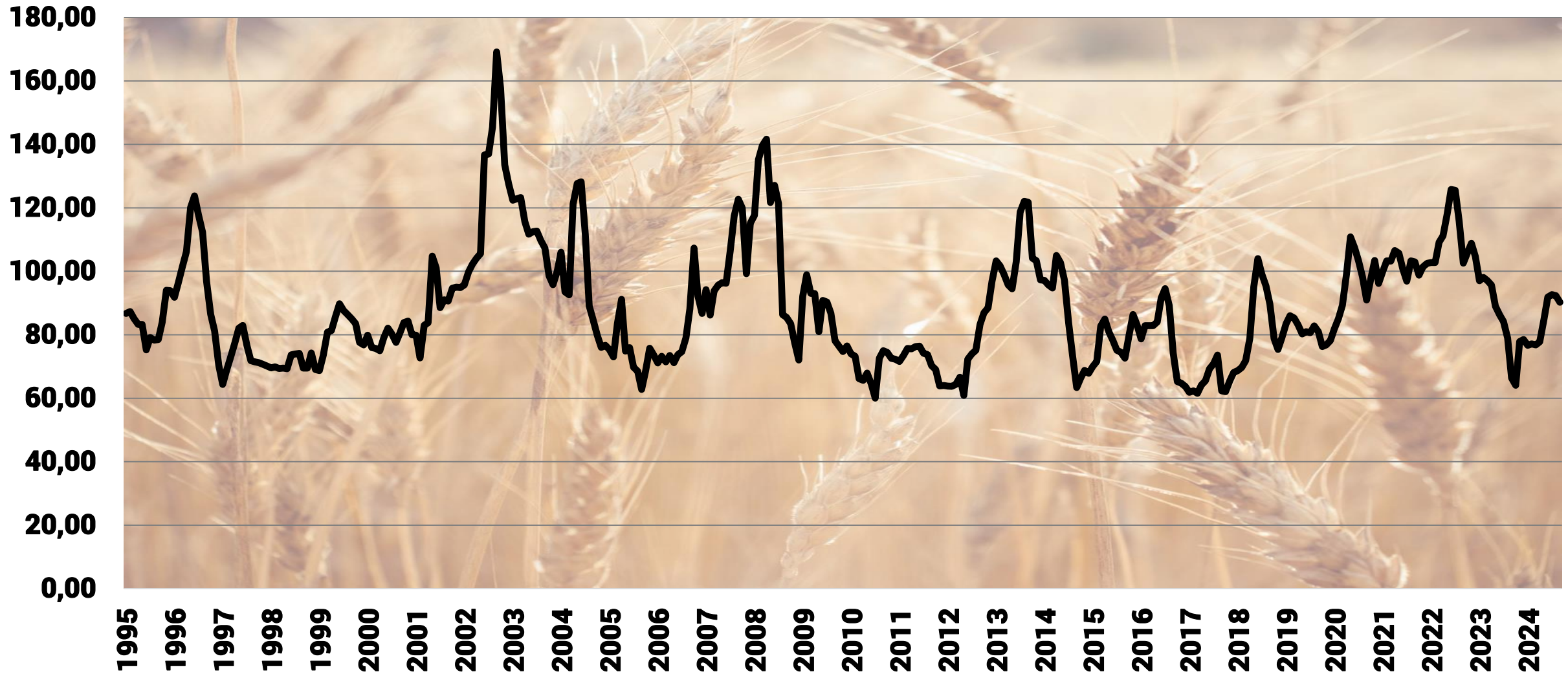
TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇO FOB INTERIOR PR x PARIDADE DE IMPORTAÇÃO CIF SP (TEC 0%) - R\$/SACA 60 KG



Fonte: Cogo Inteligência em Agronegócio

TRIGO PANIFICAÇÃO: PREÇOS FOB INTERIOR PARANÁ - R\$ 60 KG

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

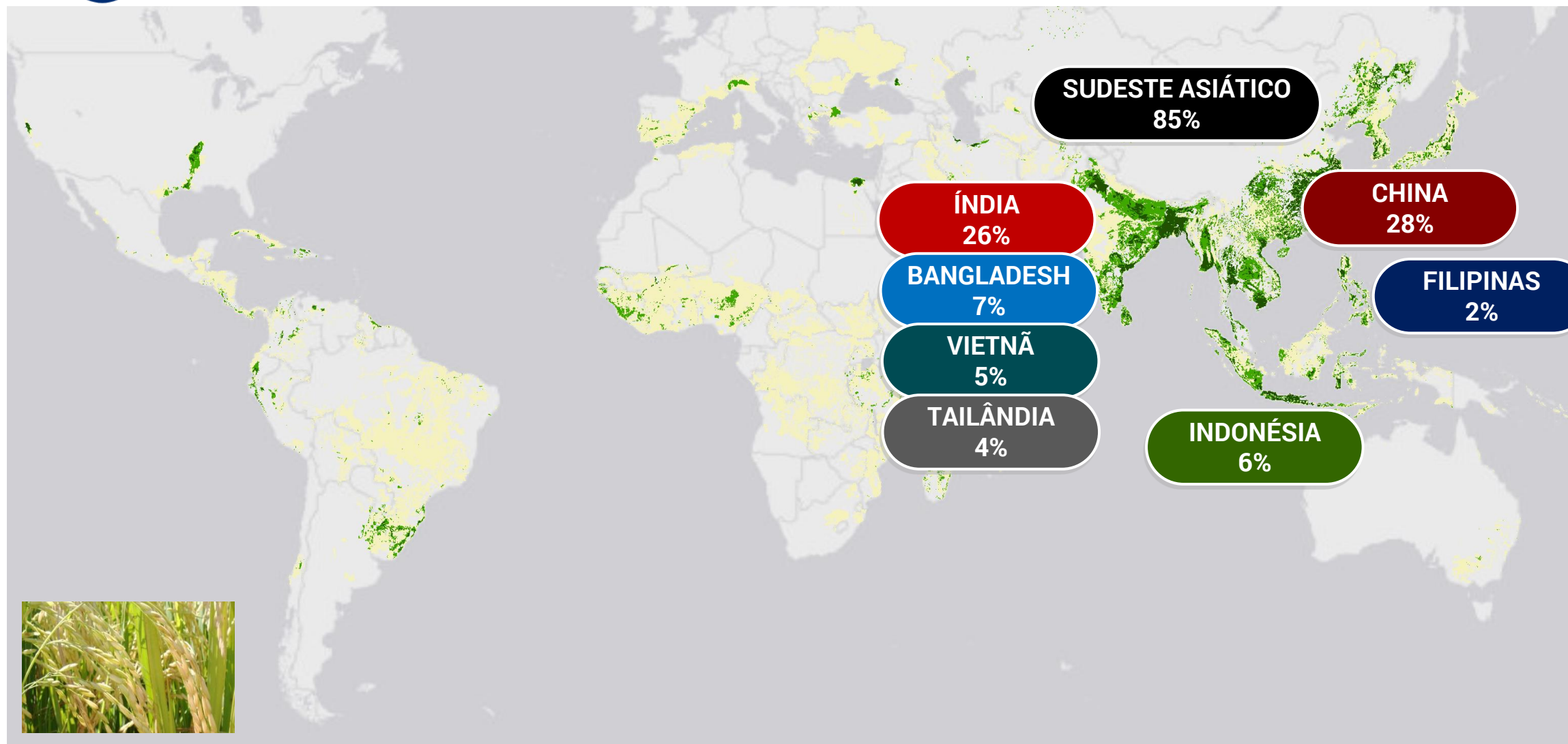




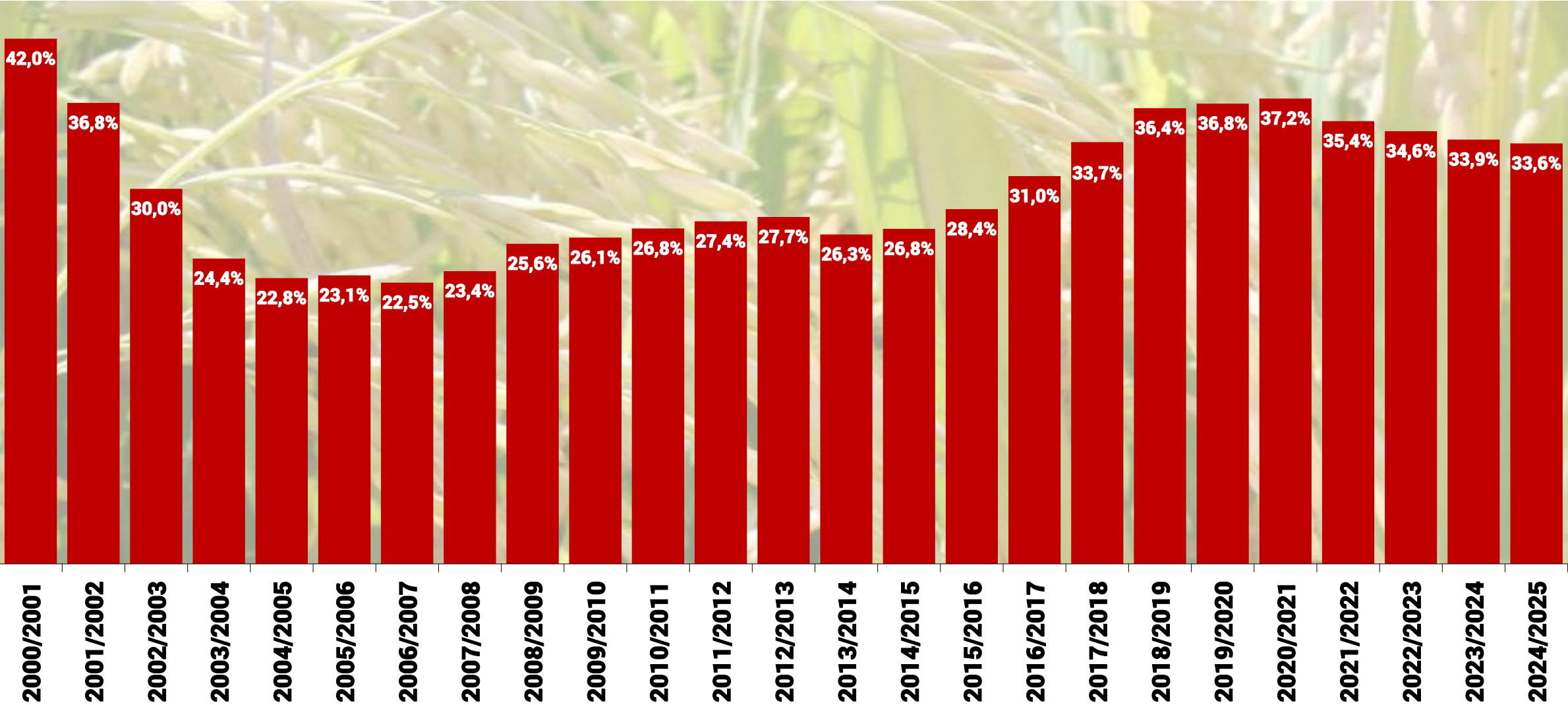
ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- A tendência é de sustentação dos preços no mercado interno, com viés de alta nos próximos meses.
- No Rio Grande do Sul, os preços do arroz em casca seguem firmes, sustentados pela oferta limitada, acumulando ligeira alta de 1,2% nos últimos 30 dias e de 17,7% nos últimos 12 meses.
- Do lado da demanda, as indústrias continuam relatando dificuldades em obter remuneração ao aceitar os valores pedidos por produtores, o que resulta em negociações pontuais, focadas em suprir necessidades imediatas de ambos os lados.
- De modo geral, a preferência tem sido por negociar o arroz já armazenado nas unidades industriais, diante da discordância quanto aos preços entre compradores e vendedores.
- De janeiro a agosto de 2024, as exportações brasileiras recuaram 30% ante o mesmo período do ano passado, enquanto as importações cresceram 14% no mesmo comparativo.
- As exportações brasileiras de arroz deverão recuar para 1,360 milhão de toneladas (base casca) em 2024 e as importações (base casca) deverão crescer para 1,522 milhão de toneladas (base casca).
- A área plantada com arroz no Brasil deverá crescer 2,9% na safra 2024/2025.
- **O que está no radar: fluxo das exportações e importações brasileiras nos próximos meses, intenção de plantio na safra 2024/2025, retomada das exportações da Índia e taxa de câmbio no Brasil.**

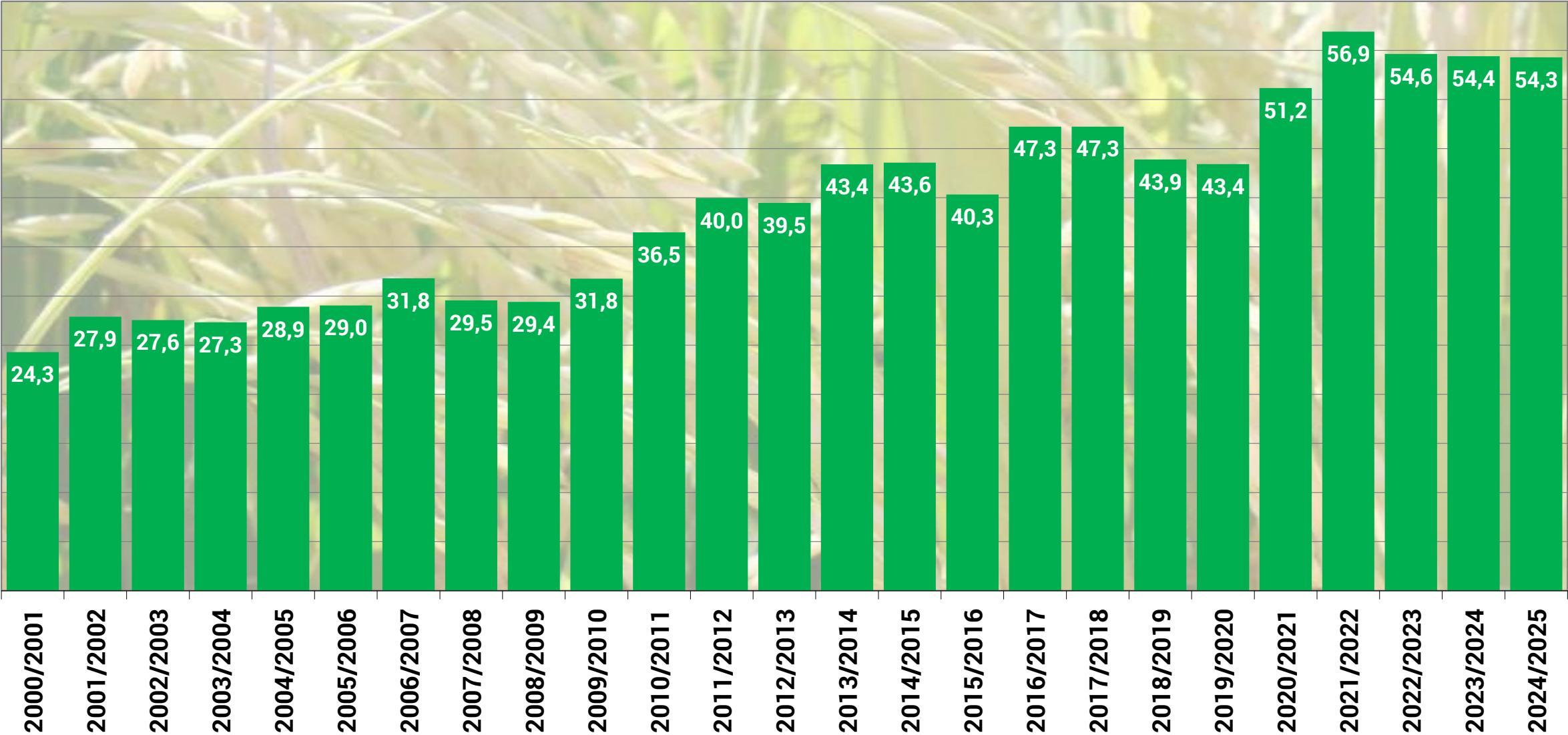




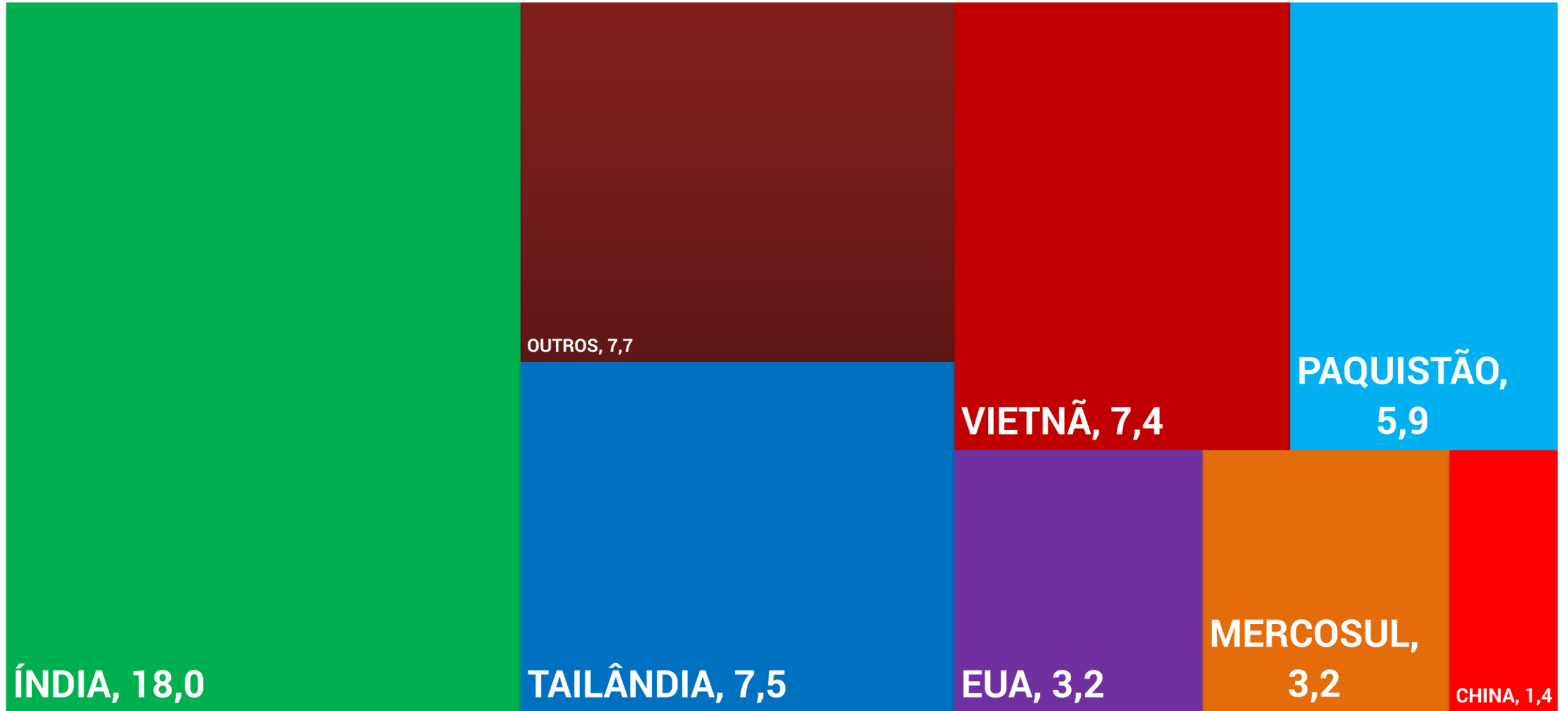
ARROZ BENEFICIADO: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



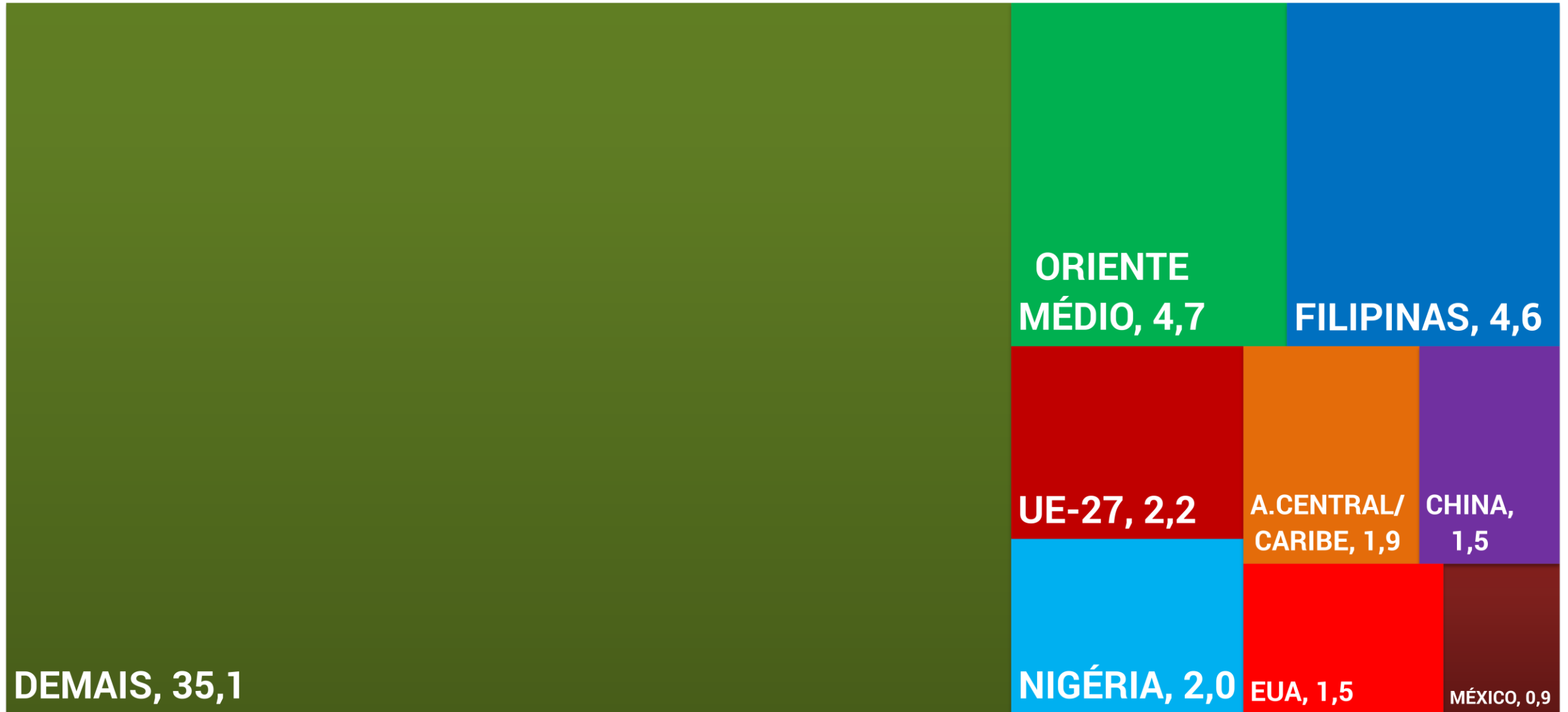
ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



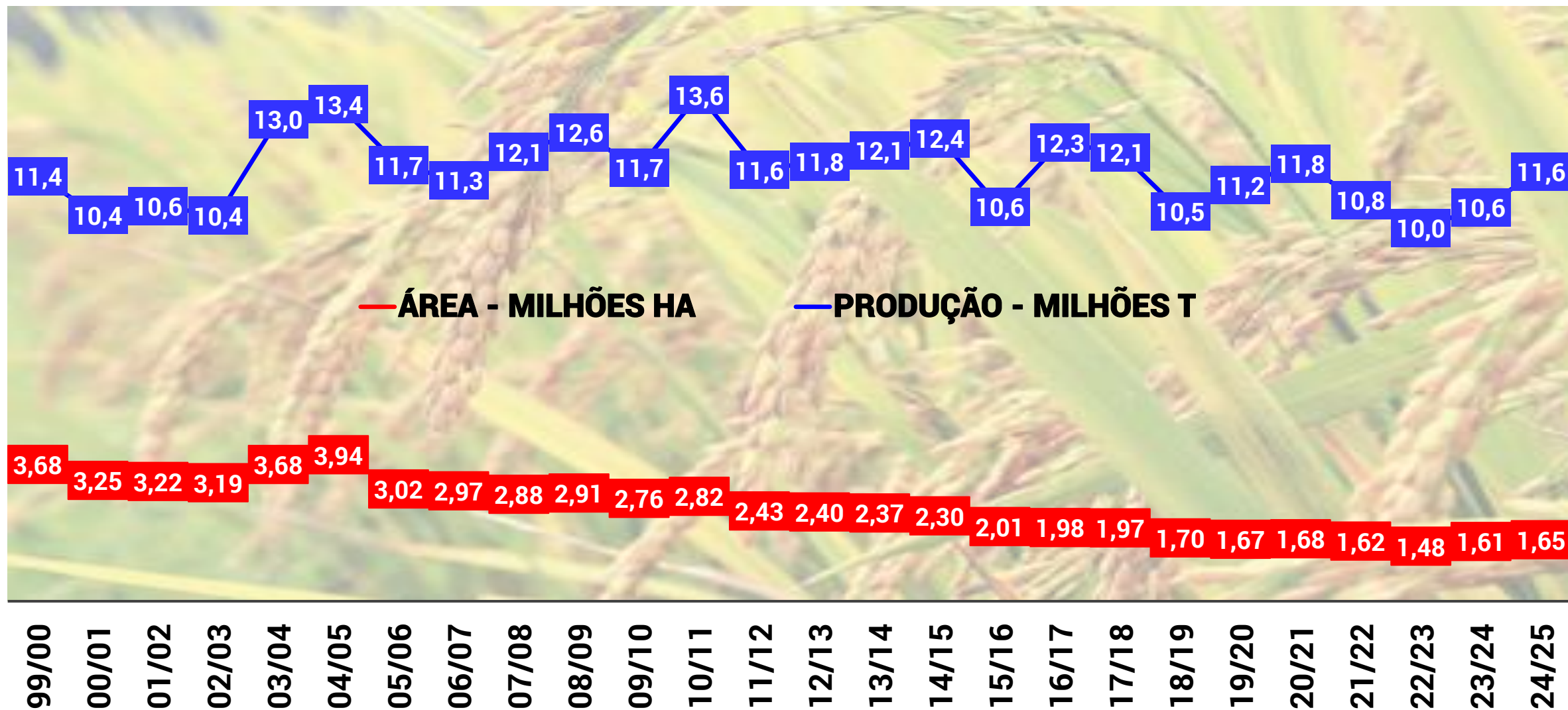
ARROZ BENEFICIADO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



ARROZ BENEFICIADO: IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2024/2025 - MT



ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - BASE CASCA

MIL TONELADAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES	IMPORTAÇÕES
2023	JAN	147,700	123,143
	FEV	90,658	98,241
	MAR	115,802	132,384
	ABR	136,607	109,598
	MAI	197,547	124,141
	JUN	125,078	113,291
	JUL	179,928	122,114
	AGO	279,023	159,000
	SET	81,780	109,643
	OUT	203,832	121,255
	NOV	139,826	94,681
	DEZ	52,959	80,615
2024	JAN	83,672	193,961
	FEV	98,578	132,433
	MAR	85,439	108,567
	ABR	123,010	103,395
	MAI	103,292	137,106
	JUN	62,376	104,944
	JUL	167,869	202,304
	AGO	164,456	133,918
	SET		
	OUT		
	NOV		
	DEZ		
JANEIRO A AGOSTO DE 2023		1.272,343	981,912
JANEIRO A AGOSTO DE 2024		888,692	1.116,628
VAR. AGOSTO-2024/AGOSTO-2023		-41%	-16%
VARIAÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-2%	-34%
VARIAÇÃO NO ACUMULADO DA SAFRA		-30%	14%

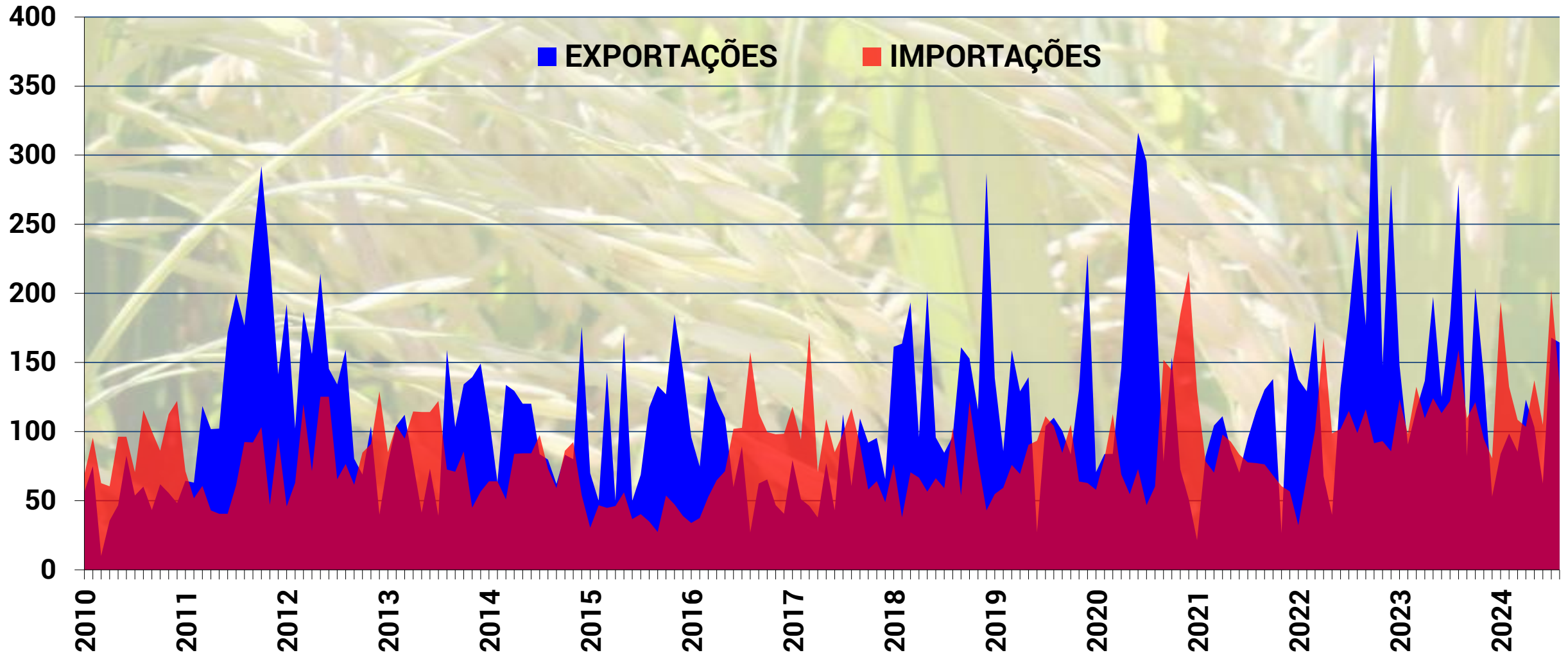
Fonte dos dados: ComexStat até 31/08/2024

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



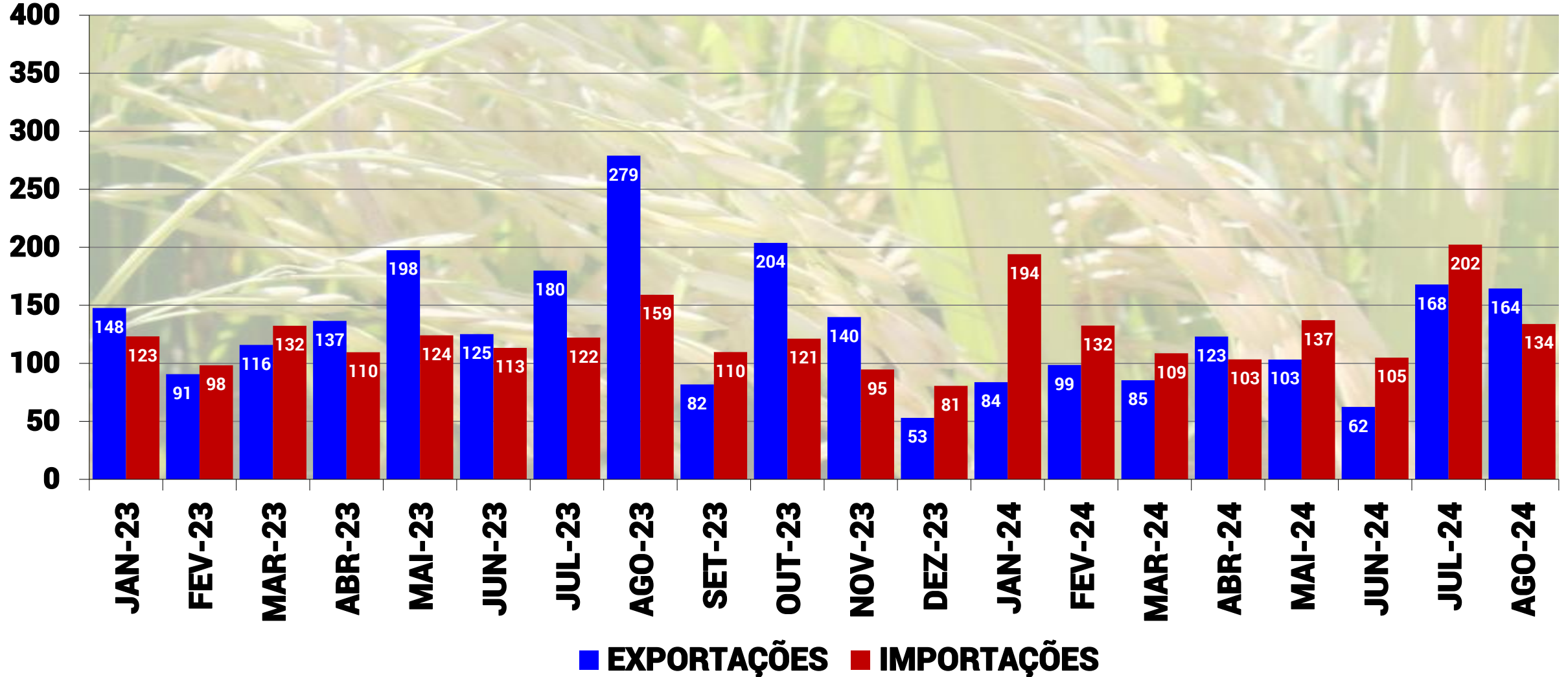
ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

MIL TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2010 A 2024



ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

BASE CASCA - JANEIRO 2023 A AGOSTO DE 2024

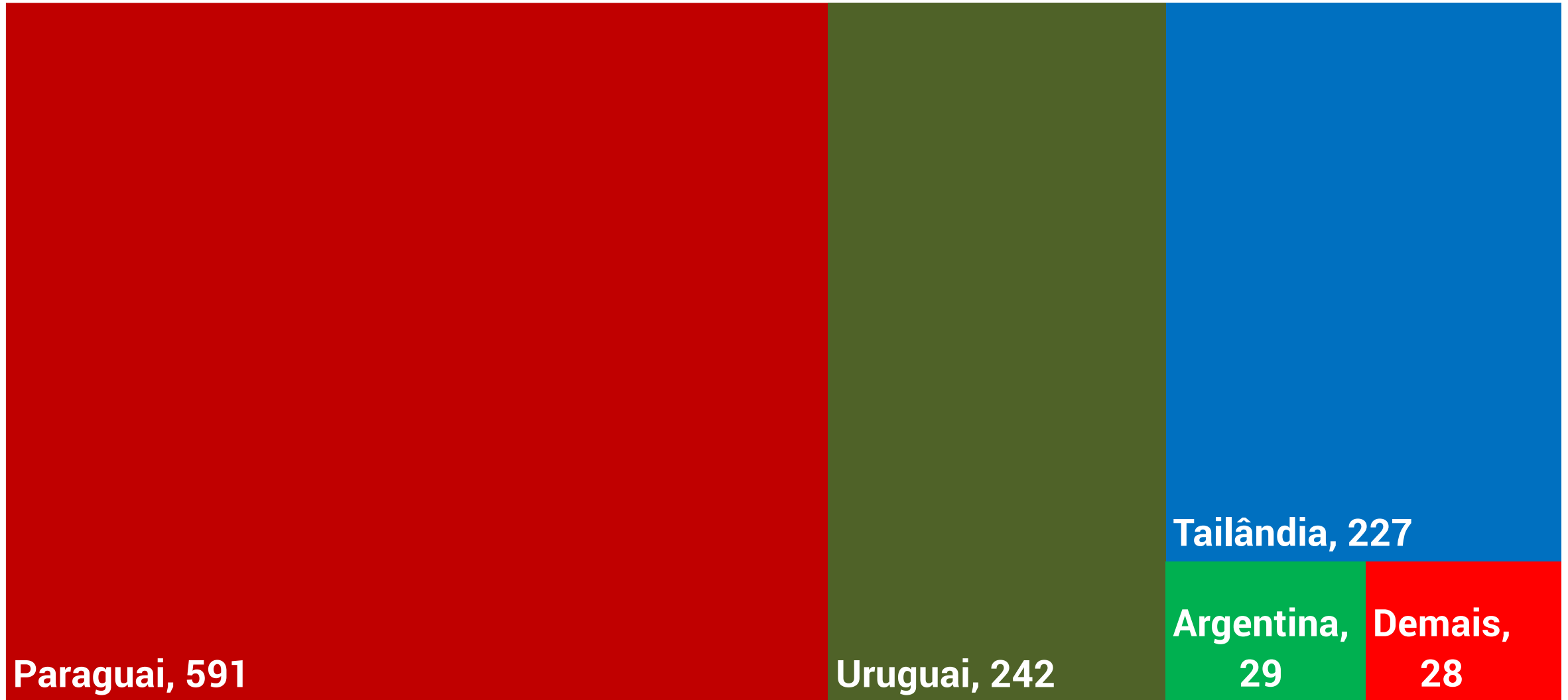


Importações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem								
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Paraguai	619,3	582,4	664,8	620,6	629,3	784,5	882,3	590,5
Uruguai	293,9	104,8	141,4	274,0	151,0	245,8	425,8	242,4
Tailândia	0,9	0,6	0,6	0,6	41,1	0,6	1,0	226,5
Argentina	142,4	118,1	155,1	139,3	85,8	128,6	66,7	28,9
Guiana	19,4	1,4	0,1	49,2	15,3	0,0	0,0	7,7
Itália	7,2	6,8	6,6	8,3	7,8	8,4	7,4	6,5
Vietnã	0,8	0,4	0,6	1,3	0,3	0,2	2,1	5,2
Suriname	19,4	3,8	3,5	9,0	4,2	0,0	0,0	3,9
Chile	0,3	0,4	1,0	0,0	0,0	0,0	2,0	2,5
Bolívia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7
Paquistão	0,1	0,1	0,2	0,2	0,5	0,3	0,4	0,3
Portugal	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,8	0,2	0,2
Índia	0,2	0,0	0,0	31,4	26,2	0,0	0,2	0,2
Espanha	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Coreia do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros	0,1	0,3	0,1	117,8	6,6	0,0	0,0	0,0
Total	1.104,0	819,3	974,3	1.251,7	968,1	1.169,2	1.388,1	1.116,6

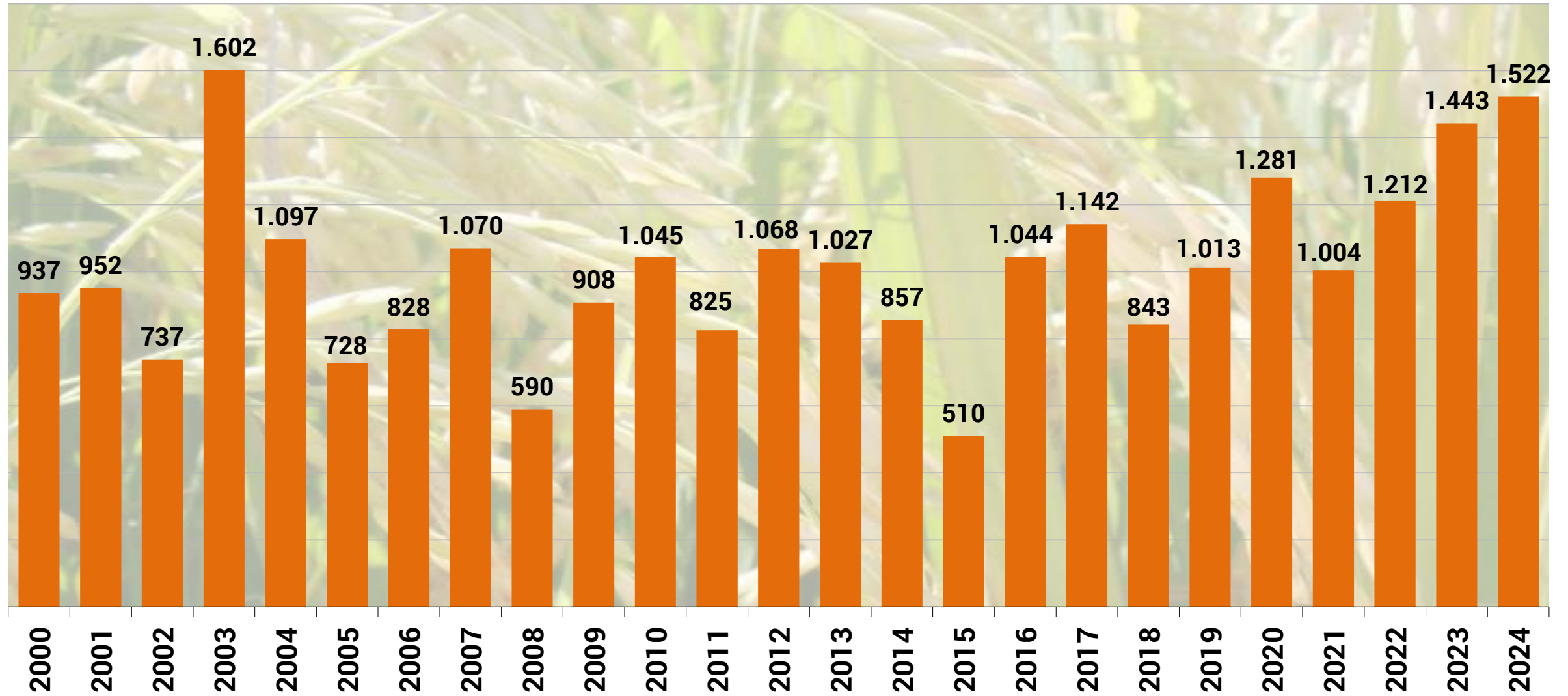
Fonte: ComexStat até 31/08/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A AGOSTO DE 2024 - MIL T



ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



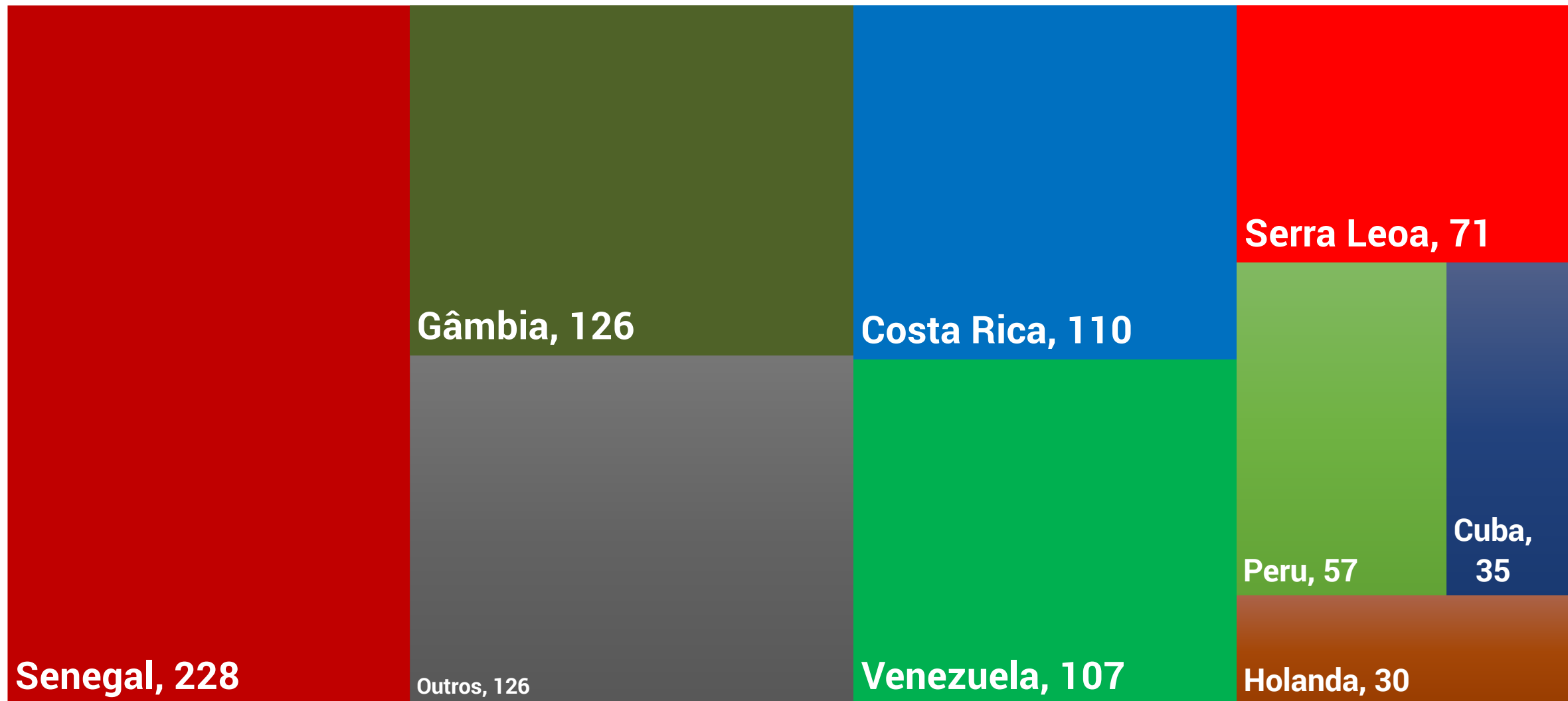
Exportações Brasileiras de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Senegal	166,7	218,6	243,0	183,1	140,9	337,0	327,9	227,9
Gâmbia	96,0	128,7	150,1	141,2	122,8	118,0	137,2	125,7
Costa Rica	21,6	64,4	15,3	115,9	83,0	150,6	218,8	109,7
Venezuela	39,5	620,6	333,0	350,0	152,7	242,9	221,5	107,2
Serra Leoa	115,9	112,3	117,1	137,6	51,5	14,7	36,8	70,8
Peru	113,9	121,2	151,1	174,3	131,3	95,3	81,6	56,7
Cuba	42,6	86,8	42,4	89,1	89,6	174,5	77,5	35,0
Holanda	0,2	29,3	0,0	43,2	150,1	90,1	72,4	30,2
Guatemala	0,9	5,2	5,3	42,5	1,1	71,3	11,9	29,3
República Dominicana	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	25,3
EUA	27,7	61,7	55,7	95,4	58,0	64,6	71,0	17,7
Trinidad e Tobago	12,1	9,4	8,5	11,1	7,7	5,3	4,5	6,9
Cabo Verde	13,2	10,2	14,1	17,5	18,1	20,0	15,3	5,9
Arábia Saudita	11,9	8,6	17,0	13,3	9,3	12,4	10,7	5,8
Bélgica	1,3	7,4	18,4	0,2	0,1	0,0	6,1	5,1
Outros	205,9	322,7	264,5	397,3	125,3	693,2	457,5	29,7
Total	869,5	1.807,1	1.435,6	1.811,7	1.141,5	2.090,0	1.750,7	888,7

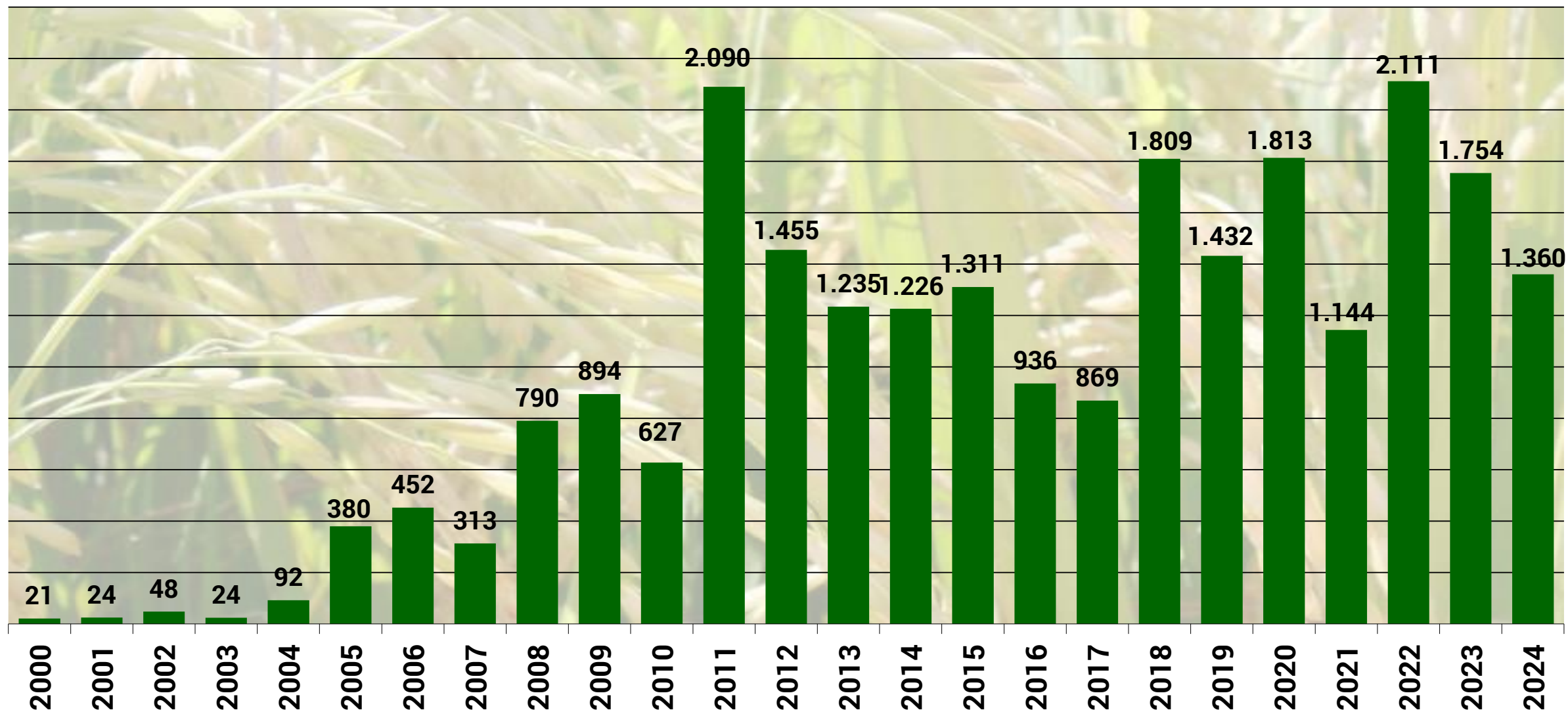
Fonte: ComexStat até 31/08/2024* - Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



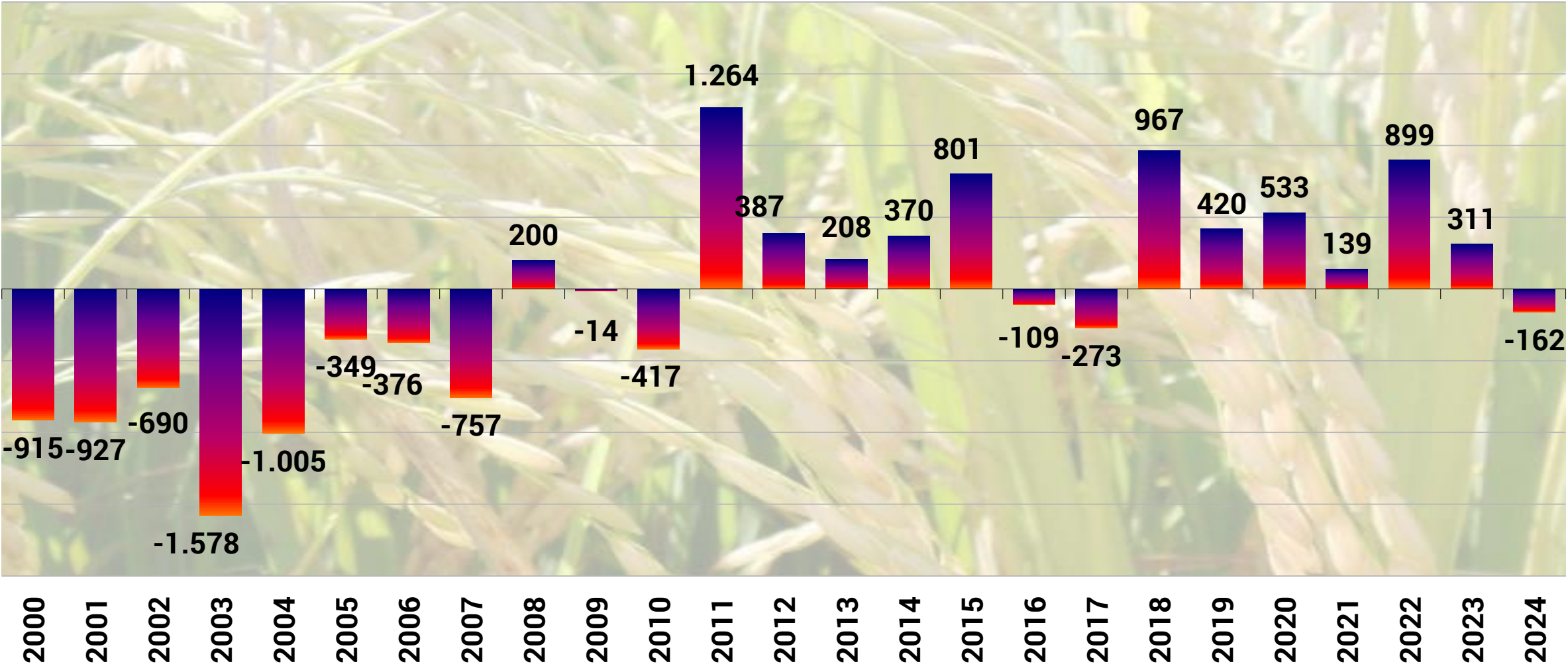
ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR PAÍSES - JANEIRO A AGOSTO DE 2024 - MIL T



ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA
EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

EM MIL TONELADAS BASE CASCA

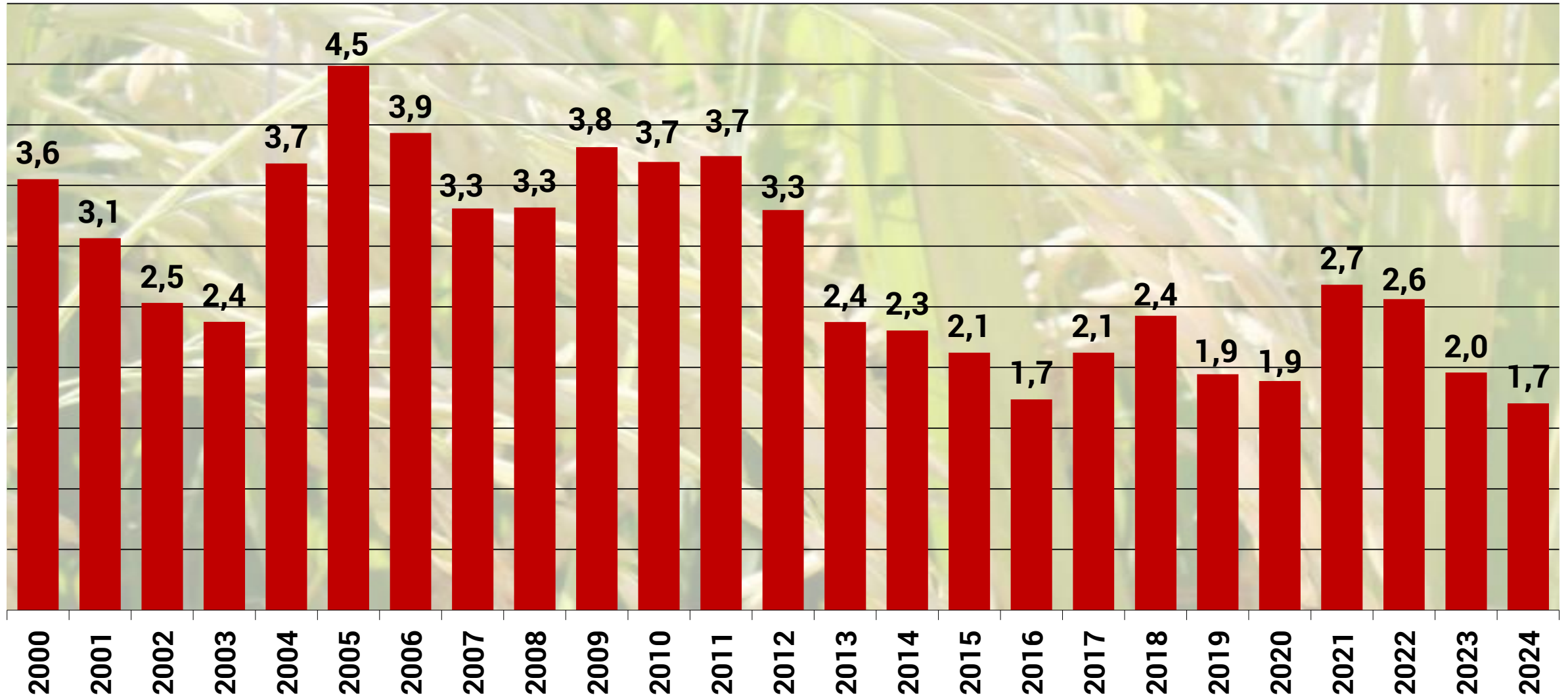
ANO COMERCIAL JANEIRO A DEZEMBRO

ITEM	2021	2022 (a)	2023 (b)	2024 (c)	(b)/(a)	(c)/(b)
ESTOQUE INICIAL	1.887,5	2.682,1	2.563,6	1.957,6	-4%	-24%
PRODUÇÃO	11.766,4	10.780,5	10.031,8	10.585,3	-7%	6%
OFERTA TOTAL	13.653,9	13.462,6	12.595,4	12.542,9	-6%	0%
DEMANDA	10.832,4	10.000,0	10.326,4	11.000,0	3%	7%
EXPORTAÇÕES	1.143,5	2.111,3	1.753,9	1.360,0	-17%	-22%
DEMANDA TOTAL	11.975,9	12.111,3	12.080,3	12.360,0	0%	2%
IMPORTAÇÕES	1.004,1	1.212,3	1.442,5	1.522,0	19%	6%
ESTOQUE FINAL	2.682,1	2.563,6	1.957,6	1.704,9	-24%	-13%
DIAS CONSUMO	90	94	69	57		

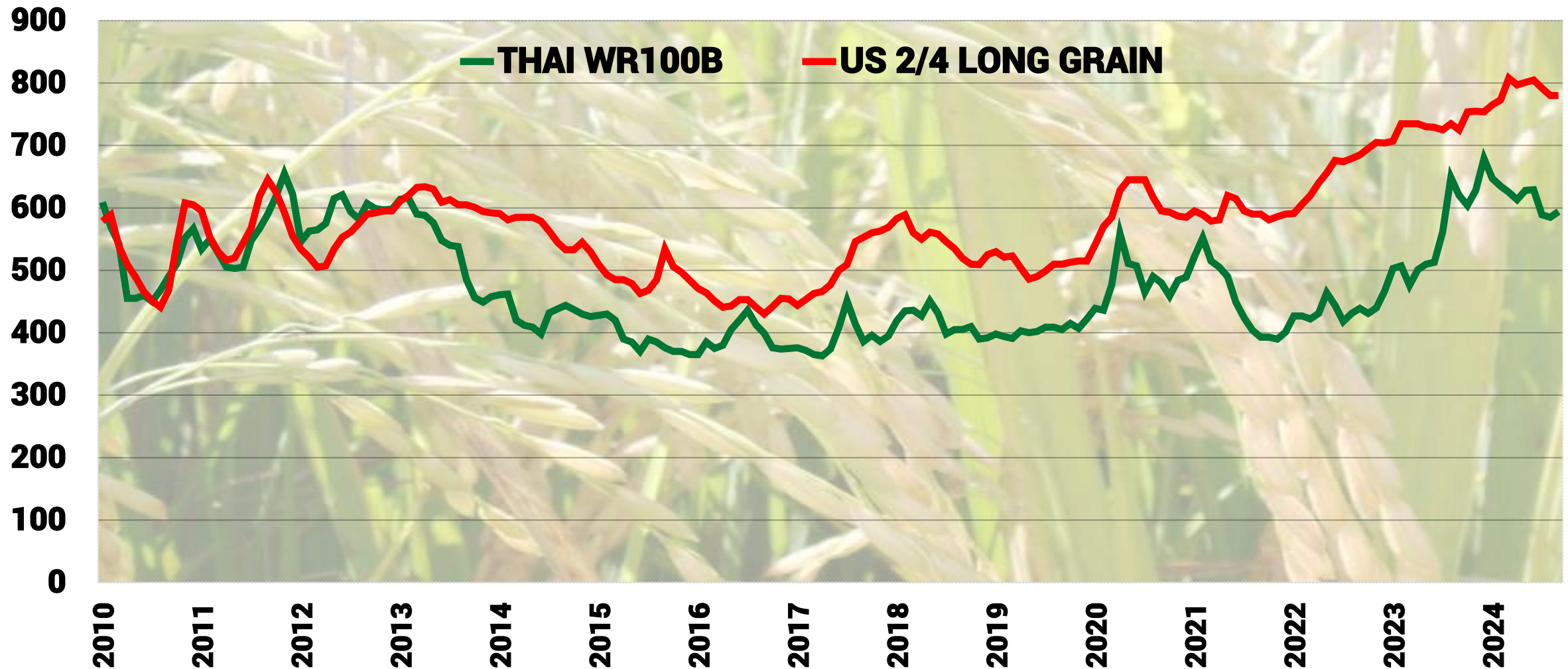
FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS (BASE CASCA)

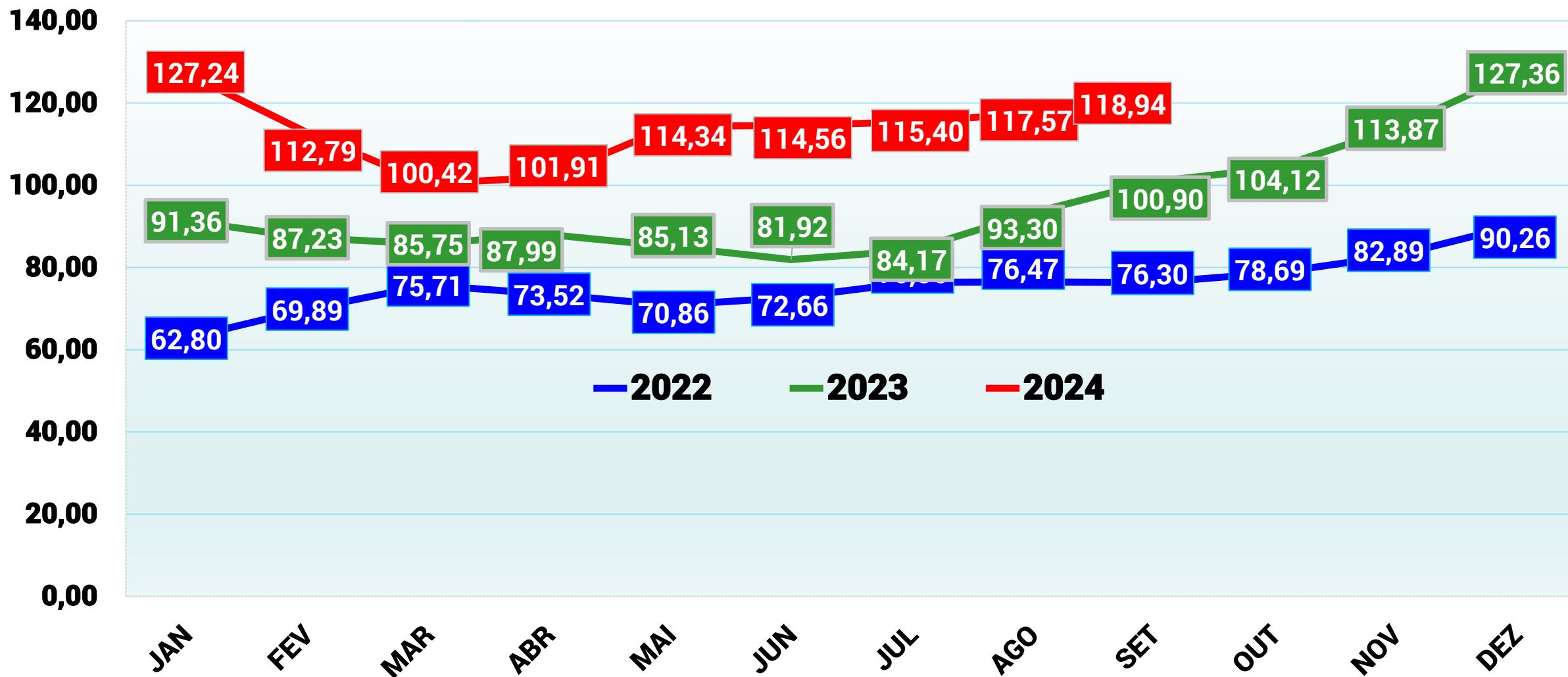


ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB US\$/TONELADA - TAILÂNDIA x EUA



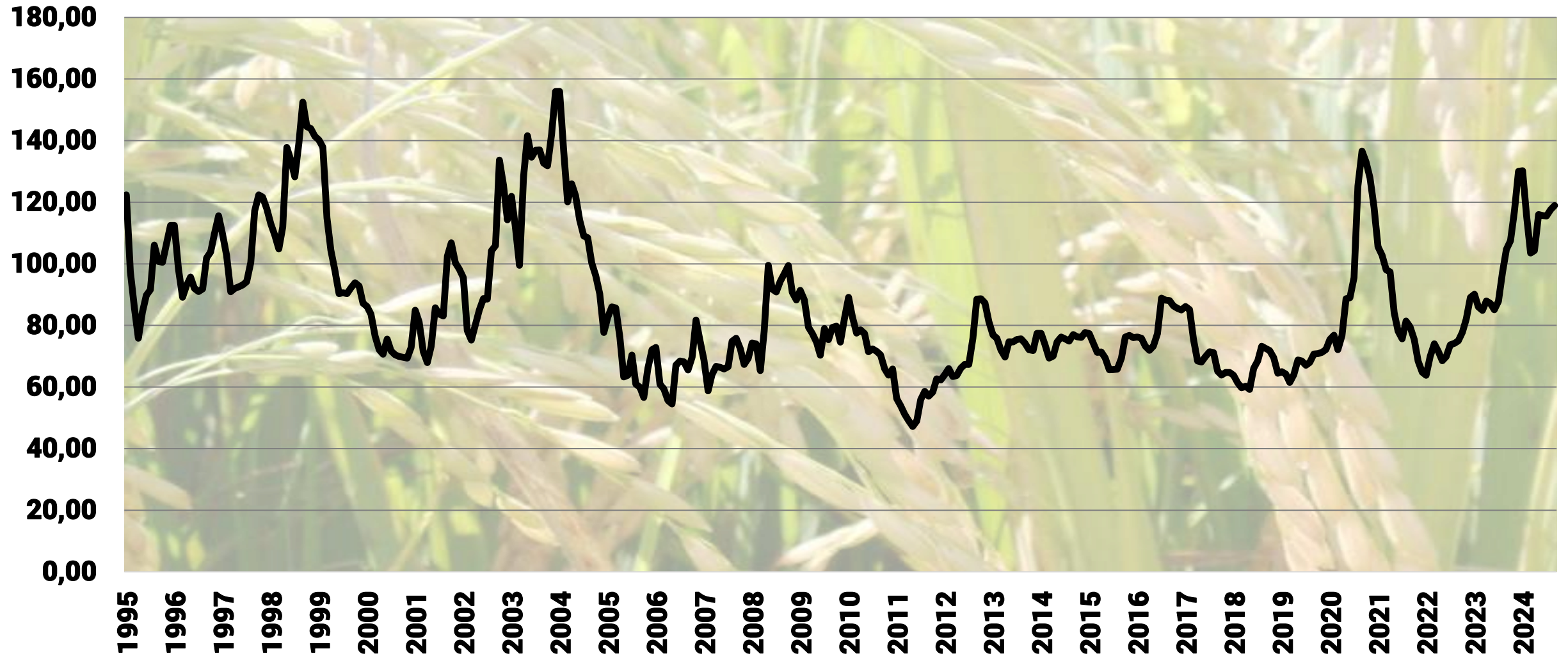
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR - RIO GRANDE DO SUL

MÉDIA DE 58% DE GRÃOS INTEIROS - R\$/50 KG



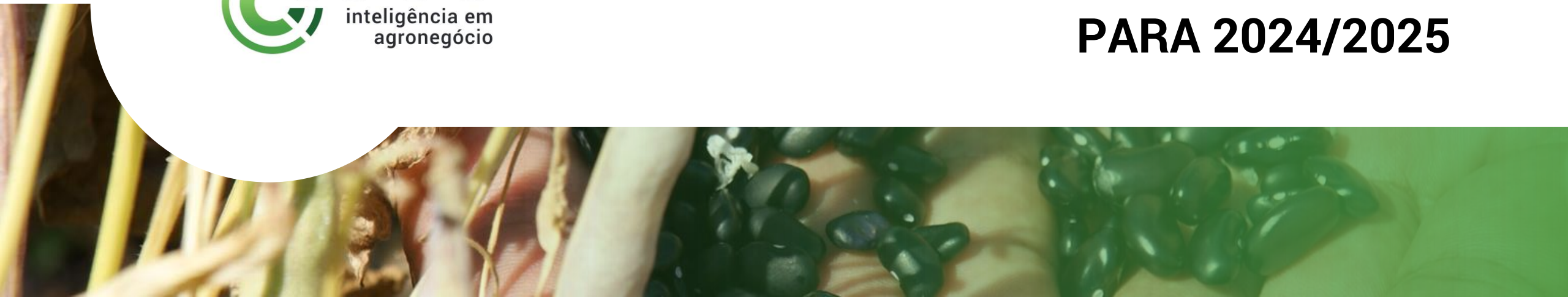
ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS - 58% DE GRÃOS INTEIROS

R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





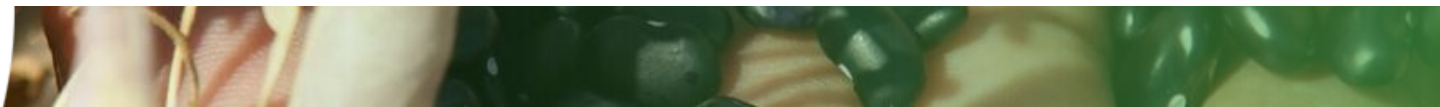
FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025



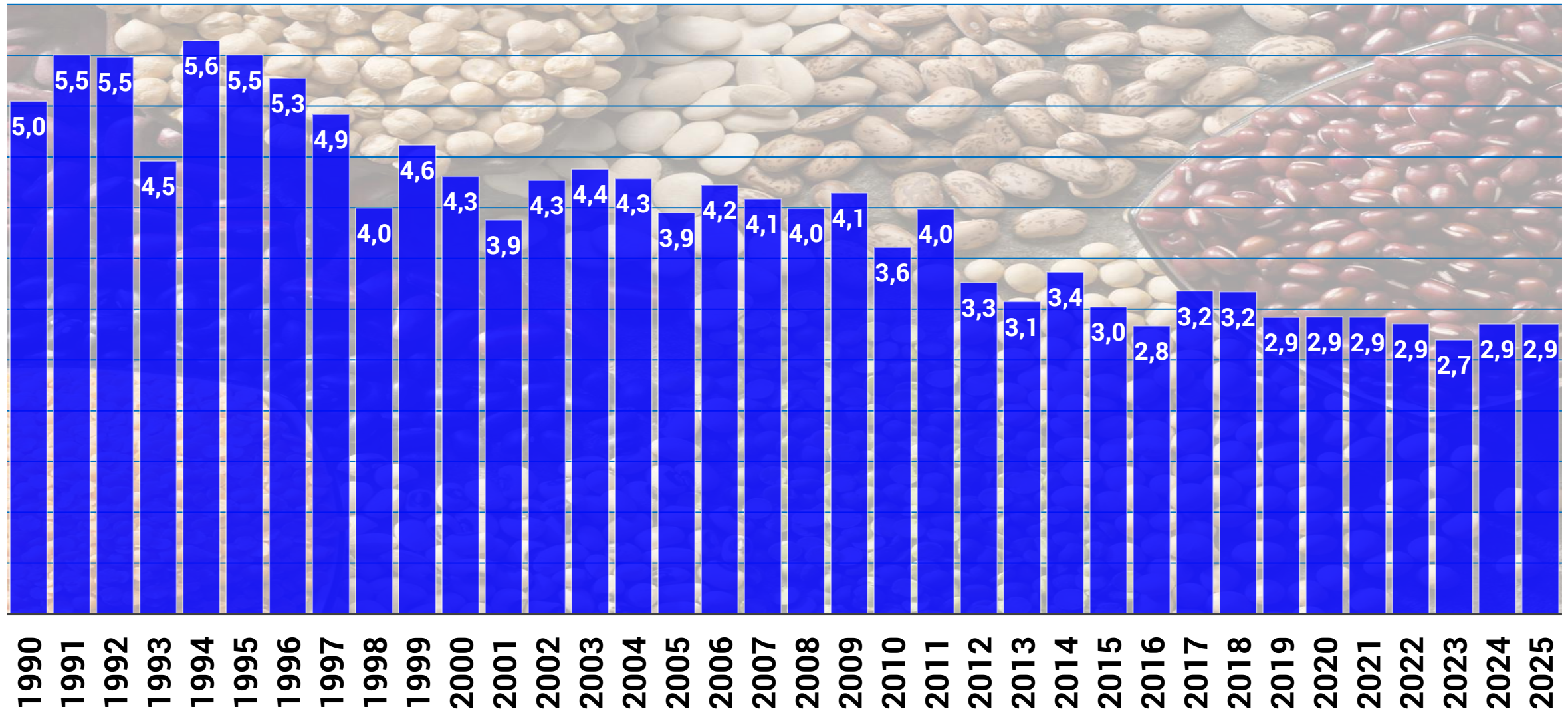


FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

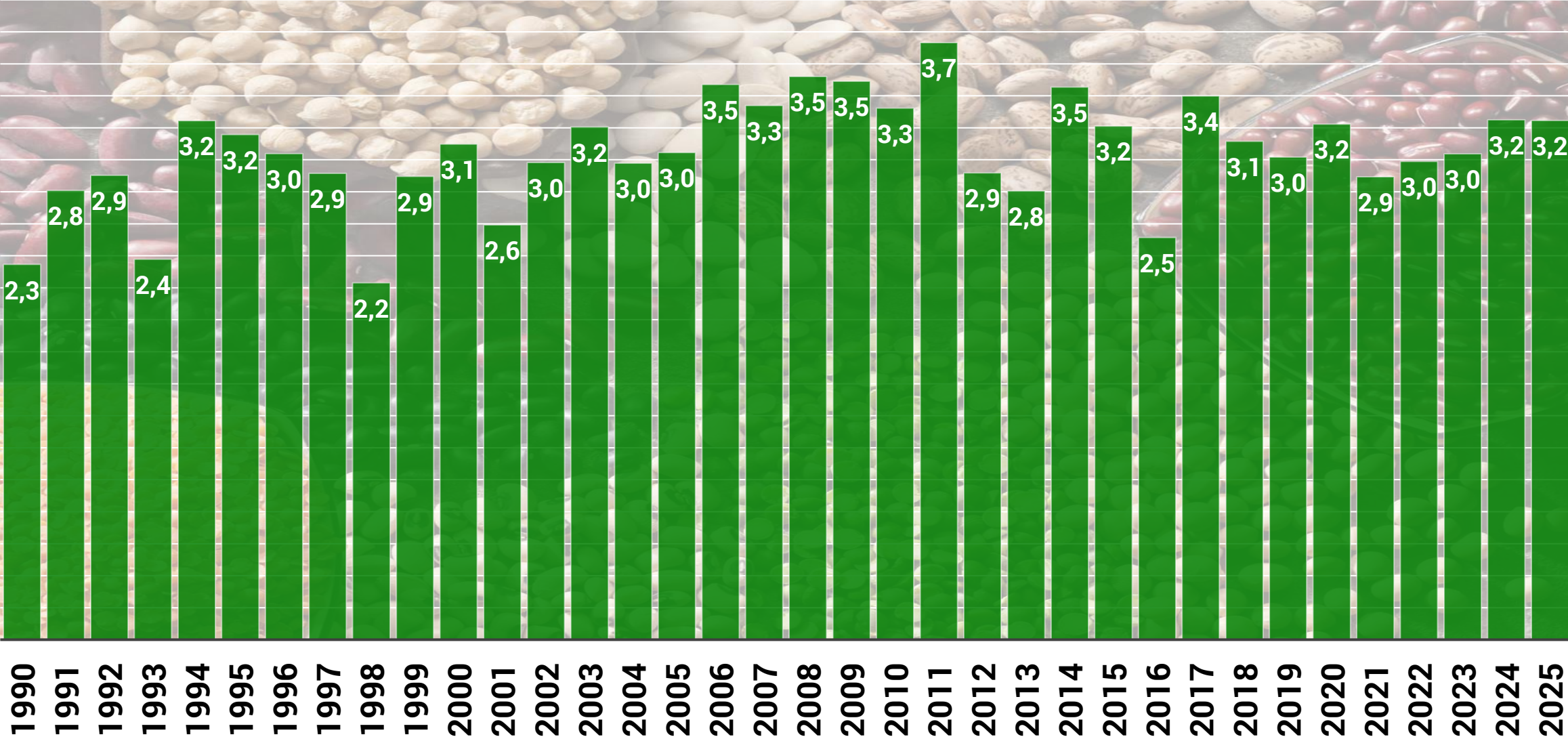
- As cotações do feijão carioca de notas 8,5/9,5, FOB produtor, estão oscilando entre R\$ 240 a R\$ 260 por saca de 60 Kg em setembro de 2024, ante R\$ 230 a R\$ 250 em agosto passado.
- Diante da elevação dos preços há resistência nas negociações por parte dos compradores.
- Contudo, o volume ofertado no disponível não é suficiente para impedir novas altas das cotações.
- O abastecimento do mercado é oriundo da oferta do produto recém-colhido das regiões de Minas Gerais e Goiás e de grãos comerciais e mais escuros do Paraná, remanescentes da 2ª safra.
- Já as cotações do feijão preto extra, FOB produtor, estão girando entre R\$ 280 a R\$ 300 por saca de 60 Kg em setembro de 2024, ante R\$ 260 a R\$ 280 por saca de 60 Kg em agosto passado.
- O mercado internacional de feijão preto está aquecido, com a finalização da safra nacional e a menor oferta do produto argentino, com tendência de preços sustentados.
- A cotação do feijão preto argentino posto em São Paulo é de R\$ 350 por saca de 60 Kg.
- O plantio da 1ª safra de feijão 2024/2025 teve início no mês de agosto em algumas regiões do Sul do país e em São Paulo.
- **O que está no radar: impactos da seca atual e do fenômeno La Niña sobre a implantação e desenvolvimento da 1ª safra 2024/2025.**



FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

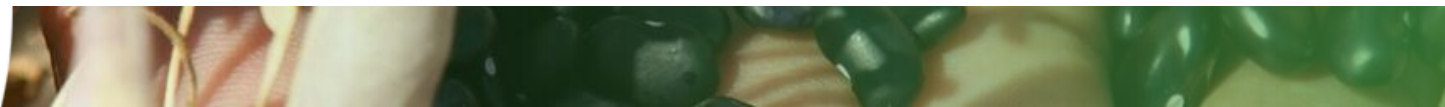


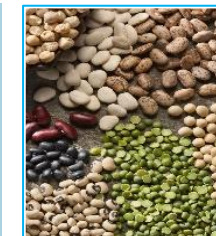
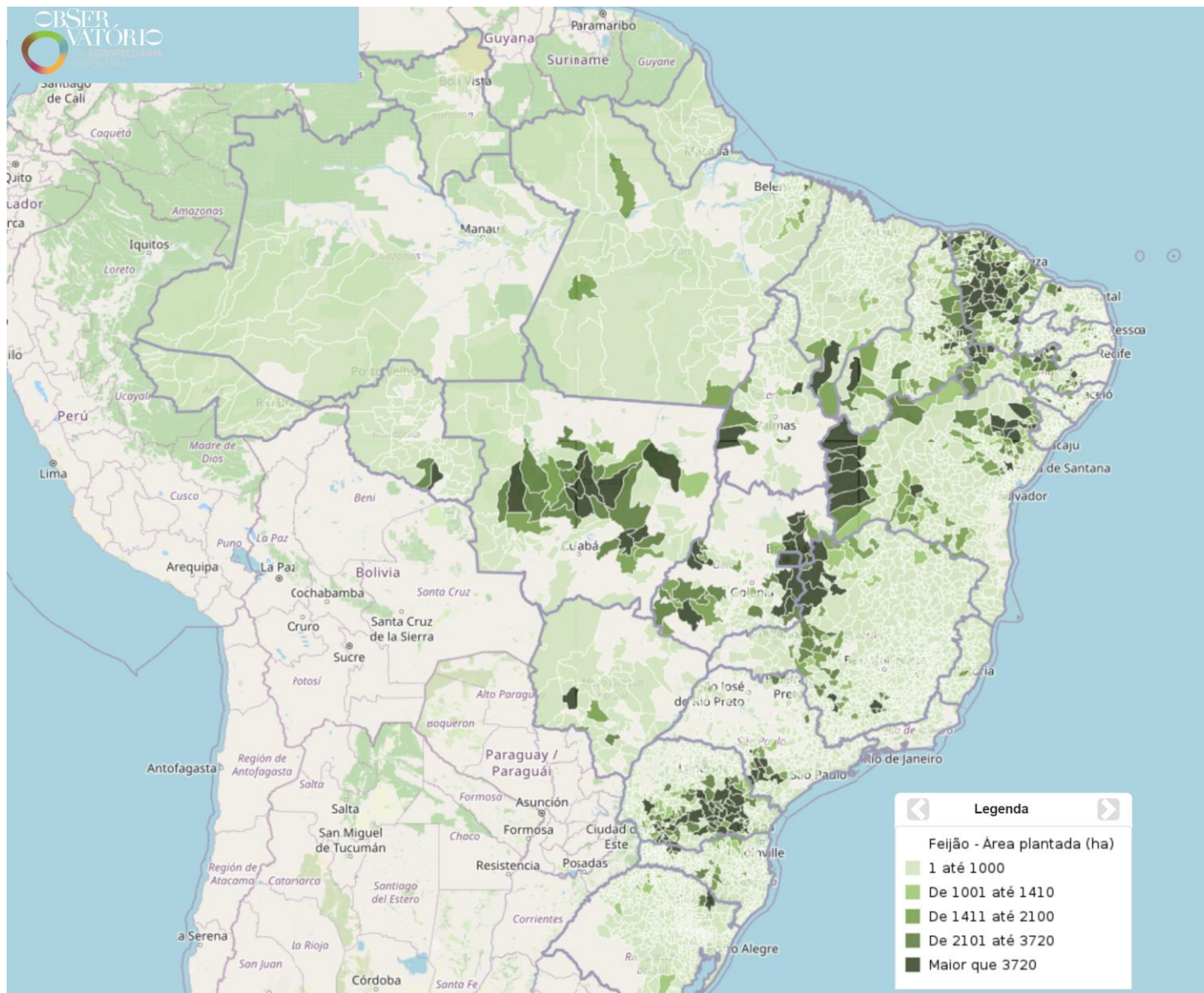
FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	173.450.000	17,6
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	175.890.000	16,4
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	178.280.000	17,1
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	180.620.000	17,3
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	182.910.000	17,2
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	185.150.000	17,3
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	187.340.000	18,4
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	189.460.000	18,5
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	191.530.000	18,7
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	193.540.000	18,1
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.798.010	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.064.197	18,4
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	197.338.614	17,7
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	198.621.315	16,7
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	199.912.354	16,8
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	201.211.784	16,6
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.795,2	50,0	190,8	202.519.661	13,8
2016/2017	208,3	3.399,5	137,6	3.745,4	3.300,0	122,6	322,8	203.836.039	16,2
2017/2018	322,8	3.116,1	81,1	3.520,0	3.050,0	162,7	307,3	205.160.973	14,9
2018/2019	307,3	3.017,7	150,8	3.475,8	3.050,0	166,1	259,7	206.494.519	14,8
2019/2020	259,7	3.222,1	113,6	3.595,4	3.150,0	176,7	268,7	207.836.734	15,2
2020/2021	268,7	2.893,8	83,1	3.245,6	2.893,8	223,7	128,1	209.187.672	13,8
2021/2022	128,1	2.990,2	76,1	3.194,4	2.850,0	136,1	208,3	210.863.000	13,5
2022/2023	208,3	3.036,9	69,0	3.314,2	2.850,0	139,2	325,0	211.073.863	13,5
2023/2024	325,0	3.249,6	33,0	3.607,6	3.050,0	227,4	330,2	212.600.000	14,3
VAR. 2024/2023	56,0%	7,0%	-52,2%	8,9%	7,0%	63,4%	1,6%	0,7%	6,2%

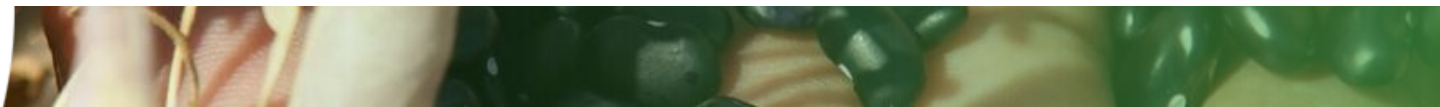
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

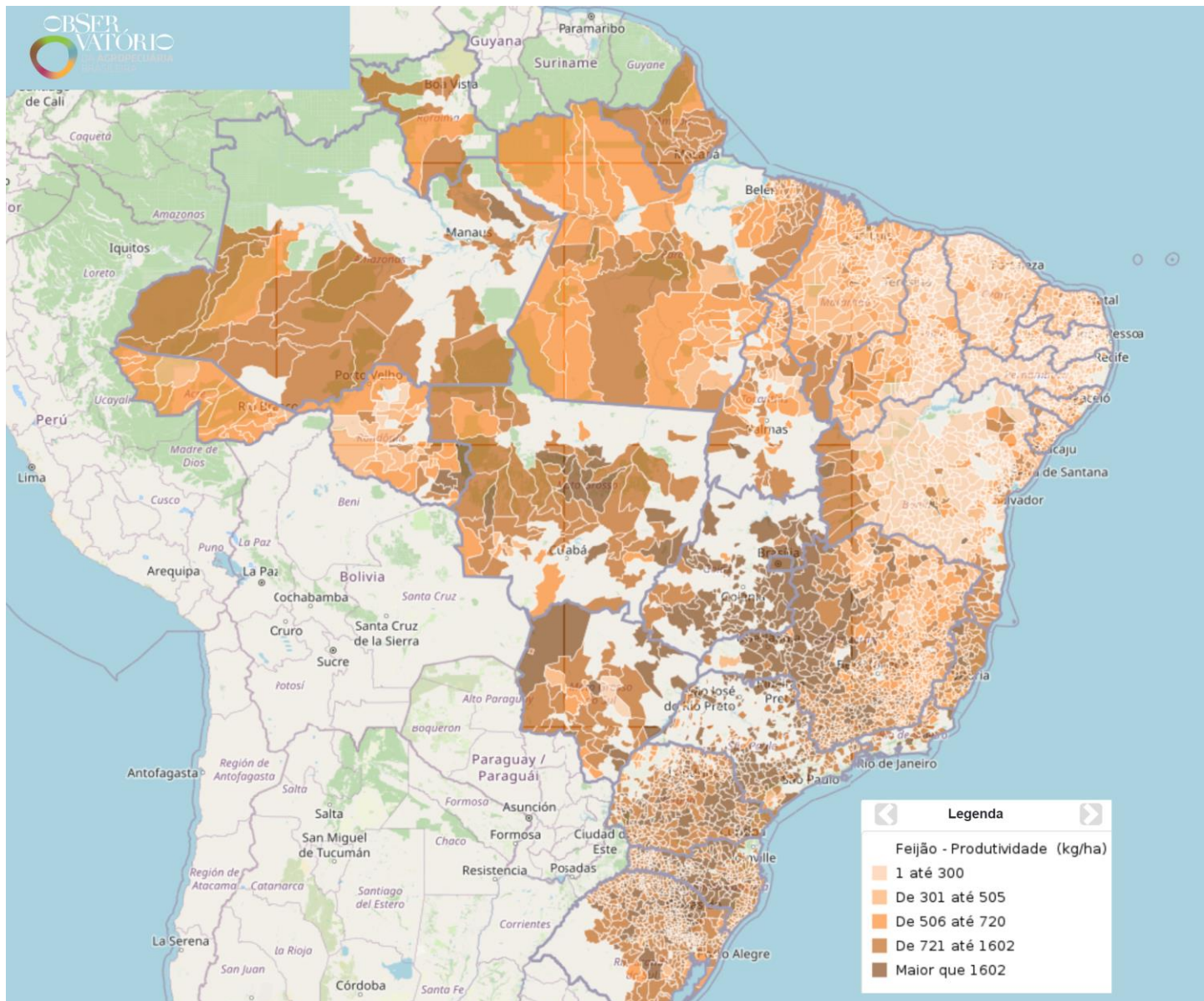
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



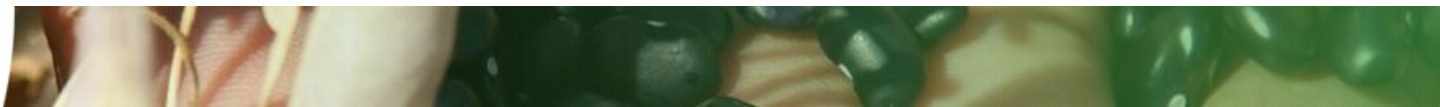


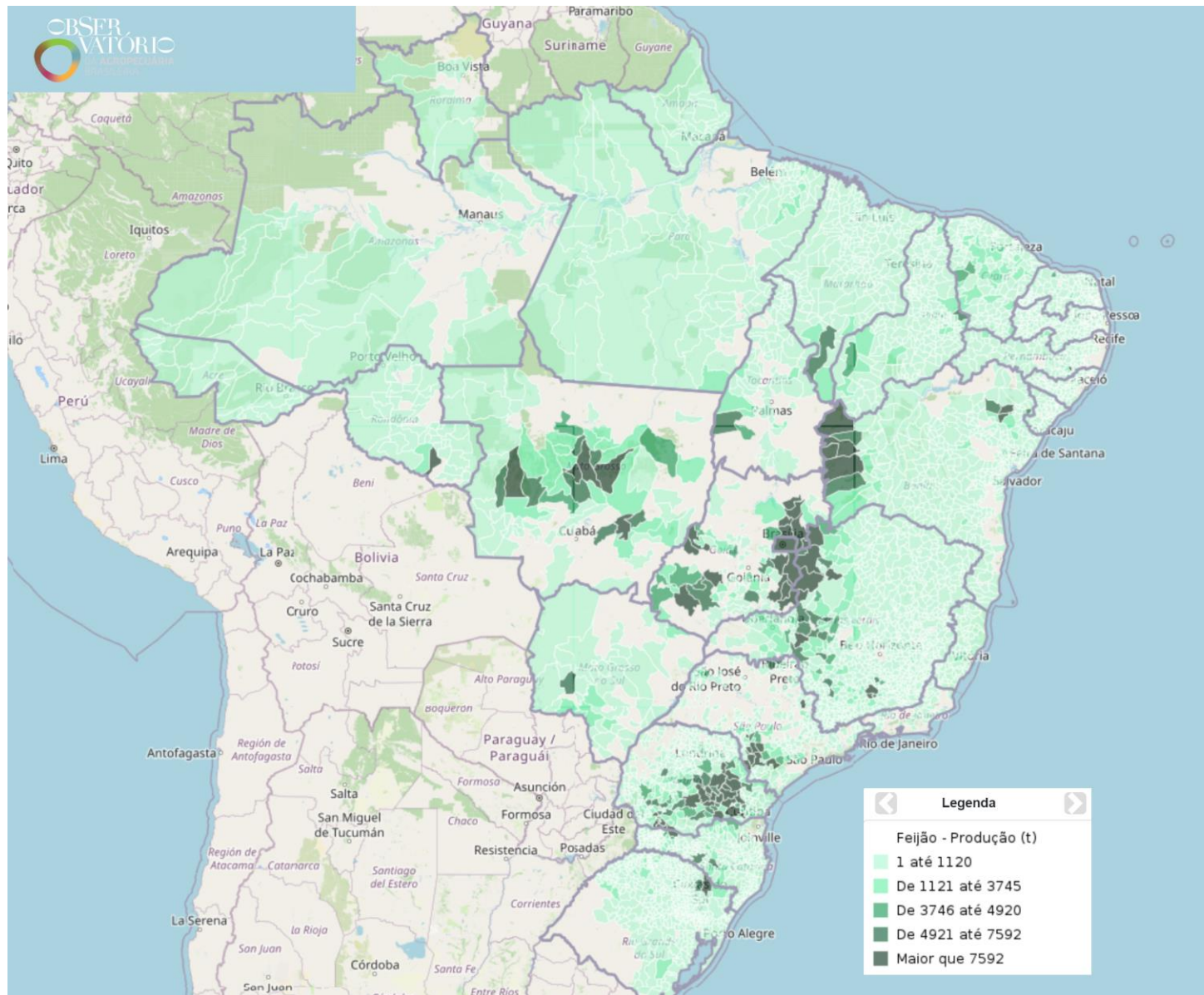
Feijão: áreas de cultivo no Brasil



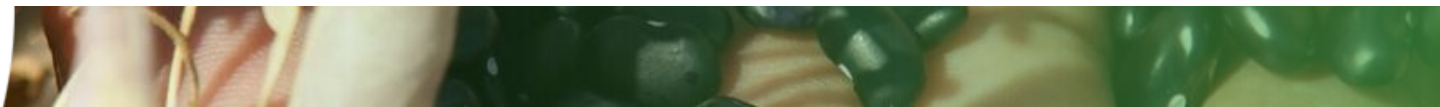


Feijão: produtividade no Brasil

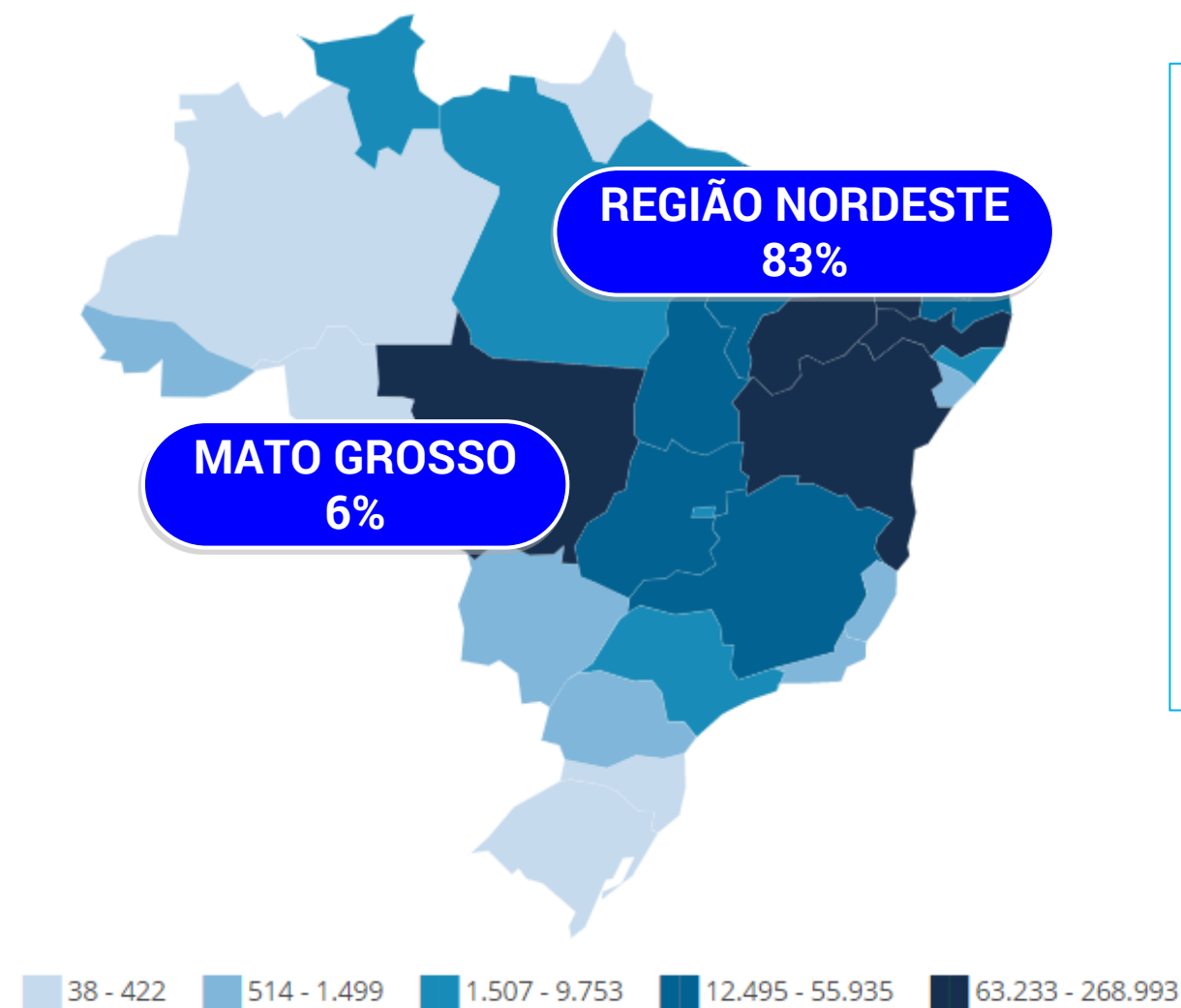




Feijão: produção no Brasil



FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

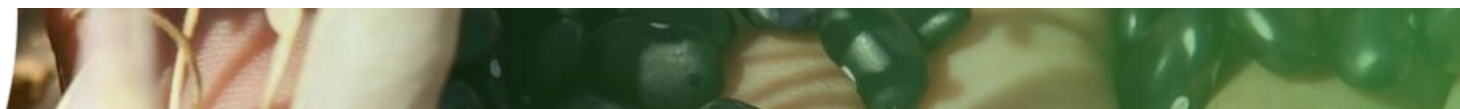




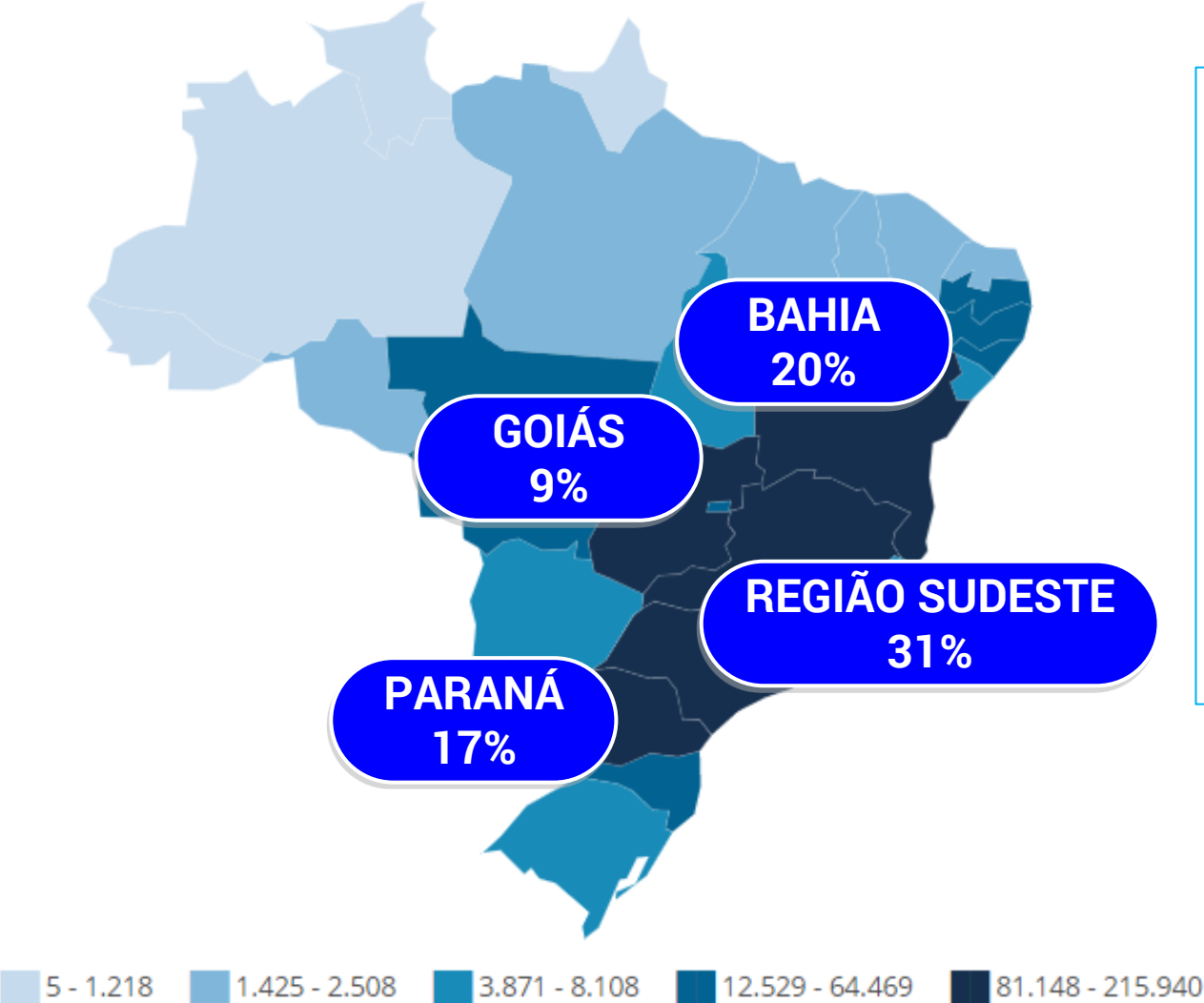
Área de 1,275 milhão de ha

45% da área total

932.497 produtores



FEIJÃO CORES 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

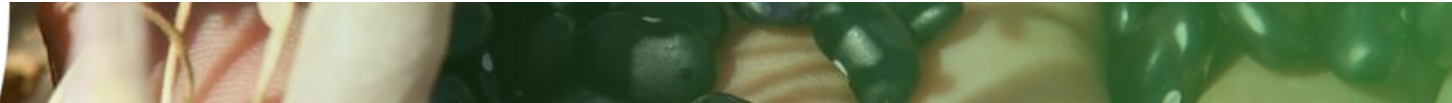




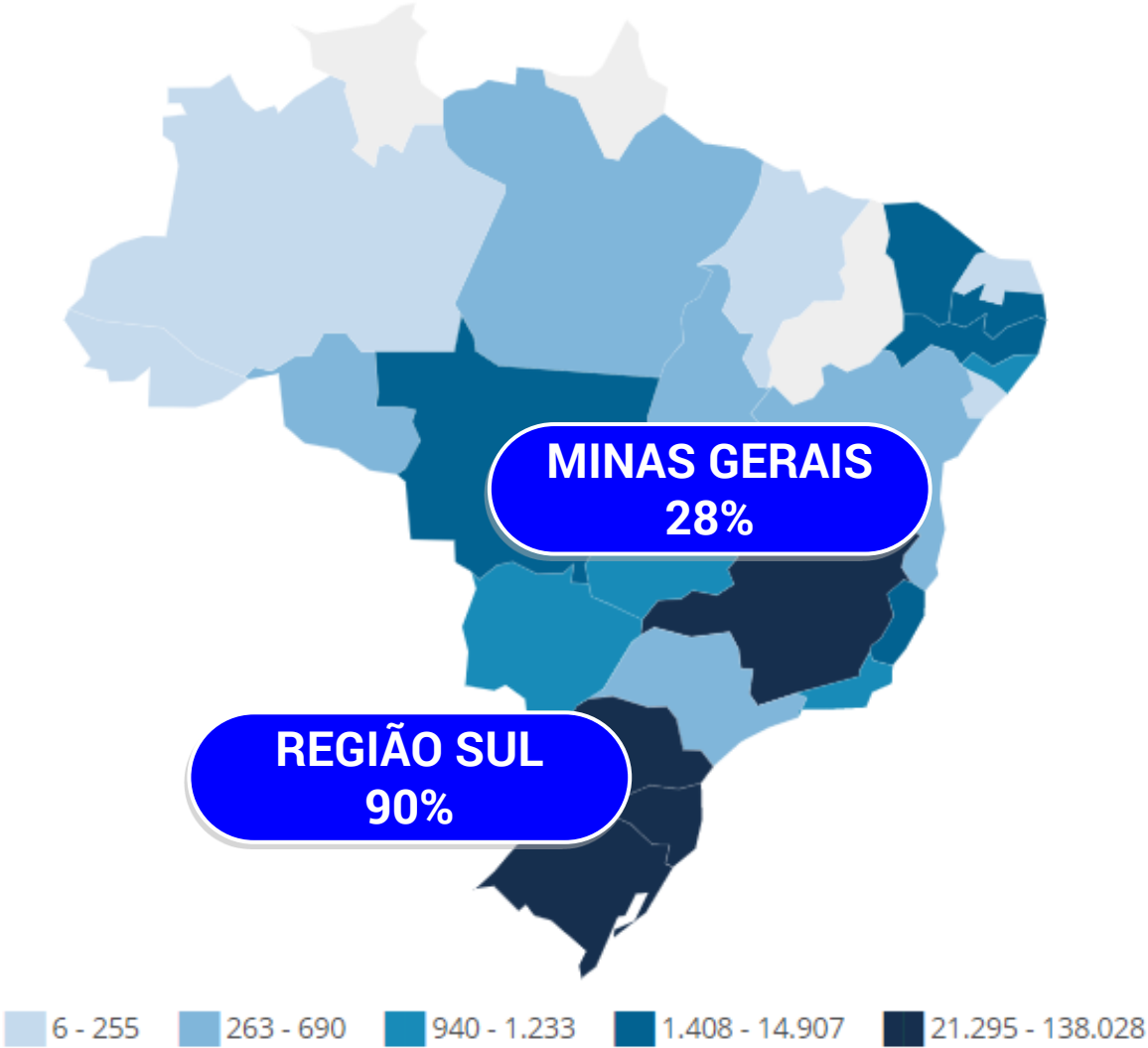
Área de 1,110 milhão de ha

39% da área total

315.323 produtores



FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS POLOS PRODUTORES NO BRASIL

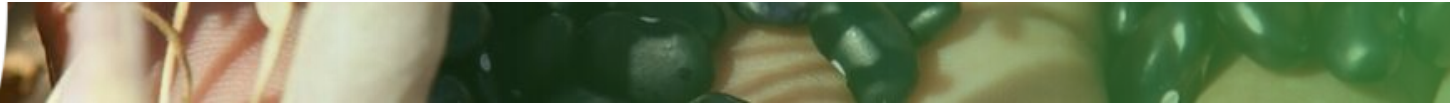




Área de 471 mil ha

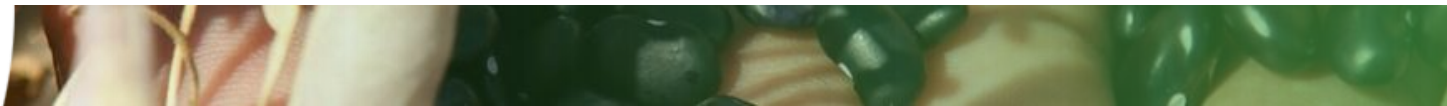
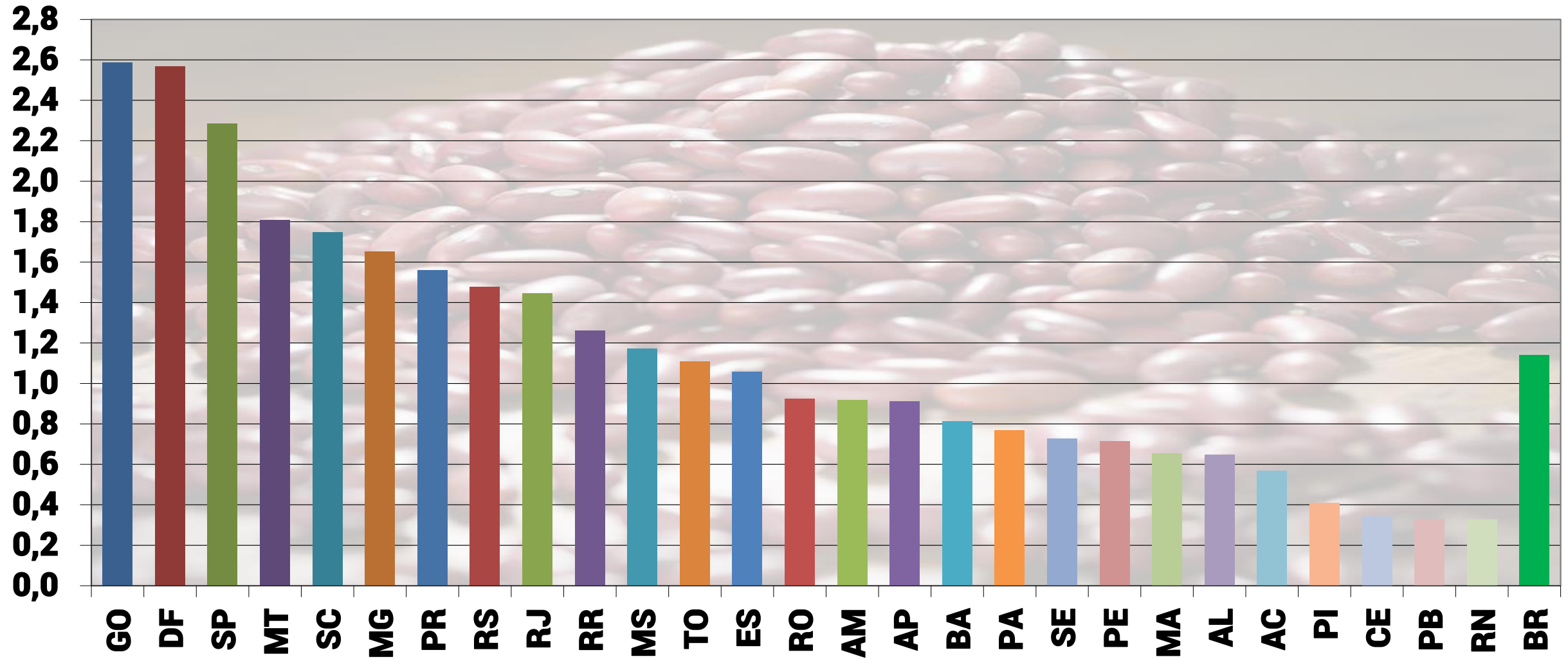
16% da área total

235.163 produtores

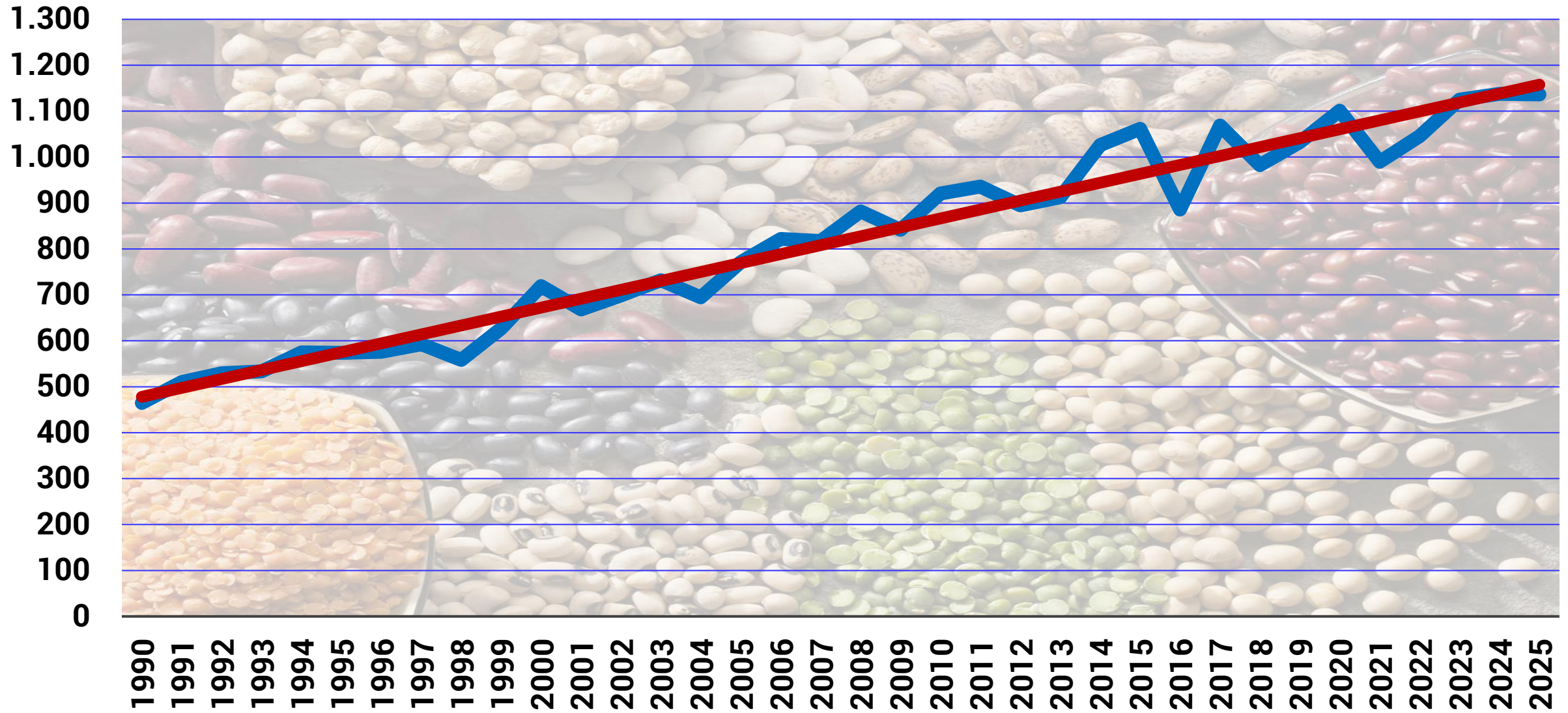


FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

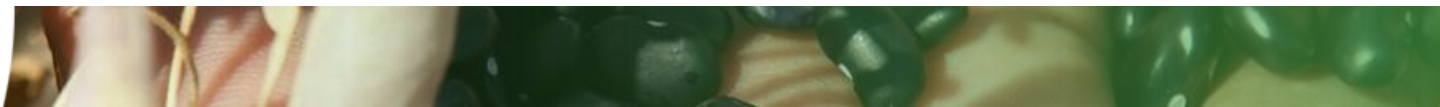
TONELADAS/HECTARE



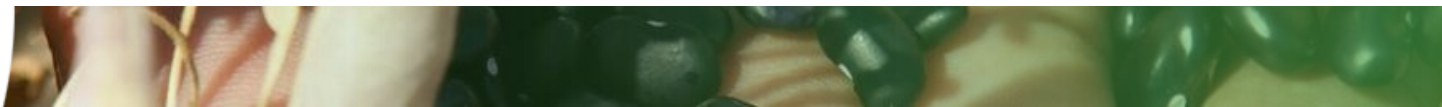
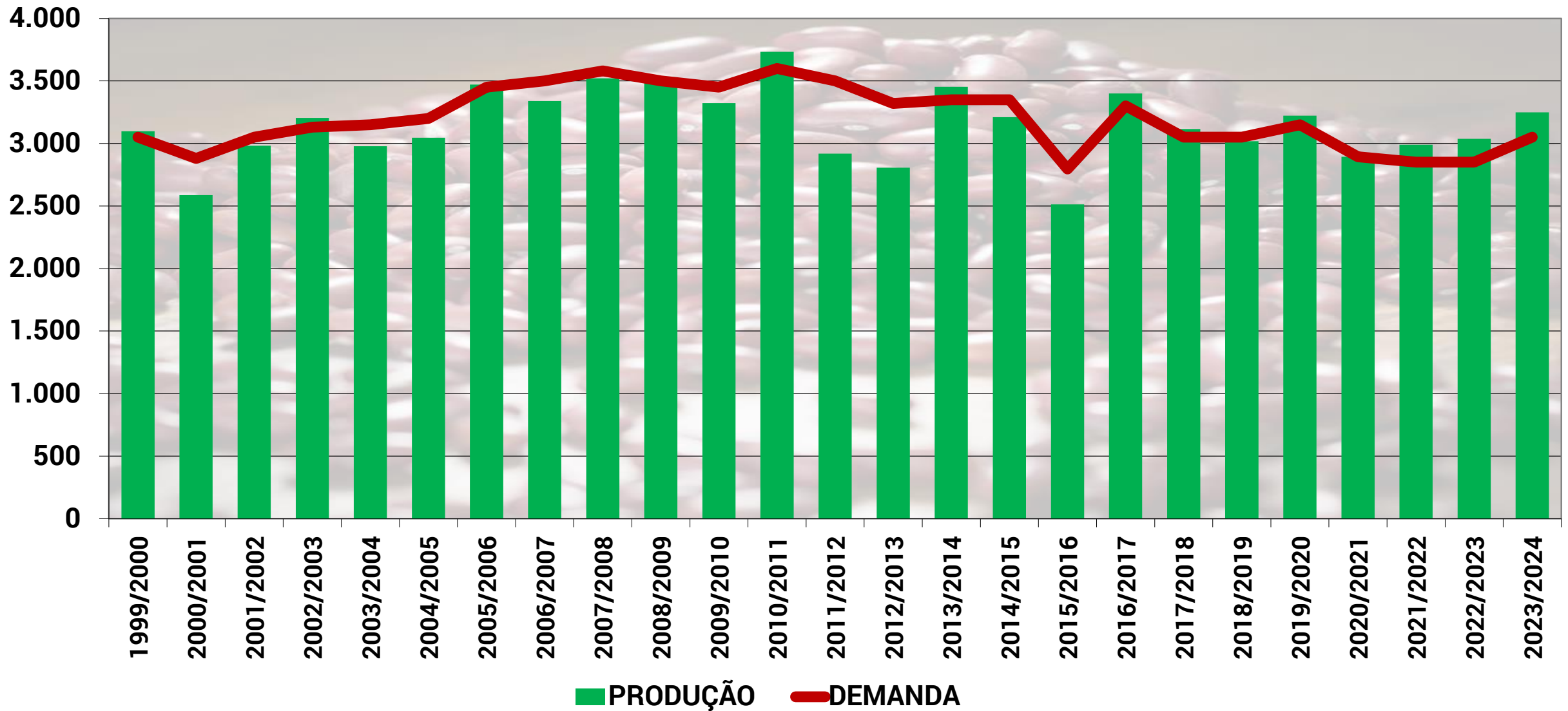
FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



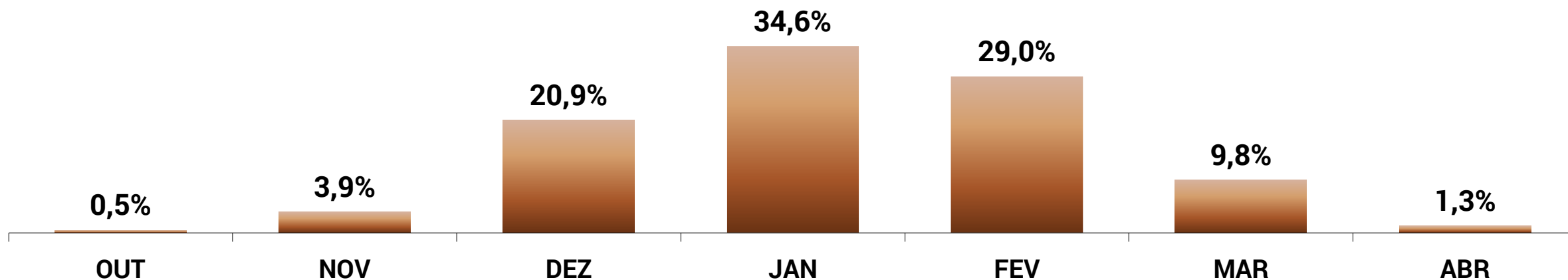
FEIJÃO: PRODUÇÃO BRASILEIRA POR CLASSES EM 2024 - MIL TONELADAS



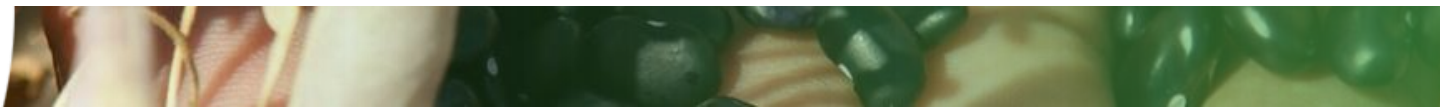
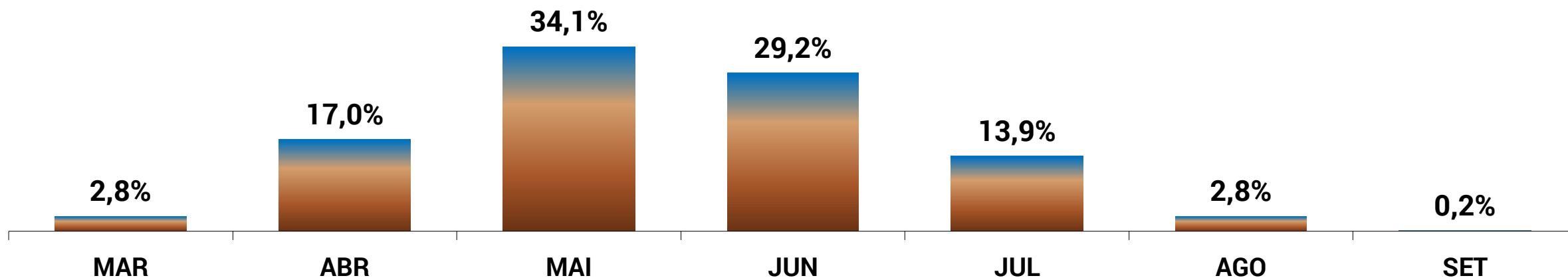
FEIJÃO: PRODUÇÃO x DEMANDA NO BRASIL - MIL TONELADAS



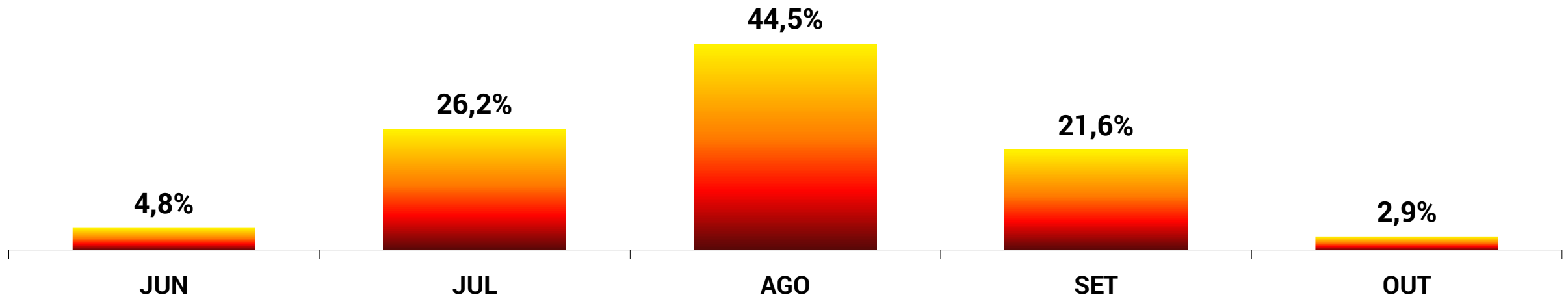
FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



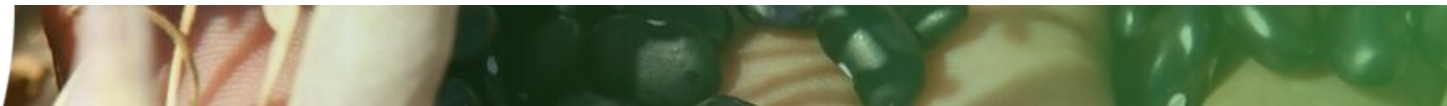
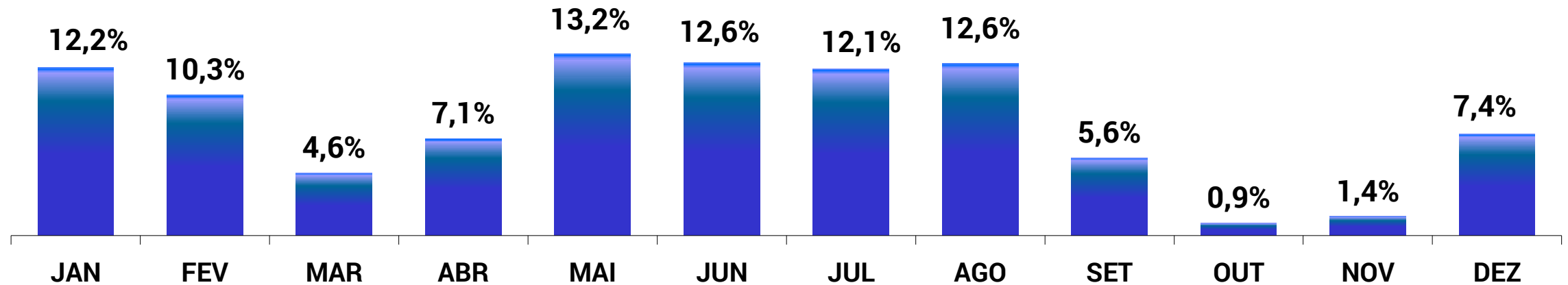
FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL

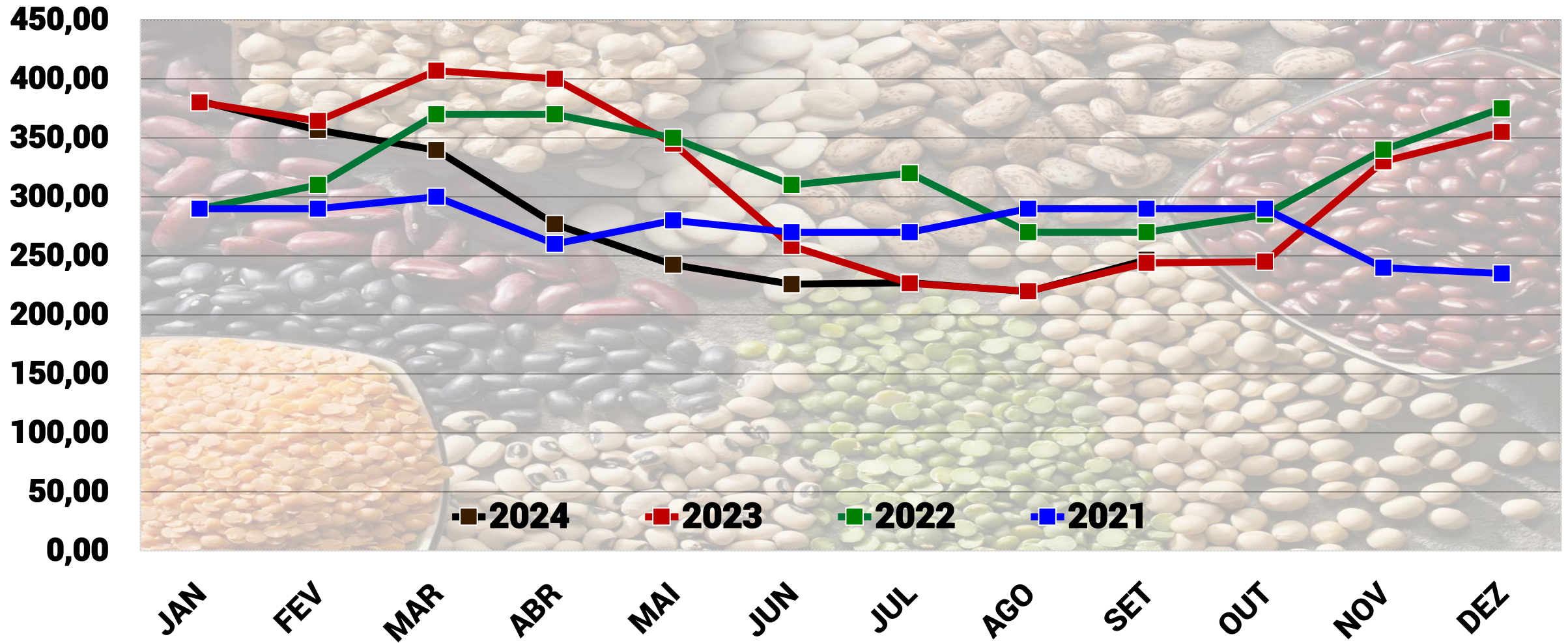


FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS

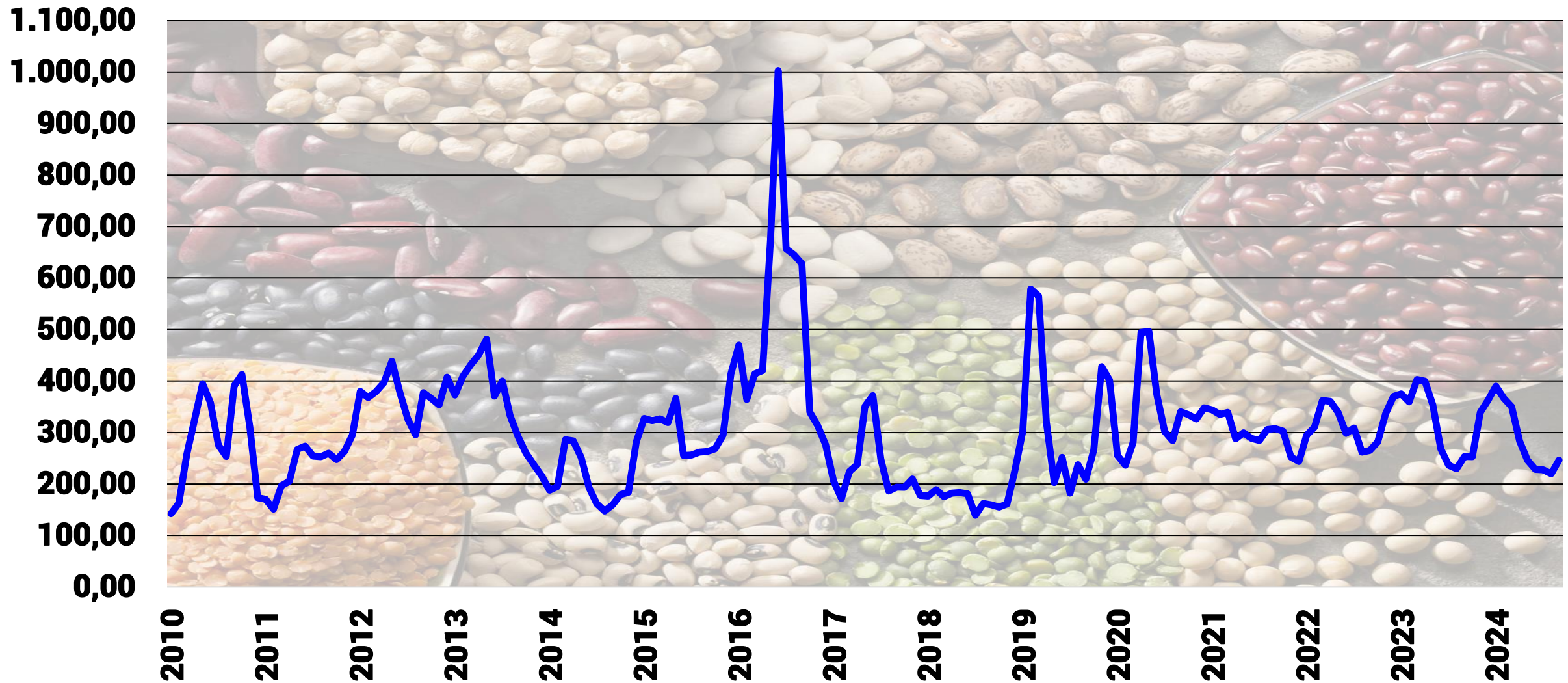


FEIJÃO CARIOCA: PREÇO FOB PRODUTOR SP R\$ 60 KG

MERCADO DE LOTES



FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SP - R\$/ 60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

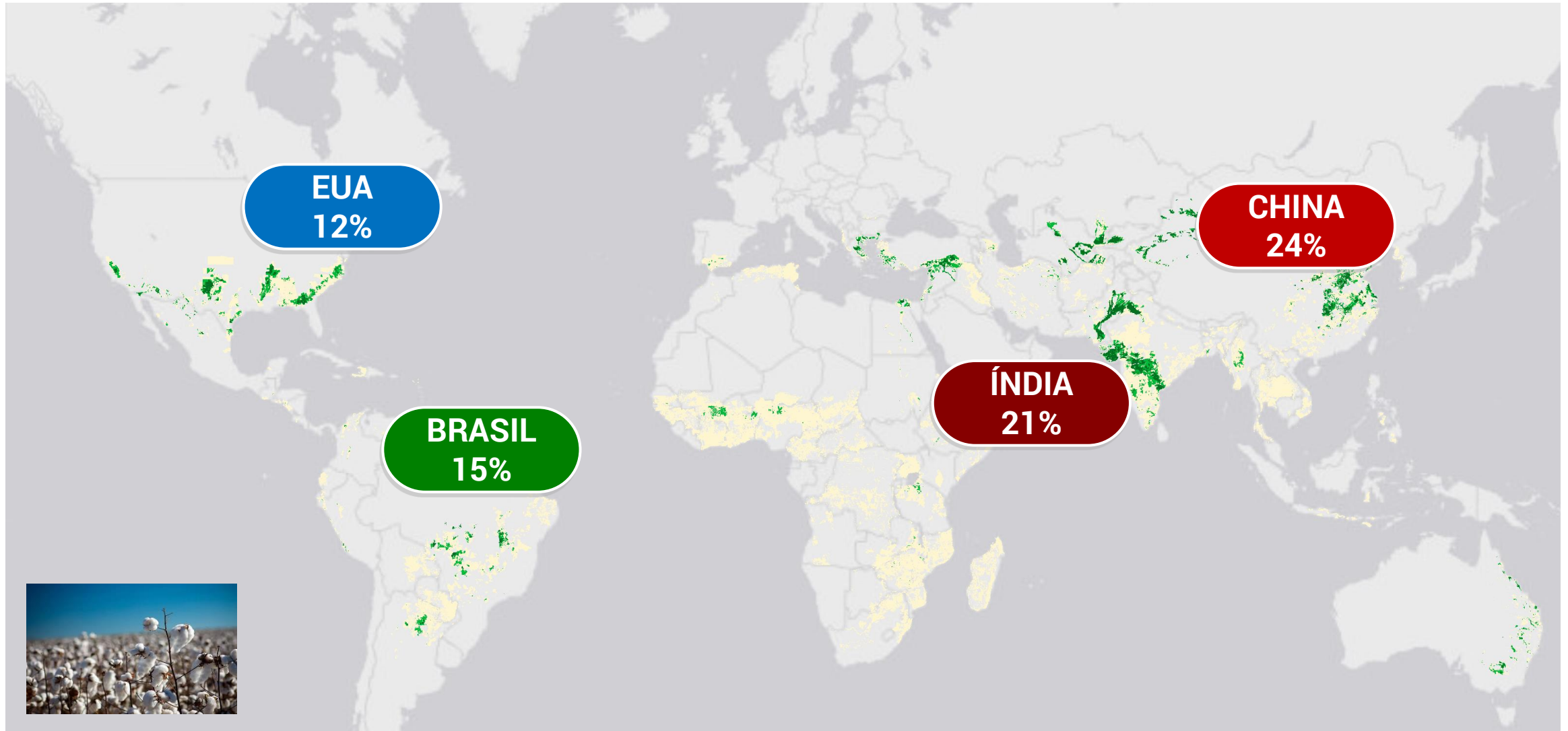




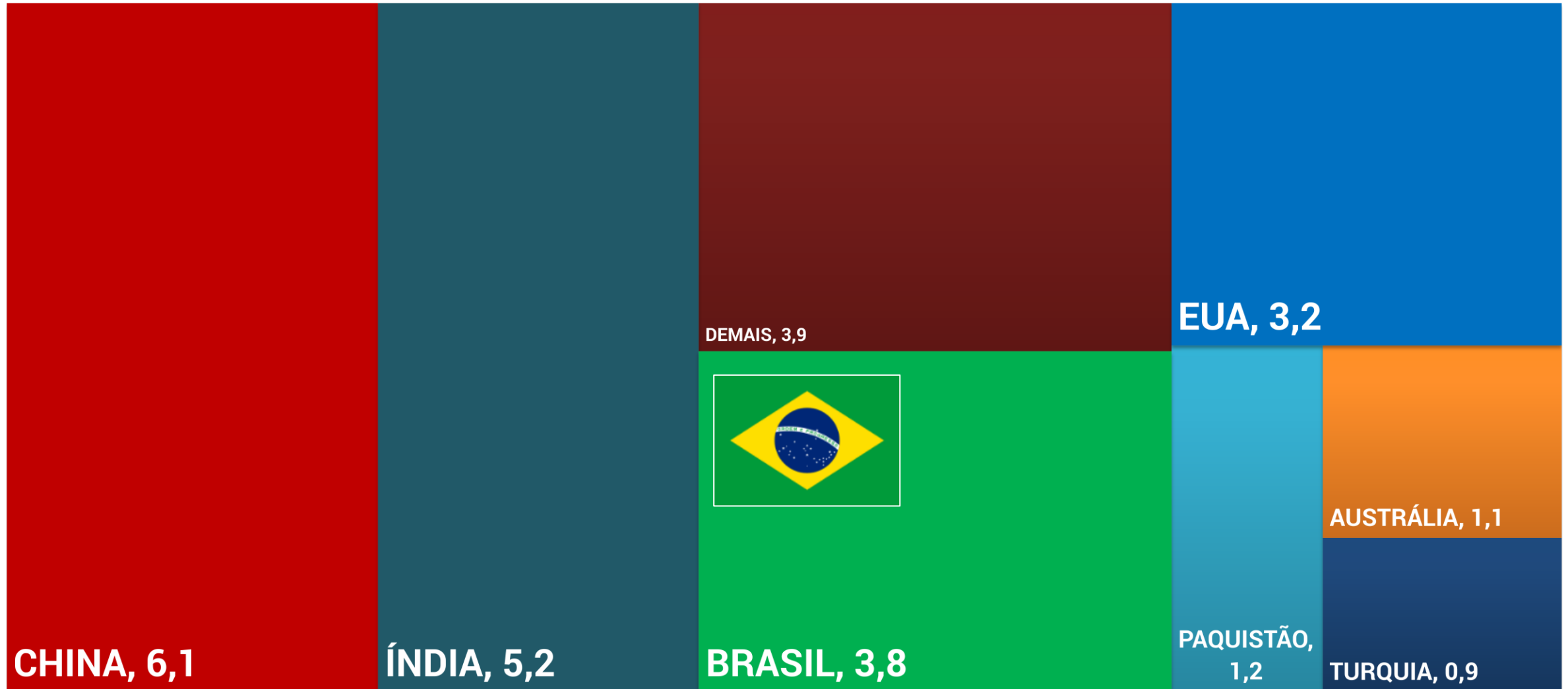
ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2024/2025

- Os preços do algodão em pluma estão oscilando no patamar ao redor dos R\$ 3,93 por libra-peso.
- A retração na demanda global por produtos têxteis tende a pressionar as cotações do algodão.
- A procura por itens de maior valor agregado cai desde 2021 e registra o maior declínio da década.
- O mercado está passando por uma forte retração, especialmente em países consumidores como China, Estados Unidos e Europa.
- Na Bolsa de Nova York, os futuros de algodão acumulam uma queda de 21% nos últimos 12 meses.
- Os preços do petróleo estão em queda, com o barril do tipo Brent acumulando um recuo de 6,4% nos últimos 30 dias e de 25,5% nos últimos 12 meses, elevando a competitividade das fibras sintéticas que são concorrentes da pluma, mantendo um cenário baixista para as cotações domésticas.
- A liquidez no mercado spot segue restrita pela dificuldade em negociar preço e qualidade dos lotes.
- Os vendedores priorizam a entrega de contratos a termo para os mercados internos e externos.
- A paridade de exportação Free Alongside Ship é de R\$ 3,92/libra-peso (70,22 cents de dólar/libra-peso) no Porto de Santos, com base no Índice Cotlook A, referente à pluma posta Extremo Oriente.
- **O que está no radar: fluxo das exportações brasileiras nos próximos meses, preços do petróleo e cotações das fibras concorrentes do algodão (poliéster e nylon) e taxa de câmbio no Brasil.**

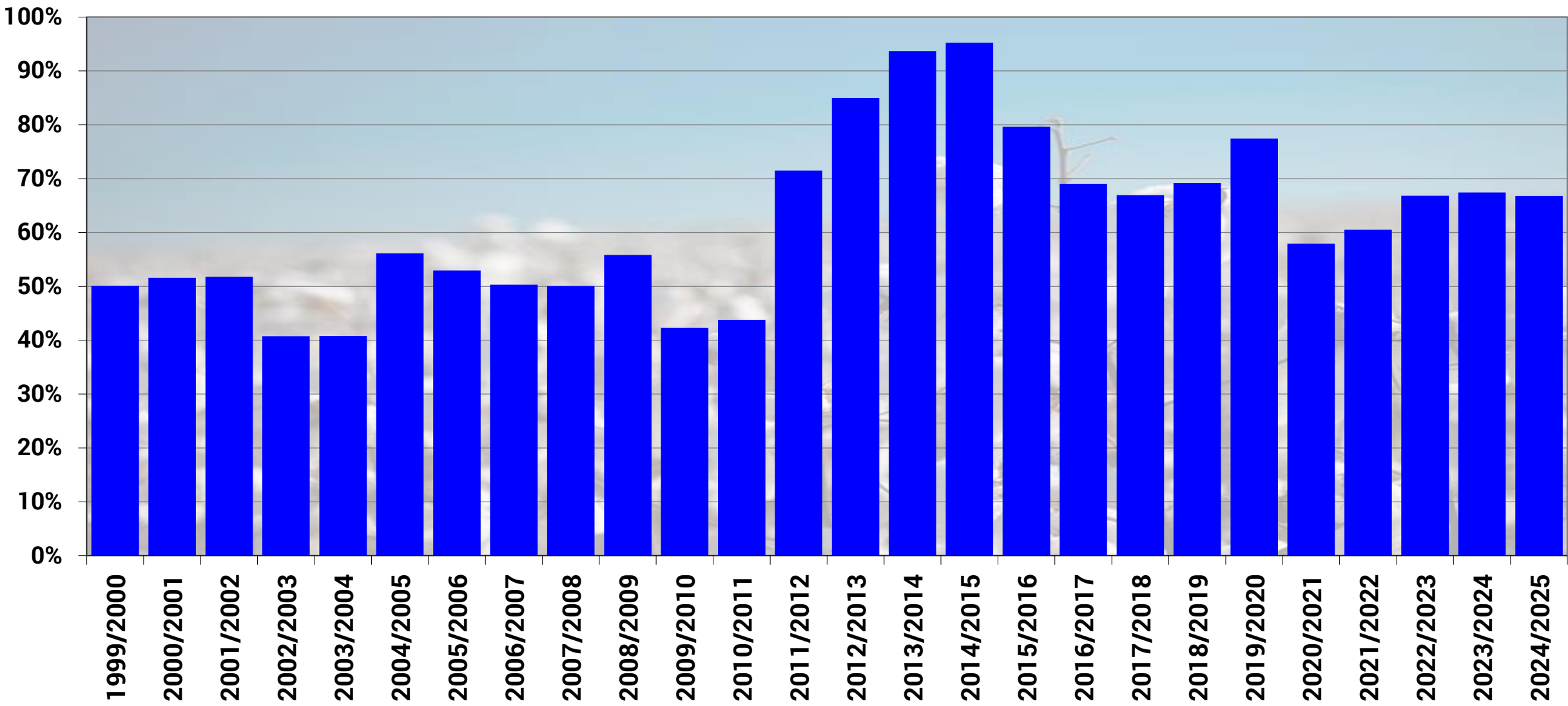




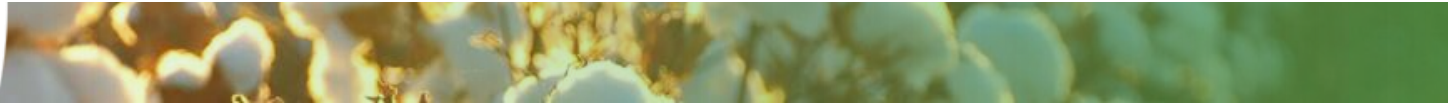
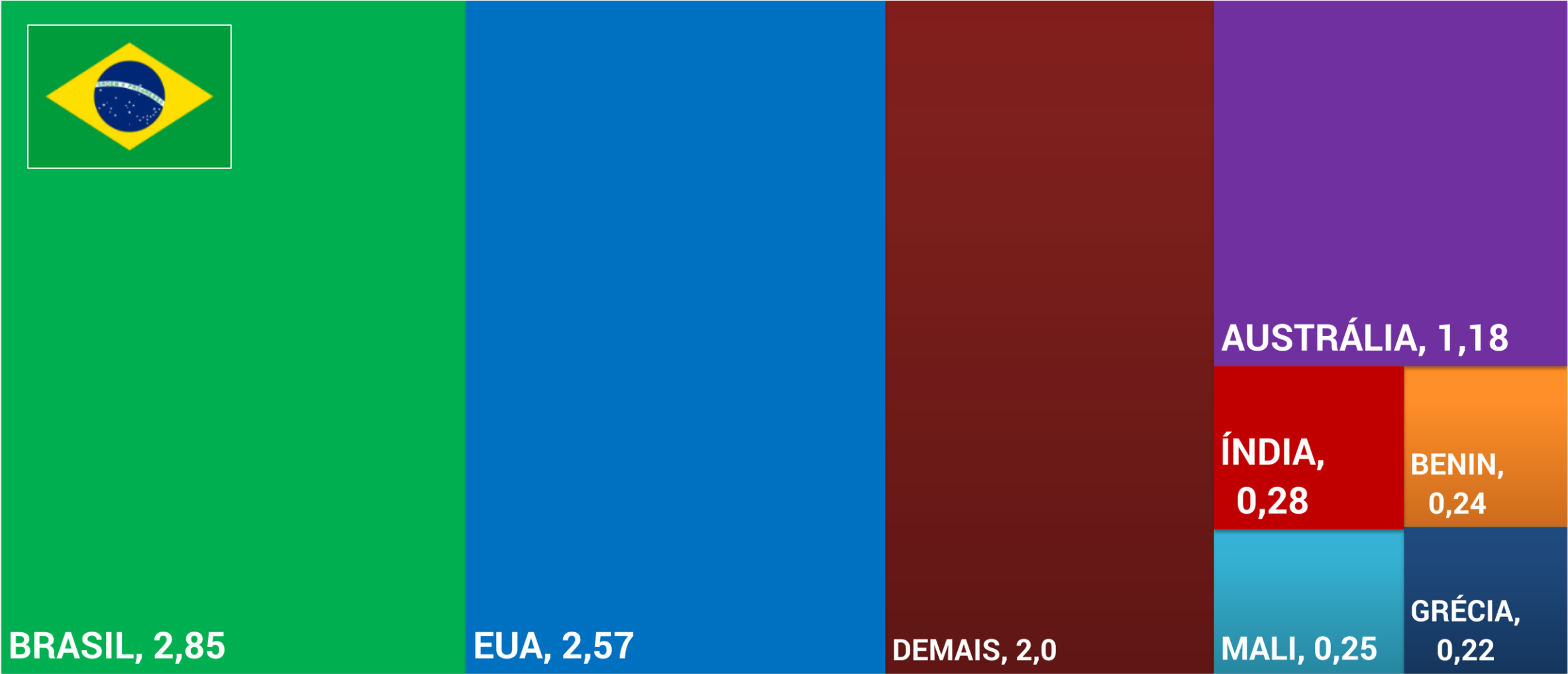
ALGODÃO: PRODUÇÃO POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS



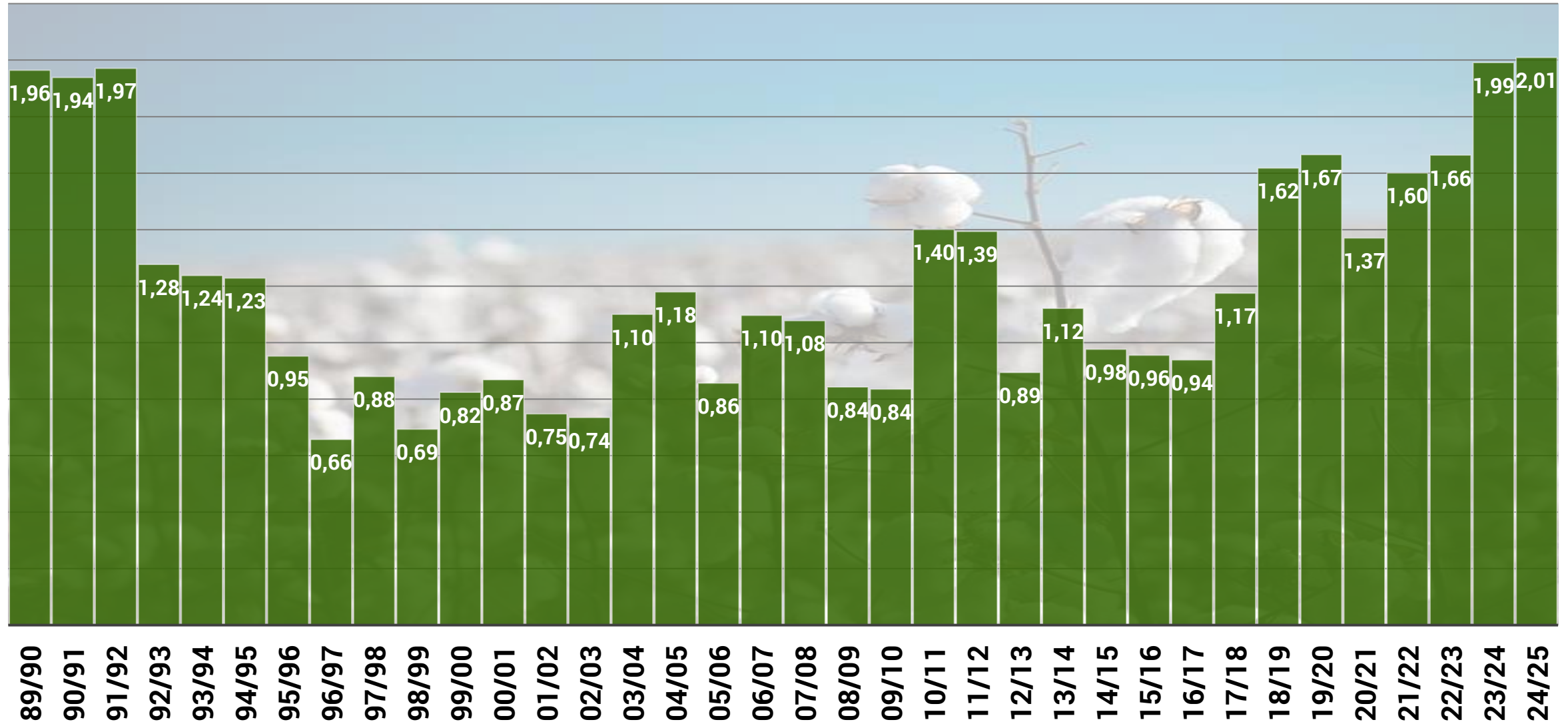
ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



ALGODÃO: EXPORTAÇÕES POR PAÍSES - SAFRA 2024/2025 - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



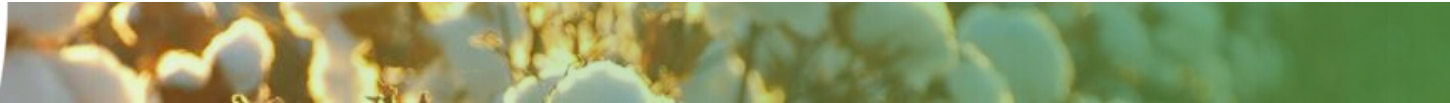


Algodão Safra 2023/2024

(Esses 7 estados correspondem a 98% da área cultivada)

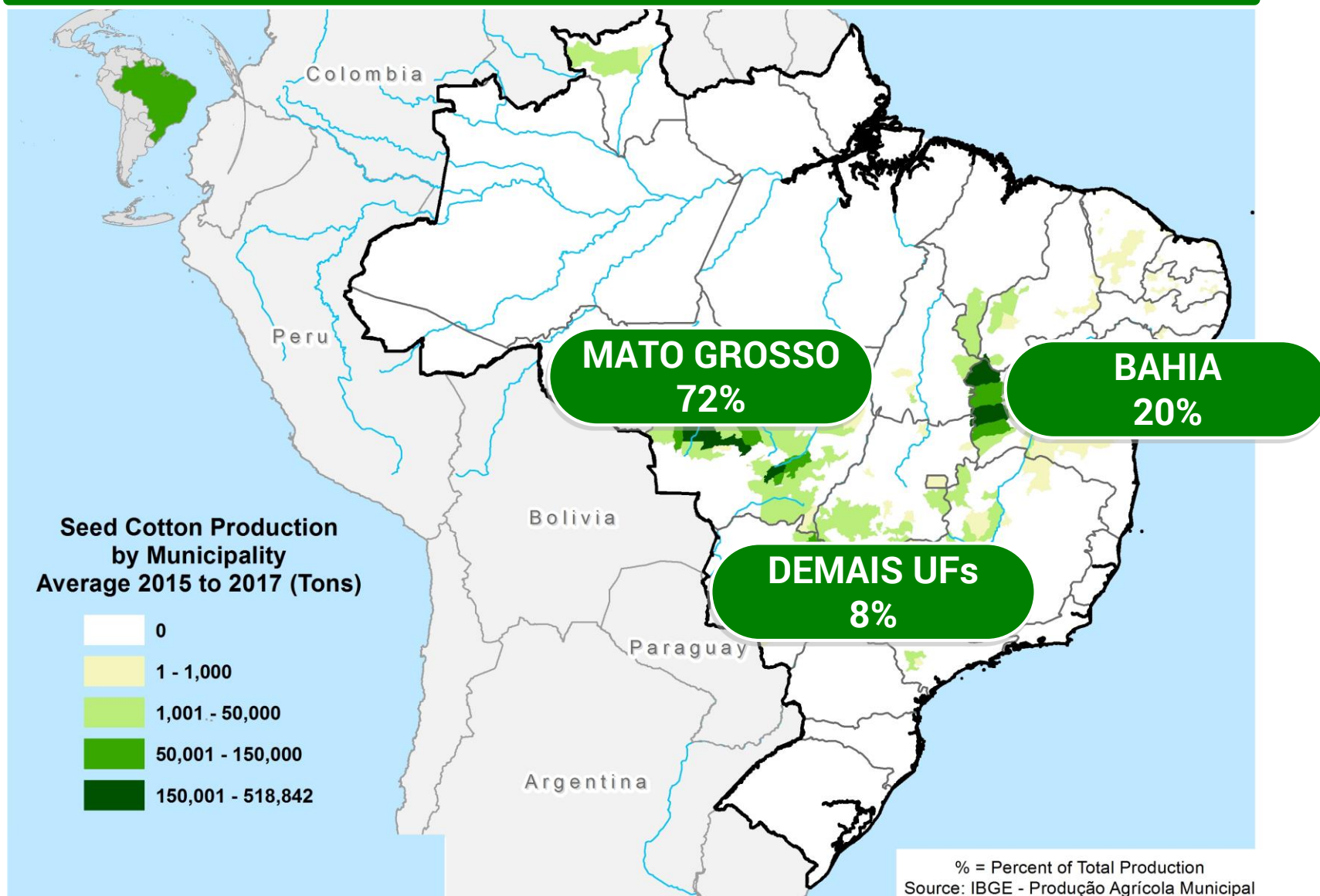
Colheita

Estado	Semana até:		
	2023	2024	
	9/set	1/set	8/set
Maranhão	92,0%	95,0%	100,0%
Piauí	100,0%	84,0%	100,0%
Bahia	85,0%	84,9%	89,9%
Mato Grosso	97,1%	87,5%	96,7%
Mato Grosso do Sul	100,0%	100,0%	100,0%
Goiás	96,0%	96,0%	95,0%
Minas Gerais	99,0%	95,0%	100,0%
7 estados	94,8%	87,6%	95,6%

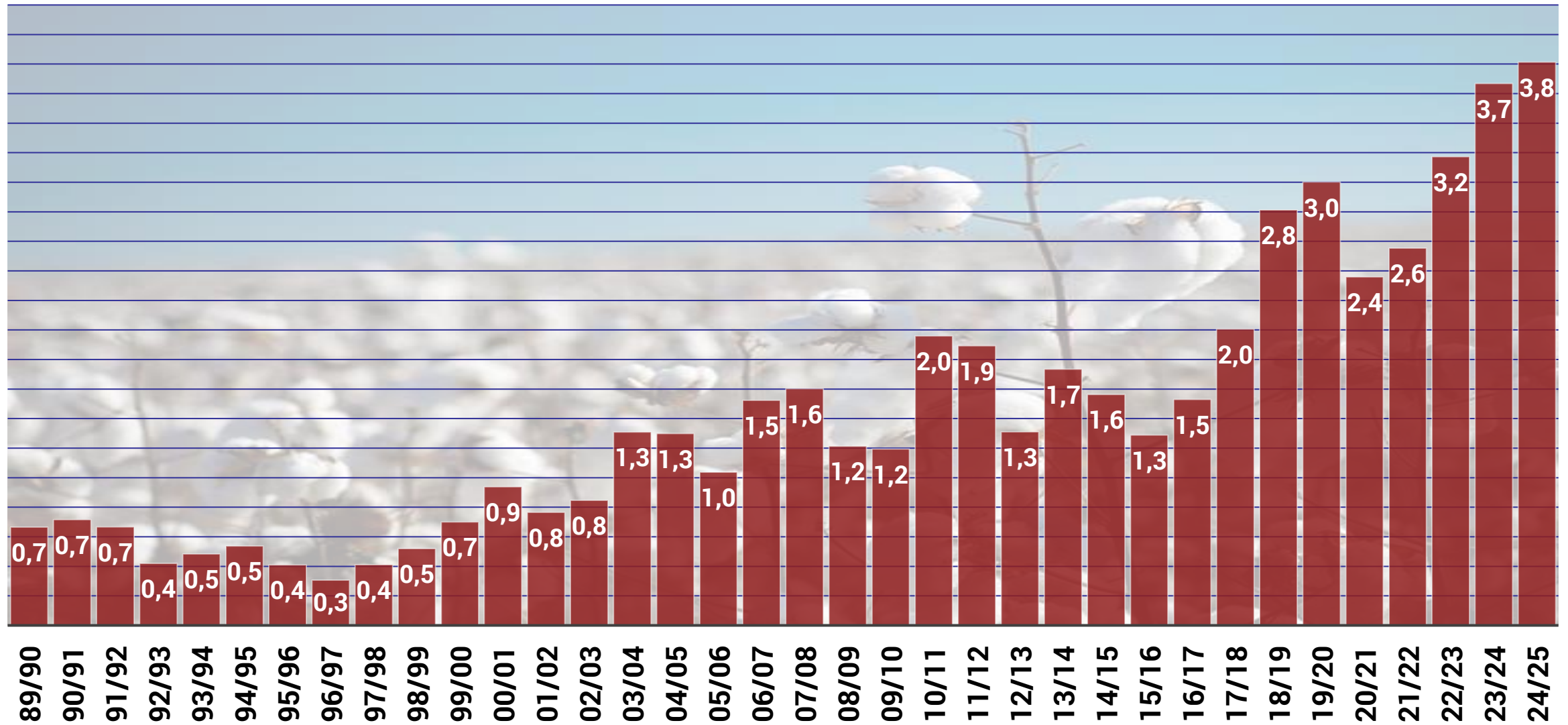




BRASIL: PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA SAFRA 2024/2025



ALGODÃO EM PLUMA: PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

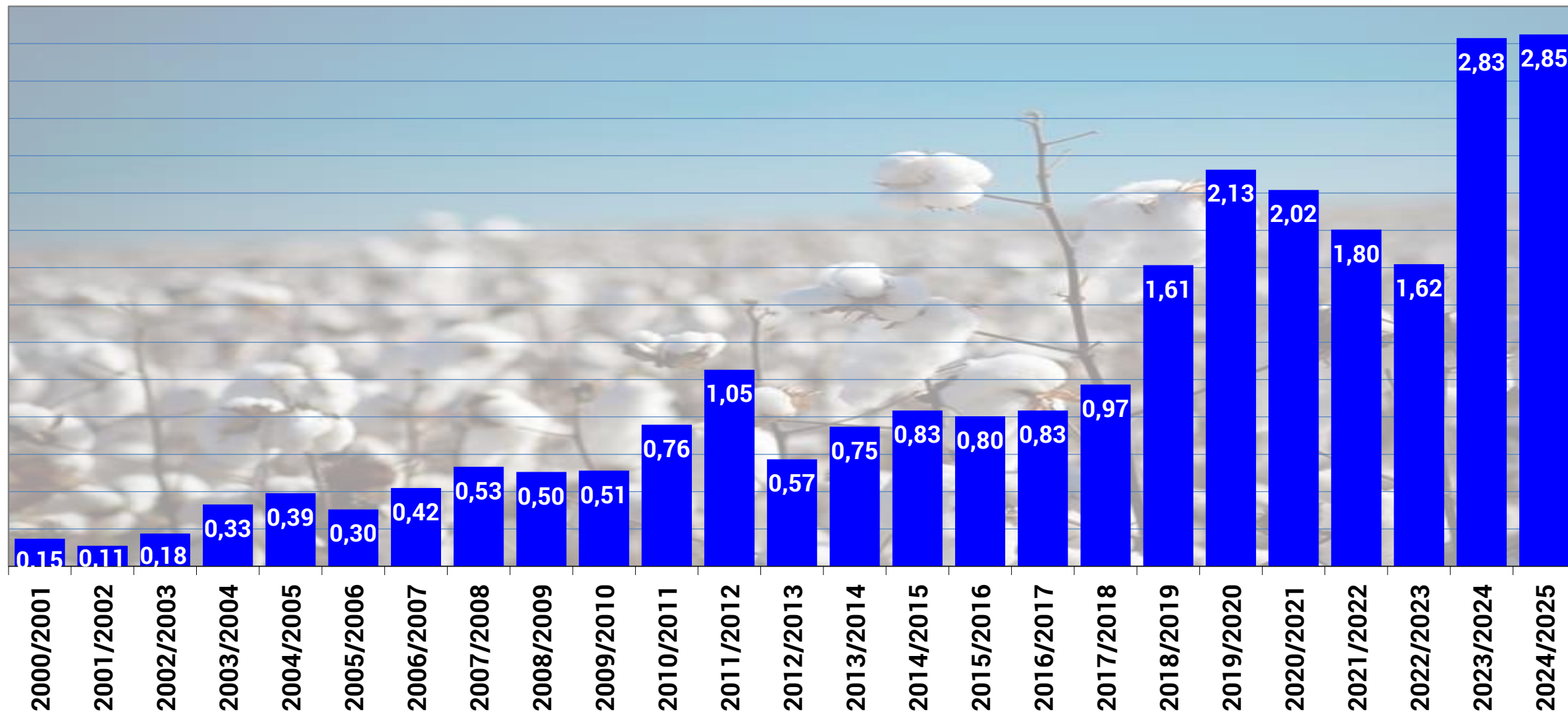
EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	19,6	2.654,5	700,0	974,0	1.674,0	980,5
2018/2019	980,5	2.778,8	1,7	3.761,0	720,0	1.613,7	2.333,7	1.427,3
2019/2020	1.427,3	3.001,6	2,2	4.431,1	690,0	2.125,4	2.815,4	1.615,7
2020/2021	1.615,7	2.359,0	4,6	3.979,3	720,0	2.016,6	2.736,6	1.242,7
2021/2022	1.242,7	2.554,1	2,3	3.799,1	675,0	1.803,7	2.478,7	1.320,4
2022/2023	1.320,4	3.173,3	1,7	4.495,4	680,0	1.618,2	2.298,2	2.197,2
2023/2024	2.197,2	3.668,0	1,0	5.866,2	695,0	2.830,0	3.525,0	2.341,2
2024/2025	2.341,2	3.814,0	1,0	6.156,2	700,0	2.850,0	3.550,0	2.606,2
VAR. 2025/2024	6,6%	4,0%	0,0%	4,9%	0,7%	0,7%	0,7%	11,3%

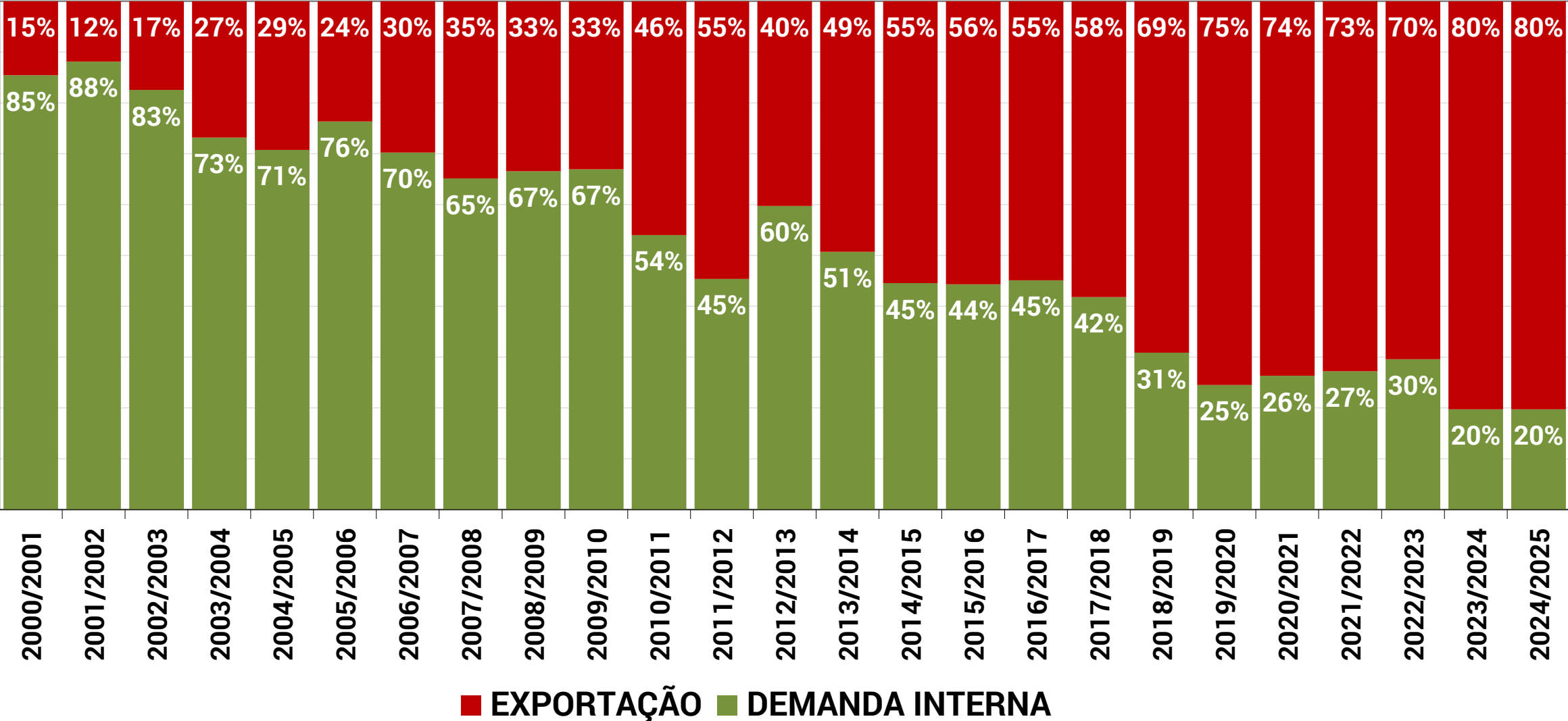
Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL

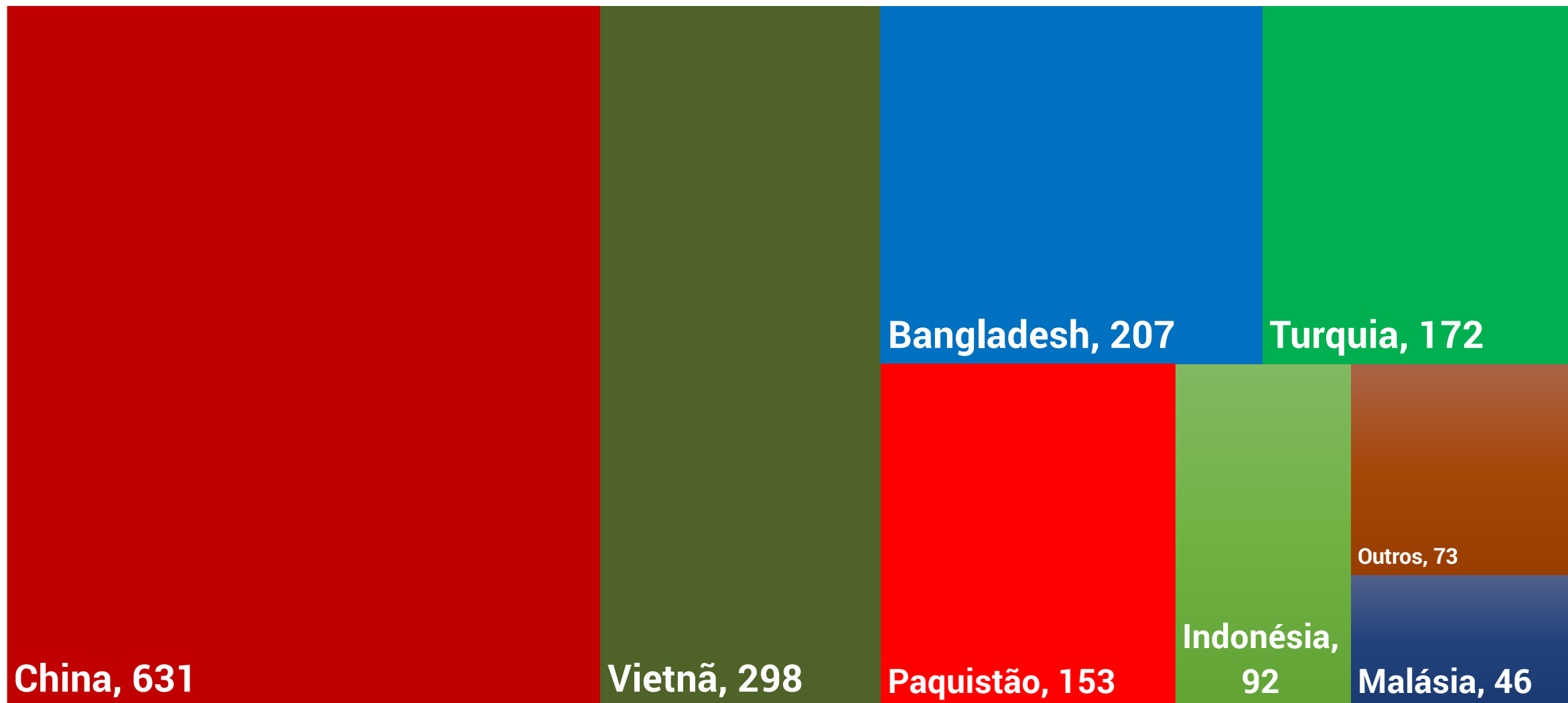


Algodão em Pluma Exportações Brasileiras por Países de Destino - Mil Toneladas

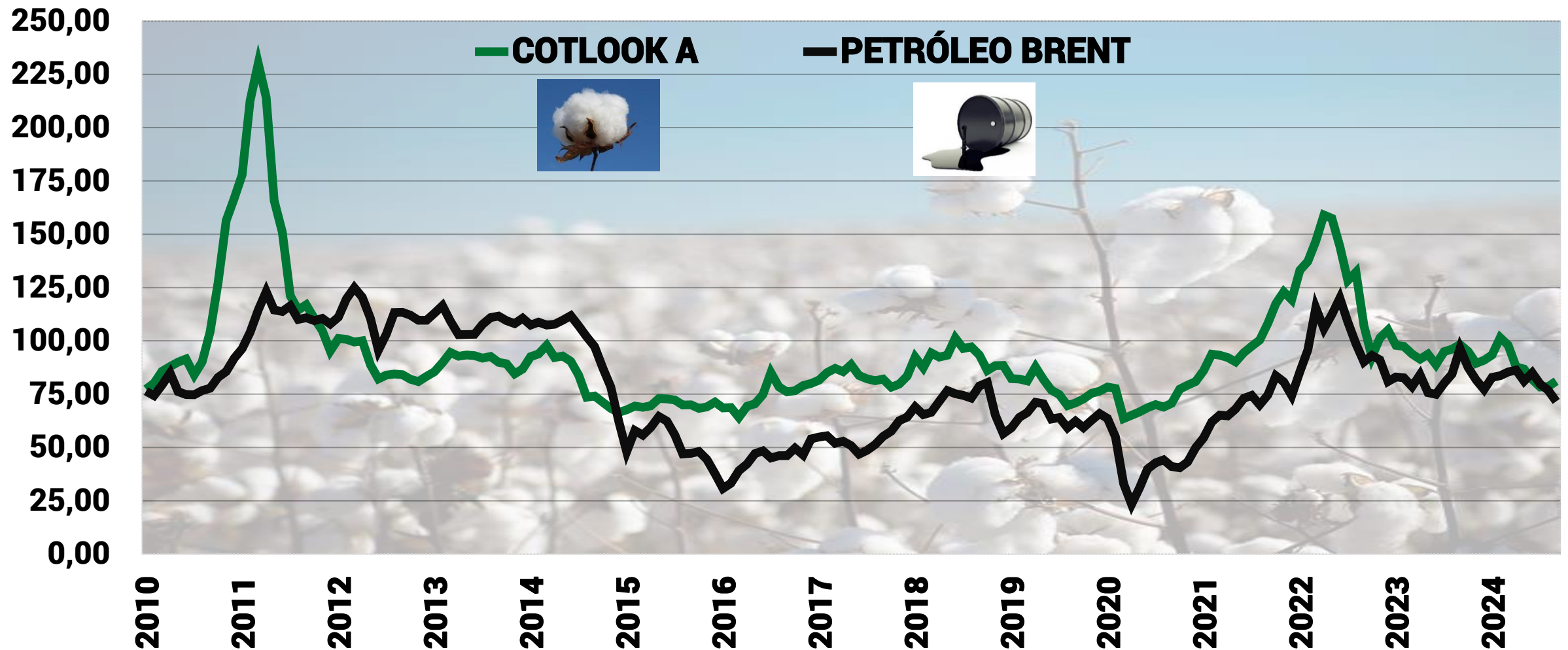
País	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	83,0	303,0	501,7	658,8	583,0	521,5	775,2	630,9
Vietnã	166,2	146,6	217,2	339,2	339,6	269,5	203,7	298,1
Bangladesh	87,6	93,2	189,9	211,7	261,7	240,6	208,7	207,2
Turquia	113,5	68,2	146,8	239,5	265,4	220,9	136,7	171,6
Paquistão	48,8	36,9	113,0	285,4	191,2	245,1	88,3	153,4
Indonésia	170,6	141,3	201,8	202,3	172,9	127,9	98,7	91,6
Malásia	47,7	52,4	87,4	83,1	67,5	70,3	45,0	45,6
Coreia do Sul	50,3	55,6	45,5	50,0	75,6	38,7	22,0	20,7
Egito	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	15,6
Índia	5,1	3,5	40,1	6,3	5,1	26,3	11,7	9,6
Tailândia	24,0	22,9	24,0	18,8	16,5	14,4	5,8	9,2
Portugal	8,0	7,4	11,1	6,6	5,4	12,3	7,7	3,9
Argélia	0,0	1,1	1,6	0,1	1,9	2,0	0,0	3,5
Maurício	0,6	0,3	0,1	0,1	0,0	0,0	0,8	2,6
Colômbia	0,0	0,1	0,0	6,8	10,0	0,1	0,0	1,9
Outros	28,6	41,7	33,3	16,8	20,7	14,0	9,3	6,1
Total	834,0	974,1	1.613,7	2.125,4	2.016,6	1.803,7	1.618,2	1.671,5

Fonte: ComexStat até 31/08/2024*

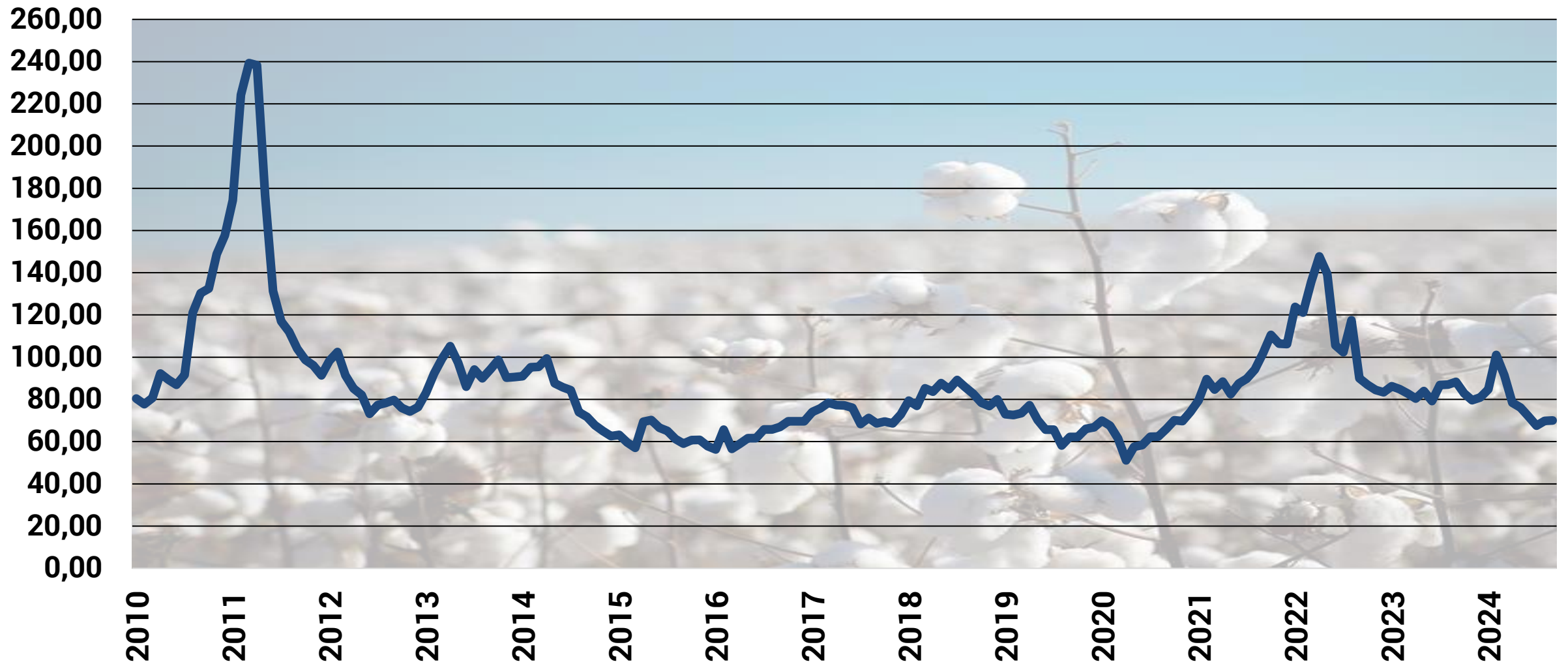
ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS JANEIRO A AGOSTO DE 2024 - MIL T



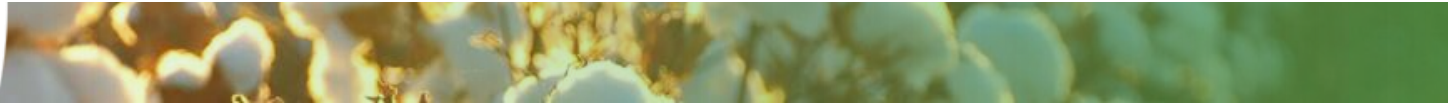
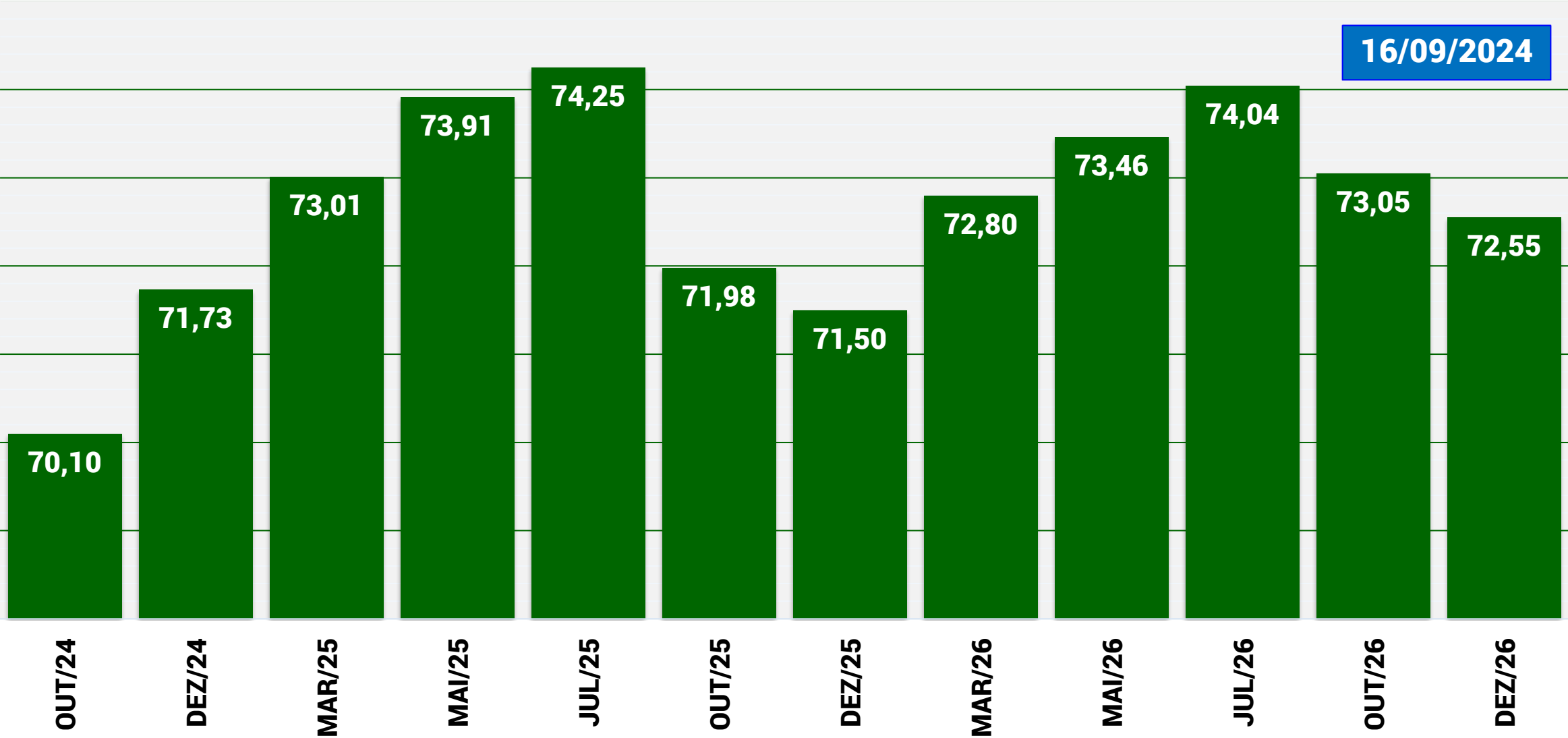
PREÇOS DO PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS BOLSA DE NOVA YORK (ICE US) CENTAVOS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO

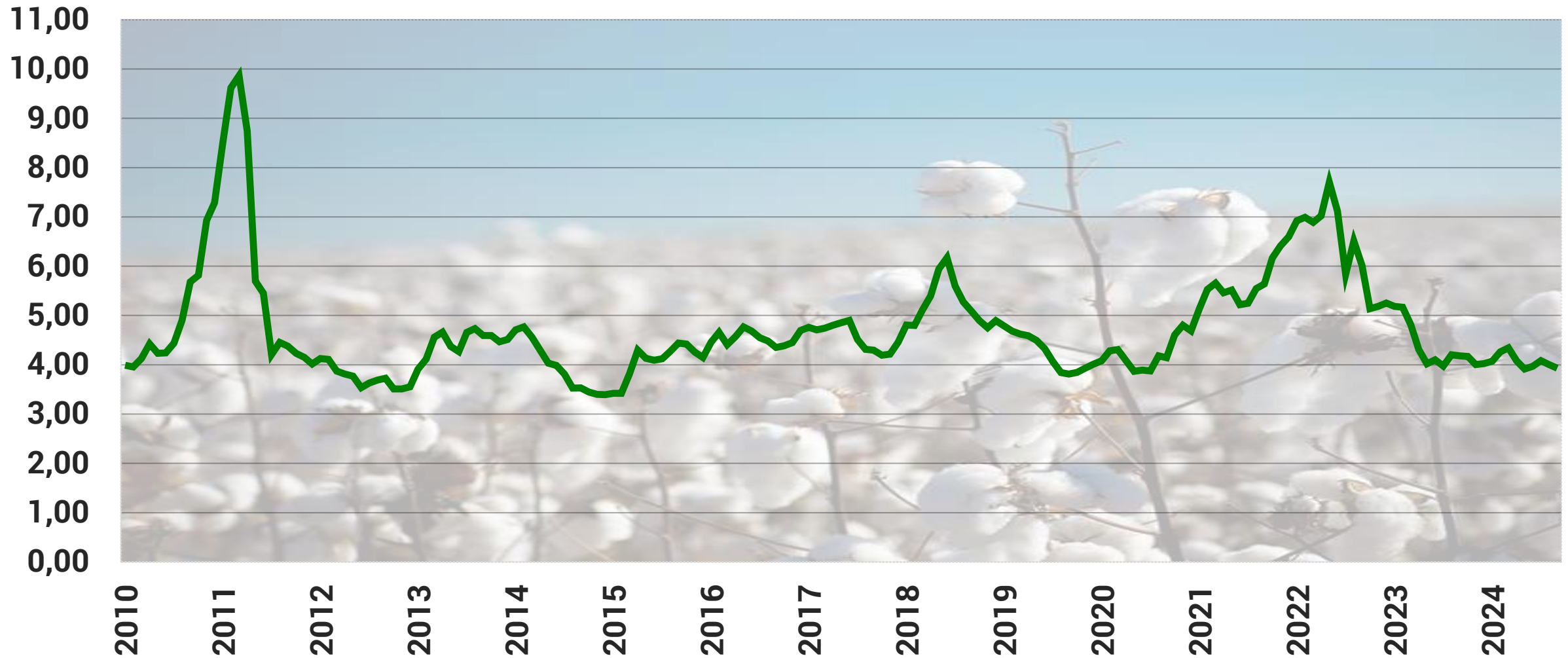


ALGODÃO: COTAÇÕES FUTURAS NA ICE US EM ¢/LIBRA-PESO



ALGODÃO PLUMA: PREÇOS CIF SÃO PAULO - R\$/LIBRA-PESO

VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI





+55 51 32481117
+55 51 999867666



www.carloscogo.com.br



consultoria@carloscogo.com.br



@cogointeligencia

